INÍCIO DA RENOVAÇÃO

juizes de Direito Adauto Sales Brasil, Almir da Silva Castro e Pedro Pascásio estão muito preocupados com o aumento dos casos de des quites nestes últimos dez anos, nas seis Varas de Familia e Sucessões do Fo-1um Rui Barbosa, Para os três juizes, todos vindos do interior, "isso é uma desagregação moral da fami-lia." Para o Sr. Adauto Sales Brasil, o que está motivando mais de um des-quite por dia em Salvador é o progresso, "que veio com a Petrobrás, com a televisão e o Centro Industria de Aratu, que o incentiva-rá ainda mals." Mas, para c Sr. Almir da Silva Cas-tro, "estamos retrocedendo, voltamos ao tempo de So

ESTADO DO RIO

O prefeito de Duque de Caxias enviou mensagem à Câmara Municipal, criando cargos administrativos necessários ao funcio-namento do hospital da cidade, que será inaugurado em agôsto. Os cargos são de diretor, vice-presidente, chefe do Serviço Obstétri-co, chefe do Serviço de Enfermegem e administrador todos sendo comissionados A inauguração será parte das festividades alusivas ao nascimento do patrono do município, o Duque de Ca-xias, na antiga Fazenda da Estrêla, no 2.º Distrito.

SÃO PAULO

O Instituto Geográfico e Geológico mandou a Arcalva dois técnicos para pesquisar se a ocorrência mi-neral numa pedreira da cimo muitos acreditarem. Após regressarem, éles de ram a noticia de que se trata de cobre, sem ne nhuma importância econô-mica, O engenheiro de minas Teodoro Knecht e geólogo Hermínio Franchim, que estiveram no lo cal, disseram que se fosse ouro o metal incrustado nas rochas de uma pedrelra, seria a primeira vez que se encontraria ouro em baselto, pois são dois minérios totalmente incompativeis.

GOIÁS

O número alarmante de desempregos na construção civil levou o presidente do sindicato da clas se, Sr. José Vicente, a ape-lar para o Banco Naciona da Habitação no sentido de que não reduza os seus investimentos em Golás, pois "do contrário haverá um caos no mercado de traba-lho," O sindicato informou que está dando assistência a uma média de dez rescisões de contrato por dia calculando em dois mil número de casos de desemprego na construção civi comunicados à entidade de classe. A crise decorre de redução do ritmo de cons-

MINAS GERAIS

 Belo Horizonte ganha-rá, no prazo de dois anos, 150 novos grupos escolares, num total de 800 salas de aulas. Convênio nesse ses tido, no valor de NCr\$ 12 milhões, foi firmado entre a Prefeitura Municipal e o Govêrno do Estado. As obras ficarão a cargo da Comissão de Construção Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado. A manutenção das escolas será feita através

de acordos específicos, a serem assinados na medida em que cada unidade for colocada em condições de funcionamento. Em Virgem da Lapa as crianças brincam com barbeiros, transmissores da doença de Chagas, em Capelinha as professoras pri-márias estão com os vencimentos de NCr\$ 30,00 men

O alargamento de Copacabana começou com a instalação dos tubos que conduzirão a areia

Copacabana começa a ser alargada

A Sursan começou ontem a instalar as tubulações que levarão areia da enseada de Botafogo até Copacabana, como primeiro passo para o alargamento e urbanização daquela praia. A tubulação começa perto do Iate Clube e se bifurcará em direção ao Leme e ao Pôsto 5.

Esse trabalho inicial fica pronto em um mês, tempo necessário para deitar os tubos paralelamente às ruas e enterrá-los nos cruzamentos, para que não prejudiquem o trafego. Duas elevatórias precipitarão a vazão da areia: uma na enseada de Botafogo e outra ao lado da igreja de Santa Teresinha. (Pág. 5)

Brasil dá de 2 a 0 no Milionários

A seleção brasileira não se apresentou bem no seu primeiro e último teste antes de enfrentar a Colômbia pelas eliminatórias, mas mesmo assim derrotou o time do Milionários, ontem à noite, em El Campin, por 2 a 0, gols de Gérson e Rivelino — um em cada tempo.

A Taça Guanabara entra, esta tarde, em sua última rodada da fase de classificação, apresentando Fluminense e Botafogo em luta pela liderança, às 17 horas, tendo como preliminar, às 15 horas, América e Bangu. Na Taça Davis de tênis, Koch e Mandarino ganharam em duplas e só precisam vencer uma das simples de hoje, nas quadras de Wimbledon, para derrotar a Inglaterra e ir às finais. (Págs. 18, 19 e 20)

Orçamento entusiasma empresários

Empresários do Rio e São Paulo afirmaram ontem que finalmente "o Governo decidiu também tomar parte no combate à inflação, limitando uma de suas causas principais: o deficit orçamentário." Os industriais mineiros classificaram o Orçamento para 70 como "realista."

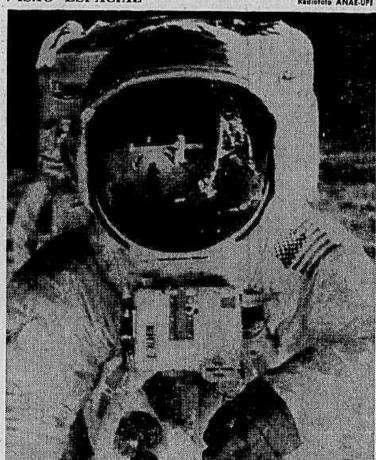
Os Ministérios não revelaram queixas quanto às dotações recebidas. Apenas o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, lamentou que a parte destinada a sua administração não tenha sido a ideal: "O Govêrno, disse, fêz o melhor possível." (Pág. 13)

Fogo arrasa o Mercado de Salvador

O Mercado-Modêlo de Salvador foi inteiramente destruído por um incêndio, ontem. O fogo começou às 5h 15m e em pouco tempo as quase 300 barracas estavam consumidas com tôda a mer-cadoria. Como quase nenhum comerciante tem seguro, o prejuízo eleva-se a cêrca de NCrS 20 milhões.

Os barraqueiros serão transferidos provisoriamente tura em Agua dos Meninos - cuja grande feira ao ar livre foi também arrasada por um incêndio, há quatro anos. Como naquela época, suspeita-se agora que o fogo tenha sido provocado. (P. 7)

VISÃO ESPACIAL



O visor de Aldrin reflete Armstrong, o módulo e a bandeira

Nixon chega à Romênia e URSS renova protesto

A União Soviética voltou a advertir a Romênia, ontem. contra uma aproximação demasiado marcante com os Estados Unidos, em consequência da visita do Presidente Richard Nixon, que deverá chegar hoje a Bucareste para uma estada de 27 horas, durante a qual conferenciará duas vêzes com o Presidente Nicolai Ceausescu.

Fontes diplomáticas disseram que das conversações entre os Presidentes Nixon e Ceausescu deverão resultar acôrdos econômicos e educacionais, adiantando que ambos os estadistas procurarão evitar qualquer problema com a União Soviética, para não agravar as tensões mun-

Esta será a primeira visi-

ta de um Presidente norteamericano a um país do Leste europeu nos últimos 25 anos. O primeiro encontro entre Nixon e Ceausescu se dará hoje, às 13h45m, e deverá prolongar-se por duas horas e 45 minutos. Uma nova reunião está prevista para amanhã, pouco antes da viagem do Presidente Nixon para Londres. (Página 2)

Paulo VI exorta Biafra e Nigéria a negociações

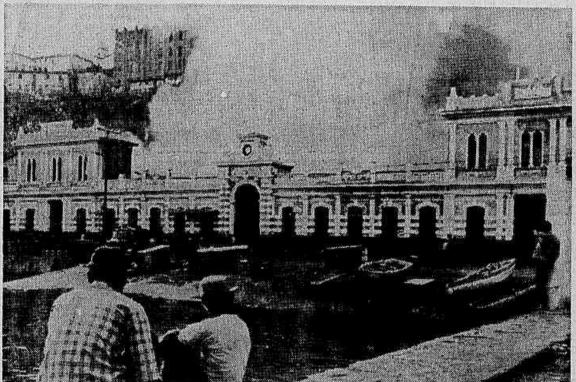
O Papa Paulo VI, no segundo dia de sua visita a Uganda, conferenciou, em separado, com representantes da Nigéria e Biafra, pedindo-lhes que iniciem conversações de paz. O Bispo de Kampala, Paul Marcinkus, revelou, no entanto, que o pedido do Pontifice dificilmente será atendido, no momento, porque as duas partes continuam irredutiveis em suas posições.

O Bispo declarou que. após reunir-se com o representante de Biafra, o Papa conferenciou à noite por mais de uma hora com o chefe da delegação da Nigéria, Anthony Enahoro, Ministro das Informações de seu país. Com êste, disse Marcinkus, o Pontifice tratou da paz e do

envio de alimentos e remédios para as vitimas da guerra.

Um programa intenso foi ontem cumprido pelo Papa, de 71 anos, que à noite, contudo, não demonstrava cansaço. Rezou missa solene. consagrou 12 novos bispos africanos, visitou instituições de caridade, a catedral, o hospital de Kampala e o Parlamento ugandense. (Pág. 8)

INCÊNDIO SUSPEITO



Um inquérito vai apurar se foi criminoso o incêndio do Mercado-Modêlo, como desconfiam

Lua já reflete feixe de raios Laser para a Terra

O emissor de raios Laser impressão, entre os técnicos da Califórnia conseguiu entrar em contato com o refletor que Neil Armstrong e Edwin Aldrin deixaram na Lua. Até ontem haviam fracassado tôdas as tentativas para incidir sôbre o refletor um feixe de raios Laser, que permitirá a aferição exata da distância que separa a Terra de seu satélite.

As cobaias inoculadas com uma solução aquosa contendo poeira lunar estão passando melhor do que aquelas submetidas ao mesmo tratamento com poeira terrestre - aumentando a

do Centro Espacial de Houston, de que não existem vírus ou microorganismos na

O veterinário responsável pela operação, Dr. Norman Jones, fêz a revelação ontem, logo depois de examinar os ratos 24 horas após e inoculação. As experiências continuarão, com algumas variações, até plena confirmação da ausência de riscos de contaminação dos cosmonautas incumbidos de missões no satélite da Terra.

Os técnicos Ronald Buffon e George William foram

postos ontem em quarentena no Laboratório de Recepção Lunar de Houston, onde já havia 17 pessoas, em virtude de um rasgão na luva usada para manipular as amostras do solo da Lua. Buffon sofreu um leve corte no braço e William expôs-se à contaminação ao ajudá-lo.

O Consórcio Internacional de Satélites revelou que o Intelsat-3 voltou a funcionar ontem, depois de mais de um mês de inatividade. O satélite de comunicações está em órbita a 35 680 quilômetros de altura, ao largo da costa Leste do Brasil. (P. 9)

mentos de Nors 30,00 mensats atrasados há dois
prindo um programa assisanos, em Almenana 90% da tencial e colhendo dados
população t em escistossopara um levantamento sómose e em Lelivéldia o para educação constituição
de holandês, conhecido Segundo o coordenador do
por doutor Willy, pede um Projete em Minas, estaudanpara a clada e. Estas sicheda o a maioria dos protados estaduais mineiros, com
medico que "ame o Brasil" |
te de Sociologia Pedro Mapara a clada e. Estas sicheda o a maioria dos protados estaduais mineiros, com
al lamportância de de circa venrodo do investimento. A conmédico que "ame o Brasil" |
to dade. Estas sicheda o a maioria dos protados estaduais mineiros, com
al lamportância de circa venrodo do contrato por
mas perdedoras, que my
mas perdedoras, que
missão especial de inquie missão

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Je-neiro (GB), ZC-21 — Tel. neiro (GB), ZC-21 — Tel.
Rède Interna 222-1818 — Telex
números 674 e 678 — Sucurnúmeros 674 e 674 — Av. 5ão
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6° and. gr.
602.7 Tel. 42-8846 B. Horizon. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizon-te — Av. Afonso Pens, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niteról — Av. Amaral Peixoto, 116, gru-pos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegra — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Su ma r é, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Ma-Maus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Aracaju, Culabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Golânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS,

VENDA AVULSA GB e E. do Rior Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domin-Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DFI Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVICO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trira, Semestre: NCr\$ 50,00; Tri-mestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115;

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO FUGIDO — Boxer, côr marron claro, nome Duka nos arredores da Rua Lopes Quintas — Gratifica-se a quem schar e en-tregar na Rua Lopes Quintas, 464 (tol. 223-9303 — escritório). DIPLOMA DE ARQUITETO - Per deu-se diploma de arquiteto natimediações do Museu de Arte Moderna, Dr. Marcos Vasconcel-los tel. 226-9287.

Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70

tos fel. 226-9287.

EXTRAVIOU-SE o Livro Diário nº

1, da firme VOLGUE/ABIER AUTO
PECAS LTDA. Pedimes a quem
encontrar, telefonar 230-1143.

FOI extraviado o passaporte nº
544209 de Yusuyuki Nakano.
FOI EXTRAVIADO o cartão do
FRRI do Dr. Alvato Custódio Vaz,
médico, n.º do cartão 0823900.

PERDEUSE — Perdeusa em um médico, n.º do cartão 0823900.

PERDEU-SE — Perdeu-se em um taxi no trajeto de Botafogo à Cidade uma pasta prata contendo documentos do Condomínio da Rua João Lira, 5, contas diverses de Rua Eduardo Guinle 16, bem como uma carteira de arquitato, Grafifica-se e quem encontrar, Informações na Av. Nilo Pecanha 26, 4.º.

PERDEU-SE um Alvará Ran Caba-

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisase com referências sabendo servir à francesa, NCr\$ 140,00. Av. Visira Souto 462/403. Ipanema,
ARRUMADEIRA — Precisase das 15 às 17 horas, NCr\$ 90,00 Rus Garcia D'Avila np 68. Ipanemn.
ARRUMADEIRA — Precisase só para arrumar casa de familla. Exigemse referências. Pega-se muito bem. Rus Francisco Otaviano, 132 - 161, 227-4566. exigem-se referências. Pega-se muito bem. Rua Francisco Otaviano, 132 - Tel. 227-4566.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com bastante prática e que posas dar referências. Trata no local à Av. Atlântica 2.672 appto. 302.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo à Rua Toneleros, 7 — sp. 301, paga-se bem, só epresentar-se com boas refevências. Venciai.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — PreciBa-se com prédica em casa de
ello frahamento, referències, salário NCTS 150,00, Tratar à Rua
Cosme Velho, 318.

Cosme Velho, 318.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, eté
28 anos, para morar e zelar apto.
de uma pessoa. Tel. 245-1323.

BABA' — Precisa-se experiente,
com referencias. Paga-se bem Rua Ministro Víveiros Castro, 124
— 1 101.

BABA — Precisa se uma com
muita prásica, maior de 18
enos e boas referencias. Tratar
Rua Conselheiro Láfayeis n. 87,
1.º andar. Iel., 227-2420.

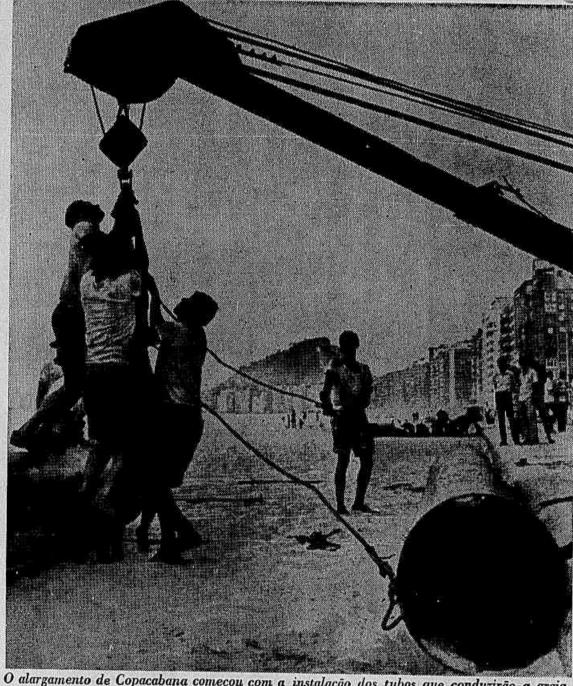
COPEIRA — C/prática bem ord.

COPEIRA. Precisa-se de uma que salba copeirar e arrumar com prá-tica. Ordenado NCr\$ 120,00 tica. Ordenado recia Folga todos os domingos, Josquin Nabuco 198 ap. 801. Exiges Aprileo de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio del

referências.

COPEIRA-Arrumadeira — 150,00
Familla pequena precisa com bastante prética. Leva na máquina —
56 serve com referência de ano
de casa. Maior de 20 enos. Gomas Carneiro, 141, ap. 701. —
10 anema.

INÍCIO DA RENOVAÇÃO



O alargamento de Copacabana começou com a instalação dos tubos que conduzirão a areia

Copacabana começa a ser alargada

A Sursan começou ontem a instalar as tubulações que levarão areia da enseada de Botafogo até Copacabana, como primeiro passo para o alargamento e urbanização daquela praia. A tubulação começa perto do Iate Clube e se bifurcará em direção ao Leme e ao Pôsto 5.

Esse trabalho inicial fica pronto em um mês, tempo necessário para deitar os tu-bos paralelamente às ruas e enterrá-los nos cruzamentos, para que não prejudiquem o tráfego. Duas elevatórias precipitarão a vazão da areia: uma na enseada de Botafogo e outra ao lado da igreja de Santa Teresinha. (Pág. 5)

Brasil dá de 2 a 0 no

Milionários

A seleção brasileira não se apresentou bem no seu primeiro e último teste antes de enfrentar a Colômbia pelas eliminatórias, mas mesmo assim derrotou o time do Milionários, ontem à noite, em El Campín, por 2 a 0, gols de Gérson e Rivelino — um em cada tempo.

A Taça Guanabara entra, esta tarde, em sua última rodada da fase de classificação, apresentando Fluminense e Botafogo em luta pela liderança, às 17 horas, tendo como preliminar, às 15 horas, América e Bangu. Na Taça Davis de tênis, Koch e Mandarino ganharam em duplas e só precisam vencer uma das simples de hoje, nas quadras de Wimbledon, para derrotar a Inglaterra e ir às finais. (Págs. 18, 19 e 20)

Orçamento entusiasma empresários

Empresários do Rio e São Paulo afirmaram ontem que finalmente "o Govêrno decidiu também tomar parte no combate à inflação, limitando uma de suas causas principais: o deficit orçamentário." Os industriais mineiros classificaram o Orçamento para 70 como "realista."

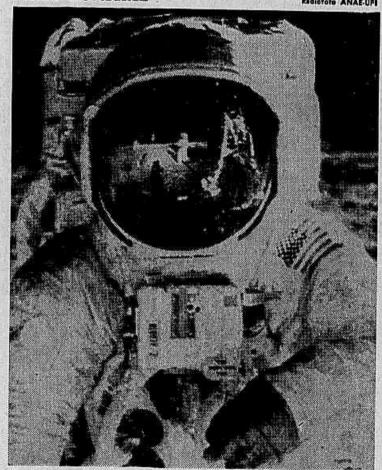
Os Ministérios não revelaram queixas quanto às dotações recebidas. Apenas o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, lamentou que a parte destinada a sua administração não tenha sido a ideal: "O Govêrno, disse, fêz o melhor possível." (Pág. 13)

Fogo arrasa o Mercado de Salvador

O Mercado-Modêlo de Salvador foi inteiramente destruído por um incêndio, ontem. O fogo começou às 5h 15m e em pouco tempo as quase 300 barracas estavam consumidas com tôda a mercadoria. Como quase nenhum comerciante tem seguro, o prejuízo eleva-se a cêrca de NCr\$ 20 milhões.

Os barraqueiros serão para um armazém da Prefeitura em Agua dos Meninos - cuja grande feira ao ar livre foi também arrasada por um incêndio, há quatro anos. Como naquela época, suspeita-se agora que o fogo tenha sido provocado. (P. 7)

VISÃO ESPACIAL



O visor de Aldrin reflete Armstrong, o módulo e a bandeira

Nixon chega à Romênia e URSS renova protesto

A União Soviética voltou a advertir a Romênia, ontem, contra uma aproximação demasiado marcante com os Estados Unidos, em consequência da visita do Presidente Richard Nixon, que deverá chegar hoje a Bucareste para uma estada de 27 horas, durante a qual conferenciará duas vêzes com o Presidente Nicolai Ceausescu.

Fontes diplomáticas disseram que das conversações entre os Presidentes Nixon e Ceausescu deverão resultar acôrdos econômicos e educacionais, adiantando que ambos os estadistas procurarão evitar qualquer problema com a União Soviética, para não agravar as tensões mun-

Esta será a primeira visi-

ta de um Presidente norteamericano a um país do Leste europeu nos últimos 25 anos. O primeiro encontro entre Nixon e Ceausescu se dará hoje, às 13h45m, e deverá prolongar-se por duas horas e 45 minutos. Uma nova reunião está prevista para amanhã, pouco antes da viagem do Presidente Nixon para Londres. (Página 2)

Paulo VI exorta Biafra e Nigéria a negociações

O Papa Paulo VI, no segundo dia de sua visita a Uganda, conferenciou, em separado, com representantes da Nigéria e Biafra, pedindo-lhes que iniciem conversações de paz. O Bispo de Kampala, Paul Marcinkus, revelou, no entanto, que o pedido do Pontífice dificilmente será atendido, no momento, porque as duas par-

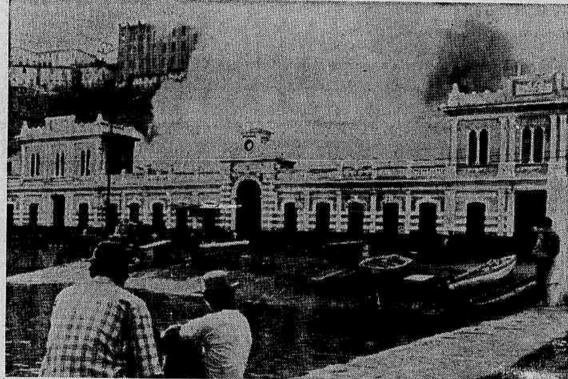
tes continuam irredutiveis em suas posições.

O Bispo declarou que, após reunir-se com o representante de Biafra, o Papa conferenciou à noite por mais de uma hora com o chefe da delegação da Nigéria, Anthony Enahoro, Ministro das Informações de seu país. Com êste, disse Marcinkus, o Pontifice tratou da paz e do

envio de alimentos e remédios para as vítimas da guerra.

Um programa intenso foi ontem cumprido pelo Papa, de 71 anos, que à noite, contudo, não demonstrava cansaço. Rezou missa solene. consagrou 12 novos bispos africanos, visitou instituições de caridade, a catedral, o hospital de Kampala e o Parlamento ugandense. (Pág. 8)

INCÉNDIO SUSPEITO



Um inquérito vai apurar se foi criminoso o incêndio do Mercado-Modêlo, como desconfiam

Lua já reflete feixe de raios Laser para a Terra

O emissor de raios Laser da Califórnia conseguiu entrar em contato com o refletor que Neil Armstrong e Edwin Aldrin deixaram na Lua. Até ontem haviam fracassado tôdas as tentativas para incidir sôbre o refletor um feixe de raios Laser, que permitirá a aferição exata da distância que separa a Terra de seu satélite.

As cobaias inoculadas com uma solução aquosa contendo poeira lunar estão passando melhor do que aquelas submetidas ao mesmo tratamento com poeira terrestre - aumentando a

impressão, entre os técnicos do Centro Espacial de Houston, de que não existem vírus ou microorganismos na

O veterinário responsável pela operação, Dr. Norman Jones, fêz a revelação ontem. logo depois de examinar os ratos 24 horas após a inoculação. As experiências continuarão, com algumas variações, até plena confirmação da ausência de riscos de contaminação dos cosmonautas incumbidos de missões no satélite da Terra.

Os técnicos Ronald Buffon e George William foram

postos ontem em quarentena no Laboratório de Recepção Lunar de Houston, onde já havia 17 pessoas, em virtude de um rasgão na luva usada para manipular as amostras do solo da Lua. Buffon sofreu um leve corte no braço e William expôs-se à contaminação ao ajudá-lo.

O Consórcio Internacional de Satélites revelou que o Intelsat-3 voltou a funcionar ontem, depois de mais de um mês de inatividade. O satélite de comunicações está em órbita a 35 680 quilômetros de altura, ao largo da costa Leste do Brasil. (P. 9)

EMPREGADA — Precisa-se mas to fazer from service and services. Service and service and services and services and services and services and services and services and services. Services ar

Agôsto cria

em Praga

novas tensões

Praga — A Tcheco-Eslova-quia iniciou, ontem, as Jorna-

das de Agôsto, em meio a uma

grande tensão nos meios oge-rários e sob angustiantes boa-

Após o melo-dia, em toda a cidade, circularam informações

de que Dubcek teria morrido, no hospital Canopis (o melhor de Praga) vitima de leucemia,

Os meios bem informados

desmentiram prontamente a noticia e è possivel que Dubcek

apareca em publico, hoje, ou nos proximos dias, a fim de liquidar com o boato.

Mas se tudo indica que a morte de Dubcek é boato, há

outras informações, graves, que são verdadeiras. Têrça-feira

ultima, uma delegação parti-daria da municipalidade do Moscou foi impedida de entrar

na fábrica de motores de aviões

AVIA, nos arredores de Praga.

Os operários, sabendo anteci-

padamente da visita, formaram

piquetes no portão da empresa

e impediram que os delegados

soviéticos entrassem na fábrica.

Os diretores da emprêsa ainda

tentaram demovē-los, mas os operários abafaram suas pala-

vras, cantando árias da ópera

A Noiva Vendida, do maior

compositor tcheco, Bedrich

Smetana, e uma canção popu-

lar tcheca Era um Grande

A situação e muito grave nos

meios operários, principalmente

nos grandes centros industriais

de Praga, Brno e Ostrava. Os

trabalhadores, além de realiza-

rem uma Operação Tartaruga, que reduziu espantosamente a

produção, estão preparando uma greve geral, para o dia 21 de agosto, primeiro aniver-

sário da entrada das tropas

soviéticas no pais.

O Governo, diante dessas in-

formações, está disposto a agir

com todo o rigor, mas cresce, nas últimas horas, a impressão

de que os trabalhadores, orien-

tados por militantes comunistas

que se opõem à capitulação,

estão dispostos a pagar o preço

que seja, a fim de demonstra-rem seu protesto contra a

ocupação soviética.

Amor.

Lauro Kubelik

Correspondente de JB

Paquistão abordou com Nixon questão do envio de armas

Lahore, Paquistão (AP-AFF-UPI-JB) — As conversações entre os Presidentes Nixon e Yahia Khan, sôbre a suspensão do embargo às remessas de armas e a entrega, em separa-do, de 100 tanques Patton ao Paquistão, hão acusaram qualquer progresso, segundo infor-mou, ontem, o Ministério do Exterior paquistanense.

Nixon e o General Yahia Khan iniciaram as conversações admitindo mutuamente a deterioração das relações entre o Paquistão e Estados Unidos, bem como o fato de não se poder esperar uma me-lhoria súbita em 22 horas de

ARMAMENTO

A. A. Farooq, do Ministério do Exterior do Paquistão, informou, após o encontro entre Nixon e Yahia Khan, que "é preciso uma certa quantidade de peças de reposição, pois o Paquistão tem muito armamento fornecido pelos Estados "Nixon pão definir sua Unidos." Nixon não definia sua política a ésse respeito, nem quanto à venda de peças avulsas e armamento em geral. A questão ainda está sob estudo, em Washington.

Nixon também ouviu os pontos-de-vista do Govêrno pa-quistanense sobre a disputa com a India, mas se absteve de quaisquer comentários. Por outro lado, prometeu continuar a ajuda econômica ao Paquistão que, no ano passado, atin-giu US\$ 375 milhões de dólares.

ACOLHIDA

Como na India, Nixon recebeu amistosa acolhida ao de-sembarcar em Lahore, capital do Paquistão Ocidental, que visitou anteriormente, em 1953, como Vice-Presidente.

No discurso de boas-vindas, o General Yahia Khan se referiu a essa visita e acrescentou: "As características de nossas relações mudaram desde então, mas não diminuiram nem nosso respeito nem — alegra-me dizêlo - o interêsse de seu pais pelo bem-estar do Paquistão."

Nixon agradeceu, responden-do que sua visita não resolveria as tensões "experimentadas em nossas relações, nos anos re-

essencial aos vinculos de ami-

Os presidentes se reuniram, para conferenciar, no Palácio do Governo. Abordaram problemas tais como as relações sino-soviéticas, ajuda e c o n 0mica, Vietname, politica norteamericana no Sudeste asiático após a guerra e a viagem de Nixon & Asia.

Com a breve estada e m Lahore, Nixon encerrou a visita aos países asiáticos: Filipinas, Indonésia, Vietname, Tailandia,

India e Paquistão. Segundo os observadores, em duas observações importantes de Nixon pode ser feito o ba-lanço da viagem: o compromisso norte-americano de não intervenção na Asia, após o fim da guerra no Vietname e o compromisso de ajuda - inclusive militar — em caso de ameaça nuclear na região.

Os asiáticos consideram que a viagem terá efeitos a longo prazo, criando as bases para melhoria das relações dos Estados Unidos com os países desse Continente.

VIOLENOIA

O ataque - sem paralelo na história — ocorreu enquanto o Presidente Nixon visitava Nova Déli. O segundo Ministro de Bengala, Jyiti Basul, declarou que convocará os estudantes esquerdistas de Calcuta para a luta, "se necessario, contra os

policiais amotinados." Segundo Basul, há um a conspiração por detrás do ataque à Assembleia. Os policiais empregaram barras de ferro e 20 legisladores ficaram feridos. Foram quebradas cadeiras, mesas e microfones. O Presidente da Assembléia, B.K. Banerjee, e mais dois deputados fugiram

Técnica da campanha se projeta no mundo

James Reston do New York Times

Nova lorque — O Presidente Nixon está tentando aplicar em escala mundial as técnicas da campanha política americana. Está dominando as noticias e atraindo os habitantes dos lu-gares que visita. Assim como voava de um Estado a outro na eleição de 1968, salta agora os oceanos e continentes, dizendo a cada audiência o que èle pensa que ela quer ouvir. A rotina em Salgon ou Nova Dėli é a mesma da Nova Inglano ano passado. Nixon é amigável, exuberante e otimista, lembrando-se de exaltar o trabalho dos deputados de Iowa ou do Presidente do Vietname do Sul e depois di-zendo aos deputados ou ao Presidente, em particular, que a campanha será um desastre se eles não unirem seus esfor-

CONTRADIÇÕES DO PRESIDENTE

Tsto é o que Nixon vem fazendo em sua viagem de volta ao mundo. Ele blefa, no plano nacional e internacional, quando proclama que fêz a última concessão ao inimigo e diz ao regime de Saigon pretendemos retirar mais tro-pas do Vietname brevemente. Enquanto assegura ao povo americano que insistiremes para que os asiáticos façam mais por suas próprias lutas, diz aos líderes da Tailandia e do Vietname que os Estados Unidos estarão ao seu lado nas ocasiões

Enquanto isso, o Presidente tenta contrabalançar a ansiedade dos comandantes americanos no Vietname pela vitória e a ansiedade do povo americano pela paz. Ele se impressiona com a bravura dos soldados, o temor do povo sulvietnamita, a teimosa oposição do inimigo, a critica dos indianos e os perigos de continuar ou terminar a guerra. Quanto mais longe êle vai e quanto mais discursos tem que fazer, mais seus dilemas e contradições se tornam dramáticos.

Sua retórica é corajosa, mas sua política fraca." Fomos o mais longe que pudemos em abrir a porta à paz", diz em público. Mas para não contrariar as exigências dos que querem menos mortos e feridos. éle promete diminuir a pressão militar sóbre o inimigo e retirar de 25 a 50 mil americanos no campo de batalha.

PROPAGANDA POLITICA

Ele quer o fim da guerra porque teme um desastre politico e militar, que dividiria o povo americano, humilharia as Fórças Armadas e tiraria a atenção do país de problemas internos e externos mais sérios. Diz, porém, aos soldados no Vietname que esta guerra pode bem sucedida no exterior.

sua presença em Lahore, restabelecer a confinaça mútua,

zade entre os dois países.

FIM DE VIAGEM

Calcutá, india (AP-JB) — Calcutá vive a ameaça de novas violências, 24 horas depois do ataque de cinco mil policiais à Assembléia estatal, em protesto pela conduta do Governo comunista de Bengala ociden-

pela janela.

ser "uma das mais importantes horas da América." E acre-centa que "o que acontece no Vietname e como essa guerra terminarà pode determinar o que acontecerà à paz e à liber-dade no mundo."

O que quer que seja esta guerra, obviamente ela não é "uma das mais importantes horas da América." E se o que está acontecendo é um teste do que acontecera a paz e liberdade no mundo, então es-tamos em dificuldades. Seriamos, porém, pouco generosos e até injustos para com o Presidente se proclamássemos, como muitos estão fazendo nesse momento, que suas contradições são mera hipocrisia.

Como todos os políticos, êle tem que lidar com uma mistura de blocos contraditórios e poderosos, em casa e no estrangeiro. Ele tem que respeitar o orgulho dos soldados, os sulvietnamitas, os indianos, os filipinos, os indonésios, os paquistaneses e os grupos em conflito nos Estados Unidos.

Isto é, éle deve fazé-lo se insiste em fazer viagens como essa, que o levam mais e mais à propaganda política e o afas-tam da política racional e do

GOTA DE VENENO

Em Saigon, êle não pode dizer aos políticos sul-vietnamitas o que realmente pensa de sua política pouco democrática ou de sua conduta militar inócua, nem revelar às tropas americanas que estão participando de uma guerra dúbia, cujos objetivos são ambiguos e incertos. Por isso éle cai na retórica política exagerada do orgulho e do otimismo, que dá assunto para manchetes e trabalha a curto prazo, mas é fa-

O problema com essas viagens, não importa quantas manchetes produzam, é que encorajam a ilusão e dificultam a solução de questões centrais. Não que a hipocrisia seja má nessas circunstâncias, mas o fato é que não funciona. Cada elogio ao regime de Saigon torna Hanôi mais reti-

cente às conversações de paz. Tôda proclamação a respeito de os Estados Unidos terem ido o mais longe possivel somente enfraquece nossa posição, quando é seguida por novos anúncios de mais retiradas de

Isto, entretanto, é o que acontece quando as táticas da politica americana são aplicadas ao mundo. Cada projeto deixa uma gôta de veneno entre os povos, no final. A velha politica não funciona nem mesmo em casa e as chances são de que será ainda menos

Nixon e Ceausescu se reúnem hoje mas não falarão das relações com Moscou



As relações romeno-americanas

Quando a Casa Branca anunciou que o Presidente Nixon visitaria a Romenia, Moscou logo advertiu os Estados Uni-dos para os perigos de "uma política voltada para a propaganda, para a plavoltada para a propaganda, para a pla-téla, que conduzirá a um fracasso espe-tacular." Segundo artigo de Mikhail Mi-khailov, redator-chefe de Nediella, suple-mento semanal do Izvestla (orgão oficial do Governo soviético), Nixon insistia em manter viva æ "tâtica de Juhnson", isto é, "criar provocações políticas e ideológi-cas contra os Estados socialistas."

cas contra os Estados socialistas."

A reação ao pronunciamento de Moscou velo sem demora: enquanto o Presidente da Romênia, Nicolai Ceausescu, comunicava a Nixon, em telegrama, sua convicção de que "as relações entre nossos países se desenvolverão de acôrdo com os interesses de nossos povos, assim constitutores de para de colaboração. mo no interesse da paz e da colaboração internacional, o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Bucareste, Harry Barnes, indicava que a viagem de Nixon "poderá acarretar o desenvolvimento das relações políticas, econômicas e culturais

entre os dois países."

Em sua terceira entrevista coletiva à americano, William Rogers, admitiu que a viagem deverá influir desfavoravelmen-te nas relações soviético-norte-americanas. Todos se surpreenderam com as declarações de Rogers e muitos dela discordaram como o Chanceler da Austria, Kurt Waldheim, que classificou a visita de acontecimento decisivo nas relações entre Leste e Oeste", sem acreditar que a União Soviética possa estar irritada com

Tantas interpretações levaram o PC romeno a explicar as razões da visita: 'A Romênia é favorável ao incremento constante de relações com outros países, sem atentar contra seu sistema socialista, Insiste, ao mesmo tempo, em que suas relações com os países, comunistas ou não, sejam regidas pelos mesmos principios de reconhecimento da soberania nacional, independência, igualdade e não-interferência nos problemas inter-

UM APLAUSO A KENNEDY

O primeiro contato importante entre a Romênia e os Estados Unidos ocorreu em 7 de março de 1956, quando uma nota romena propunha a expansão de relações comerciais e a discussão em têrno aos haveres romenos no exterior congelados pelos norte-americanos, com sua reciproca: a discussão em têrno aos haveres norte-americanos desapropriados pelos remenos. Tais contatos foram interrompidos pela crise húngara, só se transformando em acôrdo quatro anos mais tarde. No mesmo ano os dois países trocavam notas sobre relações culturais e cientificas,

Em 1963, após declarações de Kennedy no sentido de cessação dos testes nucleares, as autoridades romenas o saúdam, colocando-se contra "a teoria da inevitabilidade da guerra." No ano se-guinte, Dean Rusk define a política norte-americana de encorajamento de inde-pendencia nacional dos países do bloco socialista e declara seu país particularmente interessado na Romênia, Em maio de 1964 têm inicio conver-

sações entre os Estados Unidos e a Ro-mênia sóbre relações econômicas e politicas, O encontro realiza-se em Wash-ington e, em junho, os Estados Unidos anunciam que darão maior facilidades à importação de bens de consumo pelos romenos, suspenderão a necessidade de licenças de exportação para produtos siderúrgicos, petroquímicos, atômicos, refi-nados e de borracha sintética nos quais os romenos possam estar interessados, financiarão as importações romenas em periodos de cinco anos. O comunicado anuncia, ainda, a elevação das legações de ambos os países a embaixadas e a promoção do desenvolvimento de relações científicas, culturais e educacionais. Em janeiro de 1965, emprêsas norte-

americanas dão início à construção de complexos de borracha sintética e petróleo catalitico na Romênia, Em abril, entretanto, as emprésas encarregadas do setor de borracha sintética recuarão, sendo acusadas de má-fé por Fulbright, no Senado norte-americano. Os planos relativos ao petróleo não são prejudicados. Em julho do mesmo ano a Romênia acusa os Estados Unidos por sua participação na Guerra do Vietname, não impede que, em setembro, Johnson anuncie o envio da primeira missão comercial norte-americana à Romênia, No final do ano, Mike Mansfield, lider da maioria no Senado norte-americano, chega a Bucarest, realizando parte de um programa de estudos em relação aos efeitos da guerra do Viename sobre os contatos dos Estados Unidos com os países socialistas.

Em julho de 1966, uma emprêsa norte-americana anuncia que começará a distribuir nos Estados Unidos carne processada na Romênia, após realizar alguns investimentos neste país, No início do ano seguinte os dois países chegam a um acordo sobre a intensificação das relações culturais e científicas que mantêm há algum tempo.

Em junho de 1967, o Primeiro-Ministro romeno, Maurer, e o Ministro do Ex-terior, Manescu, têm uma reunião privada com Johnson, Após o encontro, Maurer elogia as conversações e o Presidente norte-americano.

Em 1968, os Estados Unidos e a Romênia assinam acôrdo de caráter técni-co, científico e comercial, Propõem-se a trocar cientistas e, eventualmente, a desenvolverem programas atômicos comuns.

O que é a Romènia

Dentre os Estados socialistas da Europa Oriental, poucos terão condições econômicas tão favoraveis quanto a Romênia.

País de 250 mil quilômetros quadrados e 20 milhões de habitantes, a Romênia tem recursos consideráveis em petróleo, carvão, gás natural, minério de ferro e

Um esforço intensivo de industrialização, realizado entre 1950 e 1965, consumiu quase 60 por cento da receita anual romena, mas permitiu a criação de grandes parques hidrelétricos, complexos químicos e siderúrgicos, bem como de uma firme estrutura de produção de bens de consumo e materiais de construção.

Nesses 15 anos, entretanto, a agricultura também se transformou por completo. A produção de tratores, jipes e demais aparelhos agrícolas possibilitou uma mecanização quase completa do setor.

O Produto Nacional Bruto da Romênia, atualmente, está em cérca de 10 bilhões de dólares, o que fornece uma renda per capita em torno de 500 dolares.

Com uma das taxas de desenvolvimento econômico mais elevadas do mundo, e com uma excelente distribuição da renda interna, a Romênia tem poucos problemas

A descentralização na gerência industrial, realizada com estardalhaço por alguns paises do bloco socialista, está sendo realizada em surdina pelos romenos.

Dentro da população romena, há um núcleo de pouco mais de 2 milhões que engloba as minorias raciais. Os húngaros representam 9 por cento da população, e os alemães 2,3 por cento, estando ambos concentrados na Transilvânia. Da população religiosa, 75 por cento pertencem à Igreja Romena Ortodoxa, e 7 por cento, à Igreja Católica Romana. Os católicos gregos foram obrigados, em 1948, a integrar-se na Igreja Romena.

A lingua falada na Romênia ê romànica, e deriva do latim falado no Império Romano do Oriente. As palavras latinas formam 85 por cento do léxico, estando o resto por conta da influência

Bucareste (UPI-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon e seu colega Nicolai Ceausescu vão se reunir, hoje, em Bucareste, para a assinatura de acôrdos entre os Estados Unidos e Romênia nas áreas econômica e educacional,

económica e educacional, mas procurarão evitar a discussão dos problemas com a União Soviética.

Richard Nixon desembarcará no Aeroporto de Otopeni de Bucareste, procedente da Asia, iniciando a primeiro vista da um Presidente. ra visita de um Presidente dos Estados Unidos a um pais comunista. Ele e Ceausescu manterão dois encon-

TEMATICA

Entre outros temas dos debates figuram a paz, a cooperação internacional e o fortalecimento da política da não intervenção. Há grandes esperanças em que o encontro se converta em importante passo no sentido de melhorar as relações entre o bloco ocidental e orien-

Nenhum dos dois líderes pretende — por razões ób-vias — criar um clima hostil à URSS. Nenhum dêles têm algo a ganhar molestando Moscou, mas ambos têm muito a perder se a União Soviética suspeitar da existência de um entendi-mento pouco claro entre os Estados Unidos e a Romênia, país-membro do Pacto de Varsóvia controlado pelo

Reiteradas vezes, Richard Nixon garantiu que a sua visita à Romênia não deve ser interpretada, de forma al-guma como uma afronta à União Soviética. O Presidente norte-americano deseja manter uma porta aberta com Moscou, bem como a possibilidade de uma reunião de cúpula com os lideres so-

POSIÇÃO

Nicolal Ceausescu, por sua vez, está ansioso por manter relações amistosas com a URSS e — principalmente depois da invasão da Tche-co-Eslováquia — deseja évitar qualquer ato que preci-pite sua nação num desastre semelhante, segundo julgam fontes diplomáticas.

Os meios ocidentais da capital romena expressaram sua confiança de que a visita não colocará em perigo a mia romena,

linha independente cuidado-samente defendida por Bu-careste. Com exceção da Albania, a Romênia tem sido o meihor aliado da China Popular na Europa Oriental. Ceausescu conseguiu frus-

trar, com exito, as tentativas soviéticas de condenar Pequim na Conferência In-ternacional Comunista de junho passado, celebrada em Moscou. Funcionários do Govêrno de Bucareste disseram que esta atitude romena será reconhecida por Pequim e que os chineses não farão demasiado alarde acêrca da visita de Nixon.

PREPARATIVOS

As bandeiras dos Estados Unidos e da Romênia adornam as ruas de Bucareste e cartazes de boas-vindas foram afixados em todo o trajeto que Nixon percorre-rá hoje. Milhares de trabalhadores que normalmente terminam seus afazeres às 13 horas, deixarão hoje seus locais de trabalho às 10h para unirem-se aos vivas ao primeiro Presidente norteamericano que visita uma capital comunista.

O Presidente Nicolai Ceausescu estará no aeroporto de Otopeni para dar suas boas-vindas a Richard Ni-

Alguns diplomatas ocidentais revelaram que as medidas de segurança tomadas a partir de ontem eram sem precedentes em Bucareste. Agentes de policia revista-ram cuidadosamente todas as casas ao longo da estrada por onde passarão Nixon e sua comitiva.

· Muitos estudantes estrangeiros de países comunistas e nações em desenvolvimento tinham sido enviados para-fora da capital, numa tentativa para evitar-se qualquer incidente. Os diplomatas ocidentais se mostraram vivamente interessados nessa visita a qual classificaram de insólita.

A agência noticiosa romena, Agerpress, exortou ontem o país a entrar em cooperação com os Estados Unidos na economia, indústria, comércio, ciência, educação, cultura e turismo. A Agerpress acha que o atual estágio das relações bilate-rais entre os dois países se-rá beneficiado pelo alto potencial econômico dos EUA e pelo dinamismo da econo-

"Novos Tempos" diz que EUA procuram uma ponte

aparente reação à visita do duzindo uma política exte-Presidente Richard Nixon à Romênia, a revista soviética Novos Tempos, especializada em politica internacional, advertiu ontem os paises do bloco comunista contra a politica norte-americana de "estabelecer uma ponte" na Europa Oriental.

Novos Tempos, órgão que reflete a linha mestra da politica internacional defendida por Moscou, no artigo, não cita expressamente a Romênia e a visita de Nixon que hoje se verifica, mas ataca "as tendências nacionalistas" entre os paises do bloco socialista, Atual- política da Europa Oriental.

Moscou (UPI-JB) - Numa mente, a Romênia vem conrior independente do Kremlin, ao mesmo tempo que adde de ação entre or paises membros do Pacto de Var-

CARGA

INSTALE AGORA E PAGUE NO VERAO!

SOC. CARIOCA DE AUTOMOVEIS

CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ta. e 2a. Convocações

ítem I do Estatuto, convoco os Srs. Sócios para a

Assembléia Geral Ordinária a realizar-se dia 12 de

agôsto, têrça-feira, às 17 horas, no 20.º andar do Edi-

fício Edison Passos, para deliberar, em primeira con-vocação, sôbre o Relatório Anual da Diretoria, inclu-

sive o Balanço e o respectivo parecer da Comissão

tivos, no mínimo de acôrdo com o que dispõe o Art.

36 do Estatuto a Assembléia reunir-se-á às 17 horas e

30 minutos, do mesmo dia, em segunda convocação,

com a presença de qualquer número de sócios, no

Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1969.

mesmo local e para o mesmo fim.

Não se registrando a presença de 100 sócios efe-

(a) Octávio Reis de Cantanhede e Almeida

1.º Vice-Presidente no

exercício da Presidência

Em conformidade com os têrmos do Art. 32, § 3.°,

SOCIETY

Rua S. Cristóvão (Hoje Rua Ceará, 221)

Pça. Bandeira - Tefs.: 228-2619 e 248-7381

A revista, em seu número distribuido ontem nas bancas de jornais de Moscou, analisa os recentes pronunciamentos dos "estrategas de Washington" e lembra as tentativas anteriores dos Estados Unidos no sentido de um maior envolvimento na

nega reunião em outubro Viena — Londres (AF-UPI-JB) — Fontes dos Estados Unidos em Viena desmentiram

Washington

a noticia divulgada pelo Daily Express, de Londres, de que em outubro se celebraria na capital austríaca uma conferência de cúpula Washington-Moscou.

O encarregado de negócios 60s EUA, Rolley White, infor-mou ao Ministério do Exterior da Austria que seu govêrno ignorava totalmente a infor-mação. O Daily Express chegou a adiantar que ja estão em curso os preparativos para o encontro entre Nixon e Kossise realizaria em carater "con-

Kuznetsov não quer ver russos

Londres (AP-AFP-UPI-JB) O escritor soviético Anatoly Kuznetsov mantém sua recusa qualquer contacto com a Embaixada soviética em Londres e aceita, quando muito, uma conversa telefónica — que o Embaixador, por sua vez, re-Kuznetsov continua vivendo

em residência ignorada, en-quanto continuam, intensas, as consultas diplomáticas. O escritor, que conseguiu visto de residência permanente na Gra-Bretanha, manifestou desgôsto pela invasão soviética à Tcheco-Eslováquia e pelas violentas críticas que sua obra vem sofrendo do PCUS.

Gromyko visitará a Iugoslávia

Belgrado (AFP-JB) — O ministro soviético das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, fara uma visita oficial à Iugoslávia em setembro, segundo anunciou a agência Tanjug. Gromyko foi convidado pelo Secretário de Estado de Rela-ções Exteriores da Iugoslávia,

Marko Tepavatch.

Exército da **URSS** muda uniformes

Exército vermelho de Moscou modernizou seus uniformes. substituindo a folgada camisa de campanha de colarinho alto e apertada na cintura, usada desde os tempos do czar, por uma de corte mais ajustado e uma jaqueta à Eisenhower.

O que não foi suprimido inteiramente é a bota até o joelho, utilizada Armadas soviticas ha muitos

A STATE OF THE PARTY OF THE PAR

Sodré exige participação na sucessão presidencial de 71

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Abreu Sodré declarou que não é candidato à Presidência da República, mas não abre mão do direito de participar da escolha dos candidatos revolucionários, "pois êsse é um direito devido aos Governadores que têm liderança efetiva."

Afirmou que os Governadores de Estado não são marginais da política, e por isso devem opinar sôbre os nemes à sucessão do Marechal Costa e Silva. O Governador paulista manifestou-se favorável à redução do número de deputados, mas contra qualquer diminuição do Senado.

Segundo o Sr. Abreu Sodré, quando o número de legisladores cresce demais, cria irresponsabilidades, e quando diminui demais, cria ambiente para pressões. Os Congressos, a seu ver, devem ter número ideal de membros, poucas leis e trabalho organizado, para não se transformar em focos de "falatório."

Afirmou êle que o caso Ted Kennedy trouxe grandes lições capazes e alterações no Judiciário brasileiro, pols o Senador americano teve scu processo encerrado e julgado em uma semana, e suas imunidades não impediram a ação judicial, como sempre ocorreu no Brasil.

OFERECIMENTO

Sôbre o papel da Oposição, o Governador de São Paulo disse que ela precisa aprender a exercer o Govêrno das minorias, mas, ao invés disso, tenta apenas voltar a ser Poder. Ofereceu-se para ministrar ao presidente do MDB, Senador Oscar Passos, ensinamentos sôbre como desempenhar uma oposição, que deve estar dotada de paciência, resignação, patriotismo e coragem.

Depois de elogiar os incentivos fiscais no Nordeste e prometer bôlsasde-estudo a cearenses, no Instituto Agronômico de São Paulo, a fim de orientar melhor a atividade algodoeira no Ceará, o Sr. Abreu Sodré voltou a abordar a politica. Acredita que mudanças devem ser feitas na Arena, para melhor, e que o Sr. Arnaldo Cerdeira por certo deseja sair da presi-

quando isso ocorrer, "as coisas me-

Defendeu, por fim, uma reforma constitucional imediata, com uma Constituição "que seja obedecida por todos. Desmentiu que sua viagem ao Nordeste se prenda ao aliciamento de Governadores com vistas à sucessão presidencial, mas considerou o Go-vernador do Maranhão, Sr. José Sarnel, um bom candidato.

CANDIDATURA CIVIL

Recife (Sucursal) - O Governador Abreu Sodré reafirmou ontem, nesta capital, que não pensa em ser candidato à Presidência da República, embora acredite que tudo se encaminha para a viabilidade de uma can-

O Governador de São Paulo mostrou-se confiante na reabertura do Congresso, pois o Presidente Costa e Silva não iria, a seu ver, convocar o povo para a reorganização dos Partidos políticos se não pretendesse restabelecer os trabalhos das Casas legislativas.

Aurélio Viana define renovação

Brasilia (Sucursal) - O Senador Aurélio Viana disse ontem que só o próprio Partido é que está em condições de saber qual o momento oportuno para a subs-tituição de valôres, salientando que vale muito mais a mudança de estrutura do que um simples rodizio impôsto por lei.

O líder da Oposição no Senado acha que as composições das mesas diretoras da Camara e do Senado e chefias de bancadas devem ser atribuições específicas dos Partidos políticos. Defende a renovação, mas desde que natural, espontânea e oportuna.

Lembrou o parlamentar carioca que no MDB o apregoado rodizio nos postos de comando político não constitui novidade, "porque nossos líderes surgem nas cristas dos acontecimentos e são reconhecidos pelos liderados, que lhes outor-gam o poder de orientação."

Líderes não se improvisam e nem se impõem por decreto. Liderança é ex-periència, capacidade, habilidade, reco-

Na opinião do Deputado Ademar Ghisi, da Arena de Santa Catarina, muito mais importante do que o rodizio nas lideranças e cargos de chefia é saber quais serão as atribuições de deputados e senadores, na reforma constitucional ora em elaboração.

- Se os poderes dos congressistas forem por demais reduzidos, muitos valô-res políticos deixarão de se interessar pela disputa de cargos no Poder Legislativo, o que representará, na minha opinião, a negação do espirito que forjou o AC-54 -

O Sr. Ademar Ghisl reconhece que a tendência em todo o mundo e em todos os setores de atividade é a dos mais moços irem substituindo os mais velhos, quando êstes demonstram já não serem capazes de bem exercitar suas funções.

 Mas admitir que um homem amadurecido e experimentado em determinada função, após certo tempo, seja obri-gado a se afastar, sob o pretexto de que há necessidade de renovação, não me parece uma tese racional ou inteligente disse o parlamentar governista.

A direção nacional da Arena solicitou ao Ministro da Justiça a prorrogação do prazo para o registro de candidatos aos pleitos municipais marcados para 15 de novembro em Goiás e Mato Grosso e, consequentemente, que seja reaberta a inscrição partidária.

O Ministro Gama e Silva demonstrou interêsse no problema que lhe foi levado pelo Deputado Arnaldo Prieto, secretáriogeral da Arena, e pelo Secretário de Justica de Goiás, tendo em vista que o registro de candidatos às eleições munici-pais deve ser feito até 15 do corrente, ou seja, 90 dias antes do pleito. PRAZO CURTO

O Sr. Arnaldo Prieto afirmou que a 10 do corrente serão realizadas as convenções municipais, para eleição de novos diretórios e será impossível aos dois Parti-dos, cinco dias depois, conseguir o registro dos candidatos às Prefeituras, em Mato Grosso e Goiás. Devido ao prazo curto. há o risco de numerosos municípios perderem a oportunidade de escolher e registrar seus candidatos naquelas eleições.

Aleixo nada sabe de reabertura

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo disse ontem, pelo telefone interurbano, que não sabe de coisa alguna sóbre a reabertura do Con-gresso no dia 7 de setembro, "Nada ouvi

até agora a respeito." Deputados mineiros, tanto federais quanto estaduais, receberam trnabém com ceticismo a noticia, embora salientando que seria realmente uma grande data, quer para a promulgação do Ato Institucional adotando a reforma da Constituição, quer para a reabertura do Con-

O Sr. Pedro Aleixo, falando a jornalistas de Belo Horizonte, na manha de ontem, por telefone, depois de afirmar que nada sabia da reabertura do Con-gresso dia 7 de setembro, também não quis dizer coisa alguma a respeito da nova Constituição, frisando:

Continuo na mesma posição que adotei desde que fui convocado para co-ordenar a reforma constitucional. Não posso revelar quais os pontos da Carta que serão modificados. As informações devem partir do Presidente Costa e Sil-

São Paulo (Sucursal) — O presiden-te do MDB paulista, Senador Lino de

ça providências contra delegados de policia de São Paulo, que no interior do Estado, intimam oposicionistas a informar, entre outras coisas, em quem vota-rão os delegados do Partido à próxima convenção regional.

O Senador recebeu ontem telegrama do Deputado estadual Abilio Nogueira, fazendo a denúncia e afirmando que "a polícia estadual da região de Tupa está intimando os presidentes dos diretórios do MDB a comparecerem à delegacia para informar também quais os nomes dos delegados partidários à convenção regional, em quem votarão e se os prefeitos locais teriam influência sobre éles."

Jaeger alerta correligionários

do Governo na Assembleia, Deputado Ariosto Jaeger, pediu aos correligionários que não envolvam a eleição do futuro Diretório Regional da Arena na disputa sucessória estadual, "porque tal a uma repetição de erros e vícios que desprestigiaram a classe po-

Pôrte Alegre (Sucursal) — O lider Jaeger refere-se à já iniciada luta entre Governo na Assembléia, Deputado os partidários do Sr. Tarso Dutra e do Sr. João Dentice pela conquista de major número de cargos no Diretório. O líder a necessidade de haver, na eleição do do Govêrno, que se bate pela candidatura do Sr. Nestor Jost à sucessão estadual, condena a precipitação do proble-ma sucessório gaúcho.

Ca."

Segundo o Sr. Arlosto Jaeger, não
O pronunciamento do Sr. Ariosto basta elogiar a Revolução. "É indispen-

sável que os políticos, em especial os da Arena, vivam os postulados de 31 de março." Diante dessa premissa, apregoa de pessoas como de métodos. "De outra forma, estarão frustrados os propósitos de recomposição política em têrmos

Mourão contesta Guedes sôbre seu papel no movimento de 64

disse, ontem, aos jornalistas, que "é uma inverdade gritante e até risivel" a afirmação do General Carlos Luis Guedes, ex-Comandante da Infantaria de Divisão em Minas Gerais, de que êle "não achava oportuna" a Revolução que chefiou a 31 de março

Declara o General Mourão Filho que, ao contrário, "todo o meu Estado-Maior — e o Governador Magalhães Pinto, o chefe civil da Revolução e do qual o Sr. Guedes esqueceu - sabem muito bem que eu, logo que cheguei em Minas, sustentava a necessidade de desencadear quanto antes o movimento, de vez que o Chefe do Exército já se havia colocado francamente fora da lei."

ESCLARECIMENTOS

Rebatendo ainda outros pontos da entrevista do General Guedes, a propósito de seu livro Tinha que ser Minas, concedida aos jornais de Belo Horizonte, declarou o General Olimpio Mourão Filho:

- A fim de auxiliar o "Gen.-em-Chefe" para que não cometa qualquer anacronismo, como já o fêz em entrevista sua a O Cruzeiro, em 1965, colaborando, portanto, com seu famoso livro, dou-lhe os dados abaixo: têrçafeira, 24 de março, estive em Belo Horizonte para fazer ciente o chefe da Revolução, que eu iria passar a Semana Santa em Ouro Prêto, onde ficaria hospedado na Fundação Corcex, que em foi arranjada por nimia gentileza do General Guedes e onde eu podia ser encontrado em caso de necessidade. Meu Estado-Major sabia onde me achava, de resto, sede da Companhia de Transmissão da 4.ª Divisão e com a qual eu estaria em 11gação permanente. Tal precaução de minha parte era decorrente do estado de perigo no qual nos achávamos desde o célebre comicio comunista de

Sexta-feira Santa, dia 27, às 10 horas da manhã, o Dr. Lima Neto, chefe das comunicações revolucioná-

O General Olímpio Mourão Filho rias, chamou-me pelo telefone, a pe-ie, ontem, aos jornalistas, que "é dido do General Guedes que sabia onde me encontrar.

Imediatamente tomei meu au-

tomóvel que estava à porta e dirigime para Belo Horizonte, tendo deixado minha senhora, visto que ela não estava pronta para sair imediatamen-Ao chegar ao Palácio, tendo si-

do posto a par dos acontecimentos no Rio, na Quinta-feira Santa, dia 26 interpelei-o: "Agora, Governador, não há mais dúvidas de que êles puseram a cabeça de fora e é a nossa vez."

— Usei esta expressão que fol sempre repetida pelo General Guedes, cada vez que eu propunha iniciar o movimento com um manifesto assinado por quatro Governadores (o do Rio Grande, o do Paraná, o de S. Paulo e o de Minas): "Aquêle que puzer a cabeça de fóra, leva paulada."

O Governador concordou imediatamente. Pedi-lhe que mandasse a Juiz de Fora o comandante da Fôrça Policial e seu estado-maior. Cheguei em Juiz de Fora à tardinha do mesmo dia, Sexta-Feira Santa, dia 27. Reuni imediatamente meu Estado-Maior e expuz a situação, bem como a determinação tomada de iniciar o movimento o mais cedo possivel. Note-se: o chefe do meu Estado-Maior já havia me chamado de Ouro Prêto.

- Não recebi seu rádio urgente porque já havia me deslocado daquela cidade. As providências foram iniciadas imediatamente. Sábado da Aleluia, dia 28, às 10 horas da manhã, o Governador Magalhães Pinto pediu, pelo telefone, um encontro no aeroporto de Juiz de Fora. A essa hora o ten.-cel. Everaldo seguia para São Paulo, com ordem de regressar no mesmo dia, a fim de informar o comandante do II Exército, de nossa decisão e colhêr sua adesão, se fôsse o

Na reunião do aeroporto, a qual compareceu o Marechal Denis,

ficou assentado o seguinte: 1.º - que o Chefe Civil da Revolução fixaria a data que não deveria exceder de 24 horas;

2.º — que me mandasse uma có-pia do seu Manifesto à Nação e que o mesmo seria publicado quando o comandante da 4.ª RM lhe desse o

As 17 horas o avião do Governador decolou de Juiz de Fora em direção a Belo Horizonte e pouco depois chegava o tenente-coronel Everaldo, de São Paulo, com a resposta do co-mandante do II Exército, a qual consta do meu relatório ao Ministro da Guerra, General Costa e Silva e ao comandante do I Exército, General Terra Ururai.

Domingo dia 29, o General Guedes foi a Juiz de Fora, convocado por mim. Tomou parte na reunião final de meu Estado-Maior, à tarde, para tomar conhecimento dos planos e das medidas preparatórias que constariam das Ordens de Operação a serem enviadas logo depois.

O comandante do 12.º RI, coronel Dioscoro do Vale, na tarde do dia 30 de março, segunda-feira, também estava no meu QG, bem como o coronel Aragão, comandante do CPOR de Belo Horizonte, onde pela primeira vez tomaram conhecimento de nos-

Esperel todo o dia de domingo e parte da segunda-feira, dia 30, pelo manifesto do Governador, a fim de desencadear o movimento militar planejado pelo meu Estado-Maior. Segunda-feira, dia 30, às 15 horas, por um telefonema do General Guedes, fiquel sabendo que o Governador dera publicidade ao manifesto, cujos têrmos (final do mesmo) o General Guedes me transmitiu.

Diante da situação de suprêsa em que fiquei colocado fui forçado a dar a partida na madrugada do dia 31 de março, terça-feira, esperando o manifesto. E mais: determinei, pela manha, ao General Guedes, comandante da Divisão de Infantaria que fizesse seguir com urgência para Julz de Fora, um Batalhão do 12.º RI. Essa unidade chegou em Juiz de Fora cerca das 22 horas, sem dinheiro, sem comida e sem armas automáticas.

Mineiro quer mudar o Ato sôbre cotas

Belo Horizonte (Sucursal) - A reformulação do Ato Complementar 41, que reduziu de 20% para 10% a cota dos municípios no Fundo de Participação, foi pedida ontem, da tribuna da Assembléla mineira, pelo Deputado Nelson Lombardi,

Diz êle, formulando "respeitoso apelo ao Presidente da República", que se deve "restabelecer a antiga percentagem em favor das comunidades brasileiras que, na sua maioria, devido à redução, estão sofrendo sérias restrições orçamentárias, consideradas danosas para o esfôrço indispensável ao desenvolvimento econômico do municipio."

"O presente apelo - justifica o Deputado Nélson Lomoardi - vem juntar-se aos esforços dos prefeitos municipais, os quais vêm lutando junto ao Govêrno federal no sentido de ser feita a necessária revisão no corte da verba do Fundo de Participação dos Estados e Municipios que, pela edi-ção do Ato Complementar 41, reduziu a percentagem dos municípios, prejudicando a sua própria independência econômico-financei-

Jantar ao Gen. Portela foi intimo

Brasilla (Sucursal) - O jantar ontem oferecido pelo Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda ao General Jaime Portela, foi uma festa intima, à qual foram convidados apenas alguns casais. Não houve discursos.

A homenagem foi prestada por motivo da recente promoção do chefe da Casa Militar da Presidência da República ao pôsto de Ge-neral-de-Divisão. Em retribulção a esta homenagem e ao banquete que quatro centenas de amigos lhe ofereceram terça-feira, no Hotel Nacional, o General Portela oferecerá amanhã um churrasco na Granja do

Comissão do Código Civil Gama vai inicia amanhã em Campinas a congresso exame de artigo por artigo de Direito

A comissão revisora do Código Civil iniciará amanhã à tarde, na cidade de Campinas, São Paulo, a fase das reuniões plenárias para aprovação final de artigo por artigo do nôvo Código Civil.

Segundo observadores, dificilmente a comissão revisora terminará seus trabalhos até o fim do ano. embora venha a se reunir diàriamente. O supervisor da comissão é o jurista Miguel Reale.

O NOVO CODIGO

Dia 28 de junho todos os professôres encarregados de elaborar as novas partes do Código Civil terminaram seus trabalhos. A partir dai cada um recebeu as partes elaboradas por todos os integrantes da comissão revisora, a fim de terem uma idéia global do novo Código. Agora a comissão entra na fase das reuniões ple-nárias, onde serão discutidos artigo por artigo. Terminado este trabalho, o Código estará pronto para ser entregue ao Ministro da Justica, o que deverà ocorrer semente em meados do próximo ano. Integram a comissão reviso-

ra os seguintes juristas: Tor-

quato Castro, que elaborou a parte de Direito das Sucessões; Ebert Chamoun, Direito das Colsas; Clóvis Couto e Silva, Direito da Família; Silvio Marcondes, Direito das Socie-dades; José Carlos Moreira Alves e Agostinho de Arruda Alvim, Direito das Obrigações.

DIVORCIO

A introdução do divércio no nôvo Código Civil não está nas cogitações da comissão revisora, embora se salba que cinco dos seus integrantes sejam fa-voráveis a tal medida. Mas isso só poderá ser feito se for modificado dispositivo constitucional que resguarda a in-dissolubilidade do casamento.

Advogados de Kubitschek entregaram à CGI defesa quanto à origem de bens

Advogados do ex-Presidente Juscelino Kubitschek entregaram ontem à tarde a sua defesa da notificação encaminhada pela Comissão Geral de Investigações encarregada de confiscar bens ilicita-

Um dos advogados do ex-Presidente disse que o que está ocorrendo com a CGI "é uma inversão do ônus da prova", onde o acusado é que tem que provar que é inocente das acusações. Ontem foi o ultimo dia da entrega da defesa, segundo o regulamento interno da CGI.

A notificação da Comisssão Geral de Investigações foi encaminhada há oito dies, discriminando todos os itens cuja procedência o Sr. Juscelino Kubitschek teria que provar. Ontem, dois dos advogados do ex-Presidente, Srs. Evaristo de Morais Filho e Sobral Pinto, entregaram a defesa à notifi-cação da CGI. A defesa também foi feita "Item por item",

segundo um dos advogados. Não foi permitido, entretanto, que os advogados do ex-Presidente Juscelino Kubitschek passassem vista ao processo instaurado contra o seu cliente. A CGI apenas permitiu a entrega da defesa, por escrito.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, chegou ontem às 13 horas de Brasilla em avião da FAB. Logo a seguir. presidiu à uma reunião da Comissão Geral de Investigações, que não distribuiu nota oficial.

O Ministro da Justiça recebeu em audiência o Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valirido Gurgei, o co-mandante do Corpo de Fuzi-leiros Navais, Almirante Heitor Lopes de Sousa e o presidente da CGI dos IPM, Almirante Júlio Bierenbach. Segundo seu assessor de Im-

prensa, o Ministro de Justica. aproveitou o resto do dia com "estudos sóbre a reforma

viaja hoje de manhā para Buenos Aires, onde participará, como convidado especial, do VII Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, que será instalado segundafelra.

O Ministro Gama e Silva deverá fazer importante pronunciamento em uma das sessões plenárias, mas o tema não foi divulgado ontem pelo seu Gabinete. O Ministro viaja acompanhado de sua mulher e de um dos seus filhos.

REUNIÃO

Segunda-feira será a reunião inaugural do VII Congresso de Direito Internacional na qual o Ministro das Relações Exteriores da Argentina pronunciará dis-curso de boas-vindas aos congressistas.

O Congresso é patrocina-do pelo Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, fundado em 1951 na cidade de Madri. Já realizou assembléias em São Paulo, Quito, Bogotá e outras cidades. O Ministro Gama e Silva já foi secretário-geral do Instituto e atualmente integra o seu Conselho Diretor.

A pauta dos trabalhos do Congresso incluirá os seguintes temas: O Direito de Desenvolvimento dos Estados; Contaminação de Aguas e Costas; Os Principios do Direito Internacional Referentes às Relações de Amizade e Cooperação entre os Estados; Elaboração de um Vocabulário Jurídico Internacional da Comunidade Hispano - Lus o-Americano-Filipina; Das Particularidades do Direito Internacional Público e Conflitos Resultantes; Projeto de Lei de Bases Uniformes para a Codificação do Direito Internacional Privado, e, finalmente, Carater Jurídico da Missão dos Astronautas ante a Incorporação da Lua ao Patrimônio Comum da Humanidade,



diário das coleções. Acessórios: tudo o que será a moda daqui por diante.

Um problema preocupa os jornais do mundo inteiro: o abôrto. Leia uma reportagem sôbre o assunto, sob os pontos-de-vista humano, social, médico e jurídico.

REVISTA DE DEMINGE • Tôdas as informações importantes para a mulher atual.

Coluna do Castello -

Haveria reversão das expectativas

Brasilia (Sucursal) — Teòricamente, a promulgação da reforma constitucional põe fim ao poder constituinte da Revolução. A partir do momento em que o Presidente da República publicar a emenda à Constituição, perderá automàticamente o poder de editar atos institucionais e complementares, enquadrando-se no sistema de atribuições constitucionais.

Essa é, no entender dos políticos que colaboram com a reforma, uma modificação substancial da situação do país a decorrer da promulgação da emenda. Ela bastaria para caracterizar um estado de direito, ainda que êsse estado de direito abrigue os podêres excepcionais dados re-volucionariamente ao Chefe do Governo. E' claro que se pretenderia obter mais do que será obtido, pois pensou-se inicialmen-te na eliminação dos próprios podêres de exceção e em seguida na fixação de prazo certo para perempção dos dispositivos oriundos do Ato Institucional n.º 5. Como nem uma coisa nem outra foi possível, nem por isso, alegam os colaboradores do Presidente da República, deve ser tida como inoperante do ponto-de-vista prático a reforma da Constituição.

Sôbre estancar o poder constituinte do Govêrno, devolvendo ao Congresso o poder de emendar no futuro a Carta Magna, a reforma constitucional teria ainda como efeito operar uma verdadeira reversão de expectativas no que toca à política repressiva. Isso porque, entre as disposições transitórias, segundo o projeto, o Presidente da República ficará expressamente autorizado a suspender total ou gradualmente seus podêres de exceção e a rever sanções e punições aplicadas pelo movimento revolucionario.

A ser incluido tal dispositivo, traça-se pela primeira vez norma escrita para revisão dos processos revolucionários, projetando-se para o futuro a possibilidade de

serem feitas correções de injustiças.

O Presidente da República, de posse de autorização constitucional, poderá, portanto, a partir da adoção da reforma, desfazer-se gradualmente, conforme as cir-cunstâncias, dos seus podêres revolucioná-rios enquanto manterá sempre o mais humano deles, que é o direito de perdoar.

A Revolução tem sido acusada de ter esquecido o conselho clássico de Maquiavel, segundo o qual todo o mal a ser feito deve ser feito de uma vez só. Mas Maquiavel vai adiante e acrescenta que o bem que possa fazer-se deve ser feito pouco a pou-co para que se aprecie bem a magnanimidade do principe. A acolher na reforma o dispositivo acima aludido, a Revolução se emendará para ajustar-se às táticas do mais famoso pensador político.

Entendem os próceres que colaboram na reforma constitucional que a colocação do problema da revisão dos processos revolucionários sob a autoridade e o critério do Presidente da República, que será por longo tempo sempre alguém da confiança do dispositivo, evitará que, no futuro, se ponha inadequadamente a reivindicação da anistia. As condições sob as quais a Revolução operou tornaram impossível a concessão de anistia ampla e indiscriminada, quando nada por terem os militares, pela primeira vez na história das revoluções brasileiras, cortado na própria carne. Ninguém poderá imaginar que militares dispensados das Fôrças Armadas por incompatibilidade com a Revolução voltem às fileiras enquanto perdurarem os Governos fiéis ao movimento de março de 1964. Alguns dêles poderão até obter no futuro satisfação de natureza econômica, jamais a reparação política e profissional que possam pleitear.

Desta maneira, o poder que a Constituição reformada atribuirá ao Presidente da República permitirá uma gradativa revisão, quando oportuno, de sanções revolucionárias sem que com isso se afete o problema de segurança das Fôrças Armadas. Tratar-se-ia, portanto, de uma medida que produzirá efeitos a longo prazo, impedindo que as conveniências de uma unificação política do país se embaracem numa questão de solução impossível, como parece ser no momento a da anistia.

E' claro que, nas atuais circunstâncias, quando ainda não se esgotou a fase punitiva e quando se esperam ainda os primelros decretos de confisco de bens, a faculdade atribuída ao Chefe do Govérno dificilmente será utilizada. Fica, porém, pelo menos essa é a intenção, o instrumento constitucional para eliminação de atritos e impedimentos a uma eventual recomposição dos quadros políticos nacionais.

31.º discurso

Ontem, comemorando seu aniversário natalicio, o Sr. Pedro Aleixo ouviu pela trigésima primeira vez discurso de saudação do Sr. Mauricio Goulart. Desde 1938, o deputado paulista comparece à comemoração do aniversário do Vice-Presidente, a quem desde então sempre dirige uma sau-

O aniversário de ontem foi comemorado em familia, mas mesmo assim o Sr. Goulart compareceu e falou.

Arzua sem emendas

O Sr. Ivo Arzua não enviou emendas para a reforma da Constituição, certamente por ter estado acamado. Espera-se, todavia, que éle aproveite o prazo aberto e segunda-feira ofereça sua contribuição.

Carlos Castello Branco

MR-8 queria fazer explodir prédio da Esso

Porfírio diz que só quer ser jornalista

O jornalista Pedro Porfírio do NCr\$ 11 mil em duas latas Sampaio revelou no seu depoimento que não concordou em queria abandonar seu emprego num jornal do Rio.

Disse que apenas concordou em colaborar com o movimento pa do IBGE, com a finalidade e hospedou na sua casa as jovens Marta Mota Lima Alvares (Helena), Maria Cândida de Lima Gouveia (Kátia) e Rosane Reznick (Tânia) e um rapaz conhecido por Augusto.

A COLABORAÇÃO

Pedro Porfirio disse ainda que conheceu o arquiteto Ivens Marcheti Monte Lima (Vicente), em 1965 e soube que éle tinha sido membro do Partido Comunista Braslleiro, do qual havia saido por não concordar com sua linha de ação.

Pedro Porfírio contou que é amigo do Embaixador da Síria e que certo dia levou Reinaldo Pimenta e Rui Cardoso de Abreu Xavier (Raul) à Embaixada e Reinaldo ficou interessado em conhecer os métodos da Al Fatah. Nesse dia o Embaixador ficou aborrecido com as presença dos dois na Embaixada e forneceu-lhe o enderêço de sua residência para êles irem lá, quando quisessem. No dia 22 de maio Reinaldo Pimenta e Rui Cardoso foram à casa do Embaixador. Porfírio disse que no dia 29 de maio apresentou Ubirajara Loureiro e Elói Angeli Kintoitz ao Embaixador.

TRADUTORA

Ina de Sousa Medeiros afirmou que no início de 1969 entrou para a organização do MR-8 e passou a fazer traduções de livros de Mao Tsé-tung, Guevara, e discursos de Fidel

Ela contou que nas traduções era ajudada pelas suas colegas Zilėa Reznick (Vania), Rosane Reznick (Tânia), Maria Cândida (Kâtia) e Marta Lima Alvares. Disse que sempre ficou em Curitiba e fêz três viagens ao Rio. Na última vez retornou a Curitiba com Maria Candida (Katia), levande biscoito.

Nielse Fernandes, um dos integrar o MR-8 porque não fundadores do MR-8, revelou que sua missão era fazer levantamentos geotopográficos e sócio-econômicos, através do made escolher regiões onde poderia ser levado a efeito a luta armada. A região escolhida foi a de Foz do Iguaçu, onde se reuniam vários integrantes do MR-8, Ele disse que Jorge Medeiros Vale era um homem importante na organização e que éle fornecia esquemas das agências do Banco do Brasil e tinha prometido arranjar uma lancha e um avião.

Nielse Fernandes afirmou ainda que Jorge Medeiros Vale tinha contato com uma Embaixada européia que iria financiar armas idênticas às que foram fornecidas para a Vene-

Maria Cândida de Sousa Gouvela iniciou-se no MR-8 arranjando uma casa para reuniões da organização. Sua função era estudar o marxismo e fazer pontes de emergência com elementos de outras organizações. Mudou-se de seu apartamento e foi morar no apartamento do jornalista Pedro Porfirio Sampalo. Depois do essalto ao Banco Lar Brasileiro, passou a ser militante da organização.

Humberto Trigueiro Lima também é fundador do MR-8 e ajudou a assaltar o Banco Lar Brasileiro com Ivens Marcheti Monte Lima, Tiago Andrade de Almeida e Marco Antônio. Humberto, durante o assalto, dirigiu um Volkswagen azul.

Milton Gaia Leite (Fiat) revelou que o MR-8 surgiu do movimento estudantil radical, em oposição ao Partido Comunista Brasileiro, que pregava o caminho eleitoral, com a infiltração nos órgãos do Govêrno e a participação no movimento sindical. Revelou que após o assalto ao Banco Mercantil de Niterói, na agência 1.º de Março, foi para o Paraná em companhia de Sebastião Medeiros Filho (Saulo) e Mauro Fernandes (Silas) que tinha dado um desfalque de NCr\$ 60 mil

Marinha prende mais dois membros do MR-8

13-02-69

13-04-69

24-02-69

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1969

COMPANHIA METROPOLITANA DE AÇOS

EUGENIO CARVALHO DO NASCIMENTO FILHO

Clemente José Monteiro Filho, encarregado do IPM que apu-ra as atividades terroristas do comunicou ao juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da la. Auditoria da Marinha, a prisão dos civis Rodrigo José Faria Lima e Egberto João Gonçalves Tavares, funcionários do Banco do Brasil (Agência do Leblon).

Rodrigo José Faria Lima já fóra julgado e condenado a meses de reclusão pelo Conselho Permanente de Jus-tiça da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar, sob a acusação de tentativa de reorgani-

111.174

capitão-de-mar-e-guerra zação do extinto Partido Co-ente José Monteiro Filho, munista do Brasil,

TRATAMENTO

Tendo sua pena prescrita por haver permanecido internado para tratamento de doença mental à fase da ins-trução criminal, foi preso dois dias após a sentença do Conselho de Justica, já agora co-mo elemento envolvido no

Rodrigo José Faria Lima foi prêso no dia 15 de julho últi-mo, e a prisão de Egberto João Gonçalves Tavares ocorreu no dia 17 do mesmo mês.

CONVOCAÇÃO

Letras de Câmbio CREDENCE

não respetadas, e de emissão da COMPANHIA METROPOLITANA DE AÇOS, tôdas de acoite da CREDENCE S/A Crédito Financiamento e In-

NCr\$ 116.50

233,00

NCr\$

NCr\$

Subtotal: NCr\$ 3 378,50

Subtatal: NCr\$ 10 951,00

TOTAL GERAL NC:\$ 43 201,25

Ficam convocados a comparecer à Av. Rio Branco n.º 156, s/1 427, no horário comercial os portadores das Letras de Câmbio ainda

OS FUGITIVOS



Juarez e Maria do Carmo, os procurados pelo Exército

Exército busca casal acusado de subversão

O I Exército reuniu, ontem à tarde, em seu auditério, reporteres dos jornais do Rio e São Paulo a fim de "solicitar a colaboração da imprensa no sentido de motivar a opinião pública O Colina, de acordo com as para que todos ajudem a localizar o casal Juarez Guimarães Brito-Maria do Carmo Oliveira Brito, profissionais da subversão."

Coube ao coronel Atila Viana distribuir nota à imprensa com o título Procurados pelo I Exército e três fotografias, sendo duas do casal e uma de Juarez deitado numa praia. Depois disso, o chefe da 2.ª Seção explicou que nada mais tinha a dizer, mesmo porque não estava autorizado.

prestada qualquer informa- da subversão, tendo sido loque Juarez Guimarães Brito isto é, Inquérito Policial Militar/Organização Política Militar, do Comando de Libertação Nacional (Colina).

Sabe-se, também, que o Colina (Comando de Libertação Nacional), do qual é membro o casal procurado pelo I Exército, é uma organização paralela ao MR-8. investigações, vem atuando em Minas Gerais, Guanabara e Estado do Rio.

"Procurados pelo I Exér-

Juarez Guimarães Brito e Maria do Carmo Oliveira Brito, casal procurado pelo Exército por estar envolvido em organização subversiva ja identificada e com a maioria de seus componentes levantados. Tanto Juarez como Maria do Carmo, Apesar de não ter sido sua espôsa, são profissionais ção além da nota, soube-se calizados pela última vez na residência (aparelho) do cae sua mulher Maria do Car- sal à Rua São Francisco mo Oliveira Brito estão indi- Xavier, n.º 577, ap. 302, na ciados no IPM/OPM Colina, Guanabara, onde foi apreendido farto material subversivo, dados sóbre a organização, dinheiro, medicamentos, etc."

VALOR

NCr5

Subtotal: NCr\$ 27 706,75

O bancário Jorge Medeiros Vale, que está decido na ilha-das Fióres por pertencer ao Movimento Revolucionário 8, disse em seu depoimento que só não fêz explodir o edificio da Esso Brasileira de Petróleo durante a visita do Sr. Nelson Rockfeller ao Brasil porque te-ve dificuldades em conseguir

Disse Jorge Medeiros Vale que só pode conseguir cinco quilos de dinamite e além disso uma série de dificuldades estruturais impediram o Movimento Re-volucionário 8 de realizar um ato de terrorismo de repercus-são mundial durante a estada do Governador Nelson Rockefeller no pais.

O DESFALQUE

Jorge Medeiros Vale disse que deu um desfalque de NCr\$ 5 milhões na agência do Banco do Brasil para aplicar o dinheiro no processo revolucionário de esquerda no Brasil. Revelou que trocou o dinheiro por dólares com o cambista Francisco de Sousa Dantas, da firma de câmbio e corretagem Cotiba, na Avenida Rio Bran-co, 85, 17.º andar, e depositou-os num banco da Suiça. Explicou que enviou seus familiares para a França, a fim de poder participar mais ativamente no movimento revolucionário do MR-8 e aproveitou sua ida ao exterior para fazer contatos com grupos esquerdistas internacionais, quando entregou US\$ 100 mil ao contato Roberto Las Casas — ex-professor da Universidade de Brasilia, radicado na França — para ajudar a custear as despesas de seus familiares.

CUPULA DO PARTIDO

Jorge Medeiros Vale revelou que em 1968 conheceu um ho-mem chamado Roberto por in-termédio do bancário Rodrigo José Farias Lima, numa churrascaria do Largo do Machado. Soube que Roberto era um elemento importante ne cúpula do Partido Comunista Brasi-leiro Revolucionário. Encontrou-se várins vêzes com Roberto e seus amigos Apolônio de Carvalho e Maria Alves, quando ficou combinado que êle iria ajudar financeiramente o PCBR. Contou que houve uma reu-nião, numa casa em Niterói.

com Roberto, Apolônio, um major do Exército chamado Cerveira, que foi cassado pelo Govêrno, e um homem chamado Botelho, que era representante do Movimento 26 de Março, no Sul. Na reunião, Botelho afir-mou que não tinha dinheiro para ajudar e manutenção de seu grupo e para comprar armas hos países vizinhos do Sul. Jorge Medeiros confessou que forneceu a Botelho uma lista de agências do Banco do Brasil com os respectivos numerários em caixa. No dia seguinte, encontrou-se com o ex-major Cerveira e combinaram montar uma emissora de rádio e a aquisição de armas no Paraguai. A emissora seria montada em Curitiba e transportada pa-ra o Rio. Neste dia entregou NCr\$ 20 mil para o ex-militar.

PLANO FRUSTRADO

O ex-subgerente do Banco ASSALTO NA ILHA nuou se encontrando com Roberto e num dia Botelho apresentou uma proclamação de Frente ao povo brasileiro e pepara esconder o ex-coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório, no Rio. Nesse dia, gou NCr\$ 20 mil para Bote-

Jorge Medelros disse que Roberto revelou-lhe que o grupo havia planejado um assalto a uma agência do Banco do Brasil em Curitiba, mas o plano tinha fracassado e o ex-major Cerveira tinha retornado ao

Durante a visita do Sr. Nel-son Rockefeller ao Brasil, o ex-bancário achou necessário realizar um ato terrorista de grande efeito e planejou explodir o prédio da Esso Brasi-leiro de Petróleo. Fêz vários contatos e o ex-major Cerveira prometeu-lhe arranjar dinamie, mas só conseguiu cinco quilos. Achou pouco o explosivo e Roberto afirmou-lhe que já tinha arranjado um técnico para manipular o explosivo. Ia tentar arranjar mais dinamite. Jorge Medeiros confessou que Roberto manteve contato, através do grupo MR-8, com Rei-nado Silveira Pimenta (Gabriel) e este apresentou-o à jovem Marta Lima Alvares (Helena), que ficou incumbida de conversar com um elemento da organização para conseguir o explosivo. Esse elemente discourante de la conseguir de to disse que la precisar de un carro e seria necessário atravessar uma área militar, na liha do Governador. Jorge Medeiros deu NCr\$ 50,00 a ésculos de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del companio del companio de la companio del companio de la companio del companio se elemento, que não conseguiu arranjar a dinamite.

CONTATO NO EXTERIOR

Jorge Medeiros Vale afirmou que dias antes de viajar para a Europa, Roberto apresentou-lhe Ubirată Vatutin Borges Kiertzscher, o qual iria dar-hie os nomes de elementos es-querdistas, em Milão, entre êles um advogado conhecido por Leon,

Naquela cidade, encontrou-se com o advogado Leon e mos-trou-lhe os estatutos do PCBR, jornais da resistência dos metalúrgicos, paniletos de pro-paganda da luta armada no Brasil e a propaganda politi-ca do PCBR. Manteve contato também com a jornalista ita-liana Liliane Rigamonte, de um grupo esquerdista, Ela já estéve no Brasil e conhecia Ubirată Vatutin, Sempre ficava no Rio, no apartamento 211, da Rua Viveiros de Castro, 15.

Também manteve contatos com outras organizações de esquerda e Roberto Las Casas apresentou-o a um elemento da organização ligadas à Argélia, durante a revolução argelina, e ficou combinado que éle iria retornar à França no dia 30 de julho, para concluir uma transação com êste ele-mento para comprar armas, as quais seriam enviadas para o Brasil.

Jorge Medeiros disse ainda que quando fôsse novamente à França, um homem chamado Júlio iria faciliter seu conta-to com Carlos Marighela, que estava sem dinheiro e encontrando dificuldades para man-ter as despesas de seu grupo. Disse a Julio que forneceria dinheiro para Marighela sob a condição de que êle ajudasse a estruturar sua organização no

AJUDOU O MR-8

O ex-bancário disse também que Roberto mantinha contatos com o grupo de Marighela, em São Paulo, por intermédio da jovem Maria Alves, Ele re-velou que no inicio do ano manteve contato com o arquiteto Ivens Marcheti de Monte Lima (Vicente) após o assal-to ao Banco do Lar Brasileiro e êste pediu-lhe ajuda finan-

Nesta ocasião entregou a Reinaldo Silveira Pimenta (Ga-briel) uma lista das agências do Banco do Brasil que tinham alto numerário em cai-Prêto, Jabuticabal, Bauru e Flo-rianópolis. Deu NCr\$ 70 mil a Reinaldo, depois entregou-lhe NCr\$ 200 mil e mais tarde NCr\$ 100 mil e ficou combinado que iria dar mais NCr\$ 230 mil para ajudar o MR-8. Num dos encontros que teve com Reinaldo, êste afirmou que o MR-8 já havia assaltado dois bancos no Rio.

Jorge Medeiros contou que retornou da Europa no dia 7 de julho e soube que Reinaldo Pimenta tinha se suicidado em Copacabana, Encontrou-se com Francisco das Chagas Santos (Cláudio) que lhe revelou que Milton Gaia Leite (Fiat) era o elemento incumbido pela organização para receber os NCr\$ 230 mil restantes. Soube também que a organização estava planejado um assalto à ilha das Flores para resgatar os presos do movimento e que Fran-cisco das Chagas já tinha feito um levantamento da ilha.

Jorge Medeiros revelou que se prontificou ajudá-los no plano e ofereceu uma lancha veloz de sua propriedade. Prometeu arranjar elementos do PCBR para ajudar no empreendimento. Estes elementos teriam que nadar bem, e Jorge Medeiros iria providenciar equipamentos de mergulho. O ex-bancário revelou sinda

que forneceu ao MR-8 as seguintes armas: uma pistóla Walther PP-7, 65mm; uma carabina M-1 ponto 30; um ri-fle 30; e ia dar uma pistola Luger 9 mm; uma pistola suiça Zig; 2 pistolas Walther PP uma pistola Mauser, que tinha adquirido na Suiça.

Terrorista baleado em S. Paulo não reapareceu

São Paulo (Sucursal) — Ferido a bala num tiroteio com a policia no começo da semana, o jovem José Domingues da Silva permanece em local ignorado, sabendo-se apenas que depois de operado no Hospital das Clínicas foi levado para um quartel do Exército, para impedir o possível rapto, já que seu depoimento é indispensável para o DOPS desmantelar a organização terrorista Vanguarda Popular Revolucionária.

A polícia está concentran-

do suas investigações no vizinho município de Osasco, porque se\acredita que na região exista uma emissora clandestina, que mantém permanents contato com os membros do grupo e com a finalidade de interferir na frequencia da radiopatrulha, dificultando a chegada dos policiais nos locais de assalto. como já tem ocorrido.

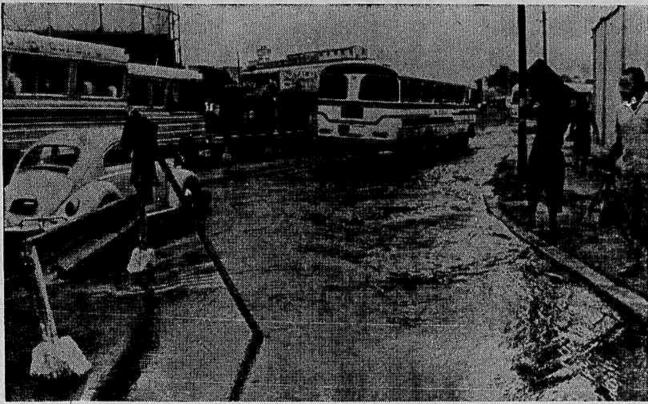
ENCONTRO CASUAL

Não há mais dúvidas de que o movimento terrorista conhe-

cido como Vanguarda Popular Revolucionária está para ser desmantelado depois do combate casual entre dois dos seus membros com policiais que fa-ziam a rotineira ronda noturna. Ao tentar interceptar o veiculo em que viajavam, houve o tiroteio, do qual saiu fe-rido José Domingues da Silva e morreu Fernando Borges de Paula Ferreira. Quanto aos policiais, um ficou ferido sem gravidade e o outro, Adriano Ramos, já está fora de perigo, mas ficará paralítico, pois uma bala perfurou sua espinha.

O DOPS tem informações concretas de que os ocupantes do veículo, que travaram o tiroteio com a polícia, são membros da Vanguarda Popular Revolucionária. Esse grupo subversivo e terrorista é apontado como responsável por diversos assaltos a bancos e incêndios nas estações de televisão - Globo, Recorde e Bandeirantes - além de outros atentados a bombas contra órgãos de interesse público.

ESCOAMENTO DIFICIL



O alagamento no início da Avenida Brasil congestionou todo o trájego da região

Semana dos Escoteiros abre amanhã

A Semana dos Escoteiros começa amanha com um desafio: "haverá passeios às matas da Tijuca, onde grupos de excursionistas se perderam, e todo mundo voltará. Caso alguém não retorne nos pagaremos um almôço." A intenção, segundo informaram, é mostrar a inexistência do perigo.

Promovida com a colaboração da Secretaria de Turismo. a Semana dos Escoteiros será estendida às escolas primárias. através de um concurso de redação. Na sede do BEG haverá uma amostra de selos e material de campanha, Está prevista ainda uma escalada noturna do Pão de Açúcar.

A'TIVIDADES

O executivo regional da União dos Escoteiros do Brasil, Sr. Moacir Malemont Rebelo Filho, esclareceu que a semana - de 3 a 10 de agôsto — é apenas simbólica, pois as atividades estão programadas para todo o

- Pretendemos levar o major número de pessoas às matas da Tijuca. Asseguramos aos interessados, não apenas escoteiros, mas estudantes e curiosos, que todos voltarão.

T. Velho só espera CTB, diz Sursan

A Sursan voltou ontem a responsabilizar a Companhia Telefonica Brasileira pelo atraopras de duplicação do Tunel Velho, por não ter desimpedido ainda o local de construção das prateleiras da nova pista do túnel.

A CTB, por sua vez, diz que não retirou os seus cabos do local porque a Sursan alnda não construiu as prateleiras, onde deverão ser instalados os cabos retirados.

CABOS ATRAPALHAM

Embalxo do local onde deverão ser construídas as prateleiras de sustentação da segunda pista do Tunel Velho. estão os cabos da CTB. A Sursan informou que não começou a abrir as valas para a construção porque os cabos alnda não foram retirados.

- O argumento da Telefónica não é válido, pois o que se pede a cla é que, apenas, retire seus cabos para um outro local, que poderá ser uma outra vala, sem precisar que obras de vulto sejam feltas. A acusação de que o atraso é nossa culpa não é certa. Quem quiser comprovar basta ir ao túnel ver o andamento de nossa obra, e o ponto exato em que elas estão estranguladas disse o diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro

Botafogo está liberada

A Praia de Botafogo - interditada desde o dia 27 para reparos na elevatória de esgotos do bairro - estará liberada a partir das 7 horas de hoje, segundo o Departamento de Esgotos Sanitários da Sursan

Informa o DES que, a rigor, a prata poderia ter sido desinterditada há algum tempo, pois o reparo da elevatória terminou segunda-feira A liberação não ocorreu antes por motivo de segurança sanitária; o funcionamento da estação não é sufficiente para afastar os detritos e é preciso ajuda do mar.

Cedag vai marcar a época da paralisação do Guandu

A data da paralisação da nova adutora do Guandu será marcada pelos técnicos da Cedag, durante a próxima semana, para uma oportunidade em que "todos os reservatórios da cidade estejam chelos."

A emprésa informou ontem que seu presi-dente em exercício, Sr. Rosauro Mariano da "não sabia que já tinham sido iniciados os trabalhos com vistas à interrupção" e negou que haja falta de água na cidade, embora diversos bairros não sejam abastecidos há varias semanas, como o Grajaú e o Andaraí.

DESMENTIDO PRATICO

Há cérca de duas semanas que a Cedag nega a falta de água em vários bairros, embora reconheça que o abastecimento sofre inùmeras e sensiveis deficiências, especialmente em relação aos troncos que suprem bairros dos subúrbios e da Zona Norte, como Grajaú e

Os técnicos da Cedag admitiram que a nova adutora do Gandu está conduzindo, presentemente 15% de sua capacidade normal -800 milhões de litros — e apenas seis por cen-to de tóda a sua capacidade potencial, que é de 2 bilhões de litros diários, aproximada-

Essa situação não poderia delxar de refletir-se sobre o abastecimento da cidade. Ontem, na Rua Barão de Bom Retiro, no Gra-jaŭ, havia longas filas de pessoas com latas de água junto a poços artesianos e bicas.

Os moradores das ruas próximas à Rua Barão de Bom Retiro afirmaram que há várias semanas a situação do abastecimento é critica, pois, embora a Cedag insista em dizer que "tudo corre normalmente", há uma grande irregularidade, quando não há falta de

O Sr. Alvaro Faustino, que mora na Rua Barão de Bom Retiro, observou que "a Cedag pratica estelionato, pois cobra altas taxas por um produto que, volta e meia, deixa de fornecer sem majores explicações aos consumido-. O Sr. Alvaro Faustino disse que nunca conseguiu "saber direito quando vai haver falta de água ou quando a água voltará a ser fornecida, pois a Cedag sempre divulga infor-mações parciais."

OPINIAO TECNICA

Vários técnicos têm criticado o alto custo dos serviços prestados pela emprêsa estadual de águas, principalmente pelo fato de que, se o consumidor não paga, é multado, mas se a Cedag para de fornecer, não deixa de cobrar a quantia correspondente.

No decreto assinado recentemente pelo Governador Negrão de Lima, alterando vários aspectos da legislação tributária estadual e anistiando débitos de impostos já suprimidos, há uma condenação implícita da política de tarifas da Cedag, na parte que desobriga os consumidores do pagamento de juros e multas de mora por débitos antigos, referentes a serviços prestados antes de 1967.

Os componentes da Comissão de Legislação Fiscal da Secretaria de Finanças, que elaboraram a minuta do decreto-lei, explicaram no dia seguinte à sua divulgação, que os dispositivos que onerayam os débitos por consumo de água eram uma verdadeira aberração legislativa.

Citaram casos de consumidores que deviam, por exemplo, NCr\$ 100,00, e cujas obrigações foram oneradas por juros e multas de mora, atingindo a cifra dos NCrs 600.00.

- Estas pessoas - disse um dos legisladores — procurayam a Secretaria de Finanças para provar que não poderiam recolher o debito, em face das suas fontes de renda, insuficientes.

CALCULO INDISCRIMINADO

Um outro aspecto que é criticado pela população é a aplicação indiscriminada das tarifas de água. Este é o caso de ex-favelados que

foram removidos pelo Estado para conjuntos habitacionais onde há água encanada.

Essas pessoas, cujo nivel de renda é muito baixo, já têm grandes dificuldades de pagar as prestações da casa; Frequentemente são su-jeitas a pesadas multas da Cedag, por atraso no recolhimento de seus débitos, e ficam entre dois fogos: atrasar o pagamento da casa ou ficar sem agua por causa das multas impostas pela Cedar.

INEFICIÊNCIA

A paralisação dos próximos dias, para que seja desobstruído o trecho do lote 7 da nova adutóra do Guandu que sofre desabamentos contínuos, é resultante, segundo fontes da pró-pria Cedag, da ineficácia da última paralisação, ocorrida em maio, que teve a mesma finali-

A Cedag alega, oficialmente, que a situa-ção no interior do trecho afetado da galeria que fica no morro da Cachoeirinha, no Engenho Nôvo - é incontrolavel, pois os desabamentos continuam a se verificar, sem qualquer possibilidade de intervenção dos técnicos

Paralelamente, "para não alarmar a população", a Cedag minimiza os reflexos das in-terrupções. Sistemáticamente a empresa informa, poucos dias depois do retórno ao funcionamento da unidade afetada, que a situação do abastecimento está normalizada

Em seguida, diante da quantidade de reclamações dos consumidores, a emprêsa passa a informar que "ha problemas localizados", sem estabelecer sua real vinculação com as inter-rupções das adutoras e estações elevatórias.

CLIMA DE MISTERIO

Em relação à retirada de carga de tôda a adutora do Guandu, já anunciada para junho do próximo ano, a fim de permitir a vistoria no interior da galeria e a definição dos procedimentos técnicos que deverão ser adotados, há dúvidas sôbre a objetividade das medidas adotadas pela emprésa, principalmente em setores

O acidente no interior do lote 2 da nova adutora do Guandu ocorreu em novembro de 1967. Imediatamente, a emprésa de águas anunciou que colocaria um by-pass entre os pontos extremos do trecho afetado, para realizar vistorias e reparos sem paralisar o fun-

Depois - já havia sido feita, nos Estados Unidos, a encomenda das máquinas que re-calcariam a água no interior do by-pass — a Cedag anunciou que desistira da Idéia inicial, "porque a extensão dos estragos é imprevisivel e será preciso tirar tôda a adutora de

Daí em diante, foi anunciada a implantação de um esquema compensatório, que manteria o abastecimento em nível suportável, evitando o colapso total do sistema. Esse esquema consistiria na execução de uma série de obras. como a subadutora da Zona Norte e a elevatória de Jacarepaguá.

A diretoria da emprêsa tem afirmado que hoje, como todo o sistema está interligado, não é difícil aproveitar a água que é trazida pelo novo Guandu. Entretanto, há cêrca de dois meses a Cedag não informa nada sôbre o estágio das obras, limitando-se a afirmar que 'estão em andamento."

Recentemente, engenheiros do Estado afirmaram que a emprêsa estaria retardando conscientemente a preparação do esquema compensatório, para que a interrupção e abertura da nova adutora do Guandu fosse feita em época favorável a especulações político-administrativas.

Os engenheiros argumentaram que a empresa de águas já reformulou várias vêzes sua posição sóbre a paralisação prolongada - por tempo imprevisivel - do Guandu, e que isto, na verdade, "é um crime contra a cidade, pois deixa que a situação piore sem interferência dos técnicos, agravando, proporcionalmente, o vuito dos reparos que terão de ser feitos."

Alagamento congestiona avenida

Um alagamento no início da Avenida Brasil, perto da Rodoviária Nôvo Rlo, provocado pelo rachamento de um cano de água subterraneo, congestionou a Avenida Rodrigues Alves, entre as 15 e as 18 horas de ontem, do Armazém 18 do Cais do Pôrto, até à Praça Mauá.

Por volta das 15h30m, o caminhão de entregas da Cervejaria Antántica de placa GB 61-61-18, dirigido pelo motorista José Nunes Sobrinho, prendeu uma roda traseira em um buraco encoberto pela água, prejudicando ainda mais o transito, que ficou difícil também na Avenida Francisco Bicalho.

O CAMINHAO

O motorista José Nunes Sobrinho disse que não conseguiu ver se havia buraco, uma vez que o tránsito estava desimpedido e as águas cobriam tôda a pista, subindo inclusive ao meio-fio. A roda trascira de seu caminhão, que conduzia 225 caixas de cerveja para a Penha, ficou afundada até a metade no buraco. Na queda, quebraram-se o tanque de óleo, um feixe de molas e a correla do acelerador

Esclareceu que para evitar demora e prejudicar ainda mais o tráfego, êle e seus com-panheiros, José Passos da Silva Reis e Ge-

raldo Silvério da Silva, ajudados por cinco guardas de trânsito que ja estavam no local, retiraram à força o caminhão do buraco.

Assim que se rachou o cano de água comecou o congestionamento do tráfego, que du-rante as três horas foi controlado por cérca de 30 homens do policiamento de trânsito da Guarda Civil. Os soldados, comandados pelo tenente Silvio, tomaram imediatamente todas as providências, comunicando o fato ao Departamento de Aguas. Contudo, o registro que regula a circulação da água pela Avenida Bra-sil só foi fechado por volta das 18 horas, atraves da I Região Administrativa.

Salientou um guarda de trânsito que o trafego ali é normalmente difícil, devido ao estreitamento da pista, provocado pelos cavale-tes de proteção que a Sursan instalou para a construção do viaduto que ligará a Avenida Francisco Bicalho à Avenida Rio de Janeiro. Com o alargamento, a pista só dava passa-gem para dois veículos e normalmente ali passam cinco carros. O buraco onde caiu o cami-nhão da Antártica tem quase um metro e meio de profundidade e está a dois metros do meio-

Bom tempo e mar calmo asseguram praia na véspera de uma nova frente fria

Bom tempo e mar calmo propiciarão um agradável dia de praia ao carioca, o que talvez não ocorra amanha, porque uma frente fria deverá penetrar na região ao anoitecer de hoje, provocando instabilidade do tempo e declinio da temperatura.

A previsão é do Escritório de Meteorologia, que informou ter sido ontem o dia mais quente dêste inverno. Os bombeiros foram solicitados para apagar incêndios espontâneos em vários pontos da cidade, fato que acontece com mais frequência no verão. Os meteorologistas afirmam, porém, que o calor é indicio da aproximação da frente fria.

como em Santa Catarina e no

Paraná, nas próximas 48 horas,

cidos pelo Escritório de Meteo-

rologia, neste més, no Rio, as

probabilidades de chuvas são

ainda menores do que nos meses

anteriores, sendo prevista uma

precipitação máxima de 42.5

milimetros, quantidade que no

verão muitas vêzes é ultrapas-

sada no espaço de 24 horas.

Quanto à temperatura, a pre-

visão indica uma oscilação en-

tre a máxima de 25,1 graus e a

mínima de 18,0 graus, o que

mostra que os dois registros ex-

tremos de temperaturas duran-

te o dia de ontem estão fora

das previsões. A temperatura

média, prevista para o período,

São as seguintes as previsões

para a temperatura (em graus)

e precipitações (em milime-

tros), para éste més, em várias

De acordo com dados forne-

Pela previsão do Escritório de Meteorologia, o tempo deverá passar de bom a instável, ao anoitecer, enquanto a temperatura deverá declinar no período. A máxima de ontem registrada em Bangu, foi de 32,1 graus, sendo a minima de 16,4 graus, observada no Jardim Botánico e no Engenho de Dentro, este último, aliás, um dos locais onde frequentemente são registradas temperaturas ma-

A frente fria localizada ao Norte de Vilhena (Mato Grosso), Nordaste de Cuiabá, Sul de Curitiba, prosseguindo para o oceano na direção Sudeste, continuava deslocando-se no rumo Nordeste. Na sua retaguarda, são previstas formações de geadas, nas partes Sul e Oeste do Rio Grande do Sul, nas próximas 24 horas, bem

é de 21.1.

	Maxima	Minima	Média	
Niteról	26.5	14.9	20.1	52.0
São Paulo	22.2	9.8	15.0	51.0
Curitiba	20.2	8.1	13.5	84.0
Florianópolis	20.4	14.2	16.9	99.0
Porto Alegre	19.9	10.2	14.6	135.0
Cuiabá	33.0	18.6	24.8	26.0
Belo Horizonte	26.1	13.1	18.9	18.0
Goiânia	31.1	10.2	20.0	8.0
Petrópolts	20.9	11.7	15:6	76.0
Teresópolis	21.2	9.0	14.2	56.0
Cabo Frio	24.2	17.7	20.6	41.0
Araxá	26.1	11.9	18.7	19.0
Cambuquira	25.4	10.7	17.6	24.0
Poços de Caldas	23.5	8.4	15.3	26.0
Caxambu	24.7	7.9	16.3	26.0
A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	Fig. 31 Mil			=3390

Os técnicos afirmaram que o inverno, no Rio, é uma época de insolação elevada, pressão, amplitudes máximas e forte evaporação, enquanto a temperatura, a nebulosidade, a precipitação e a umidade relativa do ar apresentam-se com seus menores valòres. A frequência dos nevoeiros é elevada.

Cetran completa um ano com saldo positivo em sua atuação no trânsito do Rio

O Conselho Estadual de Trânsito (Cetran) completará no dia 5 seu primeiro ano de atividades com um balanço positivo de realizações e modificações nas leis do trânsito carioca.

Em seu primeiro ano o Cetran regulamentou o uso obrigatório de extintores de incêndio, o uso de triângulos luminosos de emergência em veículos e a permissão para menores de 17 anos obterem carteira de motorista - esta última depois revogada pelo CNT. Iniciou também a campanha permanente de educação do público sôbre as normas de trânsito.

Presidido pelo Sr. Abrailun Tebet e com oito membros, o Cetran foi criado no dia 5 de agôsto do ano passado como orgão normativo, fiscalizador da aplicação das regras de transito e recursos - multas e apreensão de veículos e carteiras - e também como organizador das Juntas de Apelação - Jari - que só no mês passado julgaram 179 recursos contra infrações de transito.

Dentro de suas atribuições de aplicação das normas de transito do Contran - Conselho Nacional de Transito - Inclusive adaptando-as às condições específicas de cidade-Estado da Guanabara, o Cetran prescreveu 31 resoluções referentes aos mais diversos aspectos da legislação do transito.

PROVIDENCIAS

As primeiras resoluções, de agôsto e setembro do ano passado, foram as de autorização para menores de 17 anos obterem licença de aprendizagem e autorização para dirigir, e a que torna obrigatório o uso do triangulo luminoso de emer-

Em outubro, uma resolução do Cetran permitiu que fôssem contratados motoristas para coletivos mesmo sem prazo minimo de trabalho em grandes veiculos; para isso foi instituido um curso especial que forneceria os diplomas.

Por outra resolução, foi tornada obrigatória a sinalização especial para veíoulos pesados, como guinehos, reboques, carrêtas e máquinas que circulam em marcha lenta ou estacionam em faixa de rolamento. A sinalização constitui-se de listas laranja-brilhante em diegonal, no para-choque trasciro e lanternas pisca-pisca com lentes refletoras amarelas.

OBRIGAÇÕES -

A fiscalização da fumaça de escapamento dos veículos passon a ser controlada pela escala Rigelman — só se permite 40% de negro. A fiscalização vem sendo feita em periodos de emplacamento ou quando é cons-

tatada a Infração por agentes do Cetran, desde a resolução de 6 de novembro.

Também fol tomado obrigatório o uso de extintores de incêndio em veículos mistos de aluguel, caminhões, veículos coletivos e veículos de transporte de inflamável, estabelecendo-se um mínimo de canacidade do extintor para cada tipo de veiculo.

Os motoristas em estado de embriaguez, que tenham sido envolvidos em infração de transito ou acidente, serão submetidos a teste com um aparelho detetor de ar alveolar - álcool-teste. São obrigatórios tambóm exames médicos e biológicos para a constatação de uso outros tipos de tóxicos, quando não se percebe o álcool, Foi tornado obrigatório o uso

de para-choques traseiros em transportes de carga, ou outro dispositivo que impeça acidentes com veículos de menor porte. Os protetores deverão resistir a choques pela trascira em velocidade de 30 quilômetros, impedindo o engavetamento na altura do eixo trasciro do veículo.

Normas de melhoria de segurança em oruzamentos foram dispostas pela resolução exigindo-se remoção de obstáculos à visibilidade nas esquinas — cabinas, barracas, máguinas, etc. - e estudos estatísticos de acidentes em cruzamentos perigosos para descoberta das causas.

Finalmente, foi constituida a Comissão da Campanha Permanente de Transito, que coordenará campanhas educativas nas escolas e para o público em geral sóbre as normas de tran-sito. A primeira realização dessa campanha foi um sortelo para o público sobre frases de portamento dos motoristas. Entre os 25 anteriores mais votados, foi sorteado um Volkswagen.

O Celran constituiu também as Jarris, as très primeiras no Brasil, que julgam recursos contra infrações de transito. Duas são da jurisdição do Cetran e uma do DER. As juntas estão funcionando somente hà um mès e ja julgaram 179 processos, num total de 306.

Sursan instala as tubulações para alargar Copacabana

Os trabalhos de alargamento de Copacabana começaram ontem com a instalação, junto à Avenida Princesa Isabel, das tubulações que trarão areia da enseada de Botafogo para o aterro da praia.

Um grande elevado sobre s Avenida Atlântica — com um pavimento para galeria de lo-jas e estacionamento de 40 mil carros — é a principal idéia de um projeto de urbanização da praia, sugerido por Sérgio Bernardes e que a Sursan começou a estudar ontem.

COMÉCO DA OBRA

- Tenho sabido do corte nas verbas da Sursan pelos jornais. Oficialmente, não recebi nenhuma ordem para sustar o alargamento, por isso, estamos seguindo tudo o que foi determinado — disse o diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro Ronald Yung, ac informar o início das obras do alargamento

Na tarde de ontem, come-çaram a chegar à Avenida Atlântica os tubos que serão usados no bombeamento de arcia. O aterro será por dois processos: aproveitando a própria areia de Copacabana e, o outro, com areia da enseada de Botafogo, através de tubulações especiais.

As tubulações começarão perto do Iate Clube, atravessarão a Avenida Pasteur, passa-rão pela Rua Xavier Sigaud, sairão perto da igreja de Santa Terezinha, para entrar no Túnel Nôvo, até atingir a Ave-nida Princesa Isabel, onde se bifurcará na esquina da Aveni-da Atlântica. Dali, seguirá até a Rua Almirante Gonçalves, na altura do Pôsto 5, em um

sentido, e no outro chegarà até a Rua José Anchieta, no Leme. Para precipitar a vazão da areia, serão instaladas três elevatórias de recalque, duas dentro da enseada e uma no terreno onde está o Circo Romano, junto à igreja de Santa Te-resinha. Os engenheiros da firma empreiteira que desenvolvem a obra informaram que as tubulações ficarão prontas para funcionar dentro de um més. Na próxima semana, começarão a ser enterradas. Os tubos serão enterrados nos cruzamentos, a fim de que o trafego não seja desviado, como também no canteiro central da Avenida Princesa Isaonde passará ao sair do Tunel Novo

IDÉIAS E CRÍTICAS

O arquiteto Sérgio Bernardes, desde que soube do projeto de alargamento e urbanização de Copacabana, começou a estudar o assunto. Pelo que soube, "muita coisa importante estava delxando de ser feita." Começou, então, a desenvolver um projeto, para "provar o que

Após terminá-lo apresentouo ao Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, que não deu resposta oficial. Anteontem, Sérgio Bernardes entregou o projeto ao Departamento de Urbanização, que logo começou a estudá-lo. O trabalho é apenas uma filosofia de projeto, definindo idéias que mais tarde podem ser de-Sérgio Bernardes discorda do

projeto da Sursan, elaborado sobre o traçado inicial do urbanista Lúcio Costa. Diz o arquiteto que o alargamento não pode ser visto isoladamente, mas dentro de um planejamento que engloba não só Copacabana como tôda a Zona Sul. Dentro dessa premissa, imagina uma monumental via turística, que ligaria a Barra da Tijuca ao litoral Norte do Estado do Rio, na altura de Cabo Frio, sem utilizar a pon--Niteról.

A via começaria na auto-estrada Barra-Lagoa que, segundo Sérgio Bernardes, deve terminar na Avenida Niemeyer, ao invés de seguir por um tunel até os terrenos da PUC. Seguiria pela Niemeyer, que seria alargada, passando pela Avenida Vieira Souto. No Pôsto 6, continuaria por um grande elevado, até o Leme. O elevado seria sóbre a Avenida Atlântica, sendo o eixo central da via turística.

O arquiteto justifica a construção do elevado, dizendo que,

ao invés de se fazerem pistas de rolamento sóbre a avenida, esta deveria ser transformada em enorme calçada, para que a população não precisasse atravessar ao frequentar a praia. Além disso, o elevado poderia dar boz renda ao Estado, já que teria um pavimento sob as pistas de rolamento, abrigando enorme galeria que funcionaria como centro comercial. Embaixo do elevado, um parque de estacionamento para 40 mil carros. O estacionamento previsto pela Sursan é para cinco mil carros. Calculando em NCrS 1.00 a hora de estacionamento, e com a média de apenas 20 mil carros estacionados, o projeto de Sérgio Bernardes daria uma renda anual de cêrca de NCr\$ 150 milhões

A construção do elevado permitiria melhor arborização da Avenida Atlantica, Junto ses edificios

O projeto, que será defendido pelo arquiteto no Cluba de Engenharia, no próximo dia 8, ocasião em que o Secretário Paula Soares fará uma conferência sôbre o alargamento, dividiu os engenheiros da Sursan. Uma corrente é favoravel. justificando que a obra é autofinanciável, além de beneficiar a urbanização da área, ia que como complemento. Sérgio Bernardes preve a transformação da Avenida Copacabana num boulevard, com canteiros centrais arborizados.

Outro grupo é contra a Ideia. por achar que o elevado, como está descrito, precisará de uma altura razoável, tirando a visão dos primeiros andares dos prédios da Avenida Atlântica. Além disso, dizem que uma obra em nível diferente do nível da avenida, estèticamente, ficará ruim.

TÚNEL DO LEME

traçado da Sursan e que ter- tornando a pedra. minaria na Praia Vermelha. O seguirla um outro corte da Pedra do Leme, para sair numa Cotunduba, de onde partiria uma outra ponte em direção ao

Chegando ao Leme, o eleva- damental, podendo a ligação do entraria num tunel, fora do ser felta por uma avenida con-

A idéia da avenida de contúnel previsto pelo arquiteto tôrno na Pedra do Leme causou grande entusiasmo naqueles que são favoráveis ao proponte que ligaria à Ilha de jeto, pols trata-se de uma solucão apontada, em 1927, por engenheiro que na época publicou litoral fluminense, Para Sérgio trabalho sôbre as obras que Benardes, o túnel mão é fun- precisavam ser feitas no Rio.

"O PROFETA"

A Companhia Nacional de Artes Gráficas editou em 1927 o trabalho do engenheiro Eugênio Leopoldo Estiene, denominado A Cidade do Rio de Janeiro - O Que Falta Fazer - O Metropolitano Etc. Etc. Um exemplar encardido do livrinho, de 230 páginas, vem sendo analisado com bastante interesse pelos engenheiros do Estado.

Várias das obras projetadas e algumas recentemente executadas estão descritas com detalhes no trabalho do engenheiro, que não é conhecido entre os mais modernos.

Além do metro. Estiene previu o alargamento da praia de Copacabana, a ligação Leme-Praia Vermelha, a urbanização da Lagoa Rodrigo de Freitas e canalização e dragagem (em andamento(dos rios da bacia do macico da Tijuca.

Sôbre a praia de Copacabana, o profeta, como o chamam os técnicos da Sursan, analisa os efeitos da ressaca e chega a conclusões idênticas as dos mas sim de areia,"

técnicos portuguêses que estudaram aquêle fenômeno marítimo.

Entre outras coisas, o engenheiro desconhecido vem sendo considerado pioneiro, em têrmos de filosofia de projeto. Além de descrever os aspectos èle usou uma linguagem de crónica divertida: "A praia de Copacabana &

bastante frequentada nas manhas e tardes de verão, mais por esnobismo e exibições de plástica que com a intenção de tomar banhos de verdade. Os banhistas, mormente os do belo sexo, demoram-se tempos esquecidos na praia, arriscando a furto o pe, a perna e metade do corpo, retirando-se logo para o ponto mais seguro e mais em evidência. Perdem assim um dos principais efeitos terapêuticos dos banhos do mar, que é a ligeira massagem exercida pelo movimento das águas. Afinal de contas, o que temam não são banhes de mar. os banhistas de Copacabana

do Nascimento Brite José Sette Camara

Círculo de Giz

Com a demorada elaboração da emenda constitucional o Governo perde o beneficio da expectativa que o início dos trabalhos despertou em todo o país. A julgar-se pela disposição com que foi atacado o projeto da reforma política, caberia ao Presidente da República, devidamente assessorado por uma comissão de juristas, adotar entre sugestões alternativas as que melhor lhe parecessem ao quadro atual.

C. Pereira Carneiro

No entanto, redigidas as sugestões principais, e quando se julgava encerrado o trabalho de prospecção do Sr. Pedro Aleixo, eis que as opções se desdobram, cristalizadas pelas preferências dêste ou daquele político diretamente interessado no processo. As versões contraditórias sôbre um ou outro tópico importante fazem com que o país acompanhe, parado e perplexo, o que a esta altura se assemelha mais a uma colcha de retalhos onde cabem tôdas as emendas.

No pequeno mar de opções que lhe foi criado, o Presidente da República procura uma enseada em que, imune às correntes e aos ventos que lhe sopram, possa exercer a sua decisão. Infelizmente alguns políticos não renunciam à administração da reforma constitucional, prejudicando, com as insinuações em causa própria, o encontro de soluções duradouras com que se procura superar a longa crise institucional.

Esses vícios de enfoque, presença marcante de um passado de mais de trinta anos, impedem até agora que o Presidente da República lance as suas amarras, e sujeitam a Nação a um doloroso compasso de espera. A reforma constitucional desgasta-se, na sua possível pureza, na medida em que se assiste ao tradicional jôgo dos pequenos interêsses, da sobrevivência política em têrmos mesquinhos de afirmação personalista.

O delicado momento de transição para uma reabertura de mais amplas possibilidades democráticas não sensibilizon alguns políticos. Ao invés da colaboração desinteressada, em nível superior, êles projetam na reforma a sombra indisfarçável de suas ambições. O espírito público submerge na precipitação dos interêsses que têm enderêço certo, e a marcha da emenda, travada no seu andamento normal, parece não sair de um

A classe política brasileira tem sido responsável, em grande parte, pelo impasse institucional a que chegou o país, na medida em que não procurou renovar-se, aferrou-se a soluções temporárias do seu agrado e colocou acima do espírito público os seus interêsses eleitorais. Agiu sempre em função da conjuntura.

O mesmo vício repete-se agora. O debate em tôrno de pleito direto ou indireto é um exemplo perfeito de solução conjuntural com que se tenta outra vez remediar as circunstâncias. É triste verificar-se que sos homens que o promovem caberia conduzir o processo em outra atmosfera, buscando a moldura apropriada a uma reforma autêntica, democrática em suas intenções e nos seus cfeitos.

A Banda

Todos os anos, neste fim de inverno, à tardinha, nas ruas estreitas do grande centro bancário da cidade, ressoam os acordes carnavalescos do Me Dá um Dinheiro Aí, entoados pela Bandinha dos Bancários. O ritmo alegre da marchinha, irônicamente, anuncia a grande estação das reivindicações. É hora dos reajustamentos salariais. É hora das complicadas negociações baseadas em intricadas fórmulas estatísticas e carroções de complexas equações, tudo destinado a colocar o sinal de igualdade entre o x do salário e o y do aumento do custo de vida.

Na longa, paciente e ininterrupta história de cinco anos de luta contra a inflação, a batalha decisiva foi, sem dúvida, a da fixação de uma política salarial, de uma série de critérios inflexiveis, que tivessem fôrça suficiente para arrancar o Brasil da órbita nefasta das influências desagregadoras de nossa estrutura financeira. Isso foi conseguido, iniciando-se por essa via o contrôle da expansão incontida dos meios de pagamento. A política salarial é uma peça fundamental na campanha antiinflacionária. Mas para se impor, para ser aceita e respeitada por todos, empregados e patrões, é preciso que seja justa, equânime, que cubra a erosão do salário decorrente do remanescente inflacionário, por um lado e, por outro lado, que não signifique uma sobrecarga superior ao aumento do custo de vida. A verdade é que a política salarial, tal como praticada nos últimos anos, conseguiu conquistar o respeito dos empresários e dos assalariados. Estes passaram a compreender e a temer os perigos e as decepções da miragem dos aumentos mirabolantes. São hoje os primeiros a não desejar a volta aos desvarios salariais dos tempos de João Goulart e a esconjurar o círculo vicioso do salário correndo atrás do custo de vida para ultrapassálo e ser por sua vez prontamente ultrapassado por êste, num torvelinho ensandecido que levava o Brasil para o abismo do caos.

Mas, se a grande maioria da classe trabalhadora examina hoje os problemas salariais em têrmos frios e desapaixonados e se alguns patrões se antecipam mesmo às reivindicações e acertam sua folha de pagamentos pelo realismo do aumento do custo de vida, existe ainda muita gente interessada em injetar confusão e desassossêgo nas relações entre empregador e operário. A bandeira das reivindicações desvairadas encontra sempre seus seguidores. Alguns na sofreguidão inocente e imediatista dos aumentos fáceis. Outros no frio propósito de impedir a concórdia entre o patrão e o empregado. Esses são os que bradam pelos aumentos de 40 ou 50 por cento, já que os de 100 e 120 por cento pertencem hoje ao triste museu das loucuras da era goulartiana e não seriam levados a sério por ninguém.

A luta contra a inflação não é tarefa para um só. Não é a responsabilidade do Presidente da República, do Ministro da Fazenda, ou do Governo sozinhos. É a luta comum de todos nos. É um país inteiro, todo um povo que tem que aceitar a sua parcela de responsabilidade e de sacrifício, para que o Brasil jamais abandone de novo a trilha da seriedade nas finanças, da estabilidade da moeda e da justiça efetiva na remuneração do trabalho.

Cultura Neolítica

No espaço de um só mês, dois atentados, em dois campos distintos, vêm demonstrar a escassa atenção que se presta no Brasil aos assuntos culturais. No Palácio das Secretarias, em Niterói, desmonta-se e atira-se ao lixo um painel de mosaicos da autoria de Roberto Burle Marx. No Rio, após 14 anos de publicação, extinguem-se os Cadernos de Teatro, da equipe do Tablado, de Maria Clara Machado. Burle Marx recebeu carta da Secretaria de Obras Públicas do Estado do Rio, na qual lhe informavam que o painel fôra de tal forma descuidado que agora caía aos pedaços e precisava ser removido. A carta informava ao grande paisagista e artista plástico que êle podia obter um nôvo contratozinho para fazer outro painel para outro edificio, como se uma obra de arte fôsse como um produto comercial que, uma vez consumido, pode ter a lata jogada fora. Quanto a Maria Clara Machado, escreveu ela sua carta aos assinantes da revista que publicava: "Vamos terminar com os Cadernos de Teatro. Durante 14 anos ininterruptos (42 números) o Tablado publicou esta revista, com entusiasmo. O entusiasmo e o ideal de ajudar grupos novos têm sido a nossa força. Os tempos mudaram e a estrutura de uma revista especializada exige mais do que puro idealismo e entusiasmo. Não podemos arcar com todo o pêso da responsabilidade financeira."

O fim dos Cadernos de Teatro é história de fazer corar quem ama a cultura no Brasil. A revista, excelente de conteúdo artístico e didático, foi sempre modesta e econômica em sua parte gráfica. Mesmo assim, para sobreviver em nosso meio e difundir o bom teatro, precisava de auxílio. Teve-o, durante algum tempo, do IBECC, que acabou por suspendê-lo. Ainda o tinha, agora, do Serviço Nacional do Teatro. Mas só para constar. Ou, pior ainda, o SNT, adquiria parte da edição para distribuí-la. Mas não pagava ao Tablado.

O Brasil, como outros países que se desenvolvem, tem ainda uma estrutura educacional péssima. Mas não só acumulou através dos séculos um acervo cultural da maior importância, como continua, graças ao esfôrço de indivíduos e grupos, a crescer nas suas artes. A defesa do acervo penosamente acumulado tem sido a missão nobre de figuras como a do finado Rodrigo Melo Franco de Andrade. A continuidade da marcha cultural do país está, entre outros terrenos e realizacões, nas flôres, painéis e quadros de um Burle Marx e na constante obra criadora e educacional de uma Maria Clara.

Mas tanto os que defendem nosso patrimônio como aquêles que o ampliam trabalham em geral na solidão e na indiferença. O Govêrno gosta de se enfeitar com as realizações dos artistas e tem o hábito de criar conselhos de cultura e órgãos similares, mas, pelo visto, êles não impedem e nem tomam conhecimento do desmonte de obras de arte e nem da liquidação dos Cadernos de Teatro. E cultura é sangue e vida do país e não alguma groselha a escorrer dos discursos de Ministros da Educação. Jogando fora painéis e fechando revistas de cultura, vamos marchar, no famoso ano 2000 que tanto preocupa as autoridades, para artefatos de sílex e colares de dentes de onça.

contra o voto direto Brasilia (Sucursal) portanto preservada no reta, Crescem as informações

Razões de segurança

Coisas da Política >

no sentido de que está

vitoriosa no circulo que

tem acesso à reforma

constitucional a tese da

eleição indireta dos go-

vernadores. Dá-se mes-

mo como certo que o Ma-

rechal Costa e Silva, sa-

bidamente favorável à

manutenção do voto po-

pular, acabou por ceder

diante de argumentos

fundados em conveni-

Oficialmente nada se

disse sôbre o assunto,

nem haveria possibilida-

de de indagar. No entan-

to, a noticia ganha cré-

dito, seja pelo volume e

a insistência com que

transpira de variadas

fontes, seja porque auxi-

liares imediatos do Pre-

sidente da República já

não escondem que a ado-

ção da eleição indireta é

recomendada pelos ór-

gãos de informação e se-

Conhecia-se a opinião

gurança do Govêrno.

Sucessão do

Presidente

ências da Revolução.

texto da reforma. Também aqui, porém, teria havido uma reviravolta. Embora as informações não sejam tão afirmativas quanto no que se refere ao sistema de escolha dos governadores, parece certo que o problema da data da eleição presidencial está pelo menos aberto para reexame.

Conforme se tem salientado, a mudança de data da eleição presidencial, proposta pelo Sr. Pedro Aleixo e aprovada pela comissão, teria implicações políticas, e de tal ordem que era apontada como a principal conquista a ser agora obtida para a normalidade democrática. Mudada a data de 15 de janeiro para 15 de fevereiro de 1971, estaria alterada a composição do colégio eleitoral pela exclusão dos atuais deputados e senadores, substituidos por congressistas recemscidos das urnas. Com isso se daria vitalidade às eleicões gerais de 1970; do Marechal Costa e Silpois que ao votar nos va também favorável à candidatos às Câmaras transferência da data da eleição do seu sucessor. Legislativas o eleitorado Ainda há dois dias o Vicstaria, ao mesmo temce-Presidente Pedro Aleipo, indicando seus delegados para a escolha do xo mencionou êsse ponto Presidente da República. como uma das sugestões da comissão de alto ní- E se daria evidentemente vel que, segundo acredimaior legitimidade ao

tava, seria acolhida e sistema de eleição indi-

Razões de segurança

O argumento usado contra a eleição direta dos governadores é exatamente o mesmo invocado contra a transferência da data da eleição presidencial. Alegase que a Revolução precisa ter o contrôle da campanha eleitoral e que, quando estão em disputa cargos executivos, a campanha sempre propicia forte agitação politica. Ainda seria cedo para restabelecer o voto popular na sucessão estadual e sobretudo para permitir que a sucessão federal pudesse ser levada aos comícios.

Quanto ao refôrco da legitimidade do voto indireto, que adviria da mudança de data da eleiçã), argumenta-se que a Revolução é legitima por si mesma, tanto que detém o poder constituinte. Acrescenta-se a isso que a simples transferência da data da eleição só na aparência alteraria o fato de que o sucessor do Marechal Costa e Silva será escolhido pelo atual Congresso, e não pelo próximo. São os membros do atual Congresso que participarão da convenção da Arena que lançará o candidato.

Condições básicas da normalização

Carlos A. Dunshee de Abranches

restaurar a normalidade demoorática, como tal entendida exceção impostas pelo Ato Institucional nº 5, Como coube ao Chefe do Executivo a responsabilidade pela suspensão de a êle compete, em térmos de exercício do poder de fato, a decisão sobre a oportunidade e a escolha da fórmula para restauração dessa normalidade.

Na verdade, o AI-5 não contém prazo de vigência nem condicionou a sua revogação a qualquer evento ou processo de revisão constitucional, Assim, formalmente, nada cabe objetar à fórmule escolhida para o retorno aquela normalidade: -Promulgação de uma emenda constitucional oferecida so referendo do Congresso, logo que decretado o fim do seu recesso.

Tôdas as Constituições democráticas, ainda as mais liberais, prevêem a possibilidade da suspensão de certos direitos civis e politicos e regulam os casos e o processo dessa suspensão. A Constituição de 1967 inclui-se nessa classificação, mas o episódio de 13 de dezembro não se enquadrou na mecanica prevista para as situações de emergência, em um estado de direito.

Para enfrentar a permanente contestação ao estatuto da Revolução de 1964, que culminou com o desafio parlamentar de 1968, e ao poder constituído pela segunda eleição presidencial, julgou-se que a crise só encontraria solução por nôvo ato revolucionário e consequentemente pretende-se derroga-lo por outro documento político da mesma natureza.

Ao contrário do que muitos supõem e do que se publicou no estrangeiro, o AI-5 não revogou a Constituição de 24 de janeiro. Ao contrário, mantevea com as modificações nêle especificadas.

Paralelamente ao recesso do Congresso e à faculdade de intervenção nos Estados e Municípios e de suspensão de direitos políticos, a medida de exceção não atingiu as normas substantivas definidoras das regalias do cidadão contra o arbitrio dos detentores do po-

O Presidente da República volucionários. Realmente, éle sempre que potilam. Ao contrálativo aos direitos e garantias proteção desses direitos.

certas normas constitucionais, nos casos de crimes políticos trolará a tentação dos abusos. contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular e excluiu de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acôrdo com o Ato Institucional, seus Atos Complementares, bem como os respectivos efeitos.

Em princípio, admite-se que, durante um estado de emergência, declarado de acordo com o processo constitucional e limitado ao período de subsistência dos fatos determinantes da emergência, possa suspender-se aquêle meio de proteção da liberdade pessoal, nos casos de crimes políticos ou relacionados com a segurança nacio-

As convenções de direitos humanos são expressas nesso ponto. O que não se admito é a exclusão do contrôle jurisdicional da legitimidade da medida excepcional, porque tal importará na implantação de um regime de arbitrio absoluto do Executivo.

Por outro lado, enseja abusos que o Chefe do Executivo a as autoridades superiores não ordenaram, nem permitiram que se praticasse, mas que seus subordinados podem consumar pela certeza da inexistência do contrôle jurisdicional, Então, qualquer individuo fica sujeito a sofrer uma injustiça sem ter para quem apelar.

Por tal motivo, a Constituicão de 1967, repetindo norma básica do regime democrático e do estado de direito, consagrada na tradição brasileira, proclama que a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual e faculta o remédio do habeas-corpus nos casos de flegalidade ou abuso do poder contra a liberdade fi-

Essas garantias não são incompativeis, como pensam alguns, com a concepção moderna de uma democracia viva, dotada de capacidade de autodefesa e liberta do imobilismo Neste ponto, apartou-se o suicida, de que seus inimigos AI-5 da maioria dos editos re- se utilizavam para destruí-la,

julgou chegado o momento de manteve na sua quase totali- rio, servem para protegé-la dade a vigência do capítulo re- contra os excessos dos que, a pretexto de defendê-la, debilie cessação das medidas de individuals, preferindo atingir tam-na. Além disso, infundem apenas certos melos formais de confiança no povo para conceder ao Executivo meios excep-Assim foi que decretou a cionais quando necessário, pela suspensão do habeas-corpus certeza de que a Justiça con-

Por isso mesmo, nas democracias mais avançadas, nos casos de riscos para a seguranca nacional, o contrôle jurisdicional cabe primariamente nos tribunais militares, que exercem de modo imparcial seus deveres, traçando a linha divisória entre o necessário e o arbitrário. Assim tem sido, por exemplo, tanto nos Estados Unidos, durante as últimas guerras cruclais em que éles se envolveram, como no Brasil após a Revolu-

Todavia, a condição indispensável ao funcionamento dêsse mecanismo democrático insubstituível é a independencia do órgão judicante, qualquer que êle seja desde a primeira instancia, tanto militar como civil até a cúpula do Judiciário. O poder que julga a legalidade dos atos dos outros podéres não pode ficar sujeito a sanções de qualquer dêles.

Portanto, na hora em que o patriotismo das Fórças Armadas, representadas pelo Presidente da República, convoca os juristas e os magistrados para o estudo das melhores soluções. a fim de compatibilizar a Constituição de 67 com os instrumentos da ação revolucionária, de modo a prevenir a repeticão de novos episódios prejudiciais à obra saneadora e desenvolvimentista, começada em 31 de marco, é imprescindível estabelecer claramente as duas condicões básicas para o restabelecimento da normalidade democrática e da eficácia constitucional pela qual anseia a maioria esmagadora do povo

Essas duas condições são: 19 - a restauração do contrôle jurisdicional dos atos dos poderes publicos, inclusive o remédio do habeas-corpus; - 29 - a independência do Poder Judiciário, sem prejuízo de seu aperfeiçoamento, inclusive para expurgá-lo dos incapazes, dos ineficientes e de raros desonestos, especialmente nas Justiças dos Estados.

"Ao depararmos com e texto da entrevista concedida pelo diretor da Companhia Internacional de Seguros, Angelo Mário Cerne, no JORNAL DO BRASIL de 6.7.69, presenciamos mais uma das tentativas infrutiferas de pseudos salvadores da patria, em desprestigiar e aniquilar perante a opinia o pública uma das mais dignas e honradas classes profissio-

Não só por seu conteúdo va-zio e infundado, senão contraditorio em suas premissas, que por estarem diametralmente opostas à realidade dos fatos, devemos desconhece-las e ignora-las, pois caso contrário muito teriamos que descer para analisá-las. O referido segurador da-se arrogos de criticar um ato da revolução, apontando-a e condenando-a por ter dado amparo e tranquilidade a milhares de profissionais, a fim de que éles pudessem também integrar conscientemente o movimento histórico de recuperação do pais, com seu trabalho honesto e digno a semelhança dos demais.

Como se isto não bastasse, a insidiosa e impatriótica entrevista vai alėm, divulgando uma imagem irreal do corretor, antipatizando-o perante o publico e, por incrivel que pareça, semeando uma onda de desconfiança e descrédito no selo dos segurados, com afirmações que traduzem a propria incuria e a fraqueza de seu ramo de atividade

Infelizmente, o vedetismo é uma figura que ainda não conseguimos destruir, fruto de uma formação retrograda que dominava o país antes de abril de 64, e de tanto em tanto tempo presenciamos seu ressurgimento.

Não főssem ésses aspectos, a entrevista teria recebido o tra-tamento que normalmente entrevistas como aquela recebem. José Logullo — presidente do Sindicato dos Corretores de

Seguros e de Capitalização

São Paulo, SP." Carta apócrifa

"(...) Nenhum dos nomes que assinam uma carta publi-cada pelo JORNAL DO BRA-SIL de 23.7.69 confere com os condôminos ou inquilinos de quaisquer dos três e dificios Zirtaeb I, II e III que incorporamos e agora administra-

Temos a certeza de que o JB nos ressarcirá, com a pu-blicação da presente no mes:no local em que saiu o protesto apócrifo de supostos moradores daqueles edifícios, capaz de dar lugar a interpretações prejudiciais ao alto conceito de que desfruta esta empresa, que pauta a sua conduta por um lema: eficiência, honestidade e

competência. Não pode ser tolerado que individuos, desqualificados aco-bertados pelo anonimato, aviltem a reputação de um dos mais prestigiosos diários do país e de uma emprésa que se esmera no respeito às leis e aos di-reitos de seus representados.

Paulo Victor Monerat, pela Imobiliária Zirtaeb - Rio.

Esclarccimento

"Com referência à reportaem publicada no JORNAL DO BRASIL de 31-7-69, sob o título Técnicos Vetam Aeroporto na Baixada de Jacarepagua, o diretor-geral do DER-GB e presidente do Grupo de Trabalho são de sun autoria ou de técminformações e considerações viabilidade para aquêle neroporto (...).

Segadas Viana - Rio."

Cinema nacional

"Tendo em vista que o gru-po de trabalho criado pelo Instituto Nacional de Cinema não chegou a uma conclusão unanime sobre o aumento da reserva de mercado de filme nacional, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica solicitou ao INC que os dois estudos resultantes (produtores e exibidores) sejam analisados por técnicos economistas.

Esta reivindicação prende-se ao fato de que só economistas poderão, realmente, apresentar ao Conselho Deliberativo INC um parecer adequado, levando em conta que o cinema nacional é hoje em dia, aci-ma de qualquer interêsse de classe, uma questão econômica de grande importância para s infra-estrutura industrial bra-

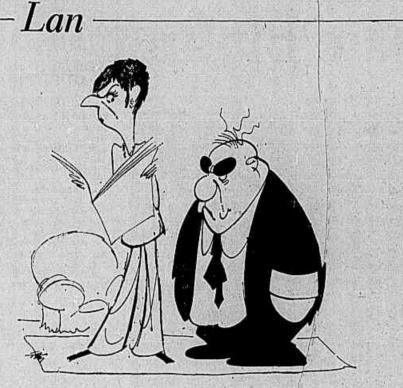
Aluizio Leite Garcia, presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica - Rio."

Santos Dumont

"O suplemento do JB de 25-7-69, dedicado à conquista do espaço, (...) provocou-me um impacto ao afirmar, com todas as letras, que os irmãos Wright foram os pais da aviacão. Ainda mais, omite-se totalmente o nome de Santos Dumont.

(...) Todos sabem que a pretendida prioridade dos irmãos Wilhelm e Orville Wright, como pioneiros da aviação, 6 simplesmente uma impostura. Lembro que Otávio Mangabeira, quando Ministro das Relações Exteriores, vetou a participação do Brasil em um congresso promovido pelos norteamericanos que visava a consagrar, no conceito internacional, a prioridade dos Wright.

Roberto de Mello Figueiredo - Av. Ataúlfo de Paiva, 900 -



- Quer dizer que não vamos ver o filme, só porque os críticos acharam
- Justamente, dai não estar disposto a enfrentar uma fila de três

Gente



Jacqueline Orassis

A ex-primeira dama dos Estados Unidos, hoje Sra. Aristóteles Onassis, completou 40 anos de idade e ganhou um par de brimos com motivos lunares, comemora/Ivos do feito da Apo-

Jacquelijo e scu marido festejaram o acortecimento numa boate de Atenas, en/companhia de alguns amigos. Ela nostrava-se exultante com o presente limar e não raras vêzes afas-tou os abelos para que se pudesse fotografir tôda a face visível das jóias que lhe pendiam das orelhas.

Claidine Longet

A atriz, espôsa do cantor Andy Whiams, deu à luz hoje o terceiro fillo, um menino, que nasceu sem pro-bimas no Hospital Saint Joseph de Pubbank, California. Além dêste, o caal tem uma menina de cinco anos e im menino de tres.

Cardeal Paul Zougrana

Unico cardeni africano, foi escolhido como orador principal do Primeiro Encontro Pan-Africano de Bospos, cujo orador final fol o Paoa Paulo VI. E Arcebispo de Ouagodougou, no Alto Volta. Aos 51 anos de idade, êle foi o segundo cardeal africano, depois de Laurian Rugambwa, da Tanzânia, Sôbre o Continente africano éle diz:

- Estamos perdendo terreno na economia, não apenas por causa da instabilidade política e social, mas também porque o resto do mundo esta perdendo o interesse por nos.

Uzi Narkiss

O general de 45 anos que dirigiu cação de Jerusalém durante a Guerra dos Seis Dias, chega no próximo dia 8 ao Rio, vindo de São Paulo, para passar très dias e conhecer a comunida-

Fundador da Escola Superior Militar das Fórças de Defesa de Israel, em 1963, êle participa da defesa de seu país desde os 16 anos de idade, como membro da Palmach, unidade clandestina de comandos que se uniu aos aliados durante a II Guerra Mundial e que depois lutou pela independência de Israel.

Leandro Saporiti

Há meio século era diretor da Agência de Notícias Saporiti, única an particular de Buenos Aires. Morreu ontem, com 72 anos.

Alberto Tôrres Filho

Morreu ontem em São Paulo, aonde foi submeter-se a uma intervenção cirúrgica. Alberto Tôrres Filho, advogado, foi várias vêzes presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos. Educado na Saint Paul School, na Inglaterra, era filho de Alberto Tôrres, que foi Ministro da Justiça aos 27 anos e Ministro do Supremo Tribunal Federal aos 33 anos. Deixa viúva Dona Regina de Moura Tôrres e os filhos Turquinha Muniz de Sousa, casada com um comerciante paulista, e Antônio Alberto de Moura Tôrres, advogado, O enterro é hoje, no Cemitério da Consolação, em São Paulo.

Adoniram Araújo

No mesmo dia em que completava 14 anos de serviço na Varig, Adeniram Araújo foi nomeado entem superintendente de Propaganda da companhia. Ele começou sua carreira como comissário de vôo da Nacional Transportes Aéreos, passando depois para a Real e para a Varig, onde se iniciou no setor de

Seymour Mayer

Presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, acha que o einema tem que ser essencialmente diversão:

- As pessoas vão para o cinema para se divertirem. Não querem quebra-cabeça, nem mensagens; querem apenas duas horas de sonho que as faça esquecer o barraco em que vivem ou a mulher já velha.

Mesmo concordando em que o cinema é dos instrumentos de comunicação de major penetração, Mayer não aceita sua função educativa:

- Temos que satisfazer a massa, dando-lhe o que ela quer, e não força-la a ver e ouvir coisas que interessam apenas a uma pequena elite.

Outra preocupação do presidente da Metro é "fazer filmes para os jovens: são éles que vão para o cinema, porque os velhos preferem ficar em casa ven-

Quanto ao cinema brasileiro, éle acha que deve "internacionalizar-se, a fim de conquistar o mercado mundial. Não adianta nada, em têrmos de renda e beneficios, fazer filmes regionais que só tocam os que conhecem o pais e seus problemas. Os brasileiros podem perfeitamente fazer filmes de accitação universal, usando artistas mundialmente famosos e historias ao alcance de todos."

Mauricio Goulart

Ontem, pela 30.ª vez, o Deputado paulista pronunciou um discurso de saudação por ocasião do 63.º as operações militares para a reunifi- aniversário do Vice-Presidente da República, Sr. Pe-

Em 1938, pouco depois do golpe que instituiu o Estado Nôvo, um pequeno grupo de amigos, entre os quais Milton Campos e Juscelino Kubitschek, estava reunido na casa do então ex-presidente da Camara, enquanto a polícia, lá fora, vigiava, Mauricio Goulart foi então escolhido orador, por ser o único não mineiro, e combinou-se que a reunião se repitiria anualmente, sempre com o mesmo orador.

Desde então, o grupo tem variado, mas Maurício Goulart só faltou uma vez, a 1.º de agôsto de 1942, por estar na cadela como preso político.

Três anos atras, êle estava convalescendo de um enfarte e Pedro Aleixo festejou seu aniversário em São Paulo para ouvir o orador de todos os anos, Quando o Vice-Presidente da República se encontrava em Madri para assistir à sagração de seu filho, sacerdote jesuita, Mauricio Goulart foi à Europa especialmente para fazer o tradicional discurso.

Os hóspedes da cidade

Luis Viana Filho - Governador da Bahia, está passando alguns dias no Copacabana Palace,

Joseph Adetoro - Ministro da Saúde da Nigéria, ficará até o dia 4 na suite presidencial do Leme

Chafik Mustapha — Banqueiro marroquino, passará quatro dias no Copacabana Palace.

Giulio Cesare Leoni - Cirurgião italiano, chegou ontem e val passar quatro dias no Rio. Está hospedado no Hotel Lancaster.

Sik Che Tang - Cônsul-geral da Grecia em Hong-Kong, está no Brasil a convite do Itamarati. Ficara 15 dias no Copacabana Palace.

Uma festa baiana

Mulatas bonitas, vatapa, moquecas como azelte de dendê infusão de cambulm, cachaça, deliciosas batidas de limão, caruru, pimentamalagueta, picantes tiragostos, dembranças balanas, tudo isso, ao som do berimbau e das cantigas da capoeira, fazia do Mercado Modêlo uma espécie de Bahia em miniatura.

homenagem.

Ponto de encontro para os

Situados entre o Elevador Lacerda e a Rampa dos Saveiros, no Mercado Modêlo (três mil metros quadrados), onde eram encontradas as mais variadas coisas da Boa

saladeiras de jacarandá.

De pé, nos balcões populares (onde os preços não ultrapassavam os NCr\$?,50), ou no conhecido Restaurante Maria de São Pedro, com vistas para a floresta de mastros e o Forte de São Marcelo (os preços não ultrapassavam os NCr\$ 6,00), era servida a tradicional comida baiana: vatapá, moquecas com azeite-de-dendê. caruru, arraia, pimenta-malagueta.

môlho.

Em meio ao burburinho das compras e da alegria das cachaças e das batidas, o ritmo ficava por conta do berimbau e das cantigas da capoeira de Angola, que davam o ritmo de festa ao

do de flores e os comerciantes locais homenagearam a soberana. O barraqueiro Américo Oliveira Lopes, porém, não se contentou com o protocolo e entregou ao Principe Phillip um berimbau forrado de papel transparente.

Camafeu de Oxóssi, melhor tocador de berimbau da Bahia, ao lado de oito acompanhantes, no centro do mercado, executou um samba-de-roda feito na hora, de improviso, para ho-

"Sua Majestade Rainha lia real"

Visitado por Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, David Niven, Elsa Martinelli, Pelé e centenas de artistas, músicos e escritores de fama internacional, o Mercado Modêlo, em novembro do ano pasado, recebeu florido e orgulhoso, a Rainha Elisabete e o Principe Phillip, que ouviram do maior tocador de berimbau da Bahia, mestre Camafeu de Oxóssi, um samba em sua

boêmios de Salvador, passagem obrigatória para todo turista, o mercado propor-cionava aos seus visitantes uma festa baiana.

Além dos cereais, carnes, verduras e outros produtos que abasteciam boa parte da população de Salvador, 46 barracas destinavam-se especialmente à venda de lembranças da Bahia, a preços acessiveis: figas, totens, es-pátula, baianas, fetiches de candomblé, térços, pulseiras de tartaruga, bengalas de jacarandá, pencas de frutas, figas ou peixes de prata (ou imitação), rêdes de Juazeiro, chinelos de palha de milho, bôlsas de sisal, cinzeiros de côco, esculturas populares em barro cozido, berimbaus coloridos, maracas (usadas decoração de paredes). chapéus de couro, colares de contas, búzios para centro de mesa, bôlsas de couro e

Em Salvador, diz-se que todo boemio que se preza não deixa de ir sempre ao Mercado Modêlo, rara saborear uma infusão de cambuim (raiz) e cachaça, uma batida de limão, ou um puro riachão com caju ou limão. acompanhados de tira-gostos picantes, como a lambreta (sarnambi cozido na água e sal) com môlho especial (pimenta-malagueta, cebola picada, coentro, azeite doce, vinagre, limão e salsa), ou mais leves, como camarão seco, caranguejo, siri, carne charqueada crua, limão e

Mercado.

Durante a visita de Elisabate II e do Principe Phillip, uma manta de sisal com 100 metros de comprimento por dois de largura atravessou o Mercado Modelo, desde o portão até a Rampa dos Saveiros, servindo de trilha à Rainha

O mercado ficou enfeita-

menagear a Rainha:

Elisabete / Vossa visita muito nos honrou / Em colocar no seu roteiro / A Igreja de São Francisco e o Mercado Modêlo de Salvador / Esta visita honrosa/De beleza sem igual / Dens salve a Majestade / E tôda a famí-



Do velho mercado sobraram apenas as fachadas e a estrutura metálica

Incêndio destrói totalmente Mercado Modêlo de Salvador

Salvador (Sucursal) - Quatro anos após arrasar a feira de Agua de Meninos, o fogo destruiu, ontem de manha, o Mercado Modélo de Salvador, que fornecia 60% dos gêneros alimentícios à cidade e era uma de suas maiores atrações turísticas.

O incêndio começou às 5h15m e em poucas horas de chamas violentas só deixou em pé as fachadas e a estrutura metalica, calcinada. Até a velha torre do relogio foi destruida, enquanto os bombeiros lutavam contra

Suspeitas

A Prefeitura decidiu oficiar à Secretaria de Segurança do Estado e à Delegacia da Policia Federal solicitando a abertura de inquérito para apurar as causas do incendio. Co-mo no caso de Água de Meninos, que se suspeita tenha sido destruida propositalmente em vista dos grandes interesses financeiros que área envolvia, também o arrasamento do Mercado Modèlo levanta rumôres,

O Jornal da Bahia foi intimado a identificar o responsável por um aviso publicado em cinco edições seguidas, na seção de anúncios classificados, com o seguinte teor: "Reforma do Pelourinho — O plano do Pelourinho sairă à frente se o Mercado Modélo for transferido

A revelação desse fato, coincidindo com o incêndio, veio reforçar as suspeitas de um ato eriminoso, mas nada foi confirmado ainda pe-

O prefeito Antônio Carlos Magalhães afirmou que a Prefeitura ja havia desistido do projeto viário que sacrificaria o mercado. Explicou que o projeto era "bastante dispendio-so" e que após a visita da Rainha Elisabete que comparou o mercado aos bazares orientais — a Prefeitura "passou a dar maior atenção a êsse ponto de atração turística."

O incêndio

Durante todo o dia de ontem espêssa nuvem de fumaça pairou sobre a região fronteira ao Elevador Lacerda, enquanto as chamas queimavam mercadorias e madeiras nos 3 200m2 do Mercado Modelo. A noitinha os bombeiros não haviam conseguido ainda controlar o fogo.

Cento e cinco bombeiros, ajudados por 200 aprendizes de marinheiro — a escola é em frente — não conseguiram apagar as chamas porque a água era pouca, bombeada do mar, e foram chamados muito tarde. O incêndio começou antes da abertura dos portões (todo dia às 6 horas) e o vigia Antônio Bispo recusou-se a deixar os barraqueiros entrarem quando viram os primeiros sinais de fumaca.

A policia logo cercou o mercado com cordões de isolamento, Impedimento os barraqueiros de participarem do combate ao incêndio ou se arriscarem tentando salvar suas mercadorias, Alguns foram presos tentando entrar no Mercado Modêlo pelo lado do mar.

Os barraqueiros, máes-de-santo e capociristas ficavam pela rua, chorando os prejuízos. Camafeu de Oxôssi, o maior tocador de berimbau de Salvador e comerciante no mercado, estava conformado: "Queimou, tá queimado; coisa do destino. Vamos ver se as autoridades reconstroem o prédio como prometeram."

O prejuízo

Todas as Barracas — quase 300 — foram destruídas. Os prejuízos elevam-se a cêrca de NCrS 20 milhões, pois todos estavam com farto estoque para o fim de semana, sempre muito movimentado. Além disso, 90% dos negociantes não têm seguro algum, Segundo o administrador-geral do Mercado Modêlo, Sr. Ulisses Rocha Pereira, "ninguém fazia balanço."

Depois de passar a manhã inspecionando os trabalhos dos bombeiros, o prefeito Antônio Carlos Magalhães reuniu-se com sua equipe e distribuiu uma nota oficial, arrolando as providências adotadas.

Como medida de emergência, pôs à dis-posição dos comerciantes do Mercado Modêlo um armazém de 2 500 m2, pertencente à Prefeitura, em Agua de Meninos, para que não se interrompa sua atividade comercial. Perguntado sobre o que planejava fazer pa-

ra evitar os incêndios que têm destruído vários edifícios de significação histórica em Salvador, o prefeito disse que pretendia apenas Quando um reporter do JORNAL DO BRA-

SIL lhe pergunton por que a Prefeitura, que tem aplicado grandes recursos em obras públicas, não equipou ainda o seu Corpo de Bombeiros, que continua deficiente, o prefeito irri-

uma pia, uma jóia.

tou-se e ameaçou expulsă-lo da entrevista no seu gabinete,

Remiões

Logo depois que deixou o local do incêndio, o prefeito Antônio Carlos Magalhães reuniu-se em seu gabinete com secretários, engenheiros e outros técnicos a fim de tomar as medidas iniciais para resolver a situação dos barraqueiros. Antes, porém, conferenciou com o dele-

gado da Policia Federal, coronel Luis Artur, e com o chefe do Estado-Maior da 6.ª Região, coronel Marino Dantas, mas nada transpirou. O coronel Luis Artur disse ao JB que sua reunião com o prefeito foi de carater informal: Discutimos apenas a situação dos barraqueiros. Como eu tenha requisitado a área do Armazém 1 das docas para ali instalar alguns departamentos, o prefeito pensou que ela pudesse ser utilizada como área provisória pelos barraqueiros até a resolução da situação. Argumentel que o local era pequeno para abrigar tantas barracas, Só isso. Não teve nada a haver com terrorismo ou outra coisa.

Três vêzes queimado

O Mercado Modelo foi construido no Govêrno J. J. Seabra, começando a funcionar em 1912. Dez anos depois, no dia 7 de fevereiro de 1922, foi totalmente destruído por um in-

O segundo incéndio foi no dia 28 de fevereiro de 1943, mas dessa vez o fogo só pegou algumas barracas. Até arrumarem de novo o prédio, que so sofreu na parte interna, os barraqueiros em frente à igreja da Conceição da

Segundo o Sr. Parsifal Guerreiro - antigo barraqueiro - há cêrca de cinco anos todos os portões do mercado estavam munidos de extintores de incêndio, mas foram "retirados inexplicavelmente ha muito tempo,"

Com o prefeito

As 17 horas em ponto cêrca de 200 barraqueiros, muitos dos quais acompanhados de familiares, chegaram ao gabinete do prefeito Antônio Carlos Magalhães levando-lhes suas reivindicações.

Abrindo a reunião, que durou cerca de meia hora, o Sr. Nélson Dalá, porta-voz dos baraqueiros, disse: "Senhor prefeito, eu e os meus companheiros deviamos estar nesta hora chorando copiosamente a perda do nosso ganha-pão; contudo, não agimos assim porque estamos conflados em que as anunciadas resoluções das autoridades resolvam da melhor maneira possível a nossa situação."

A seguir, em nome dos presentes, fez três pedidos. O primeiro foi permissão para se ins-talarem provisóriamente no terminal da Praça Cairu, ao lado do mercado, recentemente cons truido pela Prefeitura. Em face da negativa do prefeito, que alegou a inconveniência da medida porque iria prejudicar o tráfego na área, os barraqueiros optaram pela mudança para a frente da igreja da Conceição da Praia. Essa reivindicação também foi rechacada

porque o trafego dos veículos que procedem da Cidade Alta em direção ao comércio ficaria prejudicado.

A terceira e última sugestão foi a utilização pelos barraqueiros do armazém das docas requisitado pela Delegacia de Policia Federal. O prefeito argumentou da mesma forma que anteriormente já o fizera o coronel Luis Artur de Carvalho: o armazém é pequeno para abrigar a todos.

Finalmente ficou decidido que os barraqueiros utilizarão os 2 500 m2 do armazêm que a Prefeitura tem em Água de Meninos, onde só funciona ali o Sindicato dos Feirantes.

Modificações

Hoje, às 9 horas da manha os barraquelros, acompanhados do superintendente da Urbanização da capital, engenheiro Elmo Serejo Faria, e do arquiteto Valdomiro Cunha, irão até Agua de Meninos para sugerirem as modificações que pretendem sejam introduzidas no local, para que a mudança provisória das barracas seja feita até quinta-feira próxima.

Quanto ao prédio destruído pelo incendio, o prefeito Antônio Carlos Magalhães afirmou não irá reconstruí-lo. Prometeu, no entanto, que abriria imediatamente concorrência pública para a elaboração de novo projeto, cuja construção será iniciada "no mais breve espaço de tempo possível." Garantiu a seguir que o novo mercado seria na área atual, em lugar "a ser determinado pelos técnicos."

As pias de aço inox SANINOX.

em qualidade e estética.

CONHEGA SAN NOX Fracatanga

em vários modelos e dimensões,

são o que existe de mais avançado.

Um carinho carioca

As coisas da Bahia foram sempre tratadas com carinho pelo carloca, não fôsse Salvador uma cidade alegre como o Rio, de espírito leve. No carna-val, especialmente, o folclore baiano enche as avenidas: êste ano, o Salgueiro foi campeão com o samba de Bala e Ma-nuel, Bahia de Todos os Deuses, que se refere co mercado agora incendiado:

"... Sua história, sua gió-ria/ Seu nome é tradição/ Bahia do velho mercado/ Subida da Concelção."

No entanto, o Mercado Modėlo não estava tombado nem relacionado entre os imóveis a serem postos sob a guarda do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, segundo informou ontem o diretor do Departa-mento, Sr. Renato Soeiro.

Qualquer cidadão pode propor o tombamento, e o assunto é então tratado por uma comissão de estudos, mas nin-guém pediu nada com relação zo Mercado Modêlo. A lei prevê que se tombe

exemplares de valor exepcional, como o velho mercado de Salvador, mas o Patrimônio Histórico não podia assumir o compromisso de tombá-lo porque se tratava de uma propriedade dentro de um Estado. Era difícil fazer o tomba-

mento porque la não existe, como na maioria dos Estados, um serviço regional do Patrimônio. De qualquer maneira é lamentável que se perca uma obra de interesse público, principalmente dos pontos-de-vista turístico e dos jovens — acrescentou o Sr. Renato A cantora baiana Gal Cos-

ta lamentava o incendio: - Muito chato o que aconteceu. O mercado era lindo, um lugar maravilhoso. Eu costuma-va ir lá sempre e passava o tempo todo andando por suas

violas, de barraca em barraca. O compositor Capina não sabia de nada: - Mas o que foi que houve com o mercado?

Informado, lembrou-se de outra perda do folclore baiano: - Então foi a mesma coique aconteceu com a feirs de Aguas de Meninos, imensa, ao ar livre, que um dia há uns quatro ancs, pegou fo-go. Até hoje não se sabe se fo: acidental ou proposital, mas todes sabem que havia um pro-blema qualquer de desapropriação das barracas para lá pas-sar a Avenida do Contórno.

Agua de Meninos já foi tema de muitas conções e dois filmes do Mercado Modelo ninguém lembra se passou para o cinema ou a música.

ESG completa hoje 20 anos com recepção

A Escola Superior de Guerra comemora hoje o 20.º aniversário de sua criação com uma recepção, às 20 horas, em sua sede, ao fundador da instituicão, o ex-Presidente Gaspar Dutra, e o seu primeiro cemandante, Marechal Cordeiro de Farias.

A Escola chega ao seu 20.º ano de existência com um total de 129 estagiários em seus cursos. Jé diplomou 1 932 esta-giários, dos quais 1 185 são militares e os demais civis. O Marechal Juarez Tavora, excomandante da Escola também comparecerá à recepção.

O Ministro do Exército, representando o Presidente Costa e Silva, e o Governador Negrão de Lima estarão presentes à cerimônia, que marca o inicio das comemorações do aniversário de criação da Escola, que se prolongarão por todo c

Negrão trata da Semana da Pátria

Para acertar detallies das comemorações da Semana da Pátria na Guanabara, o Governador Negrão de Lima reuniu-se, na manha de ontem, em seu gabinete, com representantes do I Exército, 1.º Distrito Naval e 3.ª Zona Aérea, Policia Militar e Corpo de Bombeiros Foi decidido que as festivi-

dades terão início às 8 horas do din 1.º de setembro, com o hasteamento da Bandeira Nacional, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, a participação de bandas militares e uma chuva de pétalas de flores atiradas por helicopteros

No dia 4, as 16 horas, na Avenida Rio Branco, havera um desfile, do qual participarão alunos dos 800 estabelecimentos de ensino do Governo - primários e de nível médio.

Bandas do Corpo de Fuzileiros Navais, Exército, Aeronautica, Corpo de Bombeiros e Policia Militar puxarão o desfile dos estudantes. Durante as festividades da Semana da Patria, será realizado, nas espolas primárias e médias do Estado, um concurso de minografias sob o tema A 5" da Patria e a Indep nel -Erasil.

Papa não obtém a paz entre Nigéria e Biafra desiste do

UMA VOZ PELA PAZ

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) - O Papa Paulo VI reuniu-se separadamente com os representantes da Nigéria e Biafra, mas as duas partes se recusaram a iniciar conversações de paz, segundo informou um

membro da comitiva papal.

"Cada uma das partes continua aumentando o preco para iniciar conversações e é muito dificil dizer agora se haiverá negociações", disse o imformante.

DIFICULDADES

O Pontifice conferenciou inicialmente com o delegado da Nigéria, Anthony Enahoro, que declarara anteriormente não ter atribuições para manter negociações formais com os biafrenses presentes em Kampala. Logo depois, o Papa manteve breve reunião com o chefe da delegação de Biafra.

Noticias não confirmadas, mas que circularam em grande insistência, diziam que os representantes das partes em conflito

estão dispostos a continuar hoje as con-versações com o Papa, separada ou con-

ESPERANÇAS

Fontes dignas de crédito disseram que Paulo VI comunicou ao Presidente de Uganda, Milton Obote, que se dispunha "a dormir no avião" se pudesse conseguir o inico de conversações de paz,

A declaração foi interpretada como indicação de que o Pontífice poderia permanecer até altas horas da noite de hoje em Kampala, se fosse preciso, para a aproximação das duas delegações.

O Presidente ugandês, que já serviu como mediador, manifestou esperanças de que a boa-vontade de Paulo VI obtenha êxito, mas informações chegadas a Kampala, procedentes de Lagos, dizem que o Chanceler da Nigeria recriminou o Papa por misturar religião com politica.

Consagrados os 12 novos Bispos

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI celebrou, de manha, missa solene com 40 prelados africanos e consagrou 12 novos bis-pos na esplanada de Kololo, cerimónias que fo-

ram assistidas por 15 mil pessoas.

Cantos gregorianos e coros ugandenses,
acompanhados pelo tam-tam, alternaram-se du rante a missa e as consagrações. O Pontifice estêve protegido por imenso guarda-sol branco

COMPROMISSO

Após o Papa ter invocado a assistência do Espírito Santo para os novos bispos africanos, o Cardeal Pierre Agagianinam, prefeito da Congregação de Evangelização dos Povos, anun-ciou, com aclamações da multidão, os seus no-

Em seguida, os bispos responderam em côro aos interrogatórios litúrgicos do Papa, prometendo servir à Igreja com fidelidade e obediência.

Paulo VI traçou com óleo santo uma cruz sóbre a cabeça de cada novo bispo. Cada um

dēles, após receber o báculo e o anel, trocou beijos de paz com outros cardeais e bispos pre-sentes. Receberam também das mãos do Pontifice os habitos sacerdotais e a mitra, confeccionados por artesãos africanos. Os 12 bispos consagrados por Paulo VI

Dom Edwards Bahagarate, de Heima

Dem Barbabas Halem Imana, de Kabe. Dem John Kakubi, de Mbarara. Dom Serapio Magambo, de Fort Portal. Dom Rapinael Ndingi, de Machacos. Dom Emile Nieru, de El Doret. Dom Anthony Saliu Sanusi, de Ijebu Ode

(Nigeria) Dom William Mahony, de Illorin (Nigéria). Dom Jean Pasquier, de Garoua (República dos Camarões)

Dom Arcebispo Bernard Anguille, de Ibrev-Dom Constantin Guirma, de Kaya (Alto

Dom Arcebispo Emmanuel Milingro, de Lusaka (Zambia).

Apêlo às comunidades muçulmanas

Kampala (AP-JB) — Discursando aos representantes do Islamismo, Paulo VI subli-nhou os aspectos ecumênicos de sua missão à Africa com base na convicção da crença comum de milhões de africanos no Todo Po-

"Como não expressar nossa profunda sa-tisfação de encontrarmos, nossa gratidão por haverdes querido corresponder a nosso vivo anseio de saudar por vosso intermédio as gran-des comunidades musulmanas estendidas por tôda a Africa, permitindo-nos assim manifestar nosso grande respeito à fé que professais e formular nossos votos para o que temos em comum una cada vez mais cristãos e muçulmanos numa autêntica irmandade.

Consenti-nos uma confidência; depois de nossa chegada à terra da Africa não cessamos de ter presente em nossa oração e em nosso coração o destino humano e espiritual de todos os africanos com a profunda convicção de que a crença comum de milhões deles no Todo Poderoso não podia senão atrair sobre a Africa os bens que pode esperar de sua providência, de seu amor, em primeiro lugar a uni-dade e a paz entre os filhos da África. Sim, temos a segurança de estar em comunhão consenhores representantes do Islamismo. quando suplicamos ao Altissimo que suscite com o coração de todos os crentes africanos

o desejo da reconciliação, do perdão tantas vézes recomendado no Evanvelho e no Alcorão para que nos lugares onde ainda existe o açoite da guerra deixe de ressoar a terrivel inter-pelação de Jeová a Calm: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando da terra

Eis ai a intenção de nossa peregrinação a estas terras: não uma manifestação de po-der ou de prestígio, mas a humilde e ardente busca da paz diante dos gloriosos protetores da Africa, testemunhas do amor com o preço de sua vida. Como não associar a essa demonstra-ção de piedade e de fidelidade dos mártires católicos e protestantes à memória daqueles confessores da fé muçulmana a quem a história nos recorda como os primeiros que no ano de 1848 pagaram com sua vida o não ter que-rido violar as prescrições de sua religião.

Que sôbre êste solo, impregnado do sangue derramado em comum pelos filhos gene-rosos de comunidades católicas, protestantes e muçulmanas de Uganda, se levante para tóda a África o sol de paz e de amor fraterno! E que este encontro convosco, senhores representantes do Islamismo, possa ser o anúncio e o indicio de uma unidade a cuja realização Deus nos chama juntamente para sua maior glória e para a felicidade da África.

Elogio aos trabalhadores do campo

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) — Discursando num povoado próximo a esta capital, Paulo
VI afirmou que os trabalhadores do campo não
a Igreja Católica tenha contribuído, o quanto devem ter nunca "um complexo de inferiori-dade" nem considerar-se menos importantes que os da cidade.

Após visitar alguns povoados, o Pontifice parou num deles e pronunciou este discurso: "O encontro convosco, homens, mulheres e crianças, dêste povoado, constitui um dos momentos mais preciosos e felizes de nossa visita à Africa. Saudamos e benzemos todos vós, saudamos e benzemos os povos de Uganda e da Africa tôda. A maioria dos africanos vive povoados como vós. A vós e a cada um deles manifestamos nossa estima, nosso afeto, nossa esperança num futuro melhor."

TRABALHO COMUM

Num povoado como êste, cada um conhece seus vizinhos e todos sentem-se como irmãos. Cada um trabalha pelo bem comum, cultiva a terra comum, realiza as tradições em comum. O trabalho é duro e a recompensa escassa, mas a sorte dos que se dirigem às cidades é ainda mais grave e perigosa. Os trabalhadores da terra não terão nunca.

um complexo de inferioridade nem se consideram menos importantes. Vós não deveis renunciar a pedir que lhes concedam as coisas essenciais, como estradas, transportes, comunicações, águas, casas, serviços sanitários, instrução e formação profissional, assistência religiosa e meios recreativos.

Grandes esforços estão sendo realizados nesfoi possivel, para o desenvolvimento e a melhoria dos povoados. Nós mesmos demos instruções a nossos servidores para que colaborem na justiça e na paz, a fim de que possam melhorar vossas comunidades e vossas condições

Aqui, dêste povoado, proclamamos para a Africa toda e para o mundo que a Africa rural deve ser ajudada para o desenvolvimento de suas imensas possibilidades agrícolas.

MODERNIZAÇÃO

Que a criação de indústrias locais deverá substituir a exploração de matérias-primas, que o habitante do povoado africano deverá ser ajudado a se converter, mediante um esfórço, uma união com as administrações locais e nacionais, no senhor de seu próprio destino, de seu desenvolvimento, recebendo instrução necessária para exercer suas próprias responsabi-

Nós desejamos a cada um de vós a dignidade e a justica própria dos filhos de Deus. Por isto convidamos o mundo inteiro s esta fraternidade universal em Deus por quem

Nosso Senhor Jesus Cristo e vossos mártires de Uganda deram a vida. Para animá-los e para que vós também deis

vossa vida, isto é, vosso trabalho diário, por vossos irmãos, nós lhes damos, de todo coração, nossa benção apostólica.

Mensagem aos católicos africanos

Kampala (AFP-AP-UPI-JB) - Na Associação Católica de Uganda, o Papa anunciou que está preparando uma contribuição especial para ajudar as associações católicas afri-

E a seguinte a integra do discurso de Pau-

lo VI na Associação Católica de Uganda; "Nosso coração transborda de alegria ao dirigir-vos nossas saudações, queridos filhos e filhas da ação católica e membros de outras associações católicas, vindos para cá de todos os rincões de Uganda e outras muitas nações-Cada um de vos trouxe de vossos países, o consôlo pelo relevante número de vocações sacerdotais e religiosas. Bem sabemos, como afirmou o Concilio Vaticano, "que a Igreja não está verdadeiramente atuante, não vive plenamente, não é sinal de Cristo entre os homens, se não existir e se não trabalhar com a hierarquia um laicado pròpriamente dito." Na Africa esta visão tornou-se, em parte,

uma realidade. Sem dúvida, é preciso realizar esforços cada vez maiores, enquanto a sociedade huma-

na está-se transformando tão rapidamente. Os seculares, homens e mulheres, encontram-se na vanguarda da evolução presente. Em cada um dos setores - família, sociedade, economia, cultura — são êles os artesãos insubstituíveis e também os beneficiados.

Pois que, por vossa própria vocação, estais empenhados na grande empresa do desenvolvimento e pôsto que vós representais todo o laicado militante da Africa, desejamos que sejais os primeiros a receber a noticia de um grande projeto que nos propusemos realizar, relacionado com esta nossa visita à

TAREFA DOS LEIGOS

Com nossa enciclica Populorum Progressio e mais tarde com nossa Mensagem à Africa temos envidado todos os esforços no sentido de uma verdadeira promoção do homem em

vossos países e temos indicado suas perspectivas cristãs agora e com a intenção de que se realize êste empreendimento, consciente de que nossa voz será ouvida até nos lugares mais afastados da Terra, fazemos pública aqui, diante de vossa presença, nossa solene intenção de oferecer uma contribuição especial para apolar as entidades encaminhadas a buscar um humanismo nôvo que permita ao homem moderno encontrar-se a si mesmo, assumindo os valôres superiores de amor, de amizade, de oração e de contemplação."

Nós afirmamos que não podemos realizar tal projeto sem vossa colaboração, queridos filhos e filhas. Como apóstolos seculares, unindo vossos esforcos ao de todos os homens de boa vontade, não poderíeis ser menos ativos, menos hábeis, menos valentes, que vossos irmãos na construção de um mundo mais humano. Pelo contrário, em qualquer atividade, ainda que na mais humilde, não deixareis de dedicar-vos com tôda solicitude a êste desenvolvimento particular do qual depende tudo o mais: o desenvolvimento dos corações dos homens no amor, na justica, na liberdade e na verdade.

O ANUNCIO DE CRISTO

Esta é a tarefa específica da Igreja com relação ao desenvolvimento. Os discipulos de Cristo, unidos intimamente em sua vida e em seu trabalho com os homens, esperam poder oferecer-lhes o verdadeiro testemunho cristão, e trabalhar por sua salvação, inclusive onde não possam anunciar Cristo plenamente. Eles estão sempre dispostes a dar conta da esperança que têm.

"O Evangelho não pode penetrar profundamente nas consciências, na vida, no trabalho de um povo sem a presença ativa dos seculares."



rapa renova o apélo à paz mundial falando aos lideres africanos reunidos en Uganda

Paulo VI condena o colonialismo

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) rante cinco Chefes de Estado africanos e autoridades nacionais, o Papa Paulo VI condenou no Parlamento de Uganda o colonialismo e neocolonialismo e assegurou o apoio da Igreja Católica para o desenvolvimento econômico, social e cul-tural dos povos da África.

Estiveram presentes à sessão especial da assembléia os Presidentes de Ruanda, Burundi, Tanzânia, e Zâmbia, juízes do Supremo Tribunal e oficiais das Fórças Armadas de Uganda, que aplaudiram demoradamente o discurso papal. O Presidente ugandés agradeceu em seguida às palavras do Pontifice.

HUMILDADE

"Senhores, será bom que façamos as

nossas apresentações.

Que somos nós? Não vos engane a opinião que uma mentalidade comum pequeno tem de nós. Somos um homem pequeno e débil, como todos ou talvez mais. Compadecerdes da exiguidade de nossa pessoa. Porém temos a valência de apresentarnos a vós por um duplo título: um nosso e é o nosso grande amor à Africa, a vos, aos povos que governais e representais, o outro não é nosso, foi-nos conferido, é o título que nos da humildade e valor para encontrar-nos no meio de vós, e o titulo que conheceis, o de Papa, que quer dizer pai. O herdamos de São Pedro do. qual somos indígnio, porém, autêntico sucessor. Dêsse São Pedro ao qual Jesus Cristo, filho de Deus vivo, constituiu como fundamento de sua Igreja que, em quase vinte séculos, difundiu-se por tó-da a Terra e também em Uganda. Aqui estamos como pastor da Igreja Católica. Apresentamo-nos a vos para repetir aquela sua frase, simples e solene: que a paz esteja convesco.

E ao dizer "vos", reconhecemes o que sois: africancs, investidos de autoridade e de responsabilidade, que aimis em vossas pessoas e em vossos cargos a ima-gem, mais ainda, a realidade da nova Africa, Em vos saudamos a vessa Africa, ainda aquela não representada fisicamente aqui. Não ocultamos a emoção que suscita em nosso ânimo êste encontro, Prazeirosamente reconhecemos a importància singular e o significado pro-fundo deste momento. A África em sua alta e autêntica representação civil, recebe a saudação de tôda a Igreja Católica através da voz qualificada de seu humilde chefe. Parece-nos que a nova Africa, libertada dos tempos passados e madura para os novos tempos, obtenha agora aqui, um singular reconhecimento. Pedimos a Deus que esse tenha um valor histórico e profético para seus melhores destinos. Consentis que suba de nosso coração aos lábios, em seu sentido mais pleno e verdadeiro, o augúrio de "viva a

POLÍTICA

Senhores, aproveitamos esta circunstância para dizer-vos que a Igreja Ca-tólica faz e o que não faz neste continente como em qualquer outra parte, onde leva a cabo sua missão. A Igreja vos agradece a liberdade que lhe reconhecels, a liberdade de existir e de cumprir sua missão. Ela aprecia tal liberdade que quer dizer independência em sua própria esfera, a religiosa, e quer dizer também distinção e respeito em relação com a autoridade politica, A Igreja tem interesses temporals próprios, não faz política no sentido específico da palavra. Dá a César o que é de César e dá a Deus o que é de Deus e nem sequer pretende, no desenvolvimento de sua missão, impór as características particulares da chamada cultura ocidental em prejuizo das características boas e humanas da cultura africana. Não temais a Igreja, Ela os honra, os forma cidadãos honrados e leais, não fomenta rivalidades nem divisões, trata de promover a santa liberdade, a justica social, a paz.

Se tem alguma preferencia é para os pobres, para a educação dos pequenos e do povo, para a assistência dos aban-donados e de todos aquêles que sofrem. A Igreja não torna alheosa aos seus fiéis a vida civil, nem os interesses nacionais, mas sim os educa e os compromete no serviço do bem público. Também segue hoje a Igreja um programa de ordem temporal, um programa que não é dela mas sim vosso, ao qual tenta dar seu apoio moral e, o quanto lhe seja possível, apolo prático: o programa do desenvolvimento dos povos. Vós sabeis que escrevemos uma Enciclica, isto é, uma mensagem para a Igreja e para o mundo inteiro sobre éstema, a Enciclica Populorum Progressio e que repetimos suas finalidades na mensagem que dirigimos precisamente à Africa no dia 29 de outubro de 1967: Africae Terrarum, Com êstes documentos queremos sublinhar a aspiração fundamental dos povos do Terceiro Mundo a uma justiça à qual éles têm pleno direito, como qualquer outra nação: o desenvolvimento é, na verdade, uma exigência indiscutivel da justica.

PROBLEMAS

Nem colonialismo, nem neocolonialismo, mas sim ajuda e impulso para as

pessoas africanas a fim de que saibam expressar com suas características e fór-ças próprias as estruturas políticas, so-ciais, econômicas e culturais de acôrdo com as suas necessidades e coordenadas com a sociedade internacional e comcom a sociedade internacional e com a civilização moderna. Não temais a Igreja... ela não vos tira nada. Traz algo, com seu apoio moral e prático, a única assim o acreditamos — a verdadeira,
 suma interpretação da vida humana no tempo e além do tempo: a cristã. A luz desta interpretação, a Igreja

olha vossos grandes problemas que, se-gundo nosso parecer, podem-se conside-rar sob uma dupla perspectiva: a da liberdade dos territórios nacionais e o da ignaldade de raças. Entendemos agora com esta terminología política, a liber-tação do domínio de outros podéres

alheios à população africana. É êste um acontecimento que domina a história mundial e que nosso prede-cessor, João XXIII, qualificava como um sinal dos tempos. É um fato devido a maior consciência que os homens adquiriram de sua dignidade, como pessoas individuais e como comunidade. É um fato que revela a orientação irreversivel da história e que responde certamente a um plano providencial: que indica a direção na qual devem mover-se todos aquêles que estão investidos de responsabilidades, sobretudo no campo político. Ninguém quer considerar-se, observa-

va nosso venerando predecessor, súdito dos poderes políticos alheios a própria comunidade nacional ou étnica. Por isto os povos da Africa assumiram a respon-sabilidade de seus próprios destinos,

JUSTICA E AMOR

Mensagem sob cuja luz se vê com maior clareza a dignidade da pessoa e a dignidade de um povo e se percebem as exigências inerentes a tal dignidade que tem um reflexo em todos os aspectos da vida humana ,elevada a uma plenitude de responsabilidade, pessoal e inserida em uma coletividade governada pela jus-

Dizemos prazerosamente nesta Uganterra dos mártires, que derramaram seu sangue em honra do sumo valor da liberdade, da fortaleza, de dignidade, que deriva de sua fé religiosa, testemunho deste modo que não é possivel, hoje menos do que nunca, uma convivência ordenada, digna e fecunda entre seres humanos, que não se bascie no reconhecimento, na tutela, na promoção de seus direitos fundamentais uma vez que são homens e filhos de Deus e de seus consequentes deveres, uma vez que são membros de uma sociedade ordenada em função do bem de seus cidadãos.

São êstes cristérios fundamentais de ordem moral, os que dão luz no caminho a seguir porém não suprimem as dificuldades que o obstaculizam, especialmente ali onde tais critérios não têm ainda sua normal aplicação. A êste respeito, o julgamento das situações concretas corresponde diretamente as autoridades responsáveis, e, em casos de particular gravidade, também à consciência dos cidadãos nos deveríamos citar longas e belas páginas da constituição pastoral do recente Concilio Ecumênico.

Hoje, por infelicidade criou-se no mundo, e também na África, situações de tal dificuldade e de tal aversão para a convivência pacífica que volta a circular tristemente a palavra guerra como expressão de uma includivel necessidade. A Igreja, por sua própria indole, por seu princípio evangélico da não violência", não pode aceitar essa linguagem inumana, enquanto que sofre intimamente pelas causas que esta supõe e pelos efeitos que leva consigo. Não podemos deixar de recordar, entre as vítimas dêstes funestos acontecimentos os refugiados e seus

VIOLÊNCIA

Diremos mais, falando simplesmente como homem. Acreditamos que os atuais conflitos entre os povos podem ser resolvidos por um caminho melhor e mais eficaz do que o da violência. As relações humanas não devem ser reguladas pela confrontação de fôrças desencadeadas no estrago e na destruição, mas sim por tratados razoáveis, apoiados pelas instituições internacionais, às quais devemos outorgar autoridade, eficácia e confiança. Expressamos aqui também o desejo uma eficiência destas instituições cada vez mais ativa.

Inclusive no problema, atual ainda na Africa, do colonialismo e do neocolonialismo - ao qual pode-se censurar fato de ter felto prevalecer com frequência e de modo unilateral os interesses econômicos acima das considerações hu- é claro que as populações interessadas têm o direito de aspirar a sua legitima autonomia-

Porem, em algumas situações concretas, o método mais seguro será o de preparar de antemão homens e instituições capazes de um autogovêrno verdadeiro e sólido, preparação que, assim o queremos contar que somente não sera obstaculizada mas sim favorecida, na ordem e na colaboração, pelas autorida-

des responsáveis, durante um período de simblose das populações indígenas com aquelas de origem estrangera, de maneira que possam formar-se estruturas cul-turais, civis e econômicas, capazes de preparar em todos os níveis da sociedade a responsabilidade e o sentido no bem comum, na ordem, ao acesso a uma soberania verdadeira e para não car contrariamente nos laços de outras haidio-sas escravidões.

Por sua parte, a Igreja, ainda que se encontrando em situações bem diferentes, segue já este método, preparindo bispos, clero, religiosos e seculares mativos do território no qual se desenvolve a sua missão de fé e de caridade, e atrigamos a confiança de que não tardará muito em que se possa iniciar a instituição de uma hierarquia autóctone, inclusive nos países africanos, onde até agora não foi possível.

MESMA ORIGEM

Outro problema: o da diversidade de raças. Ainda que à custa de parecer ingenuo, continuaremos afirmando que deve resolver-se de um modo muito simples, isto é, despojando de seu carater de antagonismo, de rivalidade, de desigualdade de direitos, de ódio étnico, de antipatia física. Em definitivo, é um problema que se resolve, reduzindo-o o mais possível. Não ocultamos as graves dificuldades de ordem prática que leva consigo. Poderá ter medidas livres e razoáveis com respeito aos costumes, à cultura das diversas fa-millas étnicas. Porém, nôs, como cristãos, não poderemos esquecer jamais que a Igreja condena "qualquer discriminação ou perseguição perpretada entre os ho-mens por motivos de raça, de côr, de con-dição social ou de religião."

Todos os homens, afirma também o concilio, dotados de alma racional e criados à imagem de Deus, têm a mesma natureza e a mesma origem. E porque, todos êles, foram redimidos por Cristo. desfrutam da mesma vocação e de idêntico destino e a igualdade fundamental entre todos exige pois um reconhecimento cada vez major.

Como homens deveremos recordar sempre que a via da civilização caminha para o reconhecimento da igualdade entre os homens, revestidos como tais de uma mesma dignidade fundamental e os consequentes direitos. Deploramos, por isto, que em algumas partes do mundo persistam situações sociais baseadas na discriminação racial, às vêzes desejadas e sustentadas por sistemas de pensamento: estas situações constituem uma afronta manifesta e inadmissivel aos direitos fundamentais da pessoa humana e às leis da vivência social.

INDEPENDÊNCIA

Vossa experiência vós dirá que independência não comporta nem oposição, nem isolamento entre os povos afri-canos e povos não africanos. Ao contrário, os novos Estados africanos poderão ser realmente independentes na medida em que saberão colaborar livremente com os demais Estados e com tôda a familia mundial, ordenada internacionalmente. O grande preceito cristão do amor ao

próximo tem assim uma aplicação cada vez mais ampla, tende ao amor universal: a Igreja Católica pode ser para todos, neste sentido, boa mestra. E um preceito magnifico, porém é di-

ficil porque exige superar os egoismos particulares. E é preceito que leva dentro de si o grande dom da paz. Queremos deter nosso discurso nesta

palayra: paz. É uma palayra dolorosa,

porque sinda hoje em uma região africana, tão querida para nós, porque a visitamos e admiramos anos atrás, perdura um conflito estarrecedor. Sabeis como tentamos não somente procurar assistência em alimentos e medicamentos com imparcialidade e na medida que nos foi possível, mas como também levar o remédio de uma reconciliação inicial. Não conseguimos ainda, So-

fremos com isto dentro de nosso coração, decidido a continuar nossa modesta porém afetuosa e leal obra de persuasão para coordenar e compor a fatal dissi-Paz: é uma palavra humana e cristã, digna de ser compreendida e vivida pela jovem Africa que na paz pode encontrar seu acerto definitivo e moderno, político e social, e sua prosperidade econômica e cultural e pode dar ao mundo, que parece novamente tentado pelo demônio da discórdia, dos armamentos e da rivalidade, o exemplo de uma concepção nova e verdadeira da civilização,

a que se baseia sobre a irmandade real

entre os povos, entre as classes, entre os

Partidos, entre as raças, entre as reli-

giões, entre as familias, Paz: é a palavra mais gentil e melhor que levamos no coração e que dirigimos a vos, senhor Presidente, em sinal de reconhecimento pela acolhida que nos reservou, que estendemos a talas as personalidades aqui presentes, que, como um desejo portador de bênção, langamos a todo o Continente: paz na Africa in-

Kume.

Roma (UPI-AFP-AP-JB) -O Primeiro-Ministro designado para a formação de nôvo Ga-binete na Itália, Mariano Rumor, informou ontem ao Presidente Giuseppe Saragat que fracassou em sua missão, acentuando a crise política que per-

dura há 28 dias no país. Rumor, que renunciou a 5 de julho à chefia do Gabinete em virtude da cisão no Partido Socialista, componente da coalizão governamental, transmitiu formalmente a Saragat sua renúncia às tentativas de formar o trigésimo Ministério italiano de pós-guerra.

GESTÕES

Em face da desistência pro-clamada pelo Premier desig-nado, o Presidente Saragat iniciará hoje consultas com os li-deres dos Partidos políticos, tarefa que Rumor qualificou junto aos jornalistas como "di-

fícil e complexa."

Saragat incumbiu Rumor de formar o Gabinete no dia 13 de julho, e o Premier tentou inicialmente recompor a coligação com que governou durante sete meses. No entanto, com a cisão no Partido Socialista, Rumor ficou impossibilitado de reorganizar o grupo de centroesquerda, tentando solucionar a crise com elementos apenas de seu Partido, o Democrata

As dificuldades que Rumor encontraria foram previstas pelos especialistas políticos, que afirmaram que o Gabinete unipartidário seria derrotado no primeiro voto de confiança que pedisse no Parlamento.

ESPECULAÇÕES

Os observadores políticos admitem a possibilidade de que o Presidente Saragat designe o ex-Premier Aldo Moro, ou o Ministro do Tesouro, Emilio Colombo, para substituir Rumor na organização do nôvo Gabinete.

Caso Moro seja realmente indicado, segundo os especialis-tas, procurará constituir um Ministério de coligação dos de-mocratas cristãos com o Partido Socialista Italiano, excluindo os dissidentes do Partido Socialista Unitário.

Se o nôvo Premier fracas-sar, uma das resoluções para superar a crise será a dissolução da Câmara e a convocação de elekões, hipótese para a qual parece inclinar-se Saragat, a fim de não atrasar os trabalhos parlimentares.

A converção agora de elei-ções favoriceria certamente os comunistas, que vêm obtendo vantagens dede o fim da segunda guerra mundial, e desta vez tirarian grande quanti-dade de votos tos socialistas

Sírios reforçam Jordânia

Telaviv, Cairo, Ama (DI-AFP-AP-JB) — Tropas sfras dotadas de artilharia pesam, tanques, lança-foguetes e ciminhões, entraram ontem en território jordaniano para reforçar a frente oriental de luta contra Israel, somando-se aos 12 mil iraquianos e árabes sauditas ali estacionados.

A informação, partida de Amã, esclarece ainda que 6 mil traquianos estão localizados ao Sul da Síria, como parte da nova estratégia árabe de cooperação entre as nações para a guerra contra o Estado de Israel.

Depois de três dias de relativa calma, o canal de Suez voltou a ser palco, ontem, de batalhas de artilharia durante quatro horas

Segundo porta-vozes militares da República Arabe Unida, os combates ocorreram na zona meridional do canal e foram iniciados pelas fôrças israelenses, terminando "quando as baterias egipcias calaram o fogo inimigo."

INCIDENTES

Uma jovem israelense de 19 anos de idade foi ferida ontem no povoado de Kiryat Shmona, na Galiléia setentrional, quando fôrças árabes dispararam foguetes desde território do Líbano. Os disparos danificaram o aqueduto e a rêde de distribulção elétrica locais.

Amã pede apoio aos terroristas

Jerusalém, Amá (UPI-JB) -O Rei Hussein, da Jordánia, conclamou ontem os grupos terroristas árabes a cooperarem com as fórcas regulares na reconquista dos territórios ocupados por Israel, em pronunciamento na Convenção Geral dos Estudentes da Palestina.

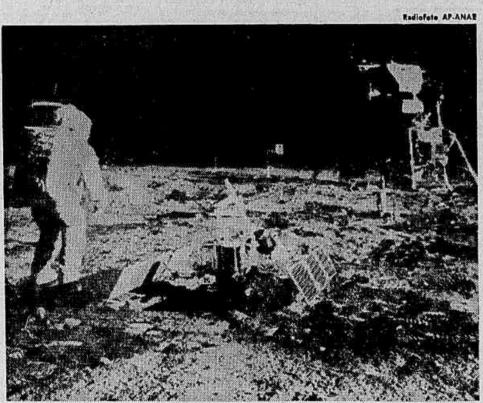
A atitude de Hussein opôe-se so spělo formulado também ontem, em Jerusalém, por destacadas personalidades árabes às organizações terroristas, pedindo-lhes a cersação dos ataques e atentados nos territórios ocupados.

Como o homem conquistou a Lua para a Humanidade

Aldrin caminhou aproximadamente 30 metros para cumprir a série de missões programadas pela ANAE para os homens que conquistaram a Lua



O cosmonauta Edwin Aldrin instala instrumentos científicos no solo lunar, a alguns metros do módulo visto no fundo da fotografia



Armado o aparelho refletor de raios Laser, Aldrin volta-se para o módulo lunar, no final de seu trabalho na Lua. Ao fundo, a bandeira dos EUA

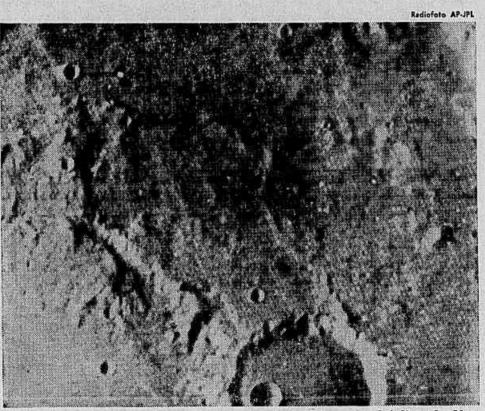


Fotografado pelo comandante Neil Armstrong, Edwin Aldrin aparece durante a instalação do sismógrafo e do medidor-refletor de raios Laser

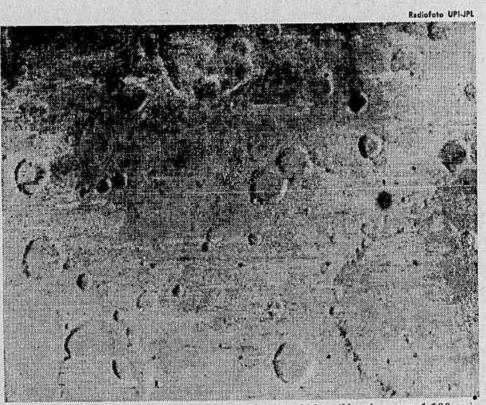
Primeiras fotos de Marte mostram aridez e crateras



Foto tirada pelo Mariner-6 a 3 400 quilômetros de distância do planêta Marte. A cratera maior tem aproximadamente 30 quilômetros de diâmetro



A sonda automática norte-americana conseguiu fotografar detalhes de Marte: sulcos ligando as crateras, também parecidos com os achados na Lua.



A foto n.º 21 do Mariner-6 abrange uma área de 900 quilômetros por 1 100 quilômetros. As crateras de diversos tama nhos são semelhantes as da Lua

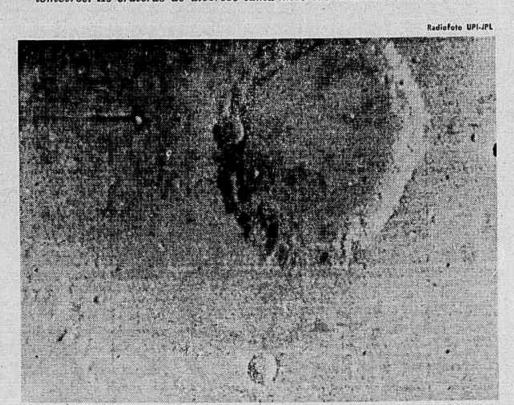


Foto n.º 18 do Mariner-6: o Laboratório de Propulsão a Jato (JPL) descreve a cratera acima como tendo diversos "terraços" e formações "radiais"

EUA podem mandar um homem a Marte em 1980

ESPAÇO - 9

Los Angeles e Pasadena, Califórnia (UPT-AFP-AP-JB) — Os Estados Unidos podem mandar um homem a Marte na década de 1980 se o quiserem, anunciou ontem o chefe da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), Thomas Paine.

Para o dirigente da ANAE, o lançamento de uma.

nave tripulada em direção ao Planeta Vermelho "é apenas um problema burocrático, não de tecnologia, pois esse voo está inteiramente dentro das possibi-lidades do homem."

PAISAGEM MARCIANA

Um porta-voz do Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena revelou que a análise pormenori-zada das fotos tiradas quarta-feira última pela son-da automática Mariner-6 mostrou uma cratera de quase 500 km de diâmetro, coberta parcialmente por nuvens cuja origem poderia ser qualquer evaporação provocada pelo calor do Sol.

Duas camaras instaladas no Mariner-6, revezan-do-se cada 42 segundos e melo durante 17 minutos,

tiraram fotos. A operação começou quando a sonda se achava a 7 725 km de Marte e continuou até o momento que estava apenas a 3 420 km de distância do planêta.

As objetivas do Mariner-6 podem tirar fotogra-flas com pormenores cem vezes mais precisos que as conseguidas pelo Mariner-4, lançado em 1965. Uma das camaras, com características telescópicas, pode enquadrar objetivos ou acidentes do terreno com dimensões não inferiores a 300 metros.

Uma vez terminada sua série de fotos a 3 420 km de Marte, o Mariner-6 começou a transmitir análises de raios ultravioleta e infravermelho da atmosfera marciana, para depois ingressar na órbi-

DESERTO TOTAL

As probabilidades de que se encontre vida em Marte diminuiram ontem enquanto os cientistas ana-lisam as fotografías que a sonda obteve do pla-nêta, revelando que sua superfície está repleta de crateras em forma muito parecida com as da Lua.

De uma distância de 91 milhões de quilômetros, o Mariner-6 enviou sinais de televisão que nas te-las do Laboratório de Propulsão a Jato denunciavam um panorama de tal desolação que o maior dos otimistas poderá alentar as esperanças de que ali existem organismos vivos invisíveis.

Enormes e velhas crateras, muitas com os bor-dos mais afilados em seu interior, planícies montanhosas, precipicios, fendas e pedreiras foram enqua-drados. Nenhum indicio de que o planêta tenha vida alguma ou que jamais tenha existido surgiu nas imagens recebidas na Terra.

DESOLAÇÃO

As fotografías, muitas delas obtidas com te-leobjetivas quando a sonda passou a 4 400 km do equador marciano, registraram uma obscura faixa equatorial que alguns homens de ciência opinaram que poderia conter vegetação porque parecia escurecer-se na primavera.

O que as duas camaras da sonda enquadraram.

sem dúvida, foram cenas como a dos desertos da Terra, onde serras se elevam sóbre planaltos de areia esbranquiçada. Não havia nuvens nem sinais de neblina que alguns observadores haviam opinado que poderiam ser vestigios de umidade em lugares

Cobaias com pó lunar passam bem em Houston

Houston (UPI-AFP-AP-JB) - Vinte e quatro ratinhos brancos inoculados com solução aquosa con-tendo poeira lunar estavam, ontem, em melhores condições de saúde do que os ratos em que, durante os testes, os cientistas injetaram poeira do solo ter-

O veterinário encarregado da experiência, Dr. Norman Jones, informou não haver problema algum, o que demonstra a inexistência de virus ou microor-ganismos na Lua. Os biólogos injetarão hoje mais poeira lunar, misturada com água, em 120 ratinhos brancos criados em ambientes totalmente esterilizados. Alguns dias depois, a experiência será repetida em mais 120 ratinhos.

EXPERIENCIA

As inoculações começaram na noite de quintafeira no Laboratório de Recepção Lunar do Centro Espacial de Houston. As experiências têm por objetivo determinar se a matéria lunar trazida pelos cosmonautas da Apolo-11 contém microorganismos no-

Três grupos de ratos brancos nascidos pela ce-sariana e criados num meio completamente esterilizado foram selecionados para esta primeira série de experiências. Os pesquisadores de Houston injetaram no abdome dos 12 ratos do primeiro grupo uma solução de pó lunar extremamente fina,

O segundo grupo será submetido a injeções semelhantes, mas com poeira lunar esterilizada, e o terceiro grupo servirá de comparação com os anteriores. Se se declarar uma infecção entre os ratos de um dos dois primeiros grupos, isso se deverá, provavelmente, à poeira lunar. Até o momento, todavia, nada indica que êsse po seja tóxico.

ANAE isola mais dois técnicos contaminados

Houston (UPI-AFP-AP-JB) — A Administração Nacional de Aeronautica e Espaço (ANAE) anunciou ontem que isolou mais dois técnicos no Laboratorio de Recepção Lunar em consequência de uma ruptu-ra em uma luva de pressão empregada para manipular as pedras trazidas da Lua.

Os dois peritos, Ronald Buffom, que manipulava as pedras e George William, que o ajudou a re-tirar o braço da câmara a vácuo quando a luva se rompeu, foram imediatamente levados para o compartimento de quarentena. Ambos tiveram de despojar-se de suas roupas de trabalho e, durante mais de duas horas, tomaram uma ducha,

CUIDADOS

As 3 horas (hora do Rio) de ontem, as autorida-des espaciais decidiram pela inclusão dos dois ho-mens no Laboratório de Recepção Lunar, o que au-mentou o número de pessoas totalmente isoladas pa-ra 19. O Dr. W. W. Kemmerer, diretor da operação de isolamento, disse não acreditar que Buffom e William venham a sentir sintomas de qualquer doen-ça em consequência do acidente.

As autoridades médicas de Centro Espacial de Houston tiraram amostras sanguíneas dos dois novos hóspedes do Laboratório e os submeteram a outras severas análises médicas. Kemmerer revelou que Buffom sofrera um corte leve em seu braço direito, produzido pela forte corrente de ar que entrou na câ-mara de vácuo.

DESCUIDO

Um éos técnicos, Buffom, estava separando algu-mas amostras de rochas quando uma de suas luvas de borracha se rompeu no interior da camara de vácuo. A súbita diferença de pressão acabou por feri-

O outro técnico, George Williams, que trabalha-va junto com êle, ajudou-o a tirar o braço. A câmara de vácuo onde se encontram as amostras tem uma abertura coberta por uma borracha na qual

Os pesquisadores introduzem suas mãos e antebraços nessas luvas — voltadas para o interior da câmara — para manipular as amostras.

NORMALIDADE

O Dr. Charles Berry, medico responsável pela saúde dos cosmonautas, declarou que não acreditava que o acidente, que acabou por aumentar o número de pessoas em quarentena, provocaria um prolonga-mento do isolamento dos membros da missão Apo-

lo-11.
"Espero poder assinar e certificado de saida no devido tempo a fim de que possam abandonar o La-boratório no dia 11 de agôsto", disse Berry. O médico dos cosmonautas lembrou que o mais importante eram os testes biológicos efetuados em grans de ratos.

início à

Itamarati dá

sua mudança

Brasilia (Sucursal) — Numa série de portarias sem número, publicadas no Diário Oficial, o Ministro Magalhães Pinto de-

terminou a transferência de três funcionários administrati-

vos para Brasilia, dando inicio à fase efetiva de mudança do

Essa fase terá sequência em setembro, com a chegada do gabinete ministerial e atingitá

seu ponto crítico em fevereiro

de 1970, com a remoção de cêr-ca de 600 funcionários.

Informe JB

Ajustamento

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, deverá na próxima semana constituir um grupo de trabalho destinado a propor medidas para um melhor entrosamento da indústria automobilistica brasileira com as fábricas de autopecas.

Queixam-se os fabricantes de automóveis de que está ocorrendo deficiência de suprimentos de autopeças às linhas de produção, o que, segundo alegam, se reflete na qualidade dos

seus produtos e no próprio preço.

Em contrapartida, a indústria de autopeças argumenta não existir uma programação realista por parte das fábricas de automóveis. O grupo de irabalho, a ser constituido com representantes da indústria, terá como finalidade primordial propor me-didas efetivas de ajustamento entre os diversos setores industriais.

Abelbas africanas

Mora em São Paulo um dos geneticistas mais famosos do Brasil: Warwick Kerr, apesar do nome, é com por cento brasileiro. Tempos atrás, resolveu ir à Africa, onde passon cito meses, selecionando abelhas africanas para cruzar com as brasileiras, que estavam em processo de desagregação genética. Depois de recolher abelhas, inclusive em algumas das tribos mais longinquas da África, o geneticista enviou as melhores para o Brasil, via Lisboa, Entretanto, ao chegarem a Lisboa, as caixas de abelhas foram dedetizadas, provocandolhes a morte. A salvação de tudo foi que Warwick Kerr ainda se achava na Africa e pegou as abelhas remanescentes da seleção que fizera, algumas delas selvagens, e mandou-as para o Brasil. As abelhas africanas selvagens, para serem amansadas, necessitavam de cruzamento com espécimes procedentes dos Estados Unidos, Warwick tentou importar abelhas-rainha dos Estados Unidos, mas teve o seu pedido vetado pelo Governo brasi-

Enquanto Isso, o Governo brasileiro financia um duvidoso projeto de construção de armadilhas para captação de abelhas africanas, objetivando à sua extinção.

Gado

Celso Garcia, fazendeiro no Parana, é hoje um dos maiores criedores no Brasil de gado nelore. Através de um trabalho paciente vem apurando a qualidade das suas criações, e assim se tornou um exportador de gado nelore do Brasil para o México, Equador, Colômbia e mais recentemente para a África do Sul. Entretanto, a fim de apurar o seu rebanho, Celso Garcia tem às vêzes necessidade de importar gado do estrangeiro, inclusive da India, para onde viaja com frequência, já que naquele país há um rajá, que é também criador de gado e grande amigo seu. Entretanto, Celso Garcia não consegue importar gado da Índia porque o Ministério da Agricultura exige um periodo de quarentena, a fim de preservar o nosa rebanho. Acontece que como não possuimos estação de quarentena, o Ministério da Agricultura simplesmente nega licença para a importa-

A propósito désse assunto, um grupo de criadores comentava ontem que aconteceria se os comonaudesembarcassem no Brasil. O Ministério da Agricultura deixaria que êles desembarcassem? Ou faria o mesmo que fêz com os elefantes vindos da fndia, com os bois e abelhas que têm sua entrada proibida no território nacional?

Pronto-socorro

As autoridades federais de saúde criticam o Hospital de Pronto-Socoro construido recentemente em Recife, que é, no entender de muitos especialistas, o mais completo da América Latina. Uma das alegações feitas contra o moderno pronto-socorro è o de que seu custo de manutenção é

- Jorge Amado escreveu para um ami-go do Rio contando que já não agüen-ta mais o que qualificou de transformação da sua casa na Bahia em ponto de atração turística. Diz éle que todo mun-do que vai a Eshia acha que deve in conhecer a casa de Jorge Amado e éla não consegue, attramente, nem comer
- O critico Agripino Grieco vai fazer dia 7, no Teatro Municipal, uma pales-tra sóbre a cultura artistica napolitana e suas relações com o Brasil. Agripino Grieco vai mostrar que a Princesa Teresa Cristina foi quem trouxe a primeira companhia lírica italiana ao Brasil, incrementando o gôsto pela arte lirica na nossa sociedade. A Princesa foi a responsável pela preparação musical de seu marido, o Imperador D. Pedro II, e pos-suía 11 a bela voz, tendo dado vários recitais para os círculos intimos da Côrte Imperial.
- Dona Iolanda Costa e Silva dizia numa conversa com amigos que sempre que está em Brasilia não deixa para ninguém a tarefa de orientar a cozinha do Palácio da Alvorada. Dona Iolanda, que não abre mão da sua condição de dona-de-casa, contava que os ônus e as desvantagens que enfrenta uma primeira dama são bem maiores do que muita gente pensa.
- O Oto Lara Rezende, nosso adido cultural, em Lisboa, escreve dizendo que virá ao Rio em outubro próximo.
- O homem de negócios Joaquim Rolas vai aproveitar a nova política de incentivos fiscais para turismo e construir um grandioso hotel em Teresópolis, num terreno de sua propriedade.
- O professor J. Romeu Cançado reuniu um grupo de especialistas e escreveu um livro que ja está obtendo sucesso no mundo inteiro: Doença de Chagas, contendo 31 trabalhos das majores autorida-

carissimo e que em Pernambuco não existem especialistas em número suficiente para atender a tódas as suas exigências. Os críticos partem do ponto-de-vista de que teria sido mais prático e eficiente construir pequenos hospitais de pronto-socorro em vá-

rios pontos da cidade. Enquanto isso, o Governador Nilo Coelho se queixa de que os modernos hospitais que construiu em Pernambuco têm uma média de atendimento espetacular para gente vinda de todos os pontos do Nordeste, menos de Pernambuco: são cearenses, paraibanos, alagoanos, sergipanos, que sem contribuirem com impostos se utilizam dos serviços médicos pernambu-

O Ministro aposentado do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, Potl Medeiros, deverá ser o futuro presidente da Arena gaúcha. Contando ccm apolo e prestigio na Arcna do Rio Grande do Sul, a e'eição de Po-ti Medeiros é considerada como cer-

ta, e as articulações já tiveram início. Embora nascido no Rio Grande do Norte, Poti Medeiros radicou-se no Rio Grande do Sul há muitos anos, e seu filho, Cláudio Medeiros, é diretor da Caixa Econômica Federal do Rio.

Evasão

A Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais formou no ano passado 180 engenheiros, dos quais apenas 18 ficaram trabalhando em território mineiro; os demais arranjaram ocupação fora do Estado. Consequência: o Governo de Minas está preocupado com essa súbita evasão nos quadros técnicos.

Môças solteiras

Se você é môça, não é casada e pretende iniciar fora do Brasil uma experiência cheia de aventura, seiba que a Austrália está oferecendo atrativos especiais para a imigração feminina. O Governo australiano ja anunciou oficialmente que propiciara condições vantajosas especiais para as mulheres solteiras que aceitem imigrar para a Austrália. Há dias o Ministro da Imigração, Sr. B. M. Snedden, praticcu o primeiro ato concreto dessa política, ao inaugurar um edificio com acomodações especiais para as primeiras imigrantes solteiras. Ao mesmo tempo, elaborase um plano especial de financiamento para as passagens.

O Gaverno dequele país tomou essa decisão ao fazer a constatação estatistica de que existe na Austrália um deficit de 8 600 mulheres em relação aos homens. E em todos os grupos que imigram para território australieno a predominancia masculina é uma constante.

Financiamentos

A Agência Internacional do De-senvolvimento (AID) acaba de conce-der financiamento às indústrias Artex, de Santa Catarina, para montagem de uma fábrica que se dedicará, exclusivamente, à produção de toalhas para exportação.

Por sua vez, a Sudene autorizou um financiamento de NCr\$ 15 milhões para modernização de um dos maiores matadouros de Minas Gerais, localizado em Montes Claros. Seus proprietários, os irmãos Diniz, afirmam que "agora não se vai perder nem o berro do boi."

Aerobarco

A sociedade de economia mista que irá explorar o sistema de aerobarcos entre Rio e Niterói estará constituída dentro de 30 dias, no máximo, com a participação do Governo do Estado do Rio, da Superintendência de Transporte da Baia da Guanabara e de um grupo italiano.

Ainda êste ano a nova emprêsa comprará mais dois gerobarcos, custando cada um deles US\$ 150 mil. Esses dois aerobarcos irão cobrir um roteiro turistico que terá como pontos finais as cidades de Angra dos Reis e

Lance-livre

- des nacionais sôbre o assunto. Os direites autorais da obra serão destinados as pesquisas sobre o mai de Chagas. O A cantora Nana Caimi deverá fazer
- o seu retorno às atividades artísticas no próximo Festival Internacional da Canção, defendendo uma das três músicas que lhe foram oferecidas. Nana estuda com carinho as músicas, em seu sítio de Pe-
- O Ministro Costa Cavalcânti tencio-na ampliar bastante a participação do Projeto Ron on no processo de desenvolvimento do país. Nesse sentido vai promover em agôsto uma série de simposios nas principais capitais, a fim de que seja difundida a missão do Projeto Rondon bem como apresentadas sugestões para o major aproveitamento em outras
- O escritor Hildon Rocha acaba de entregar a seu editor os originais de Os Polêmicos, livro que reúne uma série de estudos humanos e críticos de vultos universais das letras e das idelas filosóficas, entre os quais Herbert Marcuse, Bertrand Russel, Albert Camus, Thomas Mann, Franz Kafka e Fernando Persoa, entre os modernos, e Bocage, Alvares de Azevedo, Ernest Renan e Olavo Bilac, entre os antigos.
- Podemos informar que o atraso das obras do tunel Frei Caneca-Henrique Valadares se deve às desapropriações. É que os laudos periciais da Justica avaliaram os imóveis a serem desapropriados por preços bem superiores aos da avaliação feita pela Sursan. Assim, a coisa terá que ser decidida na Justiça, até a última instância.
- O cronista Rubem Braga chegou à conclusão de que aqui não conseguirá recuperar-se da recente operação a que se submeteu e resolveu ir para o sitio de um amigo, no interior, de onde só voltará zero quilómetro.

Dubladores de filmes acusam Simonal não defende música emprêsa por não cumprir no FIC mas cantará durante

Vários artistas que se lançaram no campo da dublagem devido à falta de trabalho em teatro e cinema, acusaram ontem a emprêsa TV Cine-Som de não cumprir o acôrdo assinado há 20 dias com o Sindicado da Indústria Cinematográfica do Rio, que dá garantias salariais aos dubladores.

O ator Jorge Ramos, representando os dubladores, informou que o gerente da emprêsa, Sr. Hélio Pôrto, ameaçou inclusive os empregados, usando indevidamente o nome de autoridades policiais para não dar as garantias reivindicadas. A emprêsa, entretanto, está com prazo de 48 horas para cumprir o acôrdo, devido a uma ordem da fiscalização do Ministério do Trabalho.

DIFICULDADES

Cs atores Nilton Valério e Jorge Ramos estiveram ontem na sede do Sindicato dos Artistas Empregados em Radiodifusão, onde explicaram que há um ano lutam pelos direitos trabalhistas da classe, que estava marginalizada antes da assinatura do acôrdo.

Disseram que apesar dos descontos sofridos todos os meses para INPS e impôsto de renda, não tinham um horário de trabalho definido nem salários que pudessem compensar as horas extras que deviam trabalhar devido à falta de racionalização dos trabalhos nas

Trabalhávamos, às vêzes, de 8 horas até uma da madrugada sem que as emprésas respeltassem horário de almôço ou jantar e não tinhamos o minimo de confôrto no trabalho disseram.

Acrescentaram que êste problema foi criado pela ascensão muita rápida da classe de dubladores, há nove anos, quando a televisão foi invadida pela onda de filmes estrangeiros, levando ao desemprêgo os r res que trabalhavam no ; emissoras.

A introdução dos filmes - disseram - foi sendo feita de maneira sutil e quando sentimos não tiínhamos mais mercado de trabalho. Só nos restava então dublar os filmes que chegavam. Entretanto, isto tinha que ser feito com pressa e ninguém se lembrou de criar leis ou acôrdos para nos garantir.

Jorge Ramos esclareceu que há um ano os 130 dubladores da Guanabara se reuniram e decidiram formar uma comissão com 10 representantes, que determinariam as providências que se deveria tomar.

- Encaminhamos um manifesto ao Ministro do Trabalho. Foi marcada uma reuniño, a qual os empresários não compareceram - informaram!

GREVE

Explicou que o assunto ficou sendo de batido pela classe até junho último, quando chegou-se a um acôrdo que deve ser assinado pelas quatro emprêsas dubladores da cidade: Cine Castro, Rio-Som, Dubla-Som e TV-Cine-Som (única a não cumpri-lo).

- Entretanto - continuaram - o gerente da TV-Cine-Som conseguiu a l g u n s dubladores que não seguiram nossas instruções e continuou os trabalhos de dublagens, prejudicando inclusive as outras emprêsas,

porque oferece mercadorias mais baratas. Mas só pode fazê-lo porque não paga devidamente aos empregados, pois não cumpre o acordo.

Ressaltaram que esta emprésa, ao empregar somente os "traidores da classe", desempregou 50% dos dubladores, porque é a maior no género.

A fiscalização do Ministério do Trabalho, entretnto, foi à Cine-Som e encontrou várias irregularidades — segundo a comissão - como falta de sugurança para os trabalhadores. Dêste modo, a Cine-Som tem um prazo de 48 horas para organizar seu esquema de trabalho e na próxima têrça-feira haverá outra reunião com o delegado regional do trabalho para a discussão final com o presidente da emprésa, Sr. Almeida Castro.

ACORDO

O acôrdo assinado pelos dubladores com os empresários visa sobretudo a obrigar a estruturação das emprêsas, e consequentemente a racionalização do trabalho.

Atualmente, os dubladores ganham por hora de trabalho, tanto nos filmes de 16 milimetros (para a TV) como em 35 milimetros (cinema). Os dubladores principais para a primeira hora de trabalho ganham NCr\$ 22,00 e para cada hora subsequente, NCrs 17,00. Esses preços foram fixados sôbre o percentual mais alto do salario minimo vigente. Na medida em que o salário mínimo aumente os preços, também serão reajustados.

Os atôres que dublam os protagonistas secundários ganham NCrs 17,00 pela primeira hora e NCr\$ 12,00 pelas horas subsequentes.

DUBLAGEM NO CINEMA

Os dois atôres acrescentaram que a lei obrigando a dublagem não sofrerá grandes alterações para filmes estrangeiros ja de- até 1971, porque, de acôrdo com veria ter sido assinada, pois "é a única forma de impulsionar funcionários de hoje deverão a indústria nacional e dar em-

- Além de criar um mercado de trabalho para a classe artistica, haverá o desenvolvimento técnico, investimentos de capital e sobretudo a melhoria do som obrigatório nos cinemas da Guanabara, propiciando um campo maior para o cinema nacional.

A comissão criará brevemente a Associação dos Dubladores que cuidará dos interesses da

APRENDA PROPAGANDA Uma Profissão bem remunerada

Inscreva-se no XIII Curso Básico de Técnica de Propaganda. Matrículas em número limitado. Venha hoje das 8 às 17 horas.

Associação Brasileira de Propaganda Av. Rio Branco, 14 - 17.º. T. 223-3045

RIFAS EM BENEFÍCIO DO BANCO DA PROVIDÊNCIA

Apartamento em Botafogo, de frente - NCr\$ 5,00 GT Corcel 0 km - NCr\$ 2,00 Volkswagen 0 km

Sorteio pela Loteria Federal de 20 de setembro

de 1969. N.B. Cada bilhete concorre com dois números. Relação dos lugares onde podem ser adquiridos

Agências Classificados do JORNAL DO BRASIL

Agências do Banco da Bahia Agências da União de Bancos Brasileiros

Agências do Banco Predial Agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais Postos Shell da Zona Sul

Lojas Ducal A Exposição Gastal 5.ª Avenida Casas Pernambucanas Joalheria Bernachi Barbosa Freitas

Sassafrás Igreja da Santíssima Trindade Palácio S. Joaquim — Rua da Glória, 446

acôrdo firmado legalmente 20 minutos no encerramento

O cantor Wilson Simonal decidiu ontem não interpretar nenhuma música no IV. Festival Internacional da Canção — êle foi convidado por três compositores — mas se dispôs a fazer quantos shows sejam necessários no encerramento da parte interna-cional, dia 5 de outubro, com 20 minutos de apresentação.

No momento, o maior problema do Festival é a escolha dos intérpretes, que deverão ser apresenta-dos pelos compositores até o dia 5. A direção do Festival só divulgará o nome dos intérpretes no dia 10, para que tenha tempo de ouvir e aprovar ou não os novos cantores indicados.

Cetel no dia 28 instalará

35 200 terminais iniciando

a 1." etapa de sua expansão

A primeira etapa do Plano de Expansão da Com-panhia Estadual de Telefones (Cetel) será inaugura-da dia 28, com a instalação de 35 200 terminais dis-

tribuídos nas áreas de Bento Ribeiro, Irajá, Jacare-

paguá, Ilha do Governador, Bangu e Campo Grande.

Alencastro Silva, disse ontem ao JORNAL DO BRA-

SIL que as estações da Ilha do Governador, Jacare-

pagua, Santa Cruz e Barra da Tijuca "são os quatro

grandes problemas da Companhia, já que têm de ser atendidos o desenvolvimento da área industrial

e o crescimento da população."

Embora até o ano de 1971

não estejam previstos lucros, a

Cetel, cuja despesa equivale à

receita desde que começou a

funcionar, em 1965, espera que

os gastos com pessoal ou equi-

pamento sejam mínimos até

aquela data porque "a nossa

infra-estrutura permite o cres-

cimento e a ampliação dos

terminais telefônicos sem ne-

cessidade de outras despeses."

O General Alencastro Silva

explicou que a estação de

Bangu, que tem 1300 terminais

em funcionamento e até 1970,

segundo o Plano de Expansão,

terá mais 2 700, não precisará

sofrer reformas ou adaptações

porque sua capacidade total fol

Até o número de operários

prevista até 10 mil terminais.

os planos da Cetel, aos 423

ser acrescentados apenas 37.

- Se dois operários especia-

lizados podem hoje tomar conta

de uma estação com 1300 ter-

minais, é certo que amanha,

com 4 mil terminais, êles ainda

serão capazes de realizar o

mesmo trabalho, explicou o

Segundo o presidente da Ce-

tel, as despesas iniciais com a

construção de prédios para

instalação das estações e com-

pra de equipamentos foram as

- Agora a única construção

prevista é a da nova sede, em

Irajá, que deverá centralizar os

diversos serviços da Cetel, na

Estrada Vigário Geral, explicou

Para servir de ligação entre

os usuários e a Cetel ficará.

entretanto, funcionando na

Avenida Rio Branco, 37, um

pequeno escritório de represen-

Um telefone da Cetel está

podem ser pagos em 29 presta- Barra da Tijuca.

custando hoje NCr\$ 2 mil, que

QUANTO CUSTA UM

TELEFONE

o General Alencastro Silva.

maiores que se realizaram.

General Alencastro Silva.

AS DIFICULDADES

O presidente da Cetel, General José Antônio

CATEGORIA

O Sr. Augusto Marzagão declarou-se impressionado com a classe e categoria de Wilson Simonal, que apresentou razões justas para não participar co-mo intérprete do IV FIC, entre elas a de que as músicas que defenderia foram multo badaladas pela imprensa e apontadas como favoritas.

Caso estas músicas realmente vencessem, poderiam causar falatórios do tipo "o Festival fol feito para Simonal ganhar." O cantor, no entanto, se dispôs a fazer quantos shows a direção do Festival quiser, e por isto Marzagão fêz questão de acentuar que "Simonal subiu muito no meu conceito."

O diretor do Festival disse não compreender as razões de alguns intérpretes nacionais que se recusam a participar da promoção. Isso, para êle, seria o mesmo que Pelé se recusar a jogar pela seleção.

— Enquanto teremos os me-Ihores intérpretes do estrangeiro, os brasileiros — que deveriam ser os primeiros a que-rer se projetar e projetar o país — fogem desta responsa-bilidade. Há cantores que nasceram em festivais e agora agem como se esquecessem suas origens. Isto é que é falta de categoria — concluiu Marzagão.

ções de NCr\$ 70,00. Depois de

inaugurada a primeira fase do

Plano de Expansão, o usuário

terá que esperar em média 30

a 40 dias para a instalação

Mostrando manas e estatisti-

cas, o General Alencastro Silva

explicou que a Cetel cobra

NCr\$ 0,05 por chamada de te-

lefone da Cetel para outro.

Cada própria companhia, en-

quanto as chamadas para tele-

fones da área da CTB são co-

bradas à razão de NOr\$ 0,05

Para tornar mais baratas as

ligações telefônicas seria ne-

cessário, de acôrdo com os ma-

pas confeccionados pela Asses-

soria Técnica da Cetel, que se

sobrecarregassem as taxas co-

bradas por serviços especiais —

e x tensa., telefones coloridos,

lig: es particulares — e por

- Dessa maneira - explicou

o General Alencastro Silva -

grande parte da população se-

ria beneficiada e os telefones

As distancias entre as esta-

ções da Cetel causam alguns

problemas: uma ligação entre

Campo Grande e Leblon pode

ser tão custosa quanto uma

entre o Rio e Petrópolis. Em lo-

cais de poucas re sidências

também há uma dificuldade:

levar a linha telefônica da es-

tação transmissora até a resi-

dência do usuário que mora em

a solicitar um telefone naquela

O Plano de Expansão da Ce-

tel tem très fases. Na primeira

serão instalados terminais em

Bento Ribeiro, Iraja, Jacare-

paguá, Bangu, Campo Grande

e Ilha do Governador; na se-

gunda fase serão instalados

outros terminais em Bento Ri-

beiro, Jacarepaguá e Bangu,

enquanto na terceira e última

fase as áreas favorecidas serão

ainda de Bento Ribeiro, Irajá.

Campo Grande, Santa Cruz e

PLANO DE EXPANSÃO

serviços interurbanos.

uma classe.

por minuto de utilização.

do telefone em sua residência.

PIONEIROS

Itamarati.

Os très servidores agora transferidos, por ordem do Ministro — a escriturária Elsa Ribeiro de Sousa Vasques, o auxiliar de escritório Ari de Oliveira Develly e a arquivista Maria Luísa Dantas — vão se somar ao núcleo permanente, cêrca de 40 funcionários, já lotado em Brasilia. Esse grupo prepara as bases da mudança definitiva do Ministério, a

Mais de 20 mil pessoas -20 167 - em sua grande maloria turistas vindos de outros Estados, visitaram o Palácio do Itamarati durante o mês de julho, superando com larga margem o recorde de visitação a edifícios públicos da Capital. Esse recorde era de 8 mil pessoas, num só mês, e pertencia ao Congresso Nacional, mas tá havia sido igualado pelo próprio Itamarati, no ano passado.

completar-se no início do pro-

A elevação do movimento turístico em Brasilia, no període das férias escolares de julho deste ano, é atribuida à proliferação do número de empresas de ônibus que passaram a operar na faixa do turismo interno, nos Estados do Sul. e à criação de condições favoráveis ao tipo de excursão de longo alcance.

AOS DOMINGOS

Durante o més de julho, a maior movimentação de visitantes no Palácio do Itamarati foi verificada no dia 20, um domingo, quando 1 485 pessoas assinaram o livro de registro existente na entrada principal,

O dia 25, uma sexta-feira, foi o segundo dia de maior movimentação: 1242 pessoas percorreram o palácio. A menor movimentação foi a do dia 19 - o primeiro dia das férias - quando apenas 222 visitantes estiveram no Itamarati.

Governador justifica Secretaria

O Governador Negrão de Lima justificou ontem a crinção da Secretaria de Agricultura, afirmando que "a atividade agropecuária na Gunhabara tem apresentado um ritmo de lario de son privilégio de de expansão e, sobretudo, de qualificação, que de há muito recomendava a instituição de um órgão próprio."

Lembrou que a avicultura objeto de recente congresso nacional no Museu de Arte Moderna, "è outra atividade que nos oferece todas as perspectivas para um grande desenvolvimento no Estado e contará, agora, com apoio oficial ainda maior."

PASTA GRATUITA ponto distante e é o primeiro - Se não temos condições

territoriais para pensar em agricultura e pecuária extensivas, compensamos essa desvantagem através de culturas e de um criatório que se apuram na qualidade, merecendo registrar que, frequentemente, criadores de gado reprodutor e leiteiro da Guanabara conquistam prêmios em exposições nacionais.

O Governador concluiu sua explicação revelando que a Secretaria de Agricultura não representou qualquer onus para o Estado, pois foi aproveitada a estrutura da extinta Secretaria Sem Pasta.

COMUNICADO RON BACARDI S. A.

Comunicamos aos nossos clientes, fornecedores e amigos que a partir de 1.º de agôsto de 1969 transferimos nossos Escritórios no Rio de Janeiro, da R. Correia Dutra, 126 para a

RUA FRANCISCO MURATORI 45

Tel.: 252-5501

FIZEMOS DO TRABALHO SÉRIO E ORDENADO A SEIVA PARA SUSTENTAR NOSSO CRESCIMENTO



POR ISSO A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE BRASÍLIA CRESCEU, CRESCEU NOS SEUS NOVE ANOS DE VIDA

Completamos hoje nove anos de existência, vivendo uma fase institucional das mais pujantes, colhendo os frutos de uma ação organizada, planejada e atualizada que tem dado resultados operacionais de extraordinária expressão.

Nosso custo operacional, em junho de 1969, baixou para 1,37%. Nossos investimentos acumulados, atingiram à casa dos 247 milhões de cruzeiros novos. Os demais resultados não são menos expressivos

Desde a Reforma Bancária, em 31 de dezembro de 1964, sentimos que o sopro da Revolução iria nos levar muito longe e bem para o alto.

Estamos em plena euforia de modernização, testando meios, processos e experiências novas, com vistas à simplificação de sistemas para aumentar a produtividade.

E completamos nove anos com um acervo de realizações apreciável, crescendo orgânicamente,

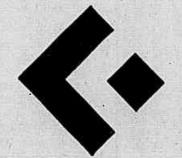
numa dinâmica de expansão pràticamente sem paralelo no sistema bancário nacional.

Queremos prosseguir e vamos conseguir objetivos sempre mais altos, para sermos cada vez mais

úteis à Brasilia e ao Brasil.

São resultados que contaram com o apoio e permanente assistência das autoridades federais, refletindo-se no lastro da obra já realizada.

Somos uma entidade jovem, num país jovem.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE BRASÍLIA ação no presente em tempo de futuro

Magalhães faz conferência na Ecemar Mesbla abre

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica que a situação internacional se apresenta "fluida e incerta", com a segurança mundial girando em tôrno das duas superpotências e sendo difícil prognosticar até onde irá esta tolerancia re-

Durante duas horas e meia, o Ministro Magahães Pinto discutiu com os oficiais da Ecemar o panorama internacional e a situação do Brasil, tendo afirmado que nossa posição é cla-ra e definida: "Estamos geográfica, política e intelectualmente ligados ao mundo ocidental e mantemos fideli-_dade aos compromissos,"

A conferência do Chanceler na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, cujo auditório esta-va lotado, foi dividida em duas partes. Na primeira, expôs um quadro da política internacional. Na segunda, houve debates e foram levantadas questões ligadas à situação especifica do Brasil naquele contexto.

Disse o Ministro que a situação do mundo não se destaca por um momento capaz de caracterizar, em sua definição rigida, a guerra fria, dadas as condições de grande fluidez e in-certeza nas relações internacionais. — A preponderância da União So-

viética e dos Estados Unidos, que se firmaram como superpotências e em torno das quais gira a política internacional, fêz desaparecer decisivamen-te a importância do mundo neutralista. Este mundo, aos poucos, perde suas finalidades, em face açordo tácito exis-tente entre os dois grandes.

Citou o Chanceler o caso da in-vasão da Tcheco-Eslováquia por tro-pas do Pacto de Varsóvia, "numa fla-grante violação da autonomia de um país, fato que foi consentido pelos Estados Unidos."

Terminando a análise, o Ministro disse com apreensão que é difícil prog-nosticar até que ponto prevalecerá esta tolerancia reciproca que mantém a paz. A seguir, anunciou que seu discurso de abertura da próxima Assembléia-Ge-ral da ONU levará esta posição brasileira aos demais países membros.

DEFINIÇÃO CLARA

Passando à análise da posição do Brasil, o Chanceler Magalhães Pinto acentuou que ela é clara e definida — de comprometimento com o mundo ocidental. A seguir, salientou que a po-sição não implica em qualquer capitulação, "pois no mundo atual os fa-tos podem ocorrer de forma paralela e até mesmo convergente, mas nunca coincidente."

— O Brasil baseia sua política em três pontos principais: defesa intransi-gente dos interesses nacionais, solidariedade aos vizinhos e respeito aos compremissos internacionais.

Após enunciar alguns aconteci-mentos recentes no panorama internacional, destacando a invasão da Tche-co-Eslováquia e a crise no Oriente Médio - "nas quais o Brasil tem procurado exortar as duas superpotências no sentido de encontrar um melhor entendimento" — o Ministro disse que "nossa atuação no campo internacio-nal tem se caracterizado por um pa-pel vivo e atuante."

Sóbre o comércio internacional, citou a Alemanha Ocidental, o Japão e os Estados Unidos como os países com os quais nosso comércio está mais

— Estamos sempre à procura de novas áreas e intensificando gradati-vamente as relações com os países do campo socialista — afirmou.

IDEOLOGIA E COMERCIO

Ao iniciar os debates, o Chanceler respondeu a uma pergunta sobre se é vantajosa a manutenção de uma Em-balxada soviética no Brasil: "Temes uma posição bastante amadurecida de convivência pacífica com todos os povos, dentro da qual não há qualquer ligação do comércio com ideologias."

 A União Soviética é a segunda potência do mundo e nos tem oferecido muitas vantagens em térmos co-

O Ministro referiu-se à abertura que está se processando na maioria dos países socialistas e à necessidade de intensificação dessas relações co-merciais, preservadas a soberania e a segurança nacionais.

AMERICA LATINA

Respondendo a uma pergunta do comandante da Escola, Brigadeiro Dioclésio de Lima Siqueira, sóbre as relações do Brasil com os países latino-americanos e a situação da ALALC, disse o Ministro que o Brasil não está negligenciando esta parte, mas pro-curando construir algo de definitivo, — O que não queremos é que a ALALC comece mal, Como a Associa-ção ainda está em formação, os países que a integram são obrigados a pensar muito antes de tomar qualquer de-cisão que implique em concessão, uma vez que se tratam de posições defini-

O Ministro citou o caso recente do Urugual e a decisão do Brasil, em au-mentar em 10 milhões de dólares as compras àquele pais, que se encontra em crise. Isto acabou por criar alguns problemas entre o Governo e a indústria brasileira.

O Chanceler informou sôbre os es-cos que estão sendo feitos, "sem forços que estão sendo feitos, "sem muito êxito", para trazer de volta os cientistas e técnicos brasileiros radicados no exterior. Negou a existência de qualquer crise com a OEA e disse que, em relação à missão Rockefeller. os resultados definitivos só serão conhecidos depois que o Presidente Ni-xon anunciar o seu programa para a América Latina,

- Por enquanto, o que se tem como certo é que a Aliança para o Progresso falhou em seu propósito de promover o desenvolvimento da América Latina e acabou por beneficiar mais

os Estados Unidos que nos. Citou o Chanceler Magalhães Pinto o fato de ter lido, em um relató-rio, a informação de que foram criados 100 mil novos empregos nos Esta-dos Unidos em decorrência dos emprestimos feitos aos países latino-americanos. No continente sul-americano, apenas 20 mil foram criados.

nova loja em Campinas

A Mesbla inaugurou nova loja em Campinas, São Paulo. São 54 departamentos de vendas, ocupando seis pavimentos e uma área total de 3 500 metros quadrados.

As atividades da organização em Campinas remontam a 1929, quando começaram os contatos com a população através de um corpo especial de viajantes. Em 1954 surgiu um escritório de vendas e cinco anos depois era aberta a primeira loja de varejo.

A direção da firma justifica a nova filial com o crescimento da cidade. A inauguração compareceram diversas autoridades civis, militares e eclesiásticas. destacando-se os Srs. Henrique de Boton, presidente da Mesbla; Sérgio Melão, membro do Conselho Consultivo; Wolf Spector e Leon Risso, diretores da emprêsa: e Válter Gabetta, gerente da filial. D. Antônio Maria Alves, Arcebispo de Campinas, benzeu as instala-

Fenômeno de trigêmeos é hereditário

Niterói (Sucursal) — Médicos da Casa de Saúde Santa Mônica, onde se realizou o parto de Dona Ivone de-Sousa Vargas, mãe de trigêmeos univitelinos, atribuiram à hereditariedade o fe-

O pai, Sr. Délson Matias Vargas, é gêmeo e na sua familia há mais de um caso como o seu. Dona Ivone e seus três novos filhos -- Sandro, Silvia e Silvana estão passando bem, embora o menino, que pesa 1600g, ainda esteja na incubadeira.

GENTE POBRE

O casal mora na Cova da Onça, localizada na Engenhoca. O pai trabalha numa firma de peças para geladeira, recebendo um salário mensal de NCr\$ 150,00. Além dos trigêmeos, Dona Ivone é mãe de mais duas filhas: uma de três anos e outra de

DNER recebe estudo sôbre pedágio

Os estudos sobre a cobrança de pedágio nas estradas Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis já foram concluidos e entregues ao diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende. Os carros particulares pagarão NCr\$ 1,00 e os ônibus NCr\$ 2,00.

Na Rio-São Paulo os motoristas pagarão quatro vêzes, enquanto na Rio-Petropolis o pedágio será cobrado aos que se dirigirem à cidade fluminense, de uma só vez, no pôsto a ser montado nas imediações da Fábrica Nacional de Motores.

OS POSTOS

Os quatro postos de paga-mento de pedágio na Rio— São Paulo estarão localizados no trevo Viúva Graca. em Itatiaia, Roseiral e Jacarei. Para o DNER, a cobrança do pedágio e da taxa rodoviária não significa bitributação, pois alega que a arrecadação do primeiro será usada apenas nas despesas de socorro médico, mecanico — a ser feito por emprêsa particular através de concessão — policiamento, sinalização e paisagismo. enquanto a taxa rodoviária se destina às despesas de conservação, policiamento federal e outros encargos.

Trabalho tem mais 26 disponíveis

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, colocou ontem em disponibilidade mais 26 funcionários do Ministério do Trabalho e Previdência. Social, totalizando, agora, 659 o número de afastados de suas funcões, desde o comêço do ano, através de quatro listas de dispensa.

A portaria assinada ontem pelo Ministro sera publicada na próxima segunda-feira no Boletim de Serviço do MTPS, Entre os 26 funcionários atingidos, alguns dėles já haviam solicitado dispensa. Segundo informações do Ministério, novos processos ainda estão sendo estudados.

Conferência de paz deve acabar hoje com a guerra entre brancos e indios

Brasilia (Sucursal) - A guerra entre os indios gaviões e os brancos que invadiram suas terras as margens da rodovia PA-70, da qual já resultaram quatro mortes, deverá acabar hoje, quando o sertanista Cotrim Soares se encontrar com os dois principais chefes da tribo.

Os gaviões, que enviaram um emissário de paz ao encontro do sertanista na última quinta-feira, estão dispostos a cessar as hostilidades, desde que se lhes assegure a posse da terra em que vivem ou a transferência para outra região onde haja caça e

OBRIGADOS

Desde que o Governo paraense intensificou a construção da PA-70, ligando Maraba à estrada Belém-Brasilia, a si-tuação dos índios tornou-se critica. Em fins do ano passado, êste grupo dissidente da tribo gavião surgiu na estrada PA-70, dificultando sua construção, o que levou a Fundação Nacional do fndio, a realizar imediatamente sua pacificação.

Já naquela época, a situação dos indígenas era ruim. Cercada por todos os lados, a tribo, pouco mais de 100 pessoas, subsistia com dificuldades porque a renovação da caça era cada vez menor. De tal forma havia dificuldades que os geviões começaram a comer macacos e veados, bichos que, para éles, são da mesma origem do homem. (O veado seria um homem condenado a viver daquela forma por ter irritado

os deuses). GUERRA COMO SOLUÇÃO

Com a construção da PA-70. as terras indigenas começaram a ser invadidas. Terminada a estação das chuvas, os colonizadores fizeram suas roças bastante próximas dos aldeiamen-tos. Para os gaviões que já tinham a subsistência ameaçada, estas rocas representavam a fome, o que os levou a declararem a guerra, após reunião do Conselho Tribal a 11 de ju-

Enquanto a população bran-ca, cerca de 800 pessoas, eucontra-se aglomerada no pôsto do DER, sendo sustentada pela organização de Alimentos da Paz e pelo Govérno do Pará, a polícia estadual vigia o trecho compreendido entre os quilômetros 85 e 120 da PA-70 para evitar qualquer confljto com os índios. Toda a região foi evacuada pela policia, com auxillo da Funai.

A PAZ COMO IDEAL

Para os índios gaviões, que desde a decisão de fazer a guerra encontram-se desaparecticos, paz é a melhor solução, desde que se lhes assegure condições de subsistência. Na última quinta-feira e n v i aram um emissário ao sertanista Cotrim Soares, que os pacificou no ini-cio dêste ano, com a seguinte proposta: suspendem imediatamente todos os atos de hostilidade desde que os brancos sejam retirados da área ou êles sejam levados para uma "tribo amiga", onde tenham condi-

ções de comer e viver. Os índios deram ao sertanista o prazo de "três luas" — acaba-se hoje — para que decida se aceita ou não a proposta. A mais provavel solu-ção, conforme as condições existentes na região, será a retirada dos gaviões para o Posto Indigena Mãe Maria, tambem situado no Municipio de Marabá, que ainda não foi in-

DNER fixa provisòriamente em 20% o aumento da tarifa no transporte rodoviário,

Portaria do diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, fixou provisòriamente em 20% o aumento sôbre as tarifas do transporte coletivo interestadual e intermunicipal, até que sejam concluídos, dentro de 10 dias, os estudos que vão indicar os novos

Os estudos para fixação definitiva do valor das tarifas estarão a cargo da Diretoria de Operações do DNER e do Conselho Interministerial de Preços. As novas tarifas estão em vigor desde ontem, anulando, ainda que provisoriamente, o aumento anterior de 27% concedido às empresas.

REVISÃO

surgiu de uma reunião do Conselho Nacional dos Transportes, para não criar área de atrito entre o DNER e a Comissão Interministerial de Precos. Esta é contra o aumento superior a 20% no preço das passagens de onibus.

Apesar de o DNER ter conseguido manter a sua atribuição de fixar êsses preços, segundo pronunciamento judicial, o problema será revisado.

Pela portaria do DNER, a sua Diretoria de Operações tem prazo de 10 dias para concluir estudo (a ser entregue à Comissão Interministerial de Preços) sôbre a conveniência ou não de manter os 20% ou aumentar a tarifa. A decisão final,

porém, caberá à CIP.

Niterói (Sucursal) - Caso o Conselho Interministerial de Preços demore um mês em decidir sôbre o aumento das tarifas de transportes rodoviários, as emprêsas de ônibus do Estado do Rio irão à falência, devido à descapitalização.

tário do Sindicato das Em- petróleo."

prêsas de Transportes Rodoviérios Fluminenses. Sr. A medida tomada ontem Deocacino de Assis, adiantando que nenhuma medida poderá ser tomada, por parte do sindicato, pols "não existe nada palpável, nem tarifas."

ESTUDOS

selho Interministerial de Precos, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, está estudando o processo há quase um mês. quando a Sunab-RJ, tornou sem efekto o oficio, enviado ao sindicato, referindo-se ao aumento das tarifas na base de 20%.

Custos operacionais de ônibus, despesa por qui'ometro, número de passageiros são os itens levados em conta pelo Conselho, que entrará em contato com a classe interessada, na próxima

O Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários Fluminenses, segundo o Sr. Deocacino de Assis, está na expectativa, pois, "caso o aumento não saia ainda èste mês, a maioria das empresas irá à falencia, pois não têm capital de giro, situação essa agravada pelo aumento, êste ano, de 30% A declaração é do secre- nos produtos derivados do

Exame constata que Solange pode viver com quatro rins sem necessitar de operação

Solange Ferreira da Silva não está mais apre-ensiva. Quem lhe restituiu a alegria, interrompida pela constatação de que vive com quatro rins, foi o médico José Norões Correia: seu caso é comum; não há necessidade de operação.

Ela foi examinada ontem, no Hospital da Ordem Terceira. O embriologista Bruno Alípio Lôbo informou que o caso da môça de 16 anos é comum na medicina, tratando-se de uma anomalia congênita, embora sua origem genética ainda seja desconhecida. "O excesso ou ausência de qualquer órgão decorre de uma falha ocorrida entre o segundo e o quarto mês de vida embrionária" - explicou.

SEM PROBLEMAS

Para o médico José Norões

Correia, os rins de Solange são normais e não há necessidade de operá-los, a menos que futuramente formem-se cálculos ou outra doença renal

 Se a população fôsse sub-metida a exames de raios X. para cadastramento renal, esses casos apareceriam com mais frequência. Muitas pessoas vivem com apenas um rim, o que é mais arrisendo, pois em caso de doença grave estarão conde-

Apos o exame, no Hospital da Ordem Terceira. Solange Ferreira da Silva voltou pera casa. Seu caso não será objeto

de publicação em revista médi-ca, devido à freqüência com que ocorre.

O embriologista Alipio Bruno Lobo definiu como comum o caso da môça Segundo informou, trata-se da "exacerbação ou inibição dos tecidos precursores dos rins e vasos coletores, ainda na fase embriona-

- Os rins provem de um tecido denominado me oder la nefrogênico, que emite dois brotos, semulhantes a um galho de arvore. Cada broto originara um rim, mas em certos eccos o recoderma delanta de ent-tir eses brotos. O número deles formarà igual quantidade de rins.

UNIAO FINANCEIRA S.A. CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

RUA DO OUVIDOR, 108 - 3.º ANDAR CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 159 DE 14-10-1965 CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 33.239.237

BALANÇO GERAL SINTÉTICO, ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

Diretor-Superint Diretor-Gerente Diretor Diretor		CONSELHO CONSULTIVO ALBERTO SOARES DE SAMPAIO MANOEL AZEVEDO LEÃO PAULO FONTAINHA GEYER	
		PASSIVO	
		NÃO EXIGÍVEL	
468.346,43 ir-	502, 387,96	Reserva Legal	059,25 287,24 581,98 735,88
. 2 232 580 95			239,00 161,73 3.175.165,08
182.116,96		EXIGIVEL	
24.523.922.14			246,26
	34.018.465,06	Retenção Contratual	258,49 735,88
			884,21 223,66
			777,49 969,56 31.930.929,3:
226.061,14	875.544,00		
		RESULTADOS PENDENTES	
. 300,00		Receiles de Exercícios Futuros	290.302,59
. 41.235,76 . 9.555.864,16		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
200.884,24	63.781.013,45	Diversos	63.781.013,45
	99.177.410,47		99.177.410,47
	Diretor-Superint Diretor-Gerente Diretor Diretor Diretor Diretor Diretor Diretor 4.325,59 468.346,43 29.715,94 182.116,96 145.859,55 197.851,30 24.523,922,14 4.089.897,20 2.646.227,96 649.482,86 226.061,14 51.611.856,20 300,00 2.370,873,09 41.235,76 9.555.864,16	Diretor-Superintendente Diretor-Gerente Diretor Diretor Diretor Diretor Diretor 2. 232,589,95 182,116,96 145,859,55 197,851,30 24,523,922,14 4,089,897,20 2,646,227,96 34,018,465,06 649,482,86 ao 226,061,14 875,544,00 1,51,611,856,20 300,00 2,370,873,09 41,235,76 9,555,864,16 200,884,24 63,781,013,45	Diretor-Presidente

(Referente ao Período de 01.01.1969 a 30.06.1969)

DÉBITO			CREDITO		
A Honorários e Despesas com Peasoal A Impostos e Despesas Legais A Despesas Gerais A Fundo de Depreciações À Reserva Legal À Lucro em suspenso À Reserva p/ Aumento do Capital À Dividendos À Gratificação	367.324,65 74.736,50 691.960,14 10.370,86 59.817,85 106.735,88 843.067,42 100.000,00 86.735,88	1.144,392,15 1.196,357,03 2.340,749,18	De Renda de Títulos ao portador Art. 500 — Dec. 58.400	65.565,19 2.053.369,30 145.583,74 27.587,17 28.783,01 19.860,77	2.340.749,18

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1969

Pela Diretoria:

BASILEU DA COSTA GOMES Diretor-Presidente

FRANCIS KANN Diretor

STEFAN TAUBINGER Tec. Cont. Reg. CRC N.º 19.258 - GB

Empresários acham que deficit menor ajuda combater inflação

Dirigentes empresariais consideraram ontem "espetacular" o fato de o deficit previsto no orçamento da União para 1970 representar ape-nas 0,75 por cento do Produto Interno Bruto,

explicando que, sendo o melhor dos últimos 80 anos, "acarretará menor pressão inflacionária." Todos os Ministérios ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL elogiaram "o realismo" do orça-mento aprovado pelo decreto-lei do Presidente da República, Marechal Costa e Silva.

MINAS E ENERGIA

A Secretaria-Geral do Ministério das Minas e Energia, após explicar que o orçamento do órgão práticamente não depende de verbas de custeio liberadas pelo Tesouro Nacional, decla-rou que a parcela destinada à execução de seus programas foi aumentada em aproximadamente 10%, sendo, ainda, compativel "com aquilo que podemos fazer."

O orçamento do Ministério das Minas e Energia foi calculado em NOr\$ 972,5 milhões, sen-do que apenas NOr\$ 151 900 mil serão contabilizados como "despesas do Tesouro." Isso porque o restante será aplicado com os recursos obtidos diretamente através dos Impostos Unicos sobre Combustíveis e Lubrificantes, Energia Elétrica e

Sendo um Ministério que funciona pràtica-mente num sistema holding de empresas, como "acionista" majoritério da Eletrobrás, Petrobrás, Companhia Vale do Rio Doce etc., a maioria de sua receita é oriunda "de vincula-ção." Explicou a Secretaria-Geral do órgão que é pensamento do Ministro Dias Leite fazer com que o Ministério dependa cada vez menos do orçamento federal.

Acrescentou a Secretaria-Geral que o orcamento do órgão para 1970 permitira uma ele-vação de aproximadamente 15 por cento em seus gastos com programas de pré-investimento, como pesquisas minerais e energéticas, principalmente usinas nucleares.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O Ministério da Indústria e do Comércio na qualidade de órgão exclusivamente administrativo — teve sua dotação orçamentária au-mentada de apenas 9,6%, em relação ao exercicio anterior, já que suas verbas são, única e exclusivamente, de custeio.

A informação, prestada por um grupo de assessores especiais do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, explica que a solicitação orçamentaria feita pelo MIC foi plenamen-te aprovada, e considerou que o aumento de NÇIS 29 milhões para NCIS 31,4 milhões registrado de 1969 para 1970, "significa o incremento natural das nossas despesas, quase tôdas englobadas nas rubricas: pessoal, locomoção, conservações e diversos.'

AGRICULTURA

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, manifestou-se satisfeito com a dotação orça-mentária que coube à sua Pasta, "embora ela não seja ideal para as necessidades dos programas que estão sendo desenvolvidos." Ressaltou, entretanto, que ela atingiu "o máximo possível dentro do esquema do Governo de con-tenção de despesas."

Revelou que as principais aplicações dos recursos orçamentários em 1970 serão no cam-po das pesquisas e experimentações agropecuárins, cuja finalidade principal é alcançar a melhoria dos índices de produtividade e produção, "indispensáveis ao melhor abastecimento do mercado interno, ao incremento das exportações e à redução dos preços dos gêneros alimen-tícios."

EDUCAÇÃO E CULTURA

A verba de NCr\$ 1 293 189 400,00 destinada no Ministério da Educação no Orçamento de 1970 foi classificada por membros da Secretaria-Geral do MEC como "satisfatória, se liberada na integra e no prazo previsto."

Ainda sem poder oferecer uma informação mais precisa sôbre o orgamento do Ministério "pois o Sr. Tarso Dutra ainda não se referiu assunto oficialmente", sabe-se extra-oficial mente que o Ministério pretende dar major ênfase ao ensino universitário, enfocando em seu raio de ação a instalação de uma rêde de interiorização do ensino e o apolo às instituições de ensino autônomas.

Aproximadamente 4,2 por cento do orçamento da União, a parte destinada à Educação deverá cobrir satisfatoriamente as despesas previstas pelo Ministério dentro do período orcamentário de 70, segundo a opinião da Secretaria-Geral do MEC.

TRANSPORTES

A verba de NCr\$ 1 094 400 mil do Orçamento da União para 1970 destinada ao Ministério dos Transportes foi fixada depois de acordos e entendimentos sucessivos entre êste Ministério e o do Planejamento, segundo revelaram ontem técnicos da divisão de orçamento do Ministério dos Transportes.

Disseram também que a verba foi concedi- . da dentro das medidas impostas pelas restrições a que estão obrigados todos os órgãos subordinados ao Govêrno federal e por isso não houve lucro nem prejuízo em relação ao atual orçamento em vigor. A inclusão do Geipot (Grupo de Estudos da Política de Transportes) nas despesas do Ministério foi o único fato nôvo surgido, pois este órgão era até então mantido por verbas especiais.

MARINHA

No Ministério da Marinha, a verba de NC15 644 488 800,00 fol considerada "muito boa", pois houve um acréscimo de 24 por cento em relação ao orçamento em vigor. Não houve corte no pedido feito pela Marinha, porque os estudos foram feitos baseados na contenção de des-pesas realizadas dentro do atual exercício, acres-

RELAÇÕES EXTERIORES

O nôvo Orçamento da União, segundo fonte diplomática, tove ótima repercussaão no Itamarati, "sobretudo porque permitirá o prosseguimento do trabalho de reestruturação do Ministério das Relações Exteriores, dentro dos princípios da reforma administrativa implantada pelo Govérno, e facilitará a descentralização da gastão financeira." O novo Orçamento da União, segundo fonte gestão financeiro

A parte do Orçamento consignada ao Ministério, conforme a mesma fonte, foi tratada diretamente com o Ministério do Planejamento. A descentralização dos organismos subordinados ao Itamarati, dentro das necessidades impostas pelos serviços, foi tratada em encontro do Chanceler Magalhães Pinto com o chefe do Departamento de Administração, Embaixador Manuel Emilio Guilhon.

COMUNICAÇÕES

Embora a dotação do Orçamento apresen-tado ontem não afaste nenhuma das duas maiores obras do Ministério das Comunicações, assessòres do Ministro Carlos Simas não se mos-traram totalmente satisfeitos com os NCr\$ 293 milhões que coube ao seu Ministério.

O Sistema Nacional de Telecomunicações que está sendo construído pela Embratel é fi-nanciado pelo Fundo das Telecomunicações, arrecadado na conta de telefone. As obras de ex-pansão da rêde telefônica também não foram afetadas pois são financiadas pelo próprio con-

As críticas dos funcionários, entretanto, relacionam-se somente ao aspecto administrati-vo, como compra de material de escritório e melhores instalações. O Departamento de Relações Públicas que pretendia lançar uma revista sóbre telecomunicações, de ordem técnica e de divulgação, não poderá mais fazê-lo.

TRABALHO

Mais de 40% da dotação global do Ministério do Trabalho e Previdência Social consigna-da no nôvo Orçamento da União será destinado a gastos com o pessoal, incluindo-se o pagamento de salários e a manutenção da estrutura e a fiscalização geral da Previdência e do trabalho em todo o país.

Dos NCr\$ 105 099 500,00 destinados no MTPS, NCr\$ 49 600 mil serão gastos nesta rubrica. Os outros NCr\$ 55 400 mil estão nas despesas de custelo e capital, destinados ao pagamento do abono família, manutenção do Abrigo Cristo Redentor, Fundação de Assistência ao Garimpeiro, além de verbas que são destina-das ao IPASE, à LBA e ao pagamento do auxi-

EMPRESÁRIOS E AUTORIDADES

Na Guanabara as observações elogiaram acentuadamente os Fundos de Desenvolvimen-to da Educação (NOr\$ 74,2 milhões de recursos novos) e Científico e Tecnológico (NCr\$ 60 milhões). Ponderam, entretanto, que só depois um estudo apurado pelas suas respectivas assessorias técnicas é que as entidades, tanto as do Rio como as de São Paulo, se manifestarão oficialmente a respeito do orçamento.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Diretores da Federação das Indústrias e da Associação Comercial de São Paulo comentaram que "finalmente o Govêrno decidiu fazer também parte no combate à inflação, limitando um dos principais itens que a causa: o deficit orçamentá-

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) - O secretário-executivo do Grupo de Planejamento do Estado do Rio, economista Ronaldo da Silva Venâncio, disse que o maior mérito do Orçamento da União para 1970 "está na realidade que representa.

"Esta realidade — explicou — era escondida no passado na superestimação da receita; o que, no papel, registrava um deficit menor, representava na realidade um outro aspecto." Entende o economista que o Governo com o Orçamento do próximo ano, demonstrou estar dentro da realidade, "reduzindo o deficit com cortes de despesas desnecessárias e aplicando uma politica racional de investimentos e contenção de custeios." Explicou ainda que, "no passado, a política de emissões era adotada para cobrir a superestimação da receita, o que inflacionava

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) - O deficit orcamentário de NCr\$ 820 milhões para 1970, anunciado pelo Ministério do Planejamento, foi recebido com euforia pelas lideranças empresariais mineiras, que vêem com isto "a abertura de uma nova perspectiva para o país."

Segundo o presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, Adolfo Neves Martins da Costa, "esta redução substancial no deficit do orçamento é prova concreta de que a taxa da inflação está realmente caindo e que a reforma administrativa está obtendo sucesso."

No entender do presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, a redução no deficit "é um alento para todos os setores e abre excelentes perspectivas para o próximo ano, pois o processo inflacionário tem como base o desequilíbrio orgamentário."

Negrão edita Orçamento do Estado

090 799 709,00, e a despesa vai a NCr\$ 2 396 049 709.00

Esse deficit correspondendo a 9,1% da despesa, segundo fontes do Governo, é considerado bastante razonvel em térmos de política financeira, sendo coberto por operações de crédito, nos têrmos da lei federal ECONOMIA

Esclareceram essas fontes do Governo que o deficit consignado no Orçamento não signi-fica que venha a ser efetivado porque o exercício financeiro se iniciará com um plano de contenção de despesas, esperando-se que o ritmo crescente da arrecadação cubra as insuficiências. A despesa e o deficit terão o seguinte comportamento em 70, comparativamen-

TITULO	S	NCrs	1,00
TA SE		1989	1970
Despesa		 1 800 000 000	2 396 049 709
Deficit		 250 200 000	218 250 000
Dof/Dest		11 20%	0.165

Os programas Educação, Bem-Estar Social e Saúde, foram contemplados com 44.7% do Orçamento, pois o Governo entende que tais programas refletem grandes e prioritárias necessidades da população.

Para a prestação de serviços públicos, tais como iluminação pública, drenagem e saneamento, obras, renovação urbana, contenção de encostas, transportes e comunicações, destinaram-se 22,9% (programa de Serviços Urbanos e Viação, Transportes e Comunica-

O aumento da 'produtividade da máquina administrativa caracterizou-se neste Orçamen-to, de vez que os 17,8% consignados para os programas Govêrno e Administração Geral e Administração Financeira são inferiores aos 20,6% do exercício anterior. Nesse percentual de 17,8% inclui-se expressiva parcela de reserva orçamentária para fazer face à suplementa-

ção eventual de outros programas. Para o programa Justica e Segurança foram destinados 12,4% do Orçamento e para os programas Industria e Comércio e Recursos Naturais, 2,2%.

BANCO MINEIRO S. A

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - NÚMERO DE ACIONISTAS 1.678 - AGENTE FINANCEIRO DO FINAME E BNH. EM BELO HORIZONTE:

Cidade Industrial Comércio Contegen Feira de Amostras Mercado São José

Venda Nova

AGENCIA CENTRAL DE BELO HORIZONTE - Rua Espírito Sento, 490 - MG. AGÊNCIA CENTRAL DO RIO DE JANEIRO - Rus de Quitande, 59 - GB. AGÊNCIA CASTELO: — Av. Almte. Barroso, 81-8 — GB. AGÊNCIA CENTRAL DE SÃO PAULO — Rus Boavists, 155 — SP. AGENCIA AROUCHE - Av. Dr. Vieire Carvelho, 160 - SP.

MATRIZ - Visconde do Rio Branco - MG. PAULA CANDIDO - MG. SÃO GERALDO - MG

Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n.º 25.999.707

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO		PASSIVO	Q MIGG
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa) • Banco do Brasil S/A — Conta Depósito	2.299,395,87		
Banco Central — Recolhimentos Compulsório	503.131,73 343.062,00 841.740,23 167.358,00 572.623,05 388.611,96 740.301,07 66.556.828,04	EXIGIVEL Depósitos: - À Vista e a Curto Prazo	
Imóveis de Uso e Reavaliação	The state of the s		64.564.279,3 758.482,4
Desposas de Exercícios Futuros:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
- Outras Despesas	457.759,10 103.378,93 561.138,03		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	The state of the s	TOTAL	103.710, 182,26
RESUMO DA DEMONSTRAÇ	ÃO DA CONTA DE "	LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969	
DÉBITO.		CREDITO	
Despesas Administrativas 2.4	161,313,03 196,410,62 41,487,91 2,999,211,56	Rendas Operacionais Outras Rendas Lucros Diversos	3.748.174,03 603.162,28 22.479,55
	291.176,46 70.739,36		
Fundo de Reservas Especialis: - Fundo de Reserva Livre			
- Fundo de Manutenção Capital de Giro Lei 401/68	112.688,48		
77.º Dividendos aos Acionistas	50.000,00		

ipc / Visconde do Rio Branco, 18 de julho de 1969

1.374.604,30

(a) Célio Teodoro Assunção - Diretor-Presidente Tasso Assunção Costa - Diretor-Superintendente

TOTAL

DIRETORIA:

Gratificações aos Funcionários e Diretores

Provisão 13.º Salário

90,000.00

CONSELHO FISCAL:

TOTAL 4.373.815,86

(a) Admardo Terra Caldeira Alcides Nogueira Campos Antônio Coelho Ribeiro (a) Célio Gonzaga Pimenta - Téc. Cont. Reg. CRC. MG. 10.120

HÉRCULES S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua Espírito Santo, 495, 13.º andar, Belo Horizonte, MG — Carta de Autorização da "SUMOC" n.º 205, de 03-9-1964 — Cadastro G. Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 17.204.694 BALANCO EM 30 DE JUNHO DE 1969

PASSIVO DISPONÍVEL NCr\$ NÃO EXIGÍVEL NCr\$ Bancos C| Correntes 246.901,64 1.200,000,00 Em outras Espécies 72.774.83 42.861,36 Fundo de Amortização do Ativo Fixo 21.258.92 3.827,70 Fundo de Indenizações Trabalhistas 1.314.510,02 Outros Créditos 706.124,92 Aceites Cambiais 10.011.872,69 692.386.50 Investimentos — Sudene 91.694,00 21.078.49 10.954.103.36 **IMOBILIZADO** Móveis • Utensílios 61.711,60 10.766,48 Material de Escritório Contas de Resultados Imóvel em Construção CONTAS DE COMPENSAÇÃO CONTAS DE COMPENSAÇÃO 22.011.325,54 Títulos Caucionados Outras Contas 44.530,05 22.055.855,59 22.055.855.59 35.806.221,2 35.806.221.21

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

D E B I T O	CRÉDITO		
Despesas Gerals 258, 492,05 Gastos de Material 5,353,43 Impostos Outras Contas Amortização do Alivo Perdas Diversas Subtotal Fundo de Reserva Legal Dividendos aos Acionistas — Provisão Percentagem a Pagar aos Diretores Total	263.845,48 38.859,39 864.612,42 3.650,40 84.041,20 1.255.008,89 2.543,48 46.800,00	Comissões Recebidas	NCr\$ 2, 199,21 392, 567,62 739, 245,14 167, 442,45 4, 423,99 1, 305, 878,47

Belo Horizonte - MG, 30 de Junho de 1969

Tasso Assunção Costa, Diretor-presidente. Célio Teodoro Assunção, Diretor-superintendente

(a.) Renato Teodoro Assunção, Diretor (a.) Waldir Dias, Contador

3,287 (B. 633 - T, 195.509 - X)

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENG

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Por dentro do negócio-Empresários temem que o ICM provoque o caos

Mesmo estando de acôrdo com o principio que criou o imposto sóbre circulação de mercadorias, avoluma-se junto às classes produtoras o temor quanto aos seus resultados. Acham que o sistema de aplicação degringola dia a dia e hoje não ousam nem mais supor quais poderão ser as consequências finais se cada Estado continuar com liberdade de conceder isenções a seu belprazer e sem que haja uma noção do verdadetro interesse nacional, do país como um conjunto. A esse respeito, o Sr. Luciano Sousa Leão,

diretor da Associação Comercial e presidente da Comissão de Abastecimento, recentemente criada pela entidade, comentava, a respeito da isenção do ICM para a carne, em vigor desde ontem, que a medida, imaginada para diminuir o efeito no custo de vida, força, na realidade, o prejui-zo no setor varejista .

Sobre o imposto em si, o empresário sustenta a tese de que o sistema do ICM não se coaduna com isenções. Tem que se reconhecer que é um sistema mais perfeito do que se supunha inicialmente mas só comporta a diminuição da aliquota. A sua manipulação, segundo êle, é, inclusive, a única saída para o Governo diminuir o custo

Mas acha forçoso que se acabe com o "fes-tival" de isenções, usado como subterfúgio para não reduzir as aliquotas em beneficio de todos. e permitir aquêles favores políticos que são do agrado da classe política e tão combatidos pela Revolução de 1964. Acredita que todos devem pagar ICM, mesmo os produtores agricolas, com exceção dos hortigranjeiros. Em vez de isenções, segundo o empresário, deveriam se conceder créditos aos agricultores, como incentivos para a melhoria da sua produção.

Contrato e acôrdo no petróleo

O presidente da Petrobrás, Sr. Levi Cardoso. assinou ontem, em Santos, contrato no valor de NCr\$ 330 milhões com a emprêsa norte-ame-ricana Lummus Company Ltd., que fornecerá, num prazo de três anos, o equipamento necessário para a modernização da Refinaria de Cubatão que, após o término das obras, passará a refinar 165 mil barris diários contra os atuais 115 mil. Durante o ato, o presidente da Petrobras anunciou que o Brasil sera brevemente au-

to-suficiente na produção e refino de petróleo. E sôbre petróleo, o Governo equatoriano, através do Ministro da Indústria e do Comercio. Augusto Barreiro, anunciou ontem que uma comissão de técnicos brasileiros irá a este pais para estudar a possibilidade de tirar petróleo da região Oriental peruana, até o porto de Manaus, no Amazonas. Disse o Ministro que as negociações de seu pais com a Petrobras foram iniciadas há alguns meses e visam não apenas ao acôrdo de exploração mas também a outro para o transporte de petróleo equatoriano até Puerto Putumayo, através de um oleoduto e dai, em barcas, até Manaus.

Situação bancária

Segundo o informativo mensal do Banco do Estado de São Paulo, de acordo com levantamento feito sôbre os balancetes de junho, portanto dos resultados de maio, com relação aos de abril; os indicadores bancários apresentavam a seguin-

Caixa dos bancos, menos 11,6%; Depósitos no Banco Central (recolhimento compulsorio), menos 1,5%; aplicações (total), mais 3,4% (à produção, mais 2,8%; ao comércio, mais 2,5%; à atividades não especificadas, mais 7,2%); depósitos (total), mais 1,4% (do setor privado, mais 2,1%; do setor público, menos 6,0%); redescontos e emprestimos no Banco Central, mais 3,0%.

Em débito permanente

Informou o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas, engenheiro Djalma Murta, que o Governo está pagando em dia as faturas de serviços públicos, mas continua exigindo o pagamento na fonte dos 3% referentes ao impôsto de renda. Ressalta entretanto o engenheiro que essa regularidade não significa que os empreiteiros estejam em condições de liquidar seus compromissos com pontualidade, devido à complexidade dos serviços de construção, que representam um verdadeiro estado de "debito permanente" dos executores de obras.

Negócios do Vaticano

Os rumôres de que o Vaticano venderia tôdas as ações que possui de empresas italianas (investimentos calculados, por baixo, em tórno de US\$ 160 milhões) causaram indignação nos meios financeiros do país. Embora o porta-voz da Santa Sé, Monsenhor Fausto Vallaine, tivesse informado imediatamente que o Vaticano havia apenas vendido um certo número de seus títulos da Sociedade Geral Imobiliária, "numa transação financeira normal", os ânimos cinda não se acalmaram. Muitos acham que tal medida, por parte do Vaticano, foi motivada pela decisão do Governo italiano de submete-lo a um imposto criado há pouco tempo sôbre dividendos de titulos. Até agora, a Santa Sé era isenta de qualquer

EXPRESSAS

O Sindicato dos Bancos da Guanabara confirma, em nota oficial, o afastamento definitivo do Sr. Luis Biolchini da presidencia da Federação Nacional dos Bancos e a sua substituição automática pelo Sr. Antônio Noronha Guarani que classifica como um banqueiro "experimentado, prudente e com espirito de equipe." *** Lançadas ontem em São Paulo as ações da CICA, emprêsa que faz parte da Organização Bonfiglioli e que com os recursos levantados com o langamento pretende iniciar um plano de expansão e modernização em grande escala. *** Devido à grande expansão do Grupo Segurador Guarani Itatiaia no Rio Grande do Sul, estiveram em Pôrto Alegre, acompanhando as operações, os diretores do grupo, Srs. Adário Ferreira de Matos

INDEPENDÊNCIA S/A

NCR\$ 1.042.320.00

tue de Quitande, 159 - 2.º - Tels.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460 (P

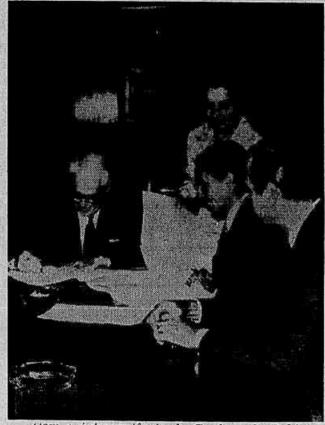
AÇOS VILLARES S.A. ENTREGA DE AÇÕES SUBSCRITAS

Convidanos ou Srs. acionistas a retirarem as cautelas das ações subscritas no aumento de capital aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 17/4/69.

acionistas serão atendidos diáriamente, exceto aos sábados, das 13 às 16 horas, no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. na Preca Pio X n. 7, 5.º andar. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1969.

(Diretor-Vice-Presidente

Recursos para Aratu



Com a interveniência do Govêrno da Bahia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico -BNDE - assinou ontem um convênio no valor de NCr\$ 26 milhões com o Centro Industrial de Aratu, destinado à execução de obras de infra-estrutura, entre as quais serviços de abastecimento dágua, energia elétrica e o asfaltamento da rodovia que liga o centro ao aeroporto. Firmaram o acôrdo, pelo BNDE, o presidente Jaime Magrassi de Sá; pelo Govérno da Bahia, o Governador Luis Viana Filho; e pelo Centro Industrial de Aratu, o seu diretor-superintendente, Sr. Rivaldo Gomes Guimarães.

Acionistas principais do Banco da Provincia fazem pacto de não vender ações

Pôrto Alegre (Sucursal) - Os principais acionistas do Banco da Província firmaram ontem à tarde um pacto pelo qual se comprometem a não vencer a estranhos o grupo de ações que possuem, sob a promessa do Governador Peracchi Barcelos de revogar a declaração de utilidade pública.

O pacto, sugerido pela diretoria do banco, atende ao propósito de não permitir a passagem do contrôle acionário daquela organização bancária a qualquer grupo de fora do Estado. O representante do Governador na reunião, advogado Mário Antunes da Cunha, também acionista, exigiu inclusão no pacto de cláusula dando ao Estado direito de preferência para compra das ações.

O QUE PODE

Segundo o pacto, as ações poderão ser negociadas pelos acionistas entre si ou com a Associação dos Funcionários do Banco e, em último caso, com o Govérno do Estado.

"Instrumento de Pacto de Preferência" — é o título da carta-compromisso, contra cuja assinatura manifestaramse apenas nove dos 50 acionistas presentes à reunião.

advogado Mário Cunha reiterou a disposição do Govérno do Estado de não permitir que o banco passasse às mãos grupos de outros Estados e afirmou que "há grupos inte-ressados em impedir que o Rio Grande do Sul deixe de ser um Estado secundário." Um acionista pediu-lhe que escla-recesse a denúncia, mas o re-presentante do Governador alegou não estar autorizado a

URGENCIA

A diretoria do banco solicitou aos acionistas que decidis-sem em caráter de urgência ur-

gentissima se firmariam o pacto proposto e explicou que o apélo fora endossado pelo proprio Governador, O advogado Mario Cunha disse que, pessoalmente, o Governador era mais favorável à formação de um consórcio de acionistas, mas assegurou que êle não apresentaria objeções à solução pro-

A diretoria do banco explicou que o pacto proposto era identico a um que fora subsnistas do Banco Industrial e Comercial do Sul, redigido pelo professor Cirne Lima Uma comissão foi imediatamente constituida para se avistar com o Governador Peracchi Barcelos. E' esperada para as pró-ximas horas a revogação do decreto que declarou de utilidade pública as ações do Banco da Provincia.

O encontro com o Governa-dor teria se realizado na tarde de ontem se a chegada do Mi-nistro Costa Cavalcanti a Pôrto Alegre não obrigasse o Go-vernador a adiar a audiência com os acionistas do banco.

Comunidade Econômica da Europa quer mais relações com países da A. Latina

Bruxelas (AP-JB) — A Comissão Executiva da Comunidade Econômica Européia (CEE) sugeriu o estabelecimento de uma comissão permanente na Comunidade para estudar uma cooperação mais estreita nos campos comercial, técnico e financeiro com os países latino-americanos.

O documento de 50 páginas que deverá ser enviado ao Conselho de Ministros do Mercado Comum na próxima semana estabelece que a realidade política de um vinculo de 500 anos de história explica por que muitos países latino-americanos se voltam para a Europa na esfera econômica.

INTEGRAÇÃO

"O Mercado Comum vê-se beneficiado por incentivar essa tendência dando uma atenção maior às suas relações econômicas com esses países", dis-se a Comissão. O documento exorta a comunidade a acelerar suas relações econômicas com os países latino-americanos mostrando o caminho para

a integração econômica. A ajuda bilateral dos países do Mercado Comum deve ser complementada por ajuda multilateral, frisa a Comissão, e indica que a ajuda total dos governos da CEE aos países latino-americanos representou apenas 14.9 por cento do total

de ajuda estrangeira Os países asiáticos receberam 25,1 por cento e os africanos 50 por cento do total. Desde a criação do Mercado Comum em 1958 as importações latino-americanas do mesmo mostraram um aumento médio anual de 6,3 por cento, em comparação com um aumento de 3,2 por cento nas importa-

ções estadunidenses e 3,3 por cento dos produtos da Associação Européia de Livre Comér-

SÓCIO COMERCIAL

Desde 1961 a Comunidade Econômica Européia se converteu no principal sócio comercial dos países em desenvolvimento, adquirindo deles 25 por cento das exportações totais e vendendo 34 por cento das suas Mas os paises em desen-volvimento não se beneficiaram de forma igual,

O memorando diz que as importações da CEE da América Latina diminufram consideravelmente em 1967 e 1968. sendo a cifra correspondente a este último ano de 2,633 bilhões dólares e a de 1967 de 2,700 bilhões. As exportações para a América Latina foram de 2,225 bilhões de dólares em 1968 e de

1,969 bilhões em 1967 A participação latino-americana no total das importações da CTE cain 9.8 por cento em 1953 9 por cento em 1967 e 7.8

GRUPO FINANCEIRO ÍPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANCA S.A.

. IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

BANCO ALMEIDA MAGALHÁES S.A.

. CIA.IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E 111ULOS

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99 RIO R. da Alfandega. 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818 R. da Quitanda, 19 - 9.º - tels. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - I). B. - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-2350 S. PAULO/SANTO ANDRE/B HORIZONTE/CURITIBA/SALVADOR/J, DE FORA/BLUMENAU/S. JOÃO DEL REI.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brazil afizou, on-	- Libra est	0,78110 D,E	811100 Franco suiço .	0,94458 0,93	243 Xelim aust	0,156633 0,159695
sem, na abertura, as seguinte	Marco alem.	1,01650 E,0	,02520 Lara	0,006468 0,00	6528 Escudo port	0.141850 0.144771
contações por unidade; Compra Vendo	Will could not		,18037 Coros din			
Odlas 4.075 4.100			,081692 Coroa norueg.			
Dóine damad, 3,77548 0,31915	Franco franc.	0,81785 0,6	,62533 Conos sueca .	0,78830 0,76	519 Pêso urug	nominal nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Olt.		Valor NCrs MII		Data	Cota	Olt. D		Valor Crs Mil
GRESCINGO	31.07-59	2,101	Junho	(0,035	204 972	INVESTBANCO (157)	03-07-69	2,63	dez.	(0.054)	43 355
DELTEC	31-07-69	1,030	Junho	(0,01	5) 56 159	BCN FINAC	31-07-69	1.574			3 145
PEDERAL	28-07-69	5,444	tunho	(0,00	6) 87 237	BCN FINAC. (167)	30-07-69	1.80	Table W		6 349
NORTEC	24-07-69		mato	(0,02		RIQUE (157)	28-07-69	2.06	(2)		3 811
BRASIL	30-07-69		mensal	(0,00	1 105	AYMORE (157)	23-07-69			- Bar	4 583
VERA CRUZ	31-07-69		lunho	(0,59		OREFTSUL	25-07-69		03-04-69		
AB SABBA	30-07-69		tunito	(0.01	6 789	BAHLA (157)	18-07-69		30-09-63		
PROVAL	28-07-69		mato	(0,03) 237	OREFINAN (157)	30-07-60		31-01-69		
TAMOYO	31-07-69	1,50	abrib	(0,10	3 244	DECRED. (157)	31-07-69		15-05-68		
OARAVELLO FIC	31-07-69	2.20	tunho	(0.36) 4 933	MINAS INVEST. (157)				(0.04)	
INVESTBANCO	30-07-69		junho	(0,10		NACIONAL DE DESEN-		.,	00-00	(0,00)	103 151
REAVAL	30-07-69			1000	APPRICATION 2 A 2 A 2 A	VOLVIMENTO	02-07-09	1.647	30-05	(0,10)	224 184
P. NAO. ACCES	30-07-69	0,594	junho	(0.01) 2 548	S. N. CREFISUL (conta-	TO STATE OF THE ST	(Harance and Ho	40.00	(4)+4)	Carrie Atha
ANHANGUERA	30-07-69	1,298	-/	(I) Links	788	garantia)	04-08-69	30.466	V III	Par	2 456
VERA ORUZ	01-08-69	13,87		1	10 474	NACIONAL (167)			100000	1000	10 828
IPURANGA	01-08-69	3.01	-	500	7 175	VERBA (157)			-	-	4 057
IOI (157)	30-07-69	3.00	-	H-Contract	4 726				30-06-69	(0.04)	3 525
ICI valoriz	30-07-69	5,283	. —		514	HALLES (157)		THE STATE OF THOSE	30-06-69	UNITED THE STATE	13 670
FUNDO M. M	31-07-69	1,639	1	-	1 395				00-00-05	10,11	
ANHANG-UERA	30-07-69		-	Val.	788			3,2067	HOUSE BUT THE	ALCOHOLD !	3 088
BIB-CRESCINCO (157) .	31-07-69	2,780	abril-	(0,0	80) 73 033	BOZANO (157)	31-07-69	1,842	31-12-63	(0,609)	11 237
FBI valoriz	30-07-09	1,089	-		229	BANKINVEST (157)	23-07-09	4,272	-	-	50 224

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio - A Bôlsa negociou ontem 3 648 205 ações na importância de NOrs 10 047 720,07. Mercado em alta. Fixando-se em 816,6 o índice BV médio subiu 19,8 pontos. O IBV de fechamento fixou-se em 827,5, com alta de 10,9 pontos. Em opera-ções à vista, foram transacionadas 2 145 568 ações no valor de NOrs

8 119 090,41. No mercado a têrmo, 522 637, representando NGr\$ 1 928 638,66 e 19.2% do total negociado. As ações mais nego-ciadas: Petrobrás, Belgo-Mineira, América Fabril e Docas de Santos, Das que compõem o IBV, 18 subiram, três baixaram e uma continuou estável. Registraram as maiores altas: Dona Isabel-pref. (mais 18,7), White

Martins (mais 10,9), Petrobras-pref. (mais 7,1), Mesbla-ord. (mais 4,4), Petrobrás-ord. (mais 4,0). As maiores baixas: Belgo-Mineira (menos 2,0), Brahma-ord. (menos 0,5)e Banco do Brasil (menos 0,1). Média S. N.: 1-8-69 (22 509), 31-7-69 (22 220), 25-7-69 (21 061), 18-7-69 (20 356) • sgôsto de 1968 (6 650).

Titulos	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant,	Variação S/Med. (NCr\$)	Titules	Máxima (NCr\$)	Minima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
	A PR					Eletromar Ont	1,70	1,70	1,70	2 000	
Ações de Clas, Diversas	Sec. 42		11 221		SECTION 1	F. Brasileiro, Ex/Dir.	4.75	4,65	4,60	26 600	+- 0.01
				PARTES	and the	F. Brasileiro, Rec	4,50	4,45	4,50	8 914	
A. Villares, Pret., C/A	2,30	2,20	2,29	2 900	+ 0.12	F Luz de M. Geraia	1,15	1,12	1,13	15 500	Est.
Alpargatas, C/12	4.40	4,25	4,90	23 900		F. e Luz do Parana	0,95	0,95	0,95	20 000	+ 0.03
Ant. Paulista, C/Bon.	3,50	3,24	3,31	52 800		Hime, Pref	0.64	0,55	0,62	13 700	- 0.02
América Fabril	0,29	0,26	0,28	219 500	Est.	Hime, Ord	0,50	0,50	0,50	1 500	- 0.04
Arno, C/44	2,18	2,08	2,14	18 600	1 6 77	Kibon	5,91	5,90	5,90	11 600	+ 0.01
Artes G. G. de Sou-	-,10	2,00	2,1.2	10 000	4 0,21	L. Hipot, do BEG	0,78	0.78	0.78	1 000	
sa, Pref	1,45	1.45	1,45	1 000		L. Telef. Brasileiras .	0.80	0,80	0,80	2 943	-1- 0.05
Atlas	115,00	115,00	115,00	2	TO 12 1	Lojas Americanas	7.15	7.00	7.06	28 500	+ 0.19
B. Andrade Arnaud	2,00	2,00			14402	L. Americanas, Rec	6,70	6,70	6,70	738	+ 0,04
Banco do Brasil	19,00		2,00	720	Est.	Mannesmann, Pref., C/					1,0,0
B. E. da Guanabara,		18,40	18,66	98 620		Bon	1,30	1,25	1,29	5 100	+ 0.01
B. do Estado de São	13,50	13,50	13,50	16 072	Est,	Mannesmann, Ord., C/				0.100	4.0,00
Control of the Contro	0.00	0.00		44.000		THE PARTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PARTY.	0,97	0.96	0.96	45 300	Est.
B. Ind. de Campina	9,30	8,00	9,19	14 821	- 0,01	Mesbla, Pref., Ant	1,72	1.63	1.67	116 300	+ 0.05
	7.00			-		Mesbla, Ord., Ant	1,45	1,38	1,42	69 000	+ 0.03
B. do Nordeste, Rec.	1,00	1,00	1,00	230		Meabla, Ord., Novas	1,42	1,37	1,38	25 200	+ 0.05
	2000	SWEET	1,7415			M. Fluminense, Ex/			2,00		1 -1-0.00
100%, Int	2,00	2,00	2,00	2 863	Est.	Bon	1,45	1,45	1,45	6 000	Est.
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	500	Est.	M. Fluminense, Rec	1,37	1,37	1,37	350	20011
B. de M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	200	Est.	N. América, Port., Ord.	4,10	3,85	3,97	28 100	+ 0.12
Relgo-Mineira, C/Bon.	1,03	0.99	1,00	351 998	- 0,01	P. de Força e Luz,	1,37	1,28	1,31	93 200	+ 0.01
Belgo-Mineira, C/Bon.	12.50	7797,788		100	1	Datrobeds Deaf De	4.05	3,55	3,90	120 595	+ 0.26
C/Frac	0,98	0,98	0,98	717	- 0,01	Patrobrée Ord Er	1,70	1,50	1,56	515 820	
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,85	0,82	0,83	74 200	- 0,04	Ref. União, Pref	3,50	3,50	3,50	6 826	0,06
Brahma, Pref., C/Dir.	5,42	5,28	5,36	88 100	+ 0,04	S. B., Sabba, Pref.,	3,00	3,30	3,30	0 820	Est.
Brahma, Ord., C/Dir.	4,70	4,63	4,67	6 500	- 0,03	Nom.	1,00	1.00	1.00	400	****
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,95	3,86	3,90	67 300	+ 0,05	Samitri	2,60	2,60	2,60	6 100	Est.
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,52	3,50	3,51	3 300	Est.	Sid. Nacional, Port.,	2,00	2,00	2,00	0 100	Est.
Bras, de E. Elétrica,	1,20	1,19	1,18	87 700	+ 0,04	Ex/Dir.	1,30	1.26	1.29	24 200	
Brasileira de Roupas,				10000		Sid. Nacional, Nom.,	1,30	1,20	1,29	34 700	+ 0,02
C/Div	0,70	0,70	0,70	2 000	+ 0.01		1.05	0.00	1.00		10000
Brasileira de Roupas,	See See 11	11194 (60)	300 300 400	- Company		Sul América Terrestre	1,05	0,98	1,05	17 745	
ExDiv	0,62	0,62	0.62	20 000		Maritimos	9.00	2.00	2 00	20.200	
Cimento Aratu, Ex	4.40	4.20	4,22	1 900	+ 0.02	T. Janér	2,00	2,00	2,00	32 100	1200 11-0
Cim. Itau, Pref., C/11	9,30	9,19	9,29	5 600	- 0.01	V. do Rio Doce, Port.	1,60	1,60	1,60	31 500	The state of
C. B. U. M., Ord	0.40	0,40	0,40	12 200	Est.	V. do Rio Doce, Nom.	7,30	7,20	7,17	85 600	+ 0.17
Decred	1.30	1,30	1,30	1 500	Est.	V. do Rio Doce, Nom.	6,85	6,80	6,82	1 001	+ 0.02
D. de Santos, C/100	3,00	2,99	3,00	15 200		White Martins	8,08	7,45	7,86	23 700	+ 0,77
D. de Santos, C/1 000	3,00	2,80	2,88	137 200	+ 0.02	W. Martins, Rec	7,25	7,25	7,25	1 738	+ 0,25
D. Isnbel, Pref	2,00	1,95	1.07	97 400	+ 0.03	W. Martins, Frac	7,75	7,40	7,57	689	T. Carrier
D. Isabel, Ord	1,50	1,30	1,43	18 800	1 0 30	Willys, Pref., Port	1,18	1,10	1,13	4 000	+ 0,04
Ducal Roupas, Ex/Dir.	0.84	0.84	0,84	700	Fret	Willys, Ord., Port	1,30	1,15	1,26	100 700	+ 0.13
Duratex, Pref	4,80	4,80	4,80	2 400	Est.	Post de Donnelle and					
Estrêla, Pref., C/59	2,33	2,12	2,26	39 400	+ 0.22	Fundo Decreto 157	111111111111111111111111111111111111111		1	- 1	
Eletromar, Pref	1,90	1,90	1,90	12 200		Dogwad	100	10000	100	T-100 P	
	4,00	4,00	4,00	12 200	Aust.	Decred	1,47	1,47	1,47	257	No. of Section

São Paulo (Sucursal) — O pregão de titulos apresentou-se ontem regularmente movimentado. Todavia, as cotações permaneceram em alta registrando uma elevação de 9,5 pontos (mais 1,78%), fixando-se em 541,9 pontos. Sua abertura foi de 539,8 pontos e seu fechamento de 542,1

pontos. Das companhias que o compoem 17 subiram, 9 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado os papeis acionários participaram com NCrs 5 500 285,46 em 1040 operações. Os negócios totalizaram NCr\$ 5 988 756,83, & quantidade

de 2053 731 títulos em 1069 operações.

Ações que mais subtram: Estrêla-pref. cup. 59 (mais 11.6), Hime-ord, ao port. (mais 11,1). Mana (mais 12,1). Maqs. Pirates do Comércio-pref. (mais 32.7). As que mais balkaram: Antarctica Paulista-cup. 12 (menos 8,7), Grassi, ord.nom. (menos 6,7), Elme-pref. (menos 6,9).

NOVA IOROUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta pelo segundo dia consecutivo. O indice da UPI subiu 2,12 por cento. Das 1 587 ações negociadas, 1 183 subiram s 248 cairam, A média industrial Dow Jones subiu 11,12 pontos, fechando em 828,59. As médias ferroviárias e de serviços pú-

blicos também subiram. O Indice da Bôlsa mostrou uma alta de 2,1 centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 15 070 000

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôles de Nova Iorque ontent Abert, Max. Min, Final Var. | ACOES 30 INDUSTRIALS 20 FERROVIAS

Abert, Max. Min. Final Var. 819,22 833,63 815,60 825,59 + 11,12 15 CONCESSIONÁRIAS 197,25 200,49 196,25 169,31 + 3,43 65 AÇOES

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 1 160 800. Fermovias 163 400; Concessionárias Serviços Públicos 200 100, Total 1 525 800. PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque. A J Ind 9-1/8 Chemier 38 3/9 Tel Time Con to

Allied Chem 29 Col Gas 28-3/8 Allied Chai 24-1/8 Con Ed 30-3/4 Am Can 47-5/8 Cont Can 64-7/4 Am Met Cl 45-1/4 Cont St 38-3/4 Amer Std 36-5/8 Crown Zell 38 Amer Smel 29-3/4 Curtiss W 19-1/2 Am T & T 52-7/8 Du Pont 125-1/2 Amer Tob East Air L 18 Anaconda 30-1/4 Eastman 75 Atlan Corp 6 Ford 43-1/8 Beth Stl 31-1/2 Gen Foods 73-5/8 Beth Stl 31-1/2 Gen Foods 73-5/8 BGH 137 Gen Motors 74-1/8 Cans J I 13-7/8 Goodyear 28 Cerro 22-7/8 Grace W R 32 Chus & Oh 62-3/4 IBM 329-1/3	Int Nick 35—3/8 Int Tel & Tel 47—1/2 Johns Manville 33—1/8 Kennecott 41—1/8 Kroger 34—3/4 Lehman 27—1/2 Lockheed 27—1/2 Lockheed 28—5/8 Mobil Oli 57—1/4 Nat Cash B 131—3/4 Nat Dist 18—1/4 Nat Lead 32—1/2 Otis Elev 42—1/8 Pac G El 30—1/2 Pan Am 16—1/8 Penn N Y Cen 44 Phillips P 27—3/4	Red 38-1/8 Rep Stl 40-1/2 Rey Tob 36-1/2 Sears 65-1/8 Southern R 47-1/8 Std O Cal 61-1/4 Std O Ind 59-1/2 Std O N J 71 Std Brands 45 Stud Worth 38-1/2 Swift 25-3/4 Tech Mat 7-1/2 Texaco 67-1/4 Texas Gulf 24-7/8 Textron 25-1/2 Timken 33-3/8 Un Carbide 42-1/2 Union Pacific 42-1/8 United Airer 52	Utd Fruit U S Steel U S Gypsum U S Smelting Union Royal Woolwth Westg El Ark La Gas Brit Pet Creole P Espey Mig Glant Yell Home Oli A Norf So Ry Seeman Syntex	40 65—1/4 37—1/4 23—1/4 32—1/2 56 29—5/8 17—1/4 33—5/8 24—5/8 9—1/4 64—3/8 30—3/4 9—1/2
--	--	--	--	--

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) - A Bôlsa de Valores de Londres fechou com um tom firme ontem auxiliada pela reação em Wall Street, porém as transações foram tranquilas por falta de procura, As altas

rado, tendo chegado 2 050 sacos proceden-tes do Estado do Rio e 700 de São Paulo.

Foram embarcados 5 mil, ficando em esto-

que 24 805 sacos. Algodão-Rio — O mercado de algodão

em rama funcionou calmo e estável. Vic-ram 195 fardos de São Paulo e 79 de Minas

Gerals. Saidas: 200. Existência: 1 041 far-

cipais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-nêso, são as se-guintes: Santos 3 — 33. Santos 4 — 37.75. Colombinos Manizales — 40,5. Mexicanos

Café-Nova lorque - O café universal para entrega futura fechou ontem inalte-rado e sem vendas. As cotações dos prin-

entre as ações preferenciais foram reduzidas e em alguns casos sucedidas de leves balxas. Os bônus do Govérno estiveram irregulares e fecharam com movimentos parciais em ambas as direções. As ações da

Philips Lamps, Unilever e Rank Organiza-Philips Lamps, Unliever e Rank Organiza-tion destacaram-se entre as ações inter-nacionais. As ações de ouro rengiram algo depois da recente queda e algumas emis-sões registraram aumentos. As petrolíferas tiveram pequenos lucros.

MERCADORIAS

Café-Rio - O mercado de café dispo-Lavados Contepec — 36. Angolanos Ambriz número 2 BB — 32. nivel continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao pre-Cacan-Nova Iorque e Londres - O caco de NCr3 10,00 por 10 quilos.

Açucar-Rio — Mercado firme inalte-

cau para entrega futura fechou ontem entre nove e 32 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 929 contratos. O Bahia fechou no disponível a 46,65 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 32 pontos. O Acra fechou a 48,40 centavos, também em 32 pontos de alta. Em Londres o cacau para entrega imediata fechou a 409 libras esterlinas a tonclada.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo bra-sileiro número 3 fechou sem cotação. O tipo africano número 1 fechou a 8.72 centavos de dólar a libra-pêso.

Borracha-Nova Iorque e Londres — A borracha para entrega futura fecheu em 10 pontos de baixa, sem vendas, na Bolta de Nova Iorque. O produto para entrega

imediata fechou a 27 7/8 centavos de dó-lar a libra-pêso em Nova Iorque e a 28 1/8 centavos em Londres.

Açücar-Nova Iorque e Londres — O açücar mundial número 8 para entrega futura fechou entre dols pontos de baixa e cito de alta na Bôisa de Nova Iorque, com venda de 1793 contratos. O nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de alta, com venda de 50 centa-vos. O mundial para entrega imediata fe-chou a 3,45 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional a 7,45 centavos. Em Londres o açücar fechou estável, com venda de 2 061 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 34.50 libras esterlinas

Algodão-Nova lorque - O algodão número 2 para entrega futura fechou entre tres pontos de baixa e quatro de alta. O número 1 fechou ina terado.

Economia paulista já mostra os sinais de estabilização

São Paulo (Sucursal) — Durante o primei-semestre do ano, ocorreu "uma certa estabilização" do processo de expansão que caracterizou a economia paulista desde o início de 1967 até o final do ano passado. Nota-se também um relativo amortecimento no processo de crescimento do nível de emprêgo.

As observações são da Secretaria de Plane-jamento, que justifica: "o exame do comportamento da economia paulista no primeiro semestre de 1969 revela inicialmente que a pro-dução industrial de janeiro a junho, quando comparada com idêntico período do ano anterior, apresentou boas taxas de crescimento. Contudo, essas taxas não se repetem quando a comparação é feita com o segundo semestre

Sinais de debilidade

O estudo da Secretaria do Planejamento assinala que o setor industrial paulista — que no ano passado apresentou um comportamento excepcional, crescendo a uma taxa de cerca de 16% — manteve a sua tendência ascendente nos primeiros meses do ano de 1969.

— Entretanto — ressalva — percebe-se que os fatóres que propiciaram aquêle resultado favorável no ano passado começam a dar sinais de certa debilidade, no corrente ano. Tais fa-tôres podem ter agido mais dinâmicamente do lado da demanda durante o decorrer do ano passado, e estariam entrando em uma fase de saturação no decorrer do primeiro semestre

Contudo, assegura a Secretaria que um fato permanece inconteste: o nivel de atividades no corrente ano, mesmo que tenha perdido em dinamismo, permanece acima do verificado no

ano passado como um todo.

— O primeiro semestre de 1969 — acrescenta — presenciou uma atividade econômica superior ao mesmo período do ano passado, uma vez que apenas três itens mostraram decréscimo. No entanto, o segundo semestre do ano passado parece situar-se, senão acima, pelo menos nos mesmos níveis dos seis primeiros meses de 1969, uma vez que as taxas negativas e positivas, considerada a importância relativa

de cada uma das atividades, parecem se anular. O estudo acentua que essa observação "confirma a tese de que existe algum problema latente do lado da demanda de bens e serviços que está prejudicando o crescimento econômi-

Construção Civil

Tomando como exemplo o comportamento da Indústria de Construção Civil, o estudo observa que as licenças para construir, embora

a um nivel 16,7% acima do primeiro semestre do ano passado, apresentou um decréscimo da ordem de 3,1% quando comparadas aos seis

meses finais de 1968. - Se se considera que a atividade caracteriza-se como grande absorvedora de mão-deobra e portanto responsável, em grande parte, pelo crescimento horizontal da massa de saláque deu condições para a manutenção do dinamismo da procura no decorrer do último ano, sua debilitação no presente semestre seria, pelo menos em parte, responsável pela diminuição do ritmo de crescimento da atividade industrial.

O estudo deixa bem claro, entretanto, que não se pode ainda falar em crise de demanda, uma vez que o fenômeno ainda não atingiu mais fortemente todos os setores da economia "mas apenas aquêles produtores de bens de consumo duráveis, como, aliás, era de se esperar." Por outro lado, não se deve esquecer que a economia tem apresentado comportamento mais dinâmico na segunda metade dos anos anteriores, fenômeno que deverá repetir-se em

Outros indicadores

A Secretaria apresenta uma série de indicadores da conjuntura no primeiro semestre do ano. Assim, as compras e vendas industriais, refletindo de certa maneira o comportamento da produção, cresceram de 2,3% e 11,2%, respectivamente. Na região do ABC, zona de elevada concentração industrial, as taxas foram bem mais expressivas, elevando-se igualmente п 47,1% е а 35,8%.

A produção agrícola, cujo acompanhamento fol feito com base nos produtos agrícolas de origem vegetal (representam quase 65% da ren-da gerada pelo setor primário) teria experimentado crescimento da ordem de 4%.

Quanto às transações com o exterior, os resultados foram animadores: 46% a mais comparando-se o primeiro semestre de 1969 com o mesmo periodo de 1968. Desde que se mantenha o ritmo observado até agora, "é de se esperar para as exportações pela praça de São Paulo um valor superior a 400 milhões de dó-

Após algumas considerações sôbre as crises de liquidez experimentada pelo sistema bancá-rio em fevereiro/março e junho, e sóbre o comportamento altamente dinâmico do mercado de capitais, o estudo salienta que a expansão dos preços ocorreu dentro de limites razoáveis, "o que vem demonstrar que a luta contra n inflação proporcionou bons resultados no semestre." Quase todos os indices de preços experimentaram uma taxa de crescimento igual à metade da registrada no mesmo período do ano anterior.

Comunicações integrarão todo o país

O Sistema Nacional de Telecomunicações estará pràtica-mente concluído em 1970, quando apenas a Amazônia não estará integrada, segundo informou ontem o superintendente do IPEA, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

Calculou que os investimen-tos federais nos programas de telecomunicações no período 1968-70 alcançarão NCr\$ 1,5 bilhão e permitirão o aumento da produtividade de todos os demais setores da economia.

SISTEMA PRONTO

Após afirmar que o Sistema Nacional de Telecomunicações estará concluído nos primeiros meses de 1971, o superintendente do IPAE explicou sua composição: Sistema Básico -constituído de um conjunto de tronoos e rêdes, com discagem direta à distância, compreendendo os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Guanabara, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Golás, alem do Distrito Federal.

Sistema Complementar compreende os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, e Piaul, com sistema de discagem pelo ope-

Sistema Auxiliar - constitui-se num conjunto de rédes com pequena capacidade, capaz, somente, de permitir ligações entre regiões de baixa densidade populacional e de dificil acesso. Abrange os Estados do Maranhão, Pará, Amazonas, Acre, Mato Grosso e Territórios de Rondônia. Amana e Roraima.

as financeiras de Minas não afastamento do tráfego de estão operando há um mês navio sem frete registrado

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor da AMECIF, Sr. Hugo Alves Garcia, informou ontem que há 30 dias as financeiras de Minas Gerais não realizam uma única operação nova, "fato que pode ser fàcilmente constatado e que demonstra a situação crítica em que se encontra o mercado de letras de câmbio.

Acrescentou o Sr. Hugo Alves Garcia, em entre-vista ao JORNAL DO BRASIL, que "esta situação está forçando a elevação das taxas de rendimento das letras de câmbio e hoje já se encontra em Belo Horizonte papéis de 180 dias de financeiras do Rio e São Paulo oferecendo rentabilidade de três por cento ao mês."

ENTESOURAMENTO

Segundo o Sr. Hugo Alves Garcia, "além da natural retração do crédito, imposta pela política de combate à inflação, a causa da situação critica do mercado de letras de câmbio está no entesouramento. Para se ter uma idéia da importância do dinheiro entesourado, basta dizer que cada NCr\$ 1,00 retirado de circulação, representa a saida de NCr\$ 4,00 do giro em média. Esta conclusão é resultado de longos estudos de técnicos em

O que estamos assistindo no nosso dia a dia do mercado financeiro é muito simples de ser explicado: as pessoas que auferiram rendimentos que, por qualquer motivo, não puderam ser declarados, estão tão aterrorizadas que preferem guardá-los e sofrer a desvalorização da moeda, do que arriscar na sua aplicação e ser vítima do verdadeiro "terror fiscal."

Tenho visto vários casos frisou - em que a pessoa não

empresta seu dinheiro guardado para não ser classificado de agiota, mas também não aplica em títulos ao portador, pois teme o Governo, mais tarde, venha a exigir sua identificação. Temos tentado explicar que o Governo não poderia fazer essa exigência, pois éle próprio criou seu título ao portador - as ORTN - e se o fizesse poderia provocar um crack nacional.

Com as contas bancárias sendo vasculhadas — acentuou o Sr. Hugo Alves Garcia descobrindo-se, inclusive, contas com nomes ficticios, a pesson que possul dinheiro entesourado nem mesmo pensa em depositá-lo em um banco.

Esta é a situação e se o Governo quiser fazer este dinheiro voltar à circulação, terá de adotar medidas que não conduzam seu portador à punição. Aliás a anistia fiscal é uma promessa feita pelo Presidente Costa e Silva na sua última fala à Nação em março passado."

Diretor da AMECIF diz que Emprêsas armadoras apóiam

Companhias armadoras de longo curso — nacionais e estrangeiras — com escritório de repre-sentação no Rio, aplaudiram ontem, a Resolução 3 508 da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), afirmando tôdas ser esta uma medida sadia para o transporte maritimo internacional, já que cria condições para o seu disciplinamento.

Os armadores são de opinião que, condicionando e restringindo as operações dos franco-atiradores no comércio marítimo mundial, o Govêrno brasileiro deflagrou de vez o dispositivo que provocará — a prazos maiores ou menores — o incremento dos acôrdos de fretes e o total aniquilamento "do espírito de aventura que ainda existe no setor, representado pelos armadores de um só navio e que não se filiam a qualquer pool de carga-frete — os chamados outsiders."

RESOLUÇÃO

Eis, na integra, a Resolução n.º 3508 da Sunamam, divulgada quinta-feira:

"A Superintendência Nacional de Marinha Mercante, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo De-creto-Lei n.º 3 100, de 7 de março de 1941, bem assim pelo Decreto-Lei n.º 666, de 2 de julho de 1969 e alterações de 18 de julho de 1969, resolve: estender aos armadores não conferenciados as normas para arquivamento e aprovação de tarifas de fretes internacionais.

1 — Tornar extensiva aos armadores não conferenciados, que mantenham tráfego regular em longo curso, transportando carga geral, de ou para portos brasileiros. obrigatoriedade da apresentação de tarifas de fretes à Sunaman conforme as estipulações das "normas

para arquivamento e aprovação de tarifas de fretes internacionais" a que se refere a Resolução n.º 3 469 do Boletim n.º 581 da Sunamam.

2 - Entende-se por tráfego regular todo aquêle feito por armador que mantenha agência ou representante em porto nacional, excetuados unicamente os 3 - Será concedido um

prazo de 30 dias, a contar da data da entrada em vigor desta resolução, para o arquivamento das tarifas de fretes na Sunamam.

 4 — Os armadores que não apresentarem suas tarifas de fretes dentro do prazo estipulado, estarão sujeitos à suspensão do tráfego.

5 - Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial

Subiu 61% em maio o número de Cadernetas de Poupança

Dados entem liberados pelo Fundo de Promoção da Poupança comprovam que se verificou nos últimos meses um sensível aumento no volume de recursos da poupança popular aplicados no plano habitacional. O número de contas novas em Cadernetas de Poupanças subiu 61% em um mês, passando de 10 674 em abril para 19 494 em maio.

O volume de recursos captados pelas Cadernetas elevou-se de NCr\$ 27,513 milhões em abril para NCr\$ 42,208 em maio, subindo 54 por cento. Nas Sociedades de Crédito Imobiliário o número de contas novas práticamente dobrou neste mês, passando de 4 608 para 8 804 e nas Associações de Poupança e Empréstimo atingiu 237 por cento, passando de 1 214 para 4 074.

HABITO

Pena, diretor do BNH e superintendente dos agentes financeiros do Banco, o povo brasileiro está respondendo de maneira surpreendentemente favorável ao chamado do Govêrno, através do Fundo de Promoção da Poupança, para que retome o habito de poupar.

- A importância do fenômeno - disse está em que, além de garantir a execução do programa habitacional, a poupança atende a objetivos estratégicos da sociedade brasileira em térmos de segurança nacional, contribui para frear a inflação e para acelerar o desenvolvimento, na medida que abre o mercado para todos os instrumentos legais de poupança.

O FUNDO

O Fundo de Promoção da Poupança foi criado em dezembro último para cumprir uma determinação da lei que criou o banco. Em seu artigo 17, inciso II, esse diploma legal atribuiu ao BNH a incumbência de incentivar a formação de poupança e canalizá-la para o Sistema Brasileiro da Habitação. O Fundo é, assim, entidade integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e se destina a promovê-la no Ambito institucional. Sendo financiado pelo próprio Sistema, foi dotado de uma estrutura objetiva exigindo-se, inclusive, a existência de consultoria de psicologia de comunicação social e o emprégo de técnicas altamente especializadas na comunicação de massa.

CUSTO

Por outro lado, o Fundo está obtendo altos rendimentos de uma pequena verba. Seu funcionamento torna-se econômico porque, pelo grande número de agências captadoras, o custo da promoção seria proibitivo se fôsse executada individualmente. Exatamente por ser feita em escala global, consegue realizar o seu objetivo básico, que é o de baixar o custo da captação. Em térmos de custo, é econômico pelo uso eficiente do dinheiro aplicado, e em termos de mercado também, porque aumentando o volume da captação as entidades ofertam um volume maior de crédito, o que baixa o custo do dinheiro. Mesmo que os resultados iniciais não fôssem tão estimulantes, o Fundo estaria realizando sua função básica de reeducar o povo no hábito da poupança.

A POUPANCA

 A tendência de poupar — disse o Sr. Eduardo Pena — faz parte da natureza humana e tem origem na instabilidade atávica do homem. A criação de sistemas de previdência social, assistência médica, seguros, etc., traduz essa busca de segurança. O hábito de poupar é o princípio mais elementar no sentido da segurança. Individualmente, a financeira é a forma mais primitiva de poupança e é também uma forma de ascensão social. Nos países tos legais de poupança.

de alta renda per capita, as pessoas individualmente enriqueceram na base da poupança.

A campanha do Fundo está desengavetando o dinheiro. Uma ampla pesquisa sóbre os hábitos e tendências de poupança das populações brasileiras mostrou que presentemente existem pessoas que preferem guardar em casa o seu dinheiro a, por exemplo, comprar letras de câmbito, título altamente popularizado. Isso se deve a uma preferência por liquidez imediata e anonimato absoluto, trocados pela segurança e rentabilidade. Quando a inflação é grande, a tendência a guardar diminui, em benefício da compra de bens supérfluos. Quando, como agora, a inflação é declinante, a tendência é no sentido da liquidez, e daí o caráter fundamental da campanha da poupança. A Caderneta de Poupança é um antidoto a essa tendência, por ter características semelhantes ao dinheiro guardado em casa, só que Segundo o Sr. José Eduardo de Oliveira oferecendo garantia maior, liquidez imediata e, além disso, boa rentabilidade.

Informou o Sr. Eduardo Pena que o Fundo està empenhado em um plano, corolario do plano do BNH de construir um milhão de casas, para colocar um milhão de Cadernetas de Poupança até 1971, "E isso será feito - disse - mediante a reeducação do povo no hábito de poupar, superando-se a pré-disposição negativa motivada pelos antigos métodos de poupança, que davam prejuizo, e mostrando-se aos interessados que aquelas condições não existem

SEGURANÇA NACIONAL

- A instituição do Fundo de Promoção da Poupança — afirmou o dirigente do BNH atende, também, aos objetivos estratégicos da sociedade brasileira. Em têrmos de segurança nacional o Fundo, ao restabelecer os habitos de poupança e, portanto, permitir que recursos internos fiquem à disposição para investimentos, aumenta o grau de independência e a efetividade, a dimensão, das decisões tomadas dentro do país, porque coloca melhores instrumentos nas mãos dos brasileiros que decidem, dando-lhes uma fôrça major.

— De modo que tôda uma geração que falava em trazer para dentro das fronteiras nacionais o poder de decisão usava uma figura literaria, porque quem está fazendo isso é o Govêrno da Revolução. Sem chauvinismo, estamos dando densidade às decisões nacionais.

Outro aspecto em térmos de Segurança Nacional, destacado pelo Sr. Eduardo Pena, é que a poupança cria proprietários, aplicadores, pessoas que estão participando do processo de desenvolvimento. Um sistema capitalista não sobrevive sem poupança financeira, que é a forma mais elementar de propriedade.

INFLAÇÃO

- Em um regime de inflação intensa considerou - a tendência à poupança não desaparece, mas se reveste de formas não positivas, principalmente na compra de bens supérfluos. Assim, o hábito da poupança é um fator para a diminuição do ritmo inflacionário, pois ela é a forma de financiar setores que estão atuando com deficit. Por isso, a captação da poupança tem um objetivo altamente antiinflacionario.

O Sr. Eduardo Pena disse, por fim, que não há conflito entre as Cadernetas de Poupança e outros instrumentos de captação de poupança, porque no Brasil apenas uma pequena parcela da população adotava formas produtivas de aplicação de poupança.

- Dêsse modo, ao alargar as bases da poupança através da campanha do Fundo, estamos criando de nôvo o hábito para a parcela da população que não poupava e, assim, abrindo o mercado para todos os demais instrumen-

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S. A.

Rua do Ouvidor, 108 — 8.º andar — Tels.: 231-1390 — 231-0403 — 231-3587 e 231-3101 — Telex: BAYINVEST — RIO — 856

Enderêço Telegráfico: "BAYINVEST" - Rio de Janeiro - GB

ACIONISTAS: - Banco Ultramarino Brasileiro S.A. - Banco Holandês Unido S.A. e Banco Andrade Arnaud S.A.

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33066408

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

<u> </u>	PASSIVO			
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL		
Caixa 6.000,0 Depósitos em Bancos 3.151.723,1 Bancos — Cheques em trânsito 86.826,2	5	Capital	15.000.000,00 282.886,71 172.176,40	
REAL ZAVEL		Lucros em auspenso	1.078.151,17	
Devederes p/ responsabilidades cambiais 28.461.241,5 Dev. p/ repasse exterior — res. 63 10.613.253,1 Financ. à receber — Bens de Produção 15.593.233,1	5	Outres reserves	973,008,85	17.506.223,1
Financiamentos - FINAME 1.168.633,6 1.080.000,0 1.	0	Depúsitos à prazo c/ correção monetária	6.235.753,90 30.311.713,47 10.613.253,15	
Contas à receber — Diversos 1.318.877,5 Depósitos Diversos	3	Perenção contratual Provisão para correção monetária Depósitos para Fundo de Sustentação	1.171.101,15 620.779,65 1.501.637,70 22.036,95	
Fundo Aymoré de Investimentos	. 82,967,29	Contas à Pagar	1.520.938,64	61.997.214,61
ATIVO FIXO	721,507,627			
Móveis e utensífica 194.320,6 Instalações 114.550,7 Instalações — correção monetéria 25.710,6 Imobilizações em andamento 3.363,7 RESULTADOS PENDENTES	8	Fundo Aymoré de Investimentos RESULTADOS PENDENTES Rondas Diferidas		4.964.757,72
Despesas Diferidas	74.469,195,46			74.469.195,46
Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais 5.169.073.8 Valòres em garantia 159.242.432.6 Valòres em custódia 4.780.805.8 Contr. Abert. Crédito — Bens da Produção 2.827.534,3 Letras da Câmbio Emitidas 682.881,9 Ações caucionadas 30,0		Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais Credores por garantia Depositários de Títulos em custódia Resp. p/ Contrato Aberture de Crédito Resp. p/ Títulos de Crédito Emitidos Caução de Diretoria	5.169.073,89 159.242.432,64 4.780.805,85 2.827.534,35 652.881,92 30,00	172.702.758,65

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS REF. AO PERÍ ODO DE 6 MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DESPESAS	Lead I Access	RECEITAS	
Despesas de administração Despesas de Previdência Social Despesas fiscais e legais Despesas diretas de operações Despesas com fundo Aymoré de Incentivos Fiscais Reservas e Provisões	34,740,71	Receitas de operações Receitas do Fundo Aymoré de Incentivos Fiscals Outras Receitas	4.022.115,79 107.268,48 48.653,17
Reserva (agal	103.723,79 905.510,50 1.065.241,79 4.178.037,44		4.178.037,44

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

ALBERTO TORRES FILHO

Regina de Moura Torres, Antônio Alberto de Moura Torres, Rosa Maria Torres Muniz de Souza, Hélio Cassio Muniz de Souza, Fernando Muniz de Souza e Sra., Claudio Bardella e Sra., e Sandra Muniz de Souza cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso, pai, sôgro e avô, e convidam seus amigos para o entêrro que se realizará hoje, em São Paulo, devendo o féretro sair às 11 horas da Rua Avaré "número 546, para o Cemitério da Consolação.

ALBERTO TORRES FILHO

(FALECIMENTO)

Cássio Muniz S.A. - Importação e Comércio com grande pesar comunica o falecimento do SR. ALBERTO TORRES FILHO, sôgro de seu Diretor-Presidente Sr. Hélio Cassio Muniz de Souza, ocorrido ontem em São Paulo, e convida seus amigos para o entêrro que se realizará hoje, devendo o féretro sair às 11 horas da Rua Avaré, 546, para o Cemitério da Consolação em São Paulo.

ARGEMIRO SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

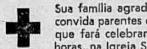
Lais, Alberto, netos e irmãos, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido pai, sôgro avô e irmão e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada têrça-feira, dia 5, às 9,30, na Igreja de São José, Rua 1.º de Março.

JOSÉ SALEK



A Familia de JOSÉ SALEK agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amenhã, domingo, dia 3, às 11h10m, na Igreja de São Nicolau, à Av. Gomes

MAJOR LOSSIO DA COSTA PEREIRA FILHO



Sua família agradece as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará celebrar dia 2 de agôsto, sábado, às 9 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa.

NATAN (NUTA) ROSENTAL

A espôsa, o filho e os demais familiares informam do súbito falecimento de NATAN (NUTA) ROSENTAL ocorrido na madrugada do dia 1 de agôsto. O entêrro se realizará no domingo, dia 3 de agôsto, às 10 horas no Cemitério Israelita de Cajú.

SIMAO DAIN

A família de SIMÃO DAIN, comunica o seu falecimento, saindo o féretro da Capela da Rua Barão de Iguatemi, domingo, dia 3 às 9 horas para o Cemitério da Vila Rosali.

OSWALDO HUGO CINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Lya Thereza Megale Cinelli convida parentes e amigos do seu inesquecível e saudoso espôso OSWALDO para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 4 de agôsto, segunda-feira, às 8h30m, no Mosteiro de São Bento, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem.

OSWALDO HUGO CINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilza Megale, José Geraldo Megale, Armeli Megale, João da Silva e Magali Megale da Silva, Mariza e Tiquinho convidam parentes e amigos do seu saudoso genro, cunhado e tio OSWALDO, para a missa de 7:0 dia que mandarão celebrar no dia 4 de agôsto, segunda-feira, às 8h30m, no Mosteiro de São Bento.

OSWALDO HUGO CINELLI (MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Ferraz, Eurico Solanês, Alceu Wanderley, Paulo Pereira Maia, Elizio Moreira da Fonseca, Gilberto Solanês, Hélio Paulo Ferraz, Antônio Paulo Ferraz e Alberto Paulo Ferraz convidam para a missa de 7.º dia de seu amigo OS-WALDO que será celebrada no dia 4 de agôsto, segunda-feira, às 8h30m, no Mosteiro de São Bento.

Forno em Barão de Cocais que matou 3 põe em pânico 7 operários que o operam

Belo Horizonte (Sucursal) - O alto forno da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, de Barão de Cocais, que explodiu e matou três operários, feriu dois e despejou fogo e pedaços de ferrogusa num raio de 100 metros, já funciona, após um ligeiro reparo.

Mas os sete operários — forneiros e carvoeiros que o operam, estão em pânico. Para os habitantes de Barão de Cocais, o acidente é o ponto culminante do drama social que vem se arrastando há cinco anos, pois a indústria, ao mesmo tempo que absorve a mão-de-obra local, entrou em decadência: três dos seus quatro fornos estão parados e há um constante atraso no pagamento dos operários.

DECADENCIA IRREVERSIVEL

Desde 1964 a Cia. Brasileira de Usinas entrou num processo irreversível de decadência, diminuindo gradativamente as suas atividades. Contava com quatro grandes altos fornos em funcionamento e 1 600 operários. Hoje, três fornos estão parados e apenas 675 operários, responsáveis pelo sustento de oito mil pessoas, traba-lham em suas dependências.

Os operários reclamam tôda sorte de assistência. O presi-dente do sindicato local, Sr. Henrique Cirilo, explica que o comércio, principalmente os armazens e farmácias, não dão mais créditos aos trabalhadores. O único hospital da cidade, São João do Morro Redondo, conta apenas com 13 leitos, e foi arrendado recente-mente por três médicos.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais possui uma cooperativa própria, visando a conseguir mensalmente alimentos de primeira necessidade aos seus filiados. Os descontos nos salários dos operários para o pagamento à

lhas de pagamento pela pró-

pria companhia. Mas o dinheiro arrecadado não chegava ao seu destino. A solução encontrada pelos operários foi suspender o desconto, fazendo êles mesmo diretamente o pagamento à cooperativa, sem observar um teto fixo, Os salários de NCr\$ 144,00 — salário-mínimo da região — e de NCr\$ 195,00, para os operários com mais de dez anos de trabalho, são

maioria.

DIVIDIDO

O Sindicato dos Estabeleci-

mentos do Ensino Primário e

Secundário da Guanabara in-

formou ontem que o retôrno às

aulas deverá ser feito, nos 1 400

colégios primários e 800 se-

cundários, de acôrdo com as

direções de cada educandário.

reinício oficial das aulas foi

marcado para ontem. Embora

a frequência não tivesse sido

boa, como se esperava, as pro-

fessôras e orientadoras apro-

ginásios e colégios e nas seis

escolas normais (5 003 alunos).

Na rêde de ensino estadual o

Várias greves foram ameaçadas nos últimos anos em sinal de protesto contra o atraso no pagamento. Mas, sempre, ante a imi-nência do movimento paredista, diretores da indústria vi-nham do Estado do Rio — a sede é em Niterói, onde o ferro-guza produzido aqui é beneficiado — e pagavam parte dos salários, aliviando a situação de seus trabalhadores.

A turma de operários que trabalham junto à bôca do forno está com médo de nova explosão. O agraviso - uma das válvulas por onde entra o carvão - foi apenas isolado, sendo dada continuidade ao tra-

Advogado recebe dinheiro, não paga dívida e deixa seu cliente ser condenado

Niterói (Sucursal) — O advogado Sinval Campelo de Andrade Pessoa está ameaçado de ser expulso da Ordem dos Advogados, proibido de exercer a profissão e sujeito a uma ação penal, porque, embora recebesse o dinheiro do cliente para saldar a divida que motivara o processo, não liquidou o débito e o cliente foi condenado.

O Sr. Fernando Cardoso Moreira, o cliente, condenado a três anos de reclusão por estelionato emitiu um cheque sem fundos para a Casa Piano, Câmbio e Turismo — provou ontem, através de sua mulher, ao juiz da 1a. Vara Criminal de Niterói, que o advogado recebeu o dinheiro para cobrir o cheque o que encerraria o processo por estelionato.

DE ADVOGADO A RÉU

O luiz Jovino Machado Jordão, de posse do recibo passado pelo advogado Sinval Campelo de Andrade Pessoa, determinou à Promotoria a instau-ração do processo contra êle, levando o fato em consideração, também, quando encaminhar o outro processo, em grau de recurso, para o Tribunal de

Sr. Fernando Cardoso Moreira

No ano passado o mesmo advogado já estava envolvido em outro escándalo: recebeu dinheiro de um cliente, Sr. Manuel Fortuna, que se encontrava internado num hospital como canceroso, para tratar de uma ação de despejo. Deixou o processo correr à revelia, não devolvendo a importância re-cebida a título de honorários Justica, que poderá absolver o e pagamento de custas.

ALBERTO TORRES FILHO

(FALECIMENTO)

o féretro às 11 horas do Pacaembu, à Rua Avaré, 546 S. Paulo.

DR. THOMÁS POMPEU DE SOUZA BRASIL FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

rando pai, DR. THOMÁS POMPEU DE SOUZA BRASIL FILHO, convida os

industriais, os funcionários das Entidades da Indústria e os amigos do

saudoso extinto para a missa que a família manda celebrar segunda-

feira, 4 de agôsto, às 9 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamen-

te agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (P

MARIA ROSA BARROS DE

MORAES REGO

(ZIZI)

(FALECIMENTO)

nora e netos; Antonio Carlos Barros de Moraes Rego, senhora, filhos,

genro e netos; Mario Tavares da Silva e sua mulher Maria Ezilda Mo-

raes Rego Tavares da Silva; a família de Edith Barros e Vasconcelos de Viveiros; As famílias Moraes Rego, Vieira dos Reis e Jessé de Paiva,

comunicam o falecimento de sua querida ZIZI, e convidam parentes e

amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro

da Capela Real Grandeza, n.º 1, para o Cemitério de São João Batista.

Carlos Samuel Santos e sua mulher Sylvia Moraes Rego San-

tos, filha e genro; Heyder Moraes Rego, senhora, filhos, gen-

ro, nora e netos; Judith Barros de Moraes Rego, filhos, genro,

A Diretoria da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA,

associando-se ao pesar do Presidente Dr. Thomás Pompeu de

Souza Brasil Netto, pelo falecimento, em Fortaleza, do seu vene-

COMPANHIA ELECTROQUIMICA PAN-AMERICANA,

profundamente consternada comunica o desapareci-

mento de seu diretor ALBERTO TORRES FILHO, saindo

Os soldados Antero Maia da Silva e Sabastião Correia de Freitas, do 2.º Batalhão da PM, policiavam a Praça Baden Powel quando três rapazes estacionaram um Karmann-Ghia e fugiram correndo.

Com auxílio de um taxi, os soldados alcançaram os menores no Largo da Glória, sendo que um dêles conseguiu fugir, Na 9a, DD, J. L. e F. C. confessaram o roubo.

veitaram o tempo para colocar marcaram oficialmente para em dia seus programas de ontem o reinicio para seus 3 600 alunos (1 800 em cada Ao todo são 650 mil os aluunidade). nos dos cursos primário e mé-Em todo o Brasil são cêrca de 14 milhões de alunos no dio das escolas e ginásios estacurso primário, 317 mil no suduals, nos 625 estabelecimentos de ensino primário, nos 90

deral do Rio de Janeiro, que

iniciará na segunda-feira as

aulas - para mais de 17 mil

alunos em seus seis centros de

ensino, o Colégio Pedro II

também deixou para depois de

Ontem, entraram em aulas

após as férias de julho, os 7

mil alunos da Universidade do

Estado da Guanabara, funda-

ção que tem nove faculdades

e 10 institutos. Também as

escolas de Direito e Economia

da Faculdade Cândido Mendes

amanhā sua volta às aulas.

perior e 4 milhões no secundário, que terminam suas férias e regressam às suas esco-

Além da Universidade Fe-

Escolas estaduais. UEG e

Cândido Mendes reiniciaram

aulas do segundo semestre

Cêrca de 650 mil alunos dos cursos primário e

médio da rêde estadual de ensino, 7 mil da Universi-

dade do Estado da Guanabara, 3 600 da Faculdade

Cândido Mendes e outros de diversos colégios parti-

culares, iniciaram ontem o segundo semestre do ano

para ontem, a frequência - como já se esperava -

não foi muito boa. Principalmente as crianças e

adolescentes voltam das férias no domingo, inician-

do seu retôrno às aulas depois de amanhã. Mais

realistas, os responsáveis pela Universidade Federal

do Rio de Janeiro e pelo Colégio Pedro II marcaram

para segunda-feira o início do segundo período le-

Apesar de o reinício oficial ter sido marcado

Três menores são presos no Flamengo ao abandonarem carro roubado na Glória

Três menores que se faziam passar por guardadores do Departamento de Trânsito, para conseguir chaves de carros, foram presos na madrugada de ontem quando abandonavam o Karmann-Ghia roubado GB 1-69-81, na Praça Baden Powell, no Fla-

C. A. T. M., de 18 anos, F. C., de 16, e J. L., de 15 anos, encontram-se presos na 9a. Delegacia Distrital. Eles têm várias entradas na Delegacia de Menores, mas negaram que sejam ladrões de automóveis, alegando que "apenas damos umas voltinhas com os carros."

ATTTUDE SUSPEITA

Os dois menores disseram que anteontem à noite tentavam no Largo do Machado alguns biscates. O proprietário do Karmann-Ghia pediu-lhes para estacionar o carro, pois não havia vagas por perto.

Como não conseguiram, os três resolveram "dar umas voltinhas". Foram a Copacabama e, na volta, dols rapazes em um Volkswagen começaram a persegui-los aos gritos de "pe-ga que é carro roubado." Assustados, largaram o carro na Praça Baden Powell e fugiram.

Cheque falso leva polícia a ex-locutor

Niteról (Sucursal) - O exradialista Hamilton Frazão está sendo procurado pela polí-cia fluminense, acusado de dar um golpe de NCr\$ 2 mil na Sra. Maria de Sousa, residente na Rua Maestro Felicio Tole-do, 551, apartamento 818.

antigo locutor e ator de novelas já está condenado a um ano de reclusão pela Justiça carioca, em processo de es-telionato, sendo, também, procurado pela polícia da Guana.

Cristiano Piquet Carneiro

(4.º ANIVERSÁRIO)

Será celebrada missa por sua alma, segunda-feira, dia 4, às 11,00 horas, na Igreja do Carmo (Praça 15).

JOSÉ NEVES DE MIRANDA ZUZART

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje às 11,30 no Altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

Menino Jesus de Praga

Agradece graça.

CELIA

Ao milagroso São Judas Tadeu

De coração agradece a grande graça recebida.

Funcionário aposentado é morto a navalhadas no apartamento em que vivia só

Com requintes de perversidade e em circunstanclas piores do que as em que morreu Décio Escobar. foi assassinado ontem, a golpes de navalha, em seu apartamento de Botafogo, o Sr. Décio Benigno, de 72 anos, delegado aposentado do Tribunal Federal de Contas junto ao Ministério da Marinha.

A polícia está perseguindo desde ontem à noite um elemento conhecido como José Maria, que residiu algum tempo com a vítima e — segundo suposição dos policiais — que pode ter praticado o crime por vingança, pois foi pôsto para fora do apartamento de Décio Benigno há algum tempo.

Ontem à noite foi detido o soldado da Aeronautica Silas Paulo Ribeiro Dinis, que tocou a campainha do apartamento quando a polícia investigava o seu interior.

O assassino deixou no partamento um par de sapatos usa-dos, uma aparelhagem de barbeiro e um chapéu branco de pano próprio para praia. O crime deve ter ocorrido na madrugada de ontem, em virtude da rigidez do corpo. Foram encontradas diversas marcas de pés no chão do apartamento, um duplex, e antes de fugir o cri-

O crime foi descoberto com a chegada da arrumadeira Maria José dos Santos no edifício número 61 da Rua Farani, apartamento 605, de propriedade da vítima, irmão do ex-jo-gador do Flamengo Amado Benígno, que há tempos suicidou-se jogando-se de um apartamento em Copacabana. - Hà um ano e seis me-

conta a arrumadeira eu trabalhava para éle. Conheci-o através de uma amiga. Fazia limpeza no apartana têrca ou sexta-feira Varria o chão mas éle não queria que eu juntasse a poeira, encar-regando-se êle próprio dêsse mister. As vêzes eu fazia o al-môço para êle e mais duas pessoas que, segundo me dizia, es-perava para jantar. En nunca vi ninguém no apartamento, homem ou mulher.

A arrumadeira - uma muperto da Central do Brasil chegou às 7 horas ao apartamento. Tocou a campainha e ninguém atendeu. Ela já começou a ficar desconfiada, pois Décio acordava cedo e nunca levava muito tempo para aten-

"Em todo caso" — pensou Maria José — "êle pode estar doente, pois sofre do coração e se queixa de dôres."

Esperel umas duas horas, Já cansada, resolvi bater, Ninguém atendeu. Procurei o sindico do edificio, que mandou o porteiro verificar o que havia de anormal.

O ENCONTRO

O porteiro Marciano Bernardo dos Santos conseguiu abrir a porta do apartamento, que tem uma grade de ferro área de servico. Com um pedaço de pau, Marcino levantou a maçaneta da porta, que estava sem a tranca de pau que normalmente a mantinha fe-chada, segundo revelou a empregada. Uns três passos adiante, perto da escada, o porteiro viu pingos de sangue no chão e recuou. Não chegou ao quarto em que, ao lado da cama, caído de bruços, completamente despido, estava o corpo de Décio Benigno.

O apartamento tem três quartos no andar superior, num dos quais — o malor dèles — foi encontrado Décio. A pericia constatou que houve luta corporal entre a vitima e o eriminoso. Este desfechou em Décio vários navalhadas no baixo ventre, no pescoço (cortando a carótida) no abdome e no lado esquerdo do tórax, deixando à mostra o coração A vítima teve a metade da cabeça respade a navalha pelo criminoso. Foi encontrada ao lado do corpo a arma do cri-me e uma lata de vaselina.

Antes de fugir, o criminoso ao banheiro, deixando as marcas dos pes no chão sujo de sangue. Acredita a policia que o assassino também só salu depois de tomar um banho. Existem marcas de sangue nas torneiras do banheiro e no basculante. O criminoso quis pas-sar por esse lugar, mas encontrou pela frente uma grade de ferro. Ele foi até outro quarto, onde está o guarda-roupa da vitima, e revirou quase tudo. Os pingos de sangue indicam que o criminoso se cortou com a navalha. O apartamento luxuosamente mobiliado estava parcialmente revirado. No espaço que divide as dans escadas, ficou um par de sapatos esporte, de côr marrom, tamanho 41 A policia encontrou no quar-

to, onde Décio estava, uma na-valha, um afiador e um chapeu branco que se usa na praia. A navalha estava fora da cai-xa, onde se lia: "Novembro de 1940". A arrumadeira assegura à policia que nunca viu no apartamento esses objetos. A vitima fazia a barba com lá-mina e por hábito costumava assinalar a data na embalagem, assim que terminasse de usá-la. O cofre embutido na parede, perto da cabeceira da

cama, não foi mexido. A polícia achou um relógio de valor que seria levado, se a intenção fôsse roubar. Esse detalhe revela que o crime não é de la-O perito Gentil acha que as

marcas de pés são de um só homem. A opinião do del: 1-do Agnaldo Amado, da 9a. Delegacia Distrital, é de que exis-tem marcas de pés de tamanho diferente e algumas até peminoso tomou café na cozinha. Quenas demais, que pertence-O crime foi descoberto com riam a mulher. O delegado acredita que participou do crime mais uma pessoa. Para a polícia, o crime foi praticado por alguém que não conhecia bem o apartamento. Tanto que tentou fugir pelo basculante, onde não há saide. Esse alguém seria da intimidade de Décio, que, tinha muitos ami-gos, inclusive no meio artístico.

Antes de abandonar o apartamento, o criminoso foi ao andar térreo. Tomou um café na cozinha, deixando manchas de sangue num saco de aniagem. Tudo indica que fugiu pela porta da área de servico e ninguem percebeu a fuga. As chaves do apartamento foram encontradas na porta de entrada las. Ninguém que não fôsse intimo da vitima entraria na residência.

AS AMIZADES

Décio Benigno merava sòzinho no apartamento e tinha outro apartamento no edificio da Gale la Alasca, em Copaca-bana. A policia encontrou em seu quarto três cadernos de endereços com nomes de pessoan! de diferentes condições sociais, entre elas artistas de televisão e colegas de trabalho, O delegado Agnaldo Amado recolheu um bilhete manuscrito pela vitima, revelando a um amigo uma ameaça de crime. A po-licia não divulgou o texto do bilhete, considerado importante para a elucidação do crime. Ele foi escrito num pedaço de papel de caderno. A polícia arrecadou uma carteira profis-sional, cujo dono, José Solano Carneiro, amigo da vítima, fol à delegaciá e está fora de suspelta. José Solano telefonou para Décio no momento em que o delegado se encontrava no apartamento e a seguir desligou o telefone. Depois, foi lo-

No edifício de n.º 61, em frenà faculdade Santa Ursula, trabalham dois porteiros. Quem estava de plantão ontem era-Marcino Bernardo dos Santos, apartamento. Ele disse à policia que Décio era um homem anor-mal e de hábitos estranhos. Costumava sair ao anoitecer, quase todos os dias, e voltava com um ou dois rapazes. Nunca o viu com mulher. O por-teiro Manuel Antônio de Sousa também contou a mesma história, Manuel viu Décio pela última vez anteontem à tarde. Décio passou pela portaria as 15 horas e voltou quando anoitecia, cèrca das 17 horas. Ele subiu sozinho.

O CHAPEU

O porteiro Manuel Antônio forneceu uma pista importante. Trata-se de um homem branco, e magro, visto na se-mana passada no elevador do prédio. Este homem estava com um chapéu branco na cabeca, semelhante ao deixado no apartamento. A policia não tem elementos para identificalo, mas tudo indica que o tipo é o mesmo do criminoso. O hoe o fiesado do chapéu, segundo o porteiro, estava sempre perto do edificio, como se aguardas-se alguém. Ele talvez seja um dos elementos que Décio conheceu em suas caminhadas pela praia de Botafogo e levou ao seu apartamento.

A policia tem elementos suficientes para chegar ao cri-minoso — afirmou o delegado Agnaldo Amado. Tenho muitos nomes de pessoas e vou ou-vir uma por uma, até mesmo os artistas de televisão connecidos da vítima. Acredito que este crime foi praticado por um marginal qualquer, intimo de Déclo, Acho que não houve a intenção de roubar. Os motivos por que se desentenderam e houve o crime, que se reves-te das piores atrocidades, ainda são desconhecidos, mas a anormalidade tanto da vitima quanto do assassino funciona como o pano de fundo de toda esta perversidade. Foi mais bárbara, sem comparação, que a morte de Décio Escobar.

SAMUEL PEIXOTO PIRES

(FALECIMENTO)

Samuel da Silva Pires, Elsa Peixoto Pires, Lelia Peixoto Pires e filhos, Beatriz Valverde Bloch, pais, irmã, sobrinhos e noiva, cumprem o doloroso dever de comunicar o inesperado falecimento do idolatrado SAMUEL. O feretro sairá hoje dia 2 às 10 horas da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Lavor acha páreos difíceis

Felipe Lavor não acredita em resultado fácil, mas mantêm esperança de vitória, pela boa forma dos seus pupilos, destacando Ponteio na tarde de amanhã, mas não esquece que sua parelha Guinéu-Alicondom e Farpado, têm muita chance na tarde de hoje.

Com relação a Ponteio, além do apronto de 73s realizado na madragada de ontem, disse que 6 excelente corredor da pista de grama e mesmo em turma forte vai brigar pela vitória. Afirmou ainda que Gurundi merece o favoritismo dentro da competição mas a adaptação de Ponteio ao gra-mado he dá confiança na vi-tória.

OTHMA FORMA

Felipe assegura que, se a forma de Ponteio não fôsse tão boa, iria apenas corrê-lo com a esperança de que um percur-so feliz pudesse trazer um resul-tado positivo, mas afirma que, pela boa forma do seu pupilo, tem que esperar um exce-lente resultado.

A respeito da parelha Gui-néu-Alicondom, explicou Felipe que ambos têm chance de boa atuação e embora o apronto de Guineu tenha obiido melhor marca — 44s 2/5 para os 700 tem mais confiança em Alicondom, que percorreu 800 em 53s, mas de forma muito

A respeito de Farpado, sali-entou que seu pensionista já demonstrou, ao reaparecer, que sua forma é excelente e desde então não cessou de melhorar. Ao mesmo tempo, porém, informa que, Farpado retornou em turma muito fraca e que desta vez alguns rivais aparecem como fortes entraves ao su-cesso do seu pupilo, mas, ainda assim, espera que êle termine entre os primeiros colocados.

Fancy Doll é atração dos 1200m

São Paulo (Sucursal) - A principal atração de hoje em Cidade Jardim é o Prêmio Ro-

Cidade Jardim é o Prêmio Rodolfo Lara Campos, que apresenta como favoritas as éguas
Fancy Doll, Jaciana e Xayana.
Na opinião de funcionários
da Comissão de Corridas de Cidade Jardim, o movimento de
apostas deverá normalizar-se
hoje, voltando à sua média de
NCr3 700 mil. Xayana, que
correrá em faixa com Quelalá,
apresentou o melhor trabalho apresentou o melhor trabalho das favoritas, percorendo 700 metros em 43 segundos. Jaciana percorreu a mesma distância em 44 segundos. cia em 44 segundos. Fancy Doll gastou nos 700 metros também 44 segundos.

PROGRAMA DE HOJE 1.º PAREO - 13h30m - 1400 metros - Arcia

2 — Dona Zola, W. M. Jr. . . 56
2 — Laureada, L. O. Mendes 53
3 — Ocala, L. Cavalheiro . . . 57
6 — Paranaval, L. C. Silva . . 53
5 — Umará, J. Aliaga 57

2.º PAREO - 14h5m - 1200 - Areia - Variante

3.º PAREO - 14h40m - 1200 metros — Arcia — Variante

1 - Crosete, L. C. Silva 50

4.º PAREO — 15h15m — 1 200 metros — Areia — Variante - Libdin, J. Santos

1 — Libdin, J. Santos 2 — Ora Veja, E. le Mener F. 3 — Quersina, K. Nakagami 4 — Quersina, K. Nakagami
4 — Smirna, M. Padiai
5 — Uriena, O. Lombardo
6 — Arrisoada, O. Nobre
7 — Cereja, J. Fagundes
8 — Flambress, A. Barroso
9 — Helomar, J. P. Martins
10 — Dorotéia, J. M. Amorim
— Turando, R. Diniz

5,0 PAREO — Prêmio Rodolfo Lara Campos — Animação. 15h 50m — 1 200 metros — Areia — Variante

| 1 — Fancy Doil, A. Barroso | 56 2 — Jaciana, L. Rigoni | 56 5 — Karpa, C. Taborda | 56 4 — Quelina, K. Nakagami | 56 5 — Quelald, G. Massoli | 56 6 — Xayana, J. M. Amorim | 56

6.º PAREO - 16h30m - 1200 metros - Arcia - Variante

I - Antonito, C. Lombardo . 2 — Lysins, G. Massoli 5 — Reve Doré, E. Amorim ... Xan Hier, Não correrá.
 Aleyenito, M. Rocha Aleyenito, M. Rocha
 Don Indio, A. Araujo
 Follow Me. A. Cavalheiro
 Foganazo, O. Nobre
 Orvieto, Não correrá 10 Patrick, G. Melo 11— Quarbu, M. Padial 12- Quebradiço, J. Alves ... 7.º PAREO — 17h10m — 1 400 metros — Areia — Variante

Buonsparte, A. Barroso 2 — Dear Son. A. Artin 3 — Gil Blas, J. Aliaga 4 — Grimace, G. Amorim

5 — Guacho, L. C. Mendes 51
6 — Labu, C. Gomes 54
7 — Mostrador, L. Quintana, 51
8 — Tambo, J. C. Avilla 58
9 — Tory, E. M. Bueno 57 8.º PAREO - 17h50m - 1400 metros — Arcia — Variante

1 — Cross Bow, O. Nobre ... 56 2 — Embaré, S. Lobo ... 55 3 — Gergelim, A. Ricardo ... 56 4 - Je M'Nen Fuis, E. Amo-

8 — Queirolo, A. Barroso ... 9 — Lord Pomard, L. Quinta-

que devido à falta de montarias

Gurundi realiza sensacional apronto de 45s para 700m só exigido nos 600m finais

Gurundi realizando sensacional apronto, ontem, muito cedo, mostrou melhoras em sua forma e dei-xando a certeza de destacada exibição na tarde de amanhã. O castanho percorreu os 700 metros em 45s, junto à cêrca externa e, obrigado nos últimos 600 metros, finalizou em 36s2 5.

Também apresentando muitas melhoras, aprontou King Lawrence, que estreou como um dos favoritos e não correspondeu. Para a segunda exibição passou 700 em 43s3|5, a pouco mais do meio de raia e com final ótimo. Apronto que pode ser considerado bom foi o de Iatagan, fêz 50s cravados para 800, para reaparecer tinindo na Prova Especial.

Quinquet (J. Santana) depois de um floreio algo rigoroso limitou-se em dar um galope de saúde, registrando 50s os 700
Xazir (J. Reis) colado à cerca externa melhorou para 43s, com rara facilidade e com final ótimo. Obelisco (A. Bollino) aumentou para 44s, com algumas reservas e Lancaster (F. Maia) os 360 em 22s, ajustado. Maia) os 360 em 22s, ajustado.

QUEDULCE Aranée (J. Barbosa) a reta em 40s 2/5, à vontade. Quedulce (G. Almeida) os 700 em 45s, com muita facilidade e afastado um pouco da cêrca. Holanda (L. Correia) aumentou para 47s, de galope largo. Umauá (J. Queirós) os 360 em 26s, de carreirão e Astária (J. Pinto) os 700 em 49s, não agradando, apesar de não ter sido ajustada em parte alguma.

EL PICAZO Jabotá (A. Santos) a reta em 39s 2/5, de galope largo, Scorer (J. Gil) melhorou para 39s, agradando muito, Nixon (J. agradando muito, Nixon (J. Borja) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s os 600. El Picazo (D. Santos) os 700 em 44s, com muita facilidade. Bingo (J. Queirós) os 800 em 50s 2/5, com muito boa disposição, mas com algum rigor. Oflato (L. Correia) não se empregou nesta partida de 38s 2/5 a reta e Beabá (R. Penido) melhorou para 38s, com sobras. com sobras.

Fatorial (D. Santos) vindo pelo centro da pista e com seu joquei muito sereno, trouxe para os cronômetros a marca de 51s os 800. Iatagan (J. Machado) melhorou para 50s, com alguma facilidade. Patchouly (Lad.) realizou um passelo de

50s os 700 e Impostor (F. Maia) os últimos 360 em 23s, com re-

MINHA GATINHA

Gurundi (J. Garcia) assinalou 45s os 700, colado à cerca externa, porém, só desenvolveu mesmo na reta, registrando 36s 2/5, com ótima ação. Allez (A. Ramos) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão. 'Minha Gatinha (O. F. Silva) melhorou para 44s, com muita facilidade. Zangada (D. P. Silva) os 700 cm 47s 2/5, intelramente a vontade. Mister Mug (J. Ma-chado) os 800 em 51s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Naipe (G. Almeida) os 700 em 44s 2/5, sem ser solicitado em parte al-guma e Passista (C. Valgas) na reta oposta, trouxe 50s os 800, correndo muito.

GUADALQUIVIR Guadalquivir (J. Machado), demonstrando alguns progres-sos, trouxe 43s 3/5 nos 700, com alguma facilidade. Rio Negro (U. Meireles) a reta em 37s, com sobras. King Lawrence (H. Vasconcelos) os 700 em43s 3/3, agradando muito e a pouco mais do miolo da cancha. Dragão (J. Moita) dominou com muita autoridade a um companheiro em 44s 2/5 os 700 e Jalisco (A. M. Caminha) me-lhorou para 43s 3/5, deixando muito boa impressão.

Honest Man (C. R. Carvallio) a reta em 39s 2/5, à vontade. Falcão (P. Alves) melhorou para 38s 2/5, com algum rigor e, finalmente, Machan (H. Vasconceics) chegou muito próximo de um companheiro em 38s para os 600.

Araya explica que Aliaga necessita de aclimatação para mostrar sua técnica

São Paulo (Sucursal) — O que Juan Aliaga necessita no Brasil é de uma melhor oportunidade, ou seja, correr com melhores animais, e com isso garanto que em pouco tempo êle será tão famoso, como no Chile — disse ontem o jóquei Enrique Araya, que também veio daquele país, e que atualmente recupe-ra-se de uma séria contusão, causada por uma que-da de um cavalo, quando treinava em Cidade

Enrique considera que Juan Aliaga está enfren-tando as mesmas dificuldades de aclimatação que êle teve, pois o sistema de vida do jóquei no Brasil é bem diferente do Chile. Afirmou que "não me adaptei logo à vida de jóquei no Brasil, levando de dois a três meses, para sentir-me à vontade.

FAMOSO NO CHILE

- No Chile, venct alguns clássicos, e dos grandes prémios o melhor que ganhei foi o Derby chileno. Aqui em São Pau-lo, venci o prêmio velocidade da Sociedade Paulista de Criadores de Cavalos de Corrida, conduzindo Flash, Ganhei também o Prémio Diana, com Jacamina — frisou Enrique Explicou que sua história

pode ser comparada à de Juan Aliaga, que chegou há dois meses ao Brasil, já tendo corrido 15 vēzes e vencido somente dois páreos comuns. Enrique voltará as atividades dentro de alguns dias. O seu único problema agora é a perna esquerda que ainda não permite uma loco-moção mais fácil. Juan Aliaga está hospedado na residência de Enrique Araya, no bairro da Caxingui, a 10 minutos do Jóquei Clube de São Paulo. Enrique tem dois filhos peque-nos, com menos de quatro anos, tendo trazido sua espôsa do depois de alguns meses de adaptação, quando, segundo êle, sentiu-se mais à vontade no Brasil.

PREJUDICOU ALIAGA

Na opinião de um dos diretores da Sociedade Paulista de Jóqueis e Treinadores, Ronaldo Benitez, Juan Aliaga foi prejudicado nas suas apresenta-ções em São Paulo, porque a pista de grama, justamente na época em que êle chegou, foi interditada para reformas. Os animais do Haras São Quirino e Pecuária Anhumas, dos quais Aliaga é contratado, não correm muito bem em pista de areia.

Aqui, em São Paulo grama não é como a do Rio, onde, durante o ano inteiro, o gramado permanece uniforme. Em Cidade Jardim, a pista de grama abre em fevereiro e ja em maio não existe mais capim, sendo fechada nessa época para reformas - afirmou.

Explicou que "a maioria dos cavalos de Vila Hípica, são animais que desenvolvem bem suas corridas em picta de grama, tendo portanto suas atividades paralisadas nesta época de reforma da pista.".

— Muitos cavalos vão para

o Rio nessa época, como é o caso dos animais da pecuária Anhumas, e outros haras, como o Ipiranga que enviou 16 para a Gávea. As coudelarias para as quais Juan Aliaga trabalha, possuem animais que desenvolvem bom trabalho na grama

FALTARAM CAVALOS

Ronaldo Benitez disse ainda

para Aliaga seus contratados deixaram que éle montasse pa-ra outros studs. Por exemplo — afirmou — Juan Aliaga venceu uma de suas corridas em São Paulo, montando Itambé, do Stud Paula Machado, devendo montar outro animal desse proprietário hoje, Gil Blas, que correra no setimo

parco, com chance de vitória. - Outro problema enfrentado por Juan Aliaga foi o da epidemia de gripe equina, que reduziu o número de montarias, inclusive extinguindo a programação de Campinas - fri-

Quem indicou Juan Aliaga para montar os cavalos do Stud Paula Machado, foi Enrique Araya, que pilota aquêles animais. No sétimo páreo de hoje, quem deveria montar Gil Blas era um aprendiz, mas devido ao pedido de Araya, Juan foi inscrito como seu jóquei — in-forma Ronaldo Benitez.

Enrique Anaya, ao analisar as diferenças entre o turfe do Brasil e do Chile, no que se refere ao desempenho dos foqueis, disse que "além da dife-rença de clima, o pilóto chileno tem um modo diferente de montar, comparando-se com o brasileiro."

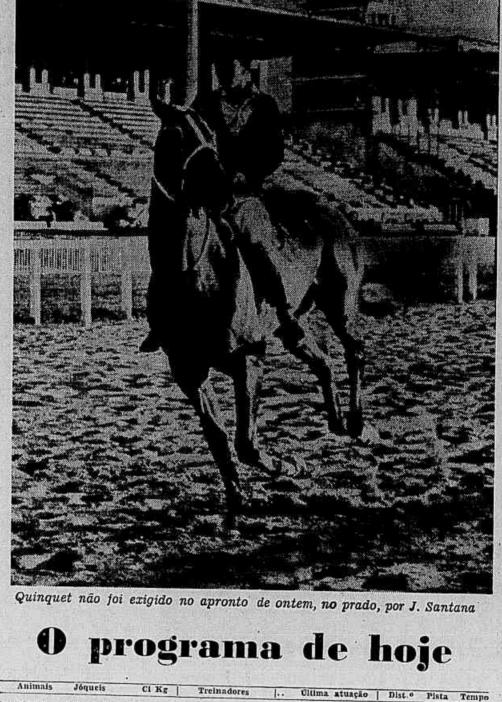
- No Chile, os animais correm pouco até a reta final, quando então deslancham. Aqui as corridas começam em ritmo acelerado desde o princípio afirmou.

Explicou que "o calor mais forte no Chile exige muito mais do cavalo, por isso o jóquei tem que saber dosar bem as fórças do animal para apro-veitá-las na reta final."

– Uma outra diferença diz respeito ao uso de apetrechos nos animais: no Chile, o freio é intelramente desconhecido, lá, só se usa o bridão, Aliaga correu 15 vêzes em São Paulo, o que é um bom número de disputas lavendo, sa em conta disputas, levando-se em conta que está apenas há dois meses no país — asseverou Enrique.

- As suas duas vitórias fcram sensacionais, principalmente a que conseguiu mon-tando Itambé. Foi uma briga do principio ao fim, com três cavalos chegando empatados no disco de chegada, obrigando o uso do olho mecanico - concluiu Araya.

Para Ronaldo Benitez "com vitoria de Itambé Juan Aliaga mostrou que possui catego-ria. Contudo, o que êle precisa é pilotar animais que tenham qualidades, pois o joquei pode ser bom, mas não faz milagres.



GALOPE MODERADO

1-1 Dom Chico, A. Hodecker , 1 58	A. Correla	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	and the same	Sent Sal	
2-2 Hieto, J. Boris 3 50		2.º Mifalah	1 200	AM	76"3
3 Old Gibn, R. Ribeiro 4 ss	M. Almelda A. Rosa	4.º Batel	1 600	AL	105"
3-4 Almablue, A. Ramos 5 au		Estreante	-	-	
Cadican, A. M. Caminha " ce	Z. D. Guedes	3.º Sinaleiro	1 000	NL	62"4
4-5 Urbelo, J. Sousa 2 se	Z. D. Guedes J. L. Pedrosa	1.º Hué	1 300	NL	83"3
" Itabirito, J. Pinto 6 55	J. L. Pedrosa	2.º Allumeur	1 400	AP	90"
A STATE OF THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE PA		3.º Mifalah	1 200	AM	76"3
2 • PAREO — As 14h40m — 1 600 m —	NCr\$ 2 000,00 - RE	CORDE: - 97"2 - FA	RINELLI		
1-1 Josline, J. Pint o 1 55	A. C. Pimentel	1 00000			100
2 Dedal, não correra	C. I. P. Nunes	2.º Valete	1 600	AL	106"1
2-3 valete, A. Ramos 5 65	Z. D. Guedes	4.º Allegrette	1 1 300	NP	85"
4 Kopenick, U. Melreles & 51	A. C. Lemas	6 0 EV Vincedon	1 600	AL	106"1
3-5 Kripo, P. Alves 9 se	F. Abreu	6.0 El Vingador 5.0 G. Vizir	1 600	NP	105"3
6 F. Voador, C. R. Carvalha 7 57	M. Mendes	9.º Valete	1 300	NP	85"1
Datenzamba, H. Ferreira 7 50	J. E. Sousa	4 º Ponteio	1 600	AL	106"1
8 Medrar, C. Valgas 3 51	J. C. Lima	13.º Cabouchard	1 400	GL NP	85"2 85"2
3.º PAREO - As 15h10m - 1 600 m -	NCr\$ 2 000,00 - RE	The second secon		Sanon	40 2
A T The Manual Comment					
	W. Aliano	2.º Pontelo	1 400	GL	85"2
	J. W. Viana	6 ° R. Negro	1 200	NP	76"4
	F. Costas	4.9 Valete	1 600	AL	106"1
	J. P. Coutinho	7.º Valete	1 600	AL.	106"1
	J. Tinoco	6.º Valete	1 600	AL	105"1
	J. J. Tavares	7.º G. Vizir	1 300	NP	85"1
	R. Carrapito	3.º Valete	1 600	AL	106"1
	R. Carrapito	7.º Anthony	1 300	AP	83"3
4. PAREO — As 15h40m — 1 000 m —	NCr\$ 3 500,00 - RE	CORDE: - 60"3 - BI	LAMELESS	DO S	TRA EST
1-1 Cadirly, J. Machado 7 58	P. Morgado	1 2 0 000			
2 Alcalis, A. Ramos 1 54	B. Ribeiro	2.º Timonette	1 300	GL	80"2
2-3 Jiny, J. Garcia	M. Mendes	3.º Macina	1 000	AL	62"3
4 M. Gaucha, J. Pinto 5 54	W. Aliano	9.º B. Blue 2.º Inajá	1 200	AL	76"1
J-5 Fardama, F. Main 2 84	H. Tobins	3.º Broderie	1 300	AP	84"3
b LR Esveloll, J. Tinoco 4 54	J. J. Tavares	6 º B. Kalf	1 000	GL	60"
4-1 lone, A. Santos e se	J. L. Pedrosa		1 300	AM	84"
Idon, J. Silva o sa	M. Almelda	3 º Timonette	1 300	GL	80"2
8 Douceur, A. Marcal 8 58	J. W. Viana	2.º Maninha 7.º Jaidessa	1 300	AM	81"2 62"2
5. * PAREO — As 16h15m — 1 500 m —	NCr\$ 2 000.00 - (BE				
1 L Colle III No.		, meconibe:	00 3 - B	CAMEL	199
1-1 Golás, F. Maia 7 55	H. Tobias	2.º Gurupá	1 1 600	NL	102"2
2 Relicário, G. Almeida . 1 53	J. E. Sousa	1.º Pichuri	1 600	NP	106"
2-3 Guinéu, J. Queiros 9 55	F. P. Lavor	1.º Rei Davi	1 300	NP	83**
" Alicondom, L. Correla 10 55	F. P. Lavor	1.0 Timeu	1 600	AP	104"4
4 H. Jack, G. Meneses 8 51 5 Gelser, J. Pinto 6 58	R. A. Barbosa	3.º Patchouly	1 600	AL	1033
" Fleneur 7 2500 6 58	E. Freitas	3.º Guinéu	1 300	NP	83"
"Flaneur, J. Machado 4 51	R. Silva	4.º Patchouly	1 500	AL	103"2
6 Feiticeiro, J. Castro 3 48	S. d'Amore	U.º Jocker	1 300	AL	82"4
4-7 Savi, R. Ribeiro 5 51	8. Camara	2.º Patchouly	1 600	AL	103"2
8 Sting Ray, O. P. Silva 2 49	G. Morgado	5.º Françoise	1 300	AL	
" Rei David, M. Hévia 11 54	G. Morgado	5.º Patchouly	1 600	AL	81"2 103"2
5. PAREO - As 16h50m - 1 000 m - 2	Cr\$ 4 000,00 — (BET	TING) - RECORDE:			
1 1 20.11					
2 Canoeira, L. Correla 8 56	Z. D. Guedes	3.º Jaiba	1 200	OL	73"3
	G. Morgado	9.º Zapata	1 200	AP	76"3
	P. Morgado	2.º Boavista	1 800	MA	64"3
	O. M. Fernandes	Estreante		The state of the s	
6 Kopada A Rollno	R. A. Barbosa	Estreante 2.º Itacambira	1 000	AM	64"2
6 Kopada, A. Bolino 2 5g 1	R. A. Barbosa E. Coutinho	Estreante 2.º Itacambira Estreante	1 000	AM	64"2
6 Kopada, A. Bolino 2 56 4-7 Tarcisa, M. Silva 1 56	R. A. Barbosa E. Coutinho O. J. M. Dias	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaiysta	1 000	AM	-
6 Ropada, A. Bolino 2 56 7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Saloclavia J. Buzola 2 56	R. A. Barbosa E. Coutinho O. J. M. Dias W. Aliano	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent	-	-	64"2 64"3 82"1
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4-7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Saloclavia, J. Brizola 3 56 Beljoca, F. Estèves 5 58	R. A. Barbosa E. Coutinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaiyata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent	1 000 1 300 1 300	AM GL GL	64"3 82"1 62"1
6 Ropada, A. Bolino 2 56 47 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 Beljoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 300 m — N	R. A. Barbosa E. Coutinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaiyata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent	1 000 1 300 1 300	AM GL GL	64"3 82"1 62"1
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4 7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 " Beljoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 300 m — N	R. A. Barbosa E. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Beti	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ting) — Rec.: 79"2 —	1 000 1 300 1 300 Farinelli,	AM GL GL Orton e	64"3 82"1 82"1 Estrilo
6 Ropada, A. Bolino 2 56 47 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Saloclavia, J. Brizola 3 56 " Beljoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 306 m — N -1 Flan, R. Ribeiro 11 55 2 Tolò, M. Hávia 5 52	R. A. Barbosa E. Coutinho O. J. M. Dias W. Aliano W. Aliano Cr\$ 2500,00 — (Beti	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent iing) — Rec.: 79"2 —	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, (AM GL GL Orton e	64"3 82"1 82"1 Estrilo
6 Ropada, A. Bolino 2 56 7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 Beljoca, F. Estéves 5 58 PAREO — As 17h25m — 1 300 m — N 1 Fian, R. Ribeiro 11 55 2 Iolò, M. Hévia 5 53 3 Farpado, E. Marinho 2 52	R. A. Barbosa Z. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Beti	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ing) — Rec.: 79"2 —	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, (AM GL GL Orton e	64"3 82"1 82"1 Estrilo 92"4 107"2
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4 7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 " Beljoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 306 m — N 1—1 Flan, R. Ribeiro 11 55 2 Toló, M. Hévia 5 53 2—3 Farpado, E. Marinho 2 53 4 Manini, G. Franco 8 33	R. A. Barbosa E. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Bett	Estreante 2.º Itacumbira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent iing) — Rec.: 79"2 — 3.º Bellcoso 2.º Island 2.º Steel	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, (1 400 1 600 1 600	AM GL GL Orton e	64"3 82"1 82"1 Estrilo 92"4 107"2 65"3
6 Ropada, A. Bolino 2 56 47 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 "Beljoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 300 m — N —1 Flan, R. Ribeiro 11 55 2 Ioló, M. Hévia 5 53 2-3 Farpado, E. Marinho 2 53 4 Mamini, G. Franco 8 53 5 Blow Up, E. Purcuim 1 5 5 Blow Up, E. Purcuim 1 5 5 Blow Up, E. Purcuim 1 5	R. A. Barbosa E. Coutinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Bett G. Feljó G. Morgado A. Nahid W. Penelas	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boalvata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ting) — Rec.: 79"2 — 3.º Belicoso 2.º Island 2.º Steel U.º Peristillo	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, (1 400 1 600 1 000	AM GL GL Orton e	64"3 82"1 82"1 Estrilo 92"4 107"2 65"3 64"
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4 7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 " Beijoca, F. Estèves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 300 m — N — I Fian, R. Ribeiro 11 55 2 Ioiô, M. Hévia 5 53 — J Farpado, E. Marinho 2 53 4 Manini, G. Franco 8 53 5 Blow Up, E. Furquim 1 51 — 8 Nargel, J. Sousa 10 57	R. A. Barbosa E. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Beti G. Feijó G. Morgado A. Nahid W. Penelas C. I. P. Nunes	Estreamte 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ting) — Rec.: 79"2 — 3.º Belicoso 2.º Island 2.º Steel U.º Peristillo U.º Hué	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, (1 400 1 600 1 000 1 000	AM GL GL Orton e AP NP NP NP AL NP	64"3 82"1 82"1 Estrilo 93"4 107"2 65"3 64"
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4 7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 Beljoca, F. Estéves 5 58 PAREO — As 17h25m — 1 306 m — N I Fian, R. Ribeiro 11 55 2 Iolò, M. Hévia 5 53 3 Farpado, E. Marinho 2 53 4 Manini, G. Franco 8 53 5 Blow Up, E. Furquim 1 51 6 Nargel, J. Sousa 10 57 7 Dirajata, U. Metreles 9 55	R. A. Barbosa E. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Beti G. Feljó G. Morgado A. Nahid W. Penelas C. I. P. Nunes W. Allano W. Allano	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ing) — Rec.: 79"2 — 3.º Belicoso 2.º Island 2.º Steel U.º Peristillo U.º Hué 6.º El Caribe	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, 6 1 400 1 600 1 000 1 000 1 600	AM GL GL Orton e AP NP NP AL NP GL	64"3 82"1 82"1 Estrilo 93"4 107"2 65"3 64" 97"3
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4-7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 "Beljoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 306 m — N 1—1 Flan, R. Ribeiro 11 55 2 Ioiò, M. Hévia 5 53 2-3 Farpado, E. Marinho 2 53 4 Manini, G. Franco 8 53 5 Blow Up, E. Purquim 1 51 6 Nargel, J. Sousa 10 57 7 Dirajata, U. Meireles 9 55 8 Strong Love, N. Silva 7	R. A. Barbosa E. Coutinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Bett G. Feijó G. Morgado A. Nahid W. Penelas C. I. P. Nunes W. Allano A. Vieira	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boalvata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ting) — Rec.: 79"2 — 3.º Bellcoso 2.º Island 2.º Steel U.º Peristillo U.º Hué 6.º El Caribe 5.º Illuminata	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, 6 1 400 1 600 1 000 1 000 1 600 1 000 1 000	AM GL GL Orton e AP NP NP AL NP GL NP	64"3 82"1 82"1 Estrilo 92"4 107"2 65"3 64" 97"3 63"2
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4 7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salcolavia, J. Brizola 3 56 " Beijoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h25m — 1 300 m — N —i Fian, R. Ribeiro 11 55 2 Ioiô, M. Hévia 5 53 4 Manini, G. Franco 8 53 5 Blow Up, E. Furquim 1 51 6 Nargel, J. Sousa 10 57 7 Dirajata, U. Meireles 9 55 8 Strong Love, N. Silva 7 53 9 Algaroba, M. Silva 6 55 9 Algaroba M. Silva 6 55	R. A. Barbosa E. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2 500,00 — (Beti G. Feijó G. Morgado A. Nahid W. Penelas C. I. P. Nunes W. Allano A. Vieira A. C. Lemas	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ting) — Rec.: 79"2 — 3.º Belicoso 2.º Island 2.º Steel U.º Peristillo U.º Hué 6.º El Caribe 5.º Illuminata 11.º Ubalet	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, 0 1 600 1 600 1 000 1 000 1 000 1 000 1 000 1 000	AM GL GL Orton e AP NP NP AL NP GL NP NP	64"3 82"1 82"1 82"1 Estrilo 92"4 107"2 65"3 64" 97"3 63"2 64"2
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 "Beljoca, F. Estéves 5 58 PAREO — As 17h25m — 1 300 m — N I Fian, R. Ribeiro 11 55 2 Iolò, M. Hévia 5 53 4 Manini, G. Franco 8 53 5 Blow Up, E. Furquim 1 51 8 Nargel, J. Sousa 10 57 7 Dirajata, U. Metreles 9 55 8 Strong Love, N. Silva 7 53 9 Algaroba, M. Silva 6 55 10 Fair Diviko, A. Marrest 3 57	R. A. Barbosa E. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2500,00 — (Beti G. Feljó G. Morgado A. Nahid W. Penelas C. I. P. Nunes W. Allano A. Vieira A. C. Lemas J. Burioni	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent cing) — Rec.: 79"2 — 3.º Belicoso 2.º Island 2.º Stéel U.º Peristillo U.º Hué 6.º El Caribe 5.º Illuminata 11.º Ubalet 5.º Ubalet	1 000 1 300 1 300 1 300 1 300 1 400 1 600 1 000 1 000 1 600 1 000 1 000 1 000 1 000 1 200	AM GL GL Orton e AP NP NP AL NP GL NP NP	64"3 82"1 82"1 82"1 Estrilo 92"4 107"2 65"3 64" 97"3 64" 97"3 64"2 77"
6 Ropada, A. Bolino 2 56 4-7 Tarcisa, M. Silva 1 56 8 Salociavia, J. Brizola 3 56 "Beljoca, F. Estéves 5 58 • PAREO — As 17h2Sm — 1 306 m — N 1—1 Flan, R. Ribeiro 11 55 2 Ioió, M. Hévia 5 53 2-3 Farpado, E. Marinho 2 53 4 Manini, G. Franco 8 53 5 Blow Up, E. Furquim 1 51 —6 Nargel, J. Sousa 10 57 7 Dirajala, U. Meireles 9 55 8 Strong Love, N. Silva 7 53 —9 Algaroba, M. Silva 6 55	R. A. Barbosa E. Coubinho O. J. M. Dias W. Allano W. Allano Cr\$ 2 500,00 — (Beti G. Feijó G. Morgado A. Nahid W. Penelas C. I. P. Nunes W. Allano A. Vieira A. C. Lemas	Estreante 2.º Itacambira Estreante 3.º Boaivata 3.º H. Excellent 4.º H. Excellent ting) — Rec.: 79"2 — 3.º Belicoso 2.º Island 2.º Steel U.º Peristillo U.º Hué 6.º El Caribe 5.º Illuminata 11.º Ubalet	1 000 1 300 1 300 1 300 Farinelli, 0 1 600 1 600 1 000 1 000 1 000 1 000 1 000 1 000	AM GL GL Orton e AP NP NP AL NP GL NP NP	64"3 82"1 82"1 82"1 Estrilo 92"4 107"2 65"3 64" 97"3 63"2 64"2

1.º PAREO - As 14h10m - 1 300 m - NCr\$ 2 500,00 - RECORDE: - 79"2 - FARINELLI ORTON, ESTRILO

1-1 Dom Chico, A. Hodecker , 1

Corrida de amanhã tem prova especial

6.º PAREO — 16b50n metros — NCr\$ 2 000,00 Betting
Betting
1 1 Guadala T M.
!! Guadalq. J. Macha-
2 Hel-Truz, C. Vaiga
4 Dr. Didi, J. Reis
5 Querozene, M. Nicley
-6 Vesamo, N. Corrent
7 R. Negro, U. Mairel'
8 K. Lawrence, H. Vas
-9 Dragão, J. Molta
10 Jalisco, A. M. Cami
11 Jasama, J. Borja .
7.º PAREO - 17h25m
metros - NCr\$ 2 000,00 -
1-1 H. Man, C. R. Carva
2 Lippi, O. F. Silva
2-3 Anzio, M. Niclevisch
4 Falcão, P. Alves
1-5 Seu Ary, J. Machado
o Sou My, J. Machado
6 Florginha, F. Estêves
7 Paleose, J. Quatros
-8 Machan, H. Vascone
" Moira, M. Henrique
• Ekabela, J. Castro

visck soon. 6 57 4 54 ainha 3 58 8 51

- Betting alho 5 57

> k .. 1 57 10 57 0 .. 4 57 8 .. 3 55 2 51 telos 6 57 ... 8 55

.... 9 56 ano.

Nova tributação permitirá que Jóquei Clube mantenha o desconto de 33% em pule

João da Costa Ribeiro Júnior, diretor da Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro, ao comentar o decreto-lei da última quarta-feira, fixando novos percentuais de contribuição para a Previdência Social, afirmou que "não poderia ter sido mais feliz a resolução do Govêrno federal, que deu inequivoca demonstração do quanto está interessado no bemestar do turfe nacional", e permitindo a manutenção das taxas habituais.

O nôvo decreto-lei, segundo o diretor, trouxe no-vamente alegria a todos quantos lutam por um tur-fe melhor, pois "as sociedades não terão mais que pensar na taxação anterior, que assustou o mundo turfístico, ao estipular 20% no lugar de 3%."

BABIA SOLUÇÃO

Costa Ribeiro esclareccu ainda que o apostador não será atingido, pois a "entidade continuará retirando das pules e dos concursos e bettings os mesmos percentuais que até hoje vigoram, ou sejam, 33% nas apostas para vencedor e dupla, 25% nas pules de placés e 30% nos concursos e bettings."

Ainda sóbre o novo decreto, Costa Ribeiro taxou de "sábia a resolução do Govérno", explicando que o ato governamental "possibilitará melhores dias para as pequenas entidades, as quais contribuirão com parcelas menores e mais acessíveis." A nova regulamentação. parcelas menores e mais acca-síveis." A nova regulamentação, continuou Costa Ribeiro, "prevê-um pouco mais de despesas para as entidades mais podero-

sas — Rio e São Paulo — mas no que diz respeito ao Jóquei Clube Brasileiro posso afirmar que os gastos não atingirão o apostador, que pode ficar to-talmente tranquilo."

SUCESSO GARANTIDO Quanto à importancia cobrada pela entidade e referente à combinação do concurso —

cinco centavos - e que deu margem aos mais variados co-mentários, disse João da Costa Ribeiro que a majoração de dois para cinco centavos não arrefecera o animo do aposta-dor, pelo contrário, a nova deliberação do Jóquel Clube é um sucesso garantido, e em breve espaço de tempo o total líquido do concurso, sem estar o mesmo acumulado, deverá alcanear importante. cançar importancia superior

Ogala com jóquei Queirós é a melhor indicação para corrida de hoje em 1000m

Ogala, que deixou excelente impressão em sua última corrida, secundando Boa Vista, e Xulimar, que vem de um descanso de aproximadamente três meses, dividem a preferência dos observadores para levantar o sexto páreo da corrida de hoje à tarde, no persuas de mil metros. no percurso de mil metros.

A pilotada de José Queirós, Ogala, descende de Pewter Platter e deixou excelente impressão na estréia, aparecendo ,agora, bem mais aguerrida e pronta para influir no desenrolar da competição. Xuli-mar foi poupada na partida de quinta-feira, limitando-se a um galope de saúde para manter a forma física.

KOPADA ESTREIA

No mesmo pareo, está pre-vista a estréla de Kopada, filha de Xasco e Manicure, irma materna de Jabolaio, que já estéve inscrita, mas foi retirada pelo Serviço de Veterinária. Kopada demonstrou reservas na partida que realizou de 360 metros em 22s 1/5, na direção de Antônio Bolino, cumprindo curta temporada no turfe ca-

Outra competidora que evo-luiu foi-Happy Lightning, montaria do Jóquel chileno Gabriel Menezes, que formou a dupla com Itacambira, na

ultima corrida.

Tarcisa, também, pode chegar colocada, com Manuel Silva as

URBELO TEM CHANCE

Urbelo, inscrição do treinador ce de vitória no primeiro pareo da corrida de hoje à tarde, em 1300 metros, embora Dom Chioco, cabeça-de-chave e Almabrue, possam influir no de-senrolar da competição. Já é conhecida a deserção de Cadican e Old Giba é um estreante do Rio Grande do Sul, que trouxe quatro vitórias em sua campanha, podendo ameaçar os prováveis favoritos.

NA REPETICAO

Não será surpresa que Valete consiga repetir a última vitória, se for convenientemente dosado pelo Jóquei Antônio Ramos, nos 1600 metros do segundo páreo

da corrida de hoje à tarde. Jocline, em final de campanha, tem-se portado bem nas derradeiras apresentações Kripo, mentaria do Jóquei Paulo Alves, não deve ser esquecido, principalmente após o apronto de 800 metros em 54s, inteiramente à vontade, demonstrando boa forma física.

NAO ESCOLHE RAIA

Talismă não escolhe raia para render o que sabe e pode,

Potranca ganhou em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Ta Wee, a potranca de três anos, filha de Intentionally, venceu o Teste Allowance, com dotação de NCr\$ 100 mil, em Saratoga, de ponta a ponta.

Com Eddie Belmonte às costas, a vencedora marcou 1m23s e 3/5 para os 1400 metros, pagando apenas NCr\$ 10,40. Este foi seu quinto triunfo este ano. Em segundo, chegou French Bread e Bold Tribute, em ter-

Big Rock Candy partiu da sétima colocação na metade do percurso da milha para vencer a prova principal em Monmouth Park, com dotação de NCr\$ 48 mil, com uma vantagem de três quartos sobre Eagles Swoop, Esta foi a pri-meira vitória de Big Rock Candy em oito largadas éste

Listado, conduzido por Craig Perret, venceu surpreendentemente o párco principal do programa de Arlington Park, com dotação de NCr3 40 mil, pagando NCrS 85,60. O vencedor registreu a marca de 1m21s cravados para os 1 400 metros.

já que foi o único parelheiro do treinador Valter Aliano, que escapou do surto epidêmico que atacou os animais da Gávea. Hannibal, sem inspirar muita confiança, pode formar a dupla ou até mesmo derrotar Talismã, com o aprendiz J. Garcia no

Aliate e Cativante, em plano mais baixo, devem correr para uma colocação.

A MELHOR INSCRIÇÃO

A melhor inscrição do trei-nador José Pedrosa para a cornador Jose Pedrosa para a corrida de logo mais é, indiscutivelmente, Ione, no quarto páreo. A descendente de Prosper
demonstrou sobras visíveis no
apronto de quinta-feira, assinalando 38s 2/5, tendo, ainda,
o refórço considerável de Idon.

Cadirly, é uma das fôrças da competição, com muitas possi-bilidades de obter a segunda vitória de sua campanha. Jiny. amparada pela velocidade e Miss Gaucha, também devem

EQUILIBRADO

Golás, Flaneur, Relicario, mesmo em turma mais forte, Savi, Rei David e Happy Jack, dividem a preferencia dos ob-servadores, notadamente os dois primeiros. Goiás pode mar a ponta logo após a saida e não mais se deixar alcançar e. Flaneur, teve a cotação aumentada pela facilidade com que completou o apronto de quinta-feira, com 50s, cravados, nos 800 metros, na direção de José Machado.

MAIS AGUERRIDO

Farpado reúne muitas possi-bilidades no sétimo e último pareo da reunião, mesmo com Flan mais aguerrido e pronto para brigar pela vitória na reta de chegada. Nargel, Algaroba e ainda Fair Flávio, não devem ser esquecidos no momento das apostas. A dupla 12 é a melhor indicação.

Palpites 1 - Urbelo - Dom

Chico - Almabrue Valete - Kripo -Jocline Talismā - Hannibal

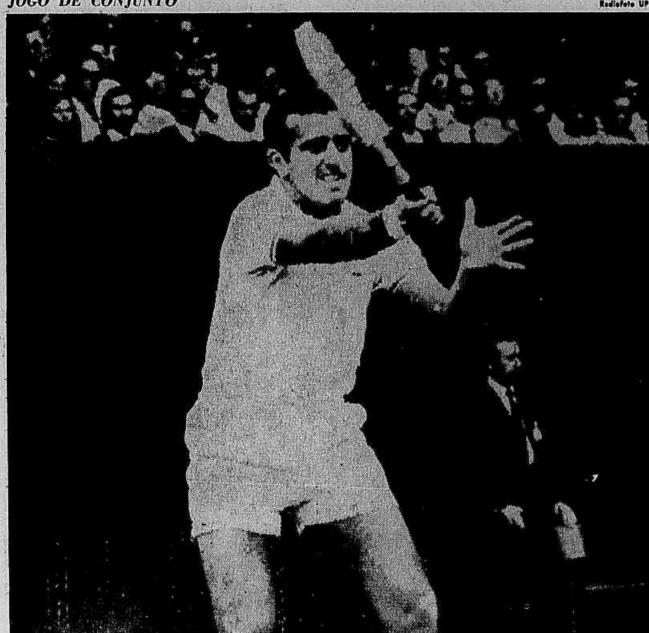
- Aliate 4 - Ione - Cadirly -Jiny

5 - Flâneur - Goiás -Savi Ogala - Xulimar

Tarcisa — Flan — Farpado — Algaroba

o JB agencia na RODOVIARIA 🏶 para anuncios classificados ECCOUTATIA NOVO NO 1 205

JOGO DE CONJUNTO



Embora não esteja se saindo bem individualmente, Mandarino foi uma excelente ajuda para Koch na dupla

Brasil jogará eliminatória do Mundial de Basquete na cidade iugoslava de Split

O Brasil disputará na cidade iugoslava de Split a fase eliminatória do VI Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, em maio próximo — informou o Sr. Iva Raposo, vice-presidente de relações

Explicou o dirigente que os brasileiros serão "cabeças-de-chave", o mesmo acontecendo com a União Soviética, que atuará na cidade de Karlovatz, e com os Estados Unidos, designados para a cidade de Serajevo. As finais do Campeonato estão programadas para a cidade de Llubjanna.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da

Indústria e do Comércio

CONCORRÊNCIA DE AGOSTO PARA

VENDAS DIVERSAS

1) Acham-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:

Residuos: Sucata de chumbo (placas de bateria) (10 1); Sucata de esmeril (diversos tipos) (8 1); Cinza de zinco (20 1); Papel usado tipo escritório, enfardado (7 r.).

Diversos: Cofre de eço a prova de fogo com duas portas e duas fechaduras com segrêdo marca Internacional, com 1,80 x 1,20 x 0,75m (um); Armário Bernardini a prova de fogo, com 2,15 x 1,35 x 0,75m, com 18 gavetas, 3 portas internas e uma externa, fechadura Yale (um); Granalha angular de forro, aprox. n.º 60 (8 1) em lotes de 2 1; Aparelho de lavar tubuleções de freios hidráulicos de automóveis (1); Máquina de frisar chapas n.º 3 (1).

Peças de carros de vários anos e marcas, vendidas diáriamente e sem formalidades.

2) Os Interessados serão atendidos no Escritório Central — Volte Redonda — 3.º andar, sala 336, às tôrças, quartas a quintas-feiras, das 8 às 11 e das 13,30 às 15,00 horas, para vistoria do material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Río — Av. 13 da Maio, 13 — salas 1611 e 1501 e São Paulo — Rua 15 da Novembro, 228.

As propostas serão entregues eté às 15 horas do dia 29 do cor-rente, am Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de Inscrição no CGC e no Estado.

A CSN se reserva o direlto de sustar a venda de qualquer ma-tario aqui mencionado.

"Ministério da Agricultura"

LEILÃO DE GADO

dias 8 e 9 de agôsto do ano em curso, na

Estação Experimental de Criação Santa

Mônica, em Juparanã-RJ, um leilão de

gado bovino, para reprodução e abate, da

raça holandesa e mestiços holando x zebu.

Glauco Frota de Souza Pinto

Secretário da Comissão de Leilão

Realizar-se-á às 9 horas dos próximos

FORA DE BELGRADO

O Sr. Iva Raposo disse que, à primeira vista, parecera estranho a Iugoslávia patrocinar o Mundial de Basquetebol e não efetivar o turno decisivo em sua capital. Mas o fato justifi-

ca-se: - Existe grande rivalidade desportiva entre Belgrado e Llubjanna, que dista apenas uma hora e meia, de avião, de Belgrado e possui um ginásio melhor aparelhado do que o da capital. Alem disso numa espécie de concorrência havida, Llubianna apresentou condições gerais superiores a Bel-

CLASSE A

CLASSE B

As informações sôbre os preperativos para o VI Mundial Masculino de Basquetebol foram colhidas pelo Sr. Iva Raposo em sua recente estada na capital da Iugoslávia, logo após ter participado da reunião da Comissão Técnica da FIBA, em Florence Na oportunidade p dirigente brasileiro tomou conhecimento oficial da designação das cidades de Sciit. Karlovatz e Serajevo para sedes das eliminatórias, nas quais o Brasil (3º colocado no último Mundial), União Soviética (campeā) e Estados Unidos (49 colocado) figuração como "cabeças-de-chave."

Tommy Bolt, de 52 anos, é o líder do Westchester com escore de 66 tacadas

Harrison, Estados Unidos (UPI-JB) — O profis-sional Tommy Bolt, de 52 anos, está liderando o Westchester Classic, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem, com o escore de 66 tacadas — seis abaixo do par do campo. Bert Greene e Bruce Devlin, ambos com 67 tacadas, dividem a segunda colocação.

Ao final da rodada, Bolt, que não vence um tor-neio PGA desde o Pensacola Open de 1961, mostrava-se satisfeito com sua boa forma técnica e esperançoso de conquistar os 50 mil dólares de prêmio ao vencedor — aproximadamente NCr\$ 200 mil. O total da bôlsa do Westchester Classic é de 250 mil dólares — cêrca de NCr\$ 1 milhão.

das; 2.º empatados, Bert Greene e Bruce Devlin, 67; 4.º empatados, Terry Dill, Fred Marti, Don Bies, Harold Henning, Bruce Crampton, Paul Harney e Bob Lunn, 68. Seguem-se, Marty Fleckman, Tom Weiskopf, Frank Beard, Tony Jacklin, Jim Colbert, R. H. Sikes e Bobby Nichols, 69; Allan Henning, Bob Stone, Dave Sto-

ckton, Phil Rodgers, Tom Depois de 18 buracos, os me- Shaw, Ray Floyd, Al Mengert, lhores colocados no torneio de Art Wall, Homero Blancas, Harrison são os seguintes: 1.º Tommy Aaron, Al Geiberger, Gary Player, e Don Massengale, 70; Steve Oppermann, Dan Sikes, Larry Hinson, Jack Nicklaus, Miller Barber, Dave Hill, Ron Cerrudo, Billy Maxwell, Bob Charles, Grier Jones, Jimmy Picard, Bert Yancey, Lee Trevino, Charles Coody, Arnold Palmer, Bob Goalby, Dick Lotz, Jack Montgomery, Julius Boros e Jerry Pittman,

PETROBRAS

DECRETO-LEI N.º 688, DE 18.7.69

Visando a acautelar os interêsses dos acionistas da PETROBRÁS e do público investidor em geral a Direção da Emprêsa julga necessário prestar os esclarecimentos adiante expostos a propósito do Decreto-Lei 688, de 18-7-69, que altera o parágrafo 2.º do Artigo 9.º e os Artigos 18 e 19 da Lei n.º 2.004,

As alterações prescritas nessas disposições legais dizem respeito:

- a) à faculdade de as ações preferenciais da PE-TROBRÁS revestirem a forma "nominativa" e "ao portador";
- b) à fixação de novos limites para a aquisição de ações ordinárias;
- c) à exclusão de restrições para a aquisição de acões preferenciais:
- d) à ampliação do número de Diretores e consequentemente dos membros do Conselho de

Diante dessas modificações e face ao que determina o Decreto-Lei 2.627, de 26-9-40 (Lei das Sociedades por Ações), faz-se imprescindível a reforma dos Estatutos da PETROBRÁS, a fim de adequá-lo às referidas disposições.

A Emprêsa está tomando, com a devida urgência, tôdas as medidas necessárias nesse sentido, devendo publicar, brevemente, o aviso referente à convocação da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas que irá deliberar acêrca da matéria. Cabe, assim, esclarecer que, antes da reforma estatutária a ser efetivada, não poderão ser atendidos quaisquer pedidos de conversão de ações da forma "nominativa" em "ao portador", nem ser registradas transações de ações ordinárias acima dos limites anteriormente fixados pela Lei n.º 2.004 (20.000 ou 100.000 ações, conforme o caso) ou de ações preferenciais para adquirente que não preencha as condições de nacionalidade exigidas pelo mesmo diploma legal.

Londres (AP-AFP-UPI-JB) - Thomas Koch e Édson Mandarino VITÓRIA CATEGORICA derrotaram, ontem, a dupla britânica Peter Curpla britânica Peter Cur-tis-Mark Cox, por 4/6, quando os britânicos leva-6/4, 6/4 e 6/4, e colocaram o Brasil em vantagem de 2 a 1 e a um passo da vitória na competição semifinal interzonas

que os dois países dispu-

tam pela Taça Davis de

O encontro encerra-se, esta tarde, ainda na quadra principal de Wimbledon, com as duas últimas partidas de simples, bastando ao Brasil ganhar uma delas para conquistar o direito de enfrentar o vencedor de Índia x Romênia e lutar para ir à final com os Estados Unidos. Koch jogará contra Graham Stillwell, enquanto Mandarino terá Mark Cox come adver-

DUPLA FORTE

Mandarino, o número dois do Brasil, que individualmente não tem andado bem, mostrou mais uma vez que cresce bastante em duplas, entrosando-se perfeitamente com Koch. Ontem, os brasivez que formam uma das cinco melhores duplas do mundo e realizaram uma atuação categórica, que nem a chuva fina, que deixou a dia, conseguiu atrapulhar.

Cox e Curtis, que bateram os sul-africanos Bob Hewitt cil como muita gente está e Frew Macmillan na roda- pensando. da anterior, foram superadualmente ante a firme e feira.

Bucareste (AP-AFP-JB) -

A Romėnia leva vantagem

sobre a India de 2 a 0, após

vencer as duas partidas ini-

ciais de simples, bastando

agora ganhar um dos três

jogos restantes para se clas-

sificar e enfrentar o vence-

dor de Brasil x Inglaterra.

diano Premjit Lall, por 6/2, 6|3 e 6|2, enquanto o ponto seguinte era marcado por Ilie Nastase, que superou Jeidepp Mukerjea, por 6|2,

46, 46 e 61. Hoje, será jogada a partida de duplas e, amanhã, as Ion Tiriac fez 1 a 0 para duas simples finals, quando o seu pais ao derrotar o in- os adversários se revezarão.

INPS - Superintendência Regional no Estado da Guanabara

AVISO

Romênia está vencendo

a India por 2 a 0

AGÊNCIA CASTELO - (ex-IAPC)

Mudança de enderêço Comunicamos aos interessados e transferência de local da Agên-cia Castelo (ex-IAPC), situada nos endereços: Av. Graça Aranha,

169 · Rua do México, 128, para os seguintes locais: Recolhimento de Contribuições e Pagamento de Benefícios

e Assuntos Fiscais - Av. Graça Aranha n.º 35

Informações sobre Benefícios - Av. Graça Aranha n.º 342.

(a.) MURILLO CORREA DA SILVA Superintendente Regional

precisa atuação de Koch-Mandarino.

A chuva fina Interrompeu vam vantagem de 5 a 4 no primeiro set. Cox e Curtis queixaram-se que não po-diam firmar-se bem na grama molhada. Quando o jôgo recomeçou, os britânicos imediatamente ganharam o serviço e venceram o set.

Dali em diante, porém, os brasileiros começaram a impor a sua maior classe. Curtis, em sua primeira tempo-rada na Taça Davis, cometeu uma série de erros e perdeu o serviço em 1-2 no segundo set. Koch e Madarino souberam aproveitar bem as falhas dos adversários, chegando a 5 a 3. No game seguinte, os britânicos tiveram que lutar muito para manter o servico, havendo então nove empates em 40. Mas os brasileiros venceram o set no game seguinte, quando Koch marcou o oitavo ponto.

No terceiro set, a dupla brasileira foi muito superior aos adversários e jogou de forma brilhante, estabelecendo 6-4 no set e colocando o Brasil em vantagem de 2 a 1. Koch e Mandarino repetiram a atuação no último set, estabelecendo novamente 6-4 e garantiram a vitória brasileira.

JOGO DIFÍCIL

O capitão da equipe brasileiros provaram mais uma leira, Ivo Ribeiro, embora confiante, negou-se a fazer qualquer comentário sôbre o resultado das simples de ho-

- Acho que tivemos dols quadra de grama escorrega- jogos extremamente dificeis e a partida entre Koch e Stilwell pode não ser tão fá-

Graham Stilwell derrotou dos inteiramente, com seu Mandarino na primeira rojõgo se desintegrando gra- dada das simples, quinta-

Iate "Tereza" é favorito para ganhar Taça JB que chega hoje à última série

Com melhores chances para o late Tereza, co-mandado por João Macedo, e possíveis surprêsas de Garoa, de Arnaldo Radino, Aragem, de Carlos Gomes, e Miss Dior, de Gerard Wagner, termina hoje à tarde a série de três regatas em que a Classe Cárioca está disputando a Taça JORNAL DO BRASIL.

Ontem, com a participação de velejadores brasileiros e portuguêses, a Classe Snipe encerrou o seu programa de regatas pelos Jogos Luso-Brasileiros, saindo vencedor da série o brasileiro Nélson Piccolo.

Com duas regatas já disputadas, a Classe Carloca realiza hoje à tarde a última prova da programação pela Taça JOR-NAL DO BRASIL, prevendo-se boa luta entre os intes Teresa, lider até o momento, Garoa, Aragem, Miss Dior, Brisa, Le Bateau e Balisa, pendendo a decisão, no entanto, para os quatro primeiros citados.

Teresa, sob o timão de João Macedo, desce a primeira regata projetou-se como um dos mais cotados à JB-69; entrou em segundo lugar na prova de abertura da série e em primeiro na segunda, colocando-se em posição bastante favorável para a vitória final com sua regularidade.

Cérca de 15 veleiros da classe serão reunidos hoje no ali-nhamento de partida ao largo da Escola Naval, estando programado um percurso tipo cru-zeiro com montagens das bóias

da Laje e Sul da Milha. Caso persistam as calmarias dos últimos dois dias, a regata poderá ser transferida para

LUSO-BRASILEIRO

Vencendo novamente, o gaú-cho Nélson Piccolo deu ontem outra vitória à representação brasileira nos Jogos Luso-Branas séries da classe Snipe. . ,

Cinco regatas foram dispu-tadas entre três guarnições brasileiras e duas portuguêsas, começando a série segunda-feira e terminando ontem à tarde.

A classificação principal do certame foi a seguinte: 1.º) Nélson Piccolo (Brasil); 2.º) Mário Buckup (Brasil); 3.°)
Paulo Santos (Portugal).

Ontem à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, foi oferecido um churrasco aos participantes das regatas das classes Snipe e Star, homenageando-se na ocasião a representação portuguêsa.

BRUDER LIDERA

Wilmette, Illinois (AP-UPI-JB) - O iatista brasileiro Jorge Bruder que ganhou a pri-meira regata e ficou em segundo em outra, passou ontem a liderar o Campeonato Nacio-nal da classe Finn.

Na regata vencida ontem de manhā, Bruder havia iguala-do a liderança, passando à frente absoluta com a segunda colocação, na parte da tarde e assinalando a contagem olímpica de 24,7 pontos nas oito regatas já disputadas contra 34,7 de Norman Freeman (EUA) e 49,7 de Peter Conrad (EUA)

A série terminará hoje à tarde com a realização de mais duas regatas.

Papéis de Marco Aurélio não chegam de S. Paulo e América mantém Jeremias

Sòmente J. Alves vai estrear hoje no América, contra o Bangu, porque os papéis necessários para a regularização de Marco Aurélio ainda não chegaram de São Paulo, o que obrigará Flávio Costa a manter Jeremias, deslocado na ponta-esquerda.

Marco Aurélio renovou com o América, de São José de Rio Prêto, no último dia 7, mas até agora a Federação Paulista de Futebol não mandou registrar o contrato na CBD, que por isso não reconhece o empréstimo ao clube carioca. O América realizou um apronto rápido de 30 minutos, ontem, e os titulares venceram de 1 a 0, gol de Tadeu.

Os titulares treinaram assim: Batista, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; J. Alves, Tadeu, Edu e Marco Aurélio. Até aquela hora, Flávio Costa ainda não sabia da impossibilidade do ponta-esquerda satisfeito contando com a estréia dos dois jogadores, pois "vou ter pela primeira vez es-pecialistas nas posições."

Com a entrada de J. Alves, que gosta de jogar recuado, Tadeu recebeu instruções para ir mais à frente, a fim de atuar como verdadeiro ponta-de-lanca. Tadeu mostrou bastante disposição e acabou marcando o único gol do treino, aproveitando ótimo passe de Edu.

Durante o conjunto, Flávio Costa preocupou-se em instruir os dois laterais para não fazer jógo curto, quando estiverem fora de suas posições, prefe-rindo sempre os passes longos, a fim de terem tempo de voltar à defesa.

Também Rosā, que treinou entre os reservas, recebeu crdens para dar chutes altos e fortes para a frente, sempre finalidade de treinar as reba-

tidas de Alex e Mareco, ora

de cabeça, ora com o pé. Tadeu prefere jogar mais na frente, justamente como está fazendo, depois da entrada de J. Alves.

- Antigamente - disse a tarefa de ajudar o meiocampo tirava um pouco da minha liberdade. Agora, posso atuar mais despreocupado, inclusive com mais espaco porque J. Alves deixa um claro na ponta sempre que recua. Além disso, posso dar maior auxilio ao Edu, que ficava muito só na frente.

Assim que acabou o treino os jogadores voltaram à concentração, que, segundo êles, melhorou bastante com a compra de uma mesa de sinuca e outra de pingue-pongue, 'A noite, houve um animado bingo com brindes oferecidos pelo diretor de futebol Gérson Cou-

O dirigente informou que a resposta sôbre a compra de Antunes estava de morando porque o presidente do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, está via-jando pelo interior do Estado. Assim que éle voltar, na próxima semana, o América poderá saber se ele aceitou a proposta de NCrs 50mil.





N. Pessoa vence prova em Dinard

Dinard, França (AFP-JB)' - O brasileiro Nélson Pessoa venceu a segunda prova de ontem do Tornelo Hipico Internacional de Dinard, disputada em quatro obstáculos - simples, dupla, tripla e quadrupla - fazendo jus ao prêmio de Rallye Bre-Entre os 35 cavalheiros, 18

chegaram ao final sem faltas no primeiro percurso, classificando-se para o desempate, que foi disputado com cronômetros e obstáculos elevados. A classificação final foi a seguinte: 1,0) Nélson Pessoa (Brasil), com Nagir, 0 falta, 33s1d; 2.0) João Fernandes (Brasil), com Brasiliana, 0 falta, 33s 3d; 3.º) Janou Lefebyre (França), com Rocket, 0 falta, 33s4d; 5.9) Hauje Schmidt (Alemanha Federal) com Wolfdieter, 0 falta, 345

Flu e Botafogo decidem liderança da Taça Guanabara

Fluminense e Botafogo enfrentam-se às 17 horas de hoje, no Maracanã, na principal partida da última rodada do turno de classificação da Taça Guanabara, com o Fluminense defendendo a liderança que ocupa isolado, a um ponto do América e do próprio Botafogo, sendo que o América joga com o Bangu, na preliminar marcada para as 15 horas.

Tanto o Fluminense como o Botafogo apresentam-se desfalcados, sem falar nos jogadores que cederam à seleção. O lider não terá Vitório, Silveira e Lula, enquanto seu adversário não poderá contar com Rogério. Armando Marques é o juiz escalado para dirigir esta partida, cabendo a Carlos Floriano Vidal atuar na preliminar.

O PRINCIPAL

Com tres pontos perdidos, o Fluminense mantém a li-derança da Taça Guanabara, mas já agora a sua posição está muito ameaçada pelo Botafogo, cujos quatro pontos lhe permitem passar ao primeiro lugar, ainda hoje, através de uma vitória. As campanhas das duas equipes que se enfrentam esta tarde formam, de certa maneira, um contraste. O Botafogo começou mal, perdendo todos os seus pontos nos três primeiros compromissos, quando sentiu muito a falta de Jairzinho e Paulo César, ambos na seleção, e também de Gérson, vendido ao São Paulo. Depois, porém, firmou-se, a ponto de ter vencido seus três últimos adversários.

O Fluminense, pelo con-

FLUMINENSE

Oliveira

Galhardo

Denilson

Cafuringa

Lulinha

Flávio

A luta de 5 clubes

por apenas 3 vagas

clubes:

do de seis gols.

saldo de zero.

saldo de zero.

saldo de zero.

ficit de cinco.

do de dois.

Marco Antônio

(Cláudio) Samarone

A rodada que começa a

er disputada esta tarde, no

Maracana, vai decidir quais

serão as três equipes que

participarão com o Flumi-

nense do turno final da Ta-

ca. O líder fol o primeiro — e único até agora — a asse-

gurar a sua vaga, indepen-

dente do resultado de logo

mais, enquanto América e

Botafogo se classificam com

No entanto, perdendo ho-

e, América ou Botafogo te-

a de aguardar os resulta-

dos das duas partidas de

amanhā para saber se ainda

há chance de classificação.

Flamengo e Vasco, que fa-

rão o último clássico do tur-

no, estão dois pontos atras

de América e Botafogo, o

nesmo acontecendo com o

onsucesso, que amanhã en-

frentará o Campo Grande.

Este — como o Bangu — já

não tem qualquer possibi-

Levando-se em conta que,

caso de posições empa-

las, decide-se pelo saldo

lidade.

um simples empate.

Gilson Nunes

Assis

ponto sequer, mas um empate e a primeira derrota o deixaram menos à vontade na posição de líder. Els as duas campanhas:

Fluminense — 2 a 0 Ban-gu, 3 a 1 América, 1 a 0 Grande, 0 a 0 Vasco e 1 a 2

Botafogo — 0 a 0 Bonsu-cesso, 0 a 3 Vasco, 1 a 1 Flamengo, 3 a 2 Bangu, 2 a 0 Campo Grande e 2 a 0 Amé-

A PRELIMINAR

As equipes para a preliminar de hoje estão assim

América - Rosa, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; J. Alves, Tadeu, Edu e Jeremias. Bangu - Devito, Cabrita,

Sérgio, Luis Alberto e Pedrinho; Marcos e Juarez; Mauricio, Dé, Parada e Ala-O América está ao lado do

Botafogo, na vice-liderança, alimentando justificáveis esperanças em relação ao titulo. Sua equipe, a exemplo do que ocorreu no último Campeonato Carloca, quando caiu progressivamente depois de ter conseguido a liderança, é imprevisível. Pode vencer partidas dificels e perder para adversários reconhecidamente mais fracos. Hoje, contra o Bangu, joga pràticamente a sua

O Bangu, com nove pontos perdidos, é o penúltimo colocado desta Taça Guanabara e já não ambiciona mais nada. Por sinal, não fêz mais do que repetir sua me-lancólica participação no campeonato.

Eis as duas campannas: América - 1 a 0 Flamengo, 1 a 3 Fluminense, 2 a 1 Campo Grande, 1 a 0 Vasco, 1 a 0 Bonsucesso e 0 a 2 Botafogo.

Bangu - 0 a 2 Fluminense, 0 a 1 Bonsucesso, 0 a 0 Vasco, 2 a 3 Botafogo, 3 a 2 Flamengo e 0 a Campo Grande.

BOTAFOGO

Ubirajara

Zé Carlos

Leônidas

Carlos Roberto

das quatro partidas que

compõem a última rodada

Eis a situação dos cito

Fluminense (classificado),

três pontos perdidos e sal-

Botafogo, quatro pontos e saldo de quatro gols.

América, quatro pontos e

Vasco, seis pontos e sal-

Flamengo, sels pontos e

Bonsucesso, seis pontos e

Bangu (já eliminado), no-

Campo Grande (também

Os clubes se reuniram on-

ve pontos e deficit de qua-

eliminado), 10 pontos e de-

tem para decidir se have-

ria ou não modificação no

regulamento da Taça Gua-

nabara, a fim de que seis, e

não quatro, participassem

do turno final. A fórmula

do turno de classificação.

Moreira

Valtencir

Humberto

Afonsinho

JÔGO VIOLENTO



Rodrigues Neto disputou o treino como se fôsse um jôgo e obrigou a que Tim o terminasse antes do tempo

Cláudio é dúvida Fernando se machuca e é e Samarone deve para partida de amanhã iniciar jogando

Claudio ontem estava sentindo o tornozelo esquerdo dolorido e por isso Samarone poderá ser escalado logo de inicio no time do Fluminense que enfrenta

concentração.

POUPADOS

O preparador físico Antôpar os jogadores e, em vez do individual leve que costuma dar no Mirante Dona tiplicam, tôdas dependendo Marta, fêz com êles apenas uma caminhada ligeira nas ruas próximas à concentração de Santa Teresa.

O goleiro Peri e o regratrês Alex, do juvenil, desceram com Telê até a sede do clube para fazerem um bate-bola, Denilson teve que descer ao clube para tratar de assuntos particulares e aproveitou para treinar com o técnico, principalmente em lançamentos longos.

Telé exigiu bastante no treinamento com Peri e está confiante numa boa atuação do goleiro hoje con-

Peri, por seu lado, mantem-se tranquilo e não parece dar importância ao fato de jogar no time princi-

afirmou

Peri está com 19 anos, e, portanto, ainda em condições de jogar pela equipe juvenil, pela qual foi cameao ano passado. Apesar de seu jeito de garôto, ele é um goleiro que confia muito em si próprio e que no momento luta também pela confiança dos companhei-

Fiquei aborrecido no Fla-Flu porque senti o time preocupado comigo a partir do momento em que entrei em campo. Agora, entretanto, ja conversei com todos os companheiros e só espero que isso não se repita logo mais - explicou.

Rogério não atende apêlo para enfrentar o Flu e é substituído por Humberto

Rogério não atendeu ao apêlo de Zagalo para jogar hoje sem contrato e será substituído por Humberto na extrema direita, na única alteração da equipe do Botafogo que enfrenta esta tarde o Flumi-

Ontem os jogadores fizeram apenas bate-bola e a nota emocionante do treino foi a presença de Luis Eduardo, filho de Heleno de Freitas, que foi conhecer o clube em que seu pai foi um idolo.

ROGERIO DE FORA

De acôrdo com o que tinha combinado com Zagalo, Rogério estêve ontem no clube e voltou a conversar com o técnico, mas disse não poder atender ao apêlo para jogar hoje, porque não se sentia em condições psicológicas. Rogério declarou que considera ridícula a proposta de NCr\$ 40 mil de luvas feita pelo Botafogo, e vai continuar insistindo em receber

NCr\$ 100 mil para renovar. Os dirigentes do clube tomaram conhecimento da conversa de Zagalo com o jogador e disseram que no máximo dariam a Rogério NCr\$ 50 mil de luvas, baseados no fato de que êle ainda não jogou em seleção e não pode por isso ganhar o mesmo que Jairzinho e Paulo

- Rogério - disse o diretor Djalma Nogueira — é um jogador inegociável porque está na faixa dos 20 aos 27 anos e perde tempo na sua carreira se continuar parado. Não va-mos vendê-lo a ninguém, e êle pode estar certo de que só voltará a jogar quando concordar com a nossa proposta, que está bem de acórdo com a sua atual posição no futebol. Mais tarde, se chegar até onde estão Jair

e Paulo César, então sim, po-derá reivindicar o que está pedindo agora. HUMBERTO F ALADO

Na impossibilidade de contar com o titular, Zagalo resolveu escalar Humberto, que treinou muito bem e sabe jogar pela ponta. A presença de l'imberto será a única alteração no time, continuando a mesma formação que venceu o Bangu e o Amé-

Ontem, houve apenas bate-bola, jantando os jogadores no clube e seguindo depois para concentração. A visita ao clube do filho de Heleno de Freitas, foi a nota de destaque e emoção na tarde de ontem no Botafogo. Luis Eduardo, que tem 20 anos e é jornalista, está interessado em conhecer detalhes da vida esportiva do pai, e foi a General Severiano conversar com seus antigos amigos. Depois de falar com odos os dirigentes do clube e até mesmo com os mais modestos funcionários, que foram contemporaneos de Heleno no Botafogo, Luis Eduardo, que é torcedor do Fluminense, acabou ficando com sua preferência clubistica bastante abalada, Hoje, a convite do presidente Altemar Dutra de Castilho, ira ao jôgo no Maracana.

nôvo problema do Vasco

Fernando, que sofreu forte pancada na perna direita, é o mais nôvo problema de Evaristo para escalar o time do Vasco que enfrentará o Flamengo amanhã, pela Taça Guanabara.

O zagueiro ao disputar uma bola dividida com Valfrido contundiu-se na canela, que imediatamente inchou, já que êle não costuma usar proteção naquela região, apesar dos conselhos do médico Arnaldo Santiago. Bougleux treinou bem, tanto no time reserva como no titular, mas não jogará, pois ainda se sente inseguro e Evaristo preferiu poupálo a utilizá-lo e depois êle ter sua confusão agravada.

TREINO MOVIMENTADO

O treino coletivo de ontem foi muito bom, de grande movimentação e disputado em ritmo de jôgo. O time titular se mostrou mais agressivo. principalmente por causa da otima atuação de Alcir que jogou sólto no melo de campo e proporcionou boas logadas para Acelino, Bianchini, Luis

Carlos e Nei. Mas se o ataque se mostrava muito bem, com todos se movimentando com facilidade e chutando bastante em gol, o mesmo não acontecia com defesa onde Joel tinha pessima atuação e abusava do jôgo violento para conseguir alguma coisa.

Diversas vêzes Evaristo teve de chamar a atenção de Joel que, como não conseguia levar vantagem sobre Valfrido, respondia com pontapés.

Esta insegurança de Joel, tanto na parte técnica, como na emocional, pois não sabia se controlar, deixou Evaristo preocupado caso não possa contar com Fernando. O coletivo durou 90 minutos

e fol dividido em um tempo de 50 e o outro de 40 minutos. Os jogadores se empregaram ao máximo em tódas as jogadas e Evaristo ficou satisfeito com a produção do time titular que demonstrou estar readquirindo o padrão de jôgo que apresentou no segundo turno do campecnato.

O treino terminou empatado em 2 a 2 e Acelino e Nei marcaram para os titulares, enquanto que Silvinho e Bougleux para os reservas.

BOUGLEUX SERA POUPADO

Depois do coletivo, Evaristo perguntou a Bougleux como se sentia e se estava em condições de jogar. Como o médio respondeu que poderia jogar, o treinador mandou-o chutar algumas bolas em gol para ver sua reação.

Como ainda mostrava receio ao bater na bola, Bougleux toi novamente chamado por Evaristo, que lhe disse ser melhor ficar esperando outra oportu-

 Não adianta você jogar amanhã — disse Evaristo — se contundir de nôvo e depois ficar mais tempo parado. Descanse até segunda-feira que na próxima semana você entra em perfeitas condições físicas. O jogador aceitou o conselho

do treinador e ficará de fora da partida de amanhã. Do lado de fora do campo, Carlos Alberto Parreiras, Célio Barros e Quintanilha, os três preparadores físicos do Vasco.

assistiam a movimentação de

Bougleux e elogiavam o espi-

rito de luta do jogador e sua força de vontade para voltar no time. - A mentalidade dos jogudores do Vasco é um negócio — disse Parreiras — pois êles se esforçam e lutam para ga-nhar. E' uma lástima que o time ande com tanto azar, pois falta de trabalho e dedicação,

além da amizade ao Evaristo, é que não é pouca.

QUE INSTRUI

Evaristo passou todo o tremo gritando e instruindo os logadores para tocarem a bola de primeira, principalmente o a-taque, para se deslocar e procurar as jogadas de mais veloci-

Luis Carlos, abre quando o Nei estiver com a bola; Arclino, vai para o meio que o Bianchini cai em seu lugar; quem vem de frente experi-menta em gol — eram as fraces. que se ouviam do técnico a todo momento. Mas se o ataque estava ob-.

decendo, na defesa não acontecia o mesmo, e os reservas tiveram varias oportunidades de perdidas, principalmente per Valfrido. No final do treino Evaristo

se mostrava satisfeito, mas mutto cansado, já que o time havia se mostrado com um padrão de jôgo bem superior ao apresentado ultimamente, mas èle em compensação, foi obrigado a ensinar as jogadas a guase todo instante.

- Só nos falta um pouco de sorte - disse Acelino pois tudo que seu Evaritto tem ensinado, nós temos procurado aprender e executar.

LUIS CARLOS FICA

Luís Carlos, que voltou a se destacar no treino, disse que estava estranhando uma possível troca sua, ou até mesmo um negócio em que êle seria devolvido ao Flamengo.

O presidente Reinaldo Reis disse que jamais cogitou em negociar Luis Carlos pois o comprou porque o clube precisa dele. Acrescentou ainda o dirigente que diversos conselheiros já se manifestaram contrários a qualquer tipo de negócio que envolva Luís Carlos.

Hoje haverá treino recreativo pela manha e depois os jogadores irão a um cinema, acompanhados de Barros e Evaristo, Ontem, éles foram assistir Chico Anisio Show e deliraram com o espetáculo que foi considerado como um dos melhores que já viram.

DESMENTIDO OFICIAL

O presidente Reinaldo Reis distribuiu, ontem, nota oficial desmentindo qualquer negócio que envolva os jogadores Luis Carlos e Nei, acrescentando que "a noticia é inveridica e se trata de tentativa por parte de antivascainos para perturbar o ambiente no clube, véspera do jógó contra o Flamengo

Diz ainda a nota oficial que associado responsável pelo noticiário perturbador foi eliminado do quadro social do Vasco, conforme determina o Artigo 33, dos estatutos do

Que queiram fazer campanha contra mim, está certo — disse Reinaldo Reis — mas que prejudiquem o time do Vasco, criando boatos, isto não admi-

Tim suspende por violência treino do Fla que definiu Ademir na posição de Doval

Uma entrada violenta de Rodrigues Neto em Luís Henrique obrigou o técnico Tim a encerrar p treino coletivo de ontem à tarde, na Gávea, quando ficou confirmada a escalação do juvenil Ademir no lugar de Doval, que por não ter melhorado da corr tusão no tornozelo, nem ficará na reserva no jôgo de amanhã, contra o Vasco.

Doval foi examinado pelo médico Célio Cotecchia antes do treino e imediatamente vetado, temdo seguido para a concentração de São Conrado apenas para continuar com o tratamento. Sidnei melhorou de uma contusão na coxa e garantiu sua escalação, ficando Domíngues na regra-três.

TIME AGRADA

olhar para o técnico Tim, que fazia sinal de longe.

Os titulares venceram os eservas por 1 a 0, gol de Ro-drigues Neto, e deixaram Tim satisfeito com o rendimento do time, principalmente a defesa, onde Manicera foi o ponto alto

to lado de Tinho. Os times treinaram assim: Titulares - Sidnei, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Fio, Dionisio e Arilson, Reservas - Domingues, João Carlos, Guilherme, Onça e Tinteiro; Carlinhos e Luís Henrique; Reyes, Cabinho, Ismael e Valtenir

O apronto teve a duração de 60 minutos e terminou quando Rodrigues Neto entrou deslealmente sobre Luis Henrique, revidando uma entrada que recebera minutos antes. Modesto Bria, que apitava o treino, en-cerrou o coletivo, depois de

ADEMIR A ESPERANCA

Tim acredita que Ademir se firme no jógo contra o Vasco, "pois desde que o promovi go time titular, êle vem subindo dia a dia de produção." Ademir foi atendido por um calista que comparece ao clube às sextasfeiras e depois seguiu no ônibus para a concentração.

Além do time titular, estão concentrados os jogadore s Domingues, Onça, Guilherme, Luis Henrique, Cabinho e Doval, êste somente para fazer tratamento. A noite, os joga-dores divertiram-se com um filme de mocinho italiano. Tim marcou para hoje de manha um treino recreativo, na Gávea. que servirá para encerrar os preparativos do Flamengo para

–Na grande área -

Armando Nogueira

Lima - A caminho de Bogotá, que é o front mais próprio a um correspondente de futebol brasileiro, imponho-me uma meia trava em Lima para poder assistir, amanhã à tarde, ao jôgo Peru-Argentina, eliminatório da Taça do Mundo.

Jogo em que se misturam, a essa altura, brios esportivos e ardores cívicos que tornam impre-

visivel o desfecho da partida.

Depois da guerra de opereta que o futebol deflagrou na América Central, entre Honduras e El Salvador, depois do conflito entre bolivianos e argentinos, domingo passado, quando brigaram jogadores, torcedores, policiais e continua a brigar, pelos jornais, a imprensa esportiva dos dois países, seria bom para a reputação do futebol que o jogo de amanha, aqui em Lima, não ultrapassasse as fronteiras emocionais do

Com a mão no coração

Desconfio, porém, que uma vez mais o csporte corre o risco de se deixar invadir do chamado sentimento patriótico, passando, assim, a interessar tanto à FIFA quanto à ONU. E que o jogo de amanhã se encaixa num contexto politico ao qual nada, nem ninguém no Peru pode estar alheio. Este pais vive uma hora de mobilização civica impressionante. Há três dias, a festa de Independência do Peru foi marcada por duas inovações do mais alto teor patriótico: por ordem da municipalidade, todas as casas, das mansões de San Isidro a mais penosa favela, foram obrigadas a hastear na janela a bandeira (vermelho e branca) do Peru: quem, por qualquer motivo, descuidou a ordem, foi devidamente multado. A outra inovação, de inspiração revolucionária. dispõe que todo cidadão peruano está no dever de reverenciar a pátria, pousando a mão direita sobre o peito sempre que ouvir o hino nacional

E será assim, mãos postas sobre o coração, que 40 mil torcedores saudarão, amanhã, a equipe nacional do Peru, à frente da qual, por sinal, está pulsando também o coração brasileiro de Didi, o respeitado técnico e estrategista do nôvo tutebol peruano.

É evidente que a mobilização civica do povo peruano, promovida pelo Governo revolucionario, nada tem a ver diretamente com o futebol. Mas. parece fora de dúvida que, nessa hora, o fervor nacionalista da reforma agrária, da indústria pesqueira e do petróleo peruano, acaba desembocando nos estádios esportivos. O próprio General Alvarado, presidente da Junta Militar, ja deitou a ponte entre o mundo da política e do jutebol quando ontem, em seu Palácio, entregou a cada jogador a camisa (vermelha e branca) da seleção nacional pedindo, altivamente:

Quero gols, muitos gols ... Y que dejen bien al pais.

Sonhos e pesadelos

E é justamente em nome de gols e vitórias que Didi é, hoje, um quarentão envelhecido, a cabeça pintada de cabelos brancos, os músculos mais fatigados que qualquer bicampeão, os nervos à fior da pele. Mas, é êle, sem dúvida, a figura central do futebol peruano: a imprensa, o público, os seus jogadores, todos têm nêle uma esperança exaltada. Da mesma forma, os argentinos, temerosos do jôgo de amanhã, não falam de Baylon, nem de Perico León; falam é de Didi, da frieza de Didi, em cujo passado glorioso todos se inspiram para acreditá-lo um guerreiro con-Encontrei-o à beira de um campo de treino,

quelmando um cigarro atrás do outro, cercado de jornalistas peruanos, argentinos, brasileiros e bolivianos. Todos lhe perguntam qual a sua maior preocupação a 48 horas do jôgo com a Argentina. A todos, Didi responde, para angústia dos jornalistas argentinos:

 Minha grande preocupação é encontrar um bom lugar para concentrar o meu time, no México, em 70...

Mais tarde, rodando pela cidade em seu vistoso Dodge, Didi abre o coração e me confessa. fraternalmente, que está sofrendo, como técnico, mil vêzes mais que como jogador:

Joguei duas finais de Copa do Mundo, depois de passar a noite em claro e pensei que tinha sofrido tudo que um homem do futebol podia sofrer. Pura ilusão. A insónia de quem não tem mais o contrôle da bola e do inimigo é mui-

to mais dolorosa. Assim tem sido há 20 anos a vida desse admirável Didi. Campeão de tantas glórias: noite de pesadelo, tardes de sonho.

de gols, as hipóteses se mulinicial foi mantida. Comissão Nacional de Energia Nuclear EDITAL DE TOMADA DE PRECOS

MATERIAL PARA SONDAGEM

N.º 3/1969

A Comissão Nacional de Energia Nuclear chama atenção dos interessados para a tomada de preços a ser aberta às 14 horas do dia 18 de agôsto de 1969, relativa à aquisição de material diamantado: corões, calibradores e sapatas de revestimento.

As inscrições deverão ser feitas na Divisão do Material, à Rua General Severiano n.º 90, 3.º andar, Botafogo, onde posteriormente as firmas inscritas deverão procurar os editais.

o do Botafogo logo mais. tra o Botafogo. A dor no tornozelo de Cláudio foi provocada pelo ultimo treino de conjunto e sua escalação hoje continua na dependência de um teste que êle fará com o médico Para mim a responsa-José Rizzo pela manha, na bilidade è a mesma que atuar pelo time juvenil -



Tostão que espera o passe cercado por vários adversários, saiu devido a um choque com Chale e levou seis pontos no supercílio

Tostão aponta vontade de ganhar como maior virtude

Tostão considera a sua porque estava viajando maior virtude como jogador o seu entusiasmo em qualquer partida, colocando mesmo esse fator como mais importante do que as suas qualidades técnicas, "pois sempre entro achando que vou derrotar o adversário."

- Muitos me julgam um jogađor frio - disse - mas sou justamente o contrário. Vibro com o que faço, não desanimo nunca e tenho sempre a esperança de mudar tudo de repente com uma boa jogada. E é dêsse espírito que a seleção está imbuida. Dessa forma, digo sem mêdo de errar, que mais hoje mais amanha, esta seleção vai despontar como uma grande equipe.

O jogađor explicou que se sente feliz quando constata entusiasmo identico ao conversar com os companhei-

pelo que pude notar - afirmou - nos vinhamos cumprir uma obrigação. Hoje, o pensamento é outro. Estamos mesmo procurando acertar e nunca vi um time tão bem preparado psicologleamente como êste.

seus conhecimentos de psi-

cologia aplicada ao futebol: - Em campo — explicou co federal, também o ajuda - não adianta desesperar, muito. Ao contrário, um êrro deve existir sempre. Se perco um penalti, como já aconteccu até em jogos decisivos contra Atlético e Santos, eu me sinto na obrigação de compensar o erro e isso me torna mais forte. Acho mesmo que essa é a minha maior virtude. Se uma jogada ė interceptada pelo adversário. persigo a bola até recuperála, como na partida contra a Inglaterra. O problema todo é não deixar o desânimo

tomar conta nunca. Além das conversas com Maria Isabel, que é professóra de Psicologia. Tostão lê os livros que ela lhe indica. - A vaia para mim é um

disse — e os elogios não me afetam. Homea companheiros, e até os

juizes e bandeirinhas. Tostão tem o curso secundário completo. Sua grande

vontade é voltar aos estudos, mas ainda não conseguiu uma fórmula de conciliar as duas atividades.

- Há três anos que estou r-va fazer vestibular de Ciências Econômicas. No pri-1.... ano, por não ter tempo para estudar, fui reprovado. Nos dols últimos, não consegui fazer os exames

contou. Depois do futebol, Tostão disse que vai tratar da continuação dos seus estudos. Não quer ser técnico de fu-

tebol, explicando: - Para tudo há um limite. Depois de jogador, não you querer continuar vivendo dentro de regimes de concentração, preocupação com clubes e adversários. Vou querer viver uma vida normal e aproveitá-la melhor sob todos os aspectos.

Com apenas 22 anos de idade, Tostão já é um homem realizado financeiramente. Éle tem três aparta-mentos em Belo Horizonte, alguns terrenos em Minas, uma casa de praia em Marataizes, uma loja de artigos de esporte e um pôsto de gasolina no centro de Belo Horizonte, que é sua maior fon-

te de renda. - O terreno do pôsto tam-- Nas seleções anteriores, bém é meu — disse — e lá pretendo fazer também um edificio-garagem. Belo Horizonte cresce muito e hoje muita gente guarda carro no meu pôsto e vai trabalhar. Se eu fizer um edificio-gara-

gem, a renda será muito maior. Tostão atribui à sua Tostão contou que desde cunhada Maria Isabel os os 16 anos de idade tinha tirocinio de negociante. Seu pai, que é funcionario públi-

- Hoje - diz - para miser compensado com uma nha idade, já tenho muito virtude. O otimismo deve mais do que alguns jogadores de nome também e com mais idade. - O segrêdo é que sempre soube fazer contratos. Em 1963, quando fui transferido do América para o Cruzeiro, ganhei 1 milhão

> Tostão não esqueceu como investlu o dinheiro de sua primeira transferência:

e meio de luvas, quando o

normal em Minas era os me-

lhores jogadores receberem

- Eu era do Cruzeiro, jogava lá futebol de salão desde os 11 anos — contou. Com 14 anos de idade, meu pai, americano doente, me levou para jogar no seu time. Fiquei lá dois anos. Tinha o passe livre e cheguei a jogar cinco partidas no quadro titular do América, mas continuava a jogar futebol no meu Cruzeiro. Foi ai que me viram jogar e fizeram a proposta para me transferir de clube. Fui até ao presidente do América e expliquei que preferia ficar. por ser o clube do meu pai, mas se êle me desse um milhão e meio. A proposta foi recusada e fui obrigado a ir

para o Cruzeiro. - Ainda me lembro - apartamento, que hoje vale 50 milhões velhos.

Tostão diz que hoje está feliz e não pensa em sair do o dia inteiro na concentra-Cruzeiro de jeito nenhum, ção do Hotel Comendador pois é muito grato aos diri- ouvindo seus discos de iêgentes, torcedores e compa-

- Sei que será dificil o Cruzeiro me vender, Entretanto, se isso acontecesse, seria para um clube estrangeiro, por causa do alto valor da transferência e eu não gostaria de sair do Brasil. Não tenho ganância de querer ganhar demais. Com o que tenho, poderei viver tranquilo mesmo depois do

Sobre a seleção brasi ira, GAROTO POBRE Tostão está no maior entuslasmo. Ele conta com satisfação que, a cada dia, melhor se entrosa com Pelé e

- Já senti que Pelé gosta de jogar se deslocando para méstica, com muito custo e a direita e para a esquerda. Como êle joga mais recuado que eu, procuro sempre cobrir o outro lado. Gérson penetra com perfeição pelo miolo e as triangulações estão dando bons resultados.

Com modéstia, Tostão disse que Pelé ainda é sem dúvida o melhor jogador do Brasil, embora éle próprio salba que não há mais mesmo o Pelé de alguns anos

- Pelé está jogando com simplicidade, para o time, e isso é um dos segredos do bom entrosamento que es-

tamos adquirindo — reve-Sobre diferença de jogar pelo lado direito, Tostão ex-

plicou: - De certa forma, não estranho, por dois motivos: primeiro porque já aprendi a chutar com a direita; depols, porque quase sempre eu procuro driblar os adversários para dentro do campo — é minha caracte-ristica — e a bola calndo

na esquerda para o chute é muito melhor. Para Tostão, o mais acertado na seleção foi Saldanha ter buscado no Santos

a base do time. - Só ai - disse - já começamos com 50% de con-

Quanto ao seu apelido, explicou que vem da meninice, quando merava no Centro dos Industriários de

Belo Horizonte.

— Eu era o menor dos meus colegas. Eles tinham cinco a seis anos mais do que eu e na hora de formar time me colocavam na ponta-esquerda. Me apelidaram de Tostão por ser o menor de todos. Vivi la 13 prosseguiu — que com esse anos e até hoje sinto sau-dinheiro eu comprei um dades daquela turma.

Argentinos viajam para

Buenos Aires (UPI-JB) -A seleção argentina, que embarca hoje para Lima, onde vai enfrentar o Peru amanha pelas eliminatórias do Grupo X à Copa do Mundo, terá três modificações em relação à equipe que perdeu domingo passado pa-

ra a Bolivia por 3 a 1. Rattin jogará recuado no lugar de Albrecht como quarto-zagueiro, entrando Rulli em sua posição, no meio de campo; Bernao substituirà Marcos na ponta-direita e Yazalde será o centro-avante, substituindo

jogar amanhã com Peru

A equipe ficou assim escalada com: Cejas; Sune, Perfumo, Rattin e Marzoline; Brindise, Rulli e Pachame;

Bernao, Yazalde e Tarabini. VIAGEM HOJE

Os jogadores da seleção da Argentina realizaram os últimos preparativos ontem da viagem de hoje com destino a Lima. O treinamento constou de um rápido individual seguido de

um jôgo-treino contra a equipe do Gimnasia y Esgrima de La Plata, que terminou com a vitória da sele-

ção por 1 a 0.

Rattin, Marzolini e Perfumo foram poupados do treinamento por medida de precaução, sendo que o último queixou-se de esgotamento físico, por causa do esforço desenvolvido na partida contra a Bolivia, domingo passado, em La Paz, quando a equipe fol derrotada por 3 a 1 e se viu envolvida em vários incidentes.

Alegria de Paulo César é dançar "iê-iê-iê" no hotel

Moderninho, com quase 20 anos de idade, simples e disciplinado, Paulo César passa iê-iê e dançando nos corredores com Edu. No pouco tempo que lhe sobra entre uma música e outra, entre uma refeição e outra, e nas folgas do treinamento, Paulo César não se cansa de escrever para duas casas: uma no Leblon, a de Dona Esmeralda Lima, sua mãe verdadeira, e outra na Bahia, dos seus pais adotivos Marinho e Milta Rodriques.

Lembrando seu passado, Paulo César conta sem mágoa que era um garôto muito pobre, órfão de pai e criado pela mãe, empregada dosacrificio. Ele não se envergonha de contar que foi garôto de rua, moleque que vivia jogando peladas nos terrenos baldios de Botafogo ou nas ruas próximas do cemitério São João Batista, per-

milde casa. Um dia, Fred, filho de Marinho, levou-o à sua casa. Simpático e bem educado, Paulo César logo conquistou Marinho e Dona Milta. Ambos perguntaram se êle gostaria de morar com éles, depois de um certo tempo. Paulo Cesar tinha somente nove anos e nenhum estudo. Dona Esmeralda, prevendo que seu filho teria assim chances de um futuro melhor não colocou objeções, e Paulo Cesar ficou na fami-Ha Marinho Rodrigues. Seus pais adolivos viajaram muito e êle, como seu irmão Fred, sempre os acompa-nhou, principalmente, porque era o maior torcedor do

Alem de um lar melhor, Paulo César ganhou estudo, livros e aprendeu a fazer aquilo que gostava: jogar ju-

- Eu devo tudo aos velhos — diz êle. Até carro já tive por conta dêles. Fui tratado como um filho verda-deiro. Levei três anos fora do Brasil, aqui mesmo na Colombia, Honduras, Peru e outros paises. Cresci, me tornei um homem e ainda me deram uma profissão. VIDA MELHOR

Quando voltou para o Bra-

sil, já famoso pelo seu ex-celente futebol, Paulo Cé-sar não esqueceu do seu passado. O pouco dinheiro que tinha ganho como jogador juntou ao muito que recebeu do Botafogo e não teve pena de comprar um apartamento de NCr\$ 100 mil para sua mãe no Leblon.

Marinho - não precisa de chorar.

poder dar uma condição de

vida melhor à minha mãe. meralda, sua presença amável e simpática. Em qualtem que ter uma ; udiovitrola e muitos discos de lê-iê-iê, sua principal distração.

- diz. Sempre que possível vou ao Bateau, Jirau, Zum-Zum ou Sacha's, as boates de que mais gosto. Muitos vão pensar que eu sou um boêmio e é bom explicar por que, senão até o velho — fala de Marinho - vai pensar também. Eu só vou a êsses lu-gares depois dos jogos ou em dias de folga. Além disso, vou para dançar e não para beber, pois não bebo e tam-

bém não fumo. TRINCA MODERNA

lo César tem dois companheiros bem moderninhos: Edu e Joel. Ele diz que Edu to do qual morava numa hu- è mais extrovertido e expli-

— É só colocar um iè-iè-iè na vitrola portátil que eu trouxe do Rio, que Edu logo começa a dançar também. Quanto a Joel, que na minha opinião é um eximio dançarino também, êle só dança quando está fora da seleção, em dias de noites

curam mais se vestir ao es-

de todo o mundo. — Isso, talvez, seja pró-prio de minha idade. Entretanto, não aborreço a ninguém e sei que tanto Dona Esmeralda como o velho Marinho ou Dona Milta gostam de me ver assim, feliz e despreocupado, alegre e bem

Colômbia, em Caracas, . passeia antes do jôgo

no grupo 11 das eliminatórias da Copa do Mundo, chegou ontem a esta cidade a delegação da Colômbia, que se hospedou no Hotel Central. Os jogadores passaram o dia visitando os lo-cais turísticos de Caracas, acompanhados pelo treinador Francisco Zuluaga.

A imprensa esportiva de Caracas, desanimada com o escore adverso da primeira partida

terações na equipe, embora a sua incompetência no jogo de Bogotá fósse muito criticada. Uma das substituições tidas como certa é a entrada do goleiro Fazano - que já atuou no Cruzeiro, do Brasil - no lugar de Colmenares, que teve uma fraca apresentação.

nada, mas fiquet feliz em

Hoje, Paulo César diz que sua maior felicidade é ter duas familias. Quando está no Rio, divide entre a casa de Marinho e de Dona Esquer uma das duas, porém,

- Eu adoro esta música

Na seleção brasileira, Pau-

Alias, Joel, Edu e Paulo César são os que melhor se vestem na seleção. O próprio Paulo César explicou que procura seguir rigidamente a moda masculina, que agora é de calça toureiro, blusas largas com mangas trêsquartos. Quanto a seus companheiros da enda Paulo César diz que tanto Joel como Edu — talvez porque residem em São Paulo - pro-

tilo social de Pierre Cardin. Os três, porém, segundo Saldanha, fazem um autentico desfile de moda na concentração do Hotel Comendador, pois estão sempre trocando de roupa para causar inveja aos 10 mais elegantes

vestido. - Na verdade - disse a coisa que mais gosto é de chegar em casa da mamãe, lá no Leblon. Uma porção de vizinhos dela vem me convidar para feijoadas ou outras coisas para me homesua mãe no Leblon. nagear. A velha fica tão fe-O velho — refere-se a liz que sinto até vontade de

Caracas — (UPI-JB) — Pa-ra enfrentar a Venezuela ama-nhã, em sua segunda partida dedicou muito pouco espaço para a chegada dos colombianes e o jógo em si. El Nacional se limita a informar que possivelo zagueiro lateral direito. mente não haveria muitas al-

Os primeiros minutos de jogo foram totalmente dominados pelo Brasil, cujo ataque se movimentava bem. Embora sem correr multo, conseguia várias oportunidades de gol. Logo após a saí-da, por exemplo, Pelé com-pletou uma cabeçada obrigando o goleiro Canol, a espalmar para córner. Aos 6 minutos, Pelé entrou sòzinho pela área e sofreu pênalti que o juiz não marcou. O time brasileiro se pou-

pava, atuando tranquilo em todas as suas linhas, sem tomar conhecimento do adversário, que mal chegava à entrada da sua área. Aos 10 minutos, Tostão chocouse com Chale e feriu-re no supercillo, onde levou 6 pontos. Dirceu Lopes entrou no seu lugar, caindo um pouco o ataque.

O gol ocorreu aos 26 minutos, Jair sofreu uma falta na entrada da área. Gérson cobrou-a com perfeição, de curva, no ângulo esquerdo, sem chances para o goleiro.

O adversário imprimiu maior velocidade ao jôgo, tentando empatar, chegan-do mesmo a confundir algumas vėzes os zagueiros brasileiros, mas pouco fizeram. Félix foi um mero espectador no primeiro tempo.

FINAL RUIM A seleção voltou para o se-

gundo tempo com Rivelino no lugar de Gérson. Os primeiros minutos foram do-

minados por ela, mas sem muito entrosamento, valenapenas da categoria do seu time. O Millonários, correndo mais e mostrando maior entrosamentoi foi, aos poucos, tomando conta do campo e realizando inúmeros ataques perigosos, obri-gando a Brito até a utilizarse da violência para conte-

O time brasileiro mostrava-se confuso na defesa e sem objetividade no ataque, onde faltava um homem de área, já que Dirceu Lopes e Pelé atuavam mais pelo melo de campo, buscando

A partir dos 15 minutos, a partida ficou bastante ruim, com a seleção brasileira sem saber o que fazer da bola e com o Milionários menos veloz. Mesmo assim, o adver-sário ainda foi mais perigoso, com o ponteiro Lima aparecendo como o seu melhor elemento.

Aos 20 minutos, Saldanha colocou Scala no lugar de Joel, que já se mostrava um tanto cansado. Logo depois, Diaz substituia a Castanho no time colombiano.

O segundo gol do Brasil ocorreu aos 31 minutos, num chute surpreendente de Rivelino de fora da área, que pegou o goleiro desprevenido. Dai em diante a seleção tocou a bola com mais calma e ainda chegou a ter chances para aumentar. Everaldo ainda entrou no lugar de Piazza para segurar mais o jógo.

Assunção está sem lugar para o jôgo com Brasil

Os jornalistas paraguaios que estiveram ontem de manha na concentração da seleção brasileira fazendo reportagens, declararam que nos últimos oito dias o Govêrno do seu país já liberou a entrada de 1 600 automóveis vindos do Brasil. Éles informaram ainda que não há mais ingressos à venda para os jogos e muita gente ficara sem local para se hospedar em Assunção.

Bogotá - Apesar de

não se apresentar bem, a

seleção brasileira derro-

tou a equipe do Milioná-

rios, por 2 a 0, ontem à

noite, no estádio El Cam-

pin, gols de Gérson -

cobrando uma falta aos

26 minutos do primeiro

tempo - e de Rivelino,

A seleção, a rigor, só

teve bons momentos no

início da partida, caindo

muito depois, sobretudo

na segunda etapa, quan-

do foi dominada a maior

parte do tempo. Tostão

deixou o campo aos 10

minutos, com um feri-

mento no supercílio, le-

vou seis pontos, mas, se-

gundo o médico Lídio

Toledo, não é problema

para a partida do dia 6

Os dois times co -çaram assim: Brasil — Félix, Car-los Alberto, Brito, Joel e Ril-

do; Piazza e Gérson; Jairzi-

nho, Tostão, Pelé e Edu. Mi-

lionários - Canol, Castanho,

Rodriguez, Roberto e Villa-

ne; Chalo e Arian; Plinio,

J.J. Rodriguez, Ferreyro e

com a Colômbia.

INICIO BOM

aos 31 do segundo.

Devido a isso, o cozinheiro Mário e o observador Aparicio Viana seguirão dia 7 para Assunção, para resolver todos os problemas da seleção brasileira. Aparicio contou que a CBD alugou a Residencial Bonanza por I 600 dolares pelos oito dias. Entretanto, a casa só tinha 10 quartos e êle pediu ao proprietário, Acosta Moreno, para construir mais 11. Aparicio disse que sabe que as obras estão sendo feltas, obras estão sendo feitas, César, Roberto Garófalo, mas a comissão quer que Paulo Aquino e Manente;

éle vá antes para saber se tudo a está acertado. Caso não esteja, êle resolverá hospedagem para os dirigentes no Hotel Aguila, que tem cozinha internacional.

Ontem, pela manhā, Félix, Tostão e Djalma Dias fizeram tratamento de forno. A concentração, como diàriamente, foi aberta para os jornalistas, mas Antônio do Passo e Russo pediram para que os repórteres não entrassem, a fim de não perturbar os jogadores para o jogo de ontem e todos acataram seu pedido.

Hoje os jogadores terão dia livre para repousar ou passear. A maioria vai assistir à partida entre os jornalistas colombianos e brasileiros e está entusiasmando Saldanha para jogar, embora êle não queira,

O time brasileiro formarà com Roberto Sila, Luis

Tim, Dácio e Paulo Roberto; Sérgio Cavalcanti, Nei Bianchi e Juarez, As rádios colombianas têm dado diariamente nossa escalação e estão convidando o público para assistir à partida com portões abertos. Ela começará às 14 horas e depois o Circulo Colombiano de Repórteres Gráficos oferecerá um churrasco à delegação

brasileira e jornalistas. As touradas serão à noite, começando às 9 horas e to-dos os brasileiros foram convidados, partindo a Idéia de Pepe Caceres, na abertura da temporada em Bogotá.

O treino no domingo será um coletivo. Estava programado para o clube dos Lagartos, mas Bonetti foi informado de que lá, aos domingos, há muitos associados jogando gölfe e êle está tentando mudar o local para a Escola de Cadetes de Santander ou para a Escola Mi-

Passo já sabe de tudo sôbre as eliminatórias

O dirigente Antônio do Passo cientificou-se, no Comité Provisional da FIFA na Colômbia, de todos os detalhes do regulamento da disputa das eliminatórias da Copa do Mundo, a fim de

não sofrer surpresas. Foi-lhe explicado que em caso de empate depois dos jogos do grupo, os colocados em primeiro lugar realizarão uma partida em campo neutro, a ser combinado de comum acôrdo entre os dols ou mais paises que chegapartida normal terminar empatada, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Continuando o empate, será proclamado vencedor da chave quem tiver major saldo de gols sobre os adver-

sários de tôda a chave. Continuando o empate, então, haverá cara e coroa. A titulo de curiosidade, Pasram-lhe que Marrocos, ven- ver quem entrará na chave

Tunisla, vencedor de outro. empataram por 0 a 0 nos dois jogos. Realizaram então o terceiro, em Marselha, e também empataram por 0 a 0. Houve a prorrogação e não houve modificação no placar. Foi verificada a diferença de gols e era a mesma. No cara e coroa, Marrocos venceu com so foi informado que isto a coroa. Agora, Marrocos aconteceu agora na disputa disputará com Sudão, venceentre os subgrupos. Conta- dor de outro subgrupo, para

cedor de um subgrupo, e a de classificação número 16. rem nessa situação. Se a Paraguaios treinam com discussões e advertência

Os paraguaios, que chegaram a Bogotá anteontem, treinaram durante uma hora ontem de manhã no clube dos Salesianos, com muitas discussões entre os jogadores em campo até que o técnico uruguaio José Maria Codriguez resolveu passar uma reprimenda geral.

- Vocês não são crianças para discutirem e criarem probleminhas. Sei que devem estar aborrecidos por estarem fora de casa. Contudo, temos que passar por isto para conseguirmos alguma coisa em nossa profissão. Vamos procurar levar nossa missão ao fim da melhor maneira.

DESFALQUE

Depois do treino, solicitado pelos jornalistas, José Maria pediu a todos para o acompanharem ao Hotel Dann, onde os paraguaios

estão concentrados. Segundo ele, a equipe está sentindo muito os três desfalques que sofreu: Spinosa, que teve hepatite, o extre-ma Irala, com distensão muscular e Juan Martinez,

- E' como se o Brasil, de uma hora para outra, perdesse Gérson, pois é isso que Spinosa representa para nos, Jairzinho e Carlos Alberto. E' evidente que o Brasil tem um número muito maior de jogadores de categoria do que o Paraguai, e vem influindo negativamen-

mesmo assim Rivelino, Paulo Borges e Zé Maria não representam tanto para o time como os titulares.

- Irala - continuou - ė nosso melhor jogador e sôbre êle montei o esquema do time. Saldanha viu nosso time jogar contra a Argentina mas vai se decepcionar agora, pois a saida dos três foi fundamental.

Por êste motivo, José Maria Rodrigues disse que ainda não conseguiu definir a equipe. Acha contudo que o time está em excelente estado fisico. - Este periodo de 12 dias

que passamos em Quito, que está a 2 800 metros, sendo mais alto que Bogotá, nos fez muito bem. Quando descermos para o nivel do mar o time se apresentará melhor ainda. Entretanto, não é só com entusiasmo e garra que se ganha as partidas.

SEM TEMPO

José Maria acha que o calendário assoberbado dos clubes paraguaios não permite uma preparação muito

boa da seleção. - Tivemos que fazer alguns jogos para ganhar dinheiro. O futebol paraguaio financeiramente é limitado. Se tivéssemos feito como os peruanos, que estão se preparando ha quatro meses para as eliminatórias, esta-

riamos bem adiantados. Segundo êle, um fator que te no futebol sul-americano é a Copa Libertadores da América. Explicou que hoje em dia os jogadores preferem os clubes às seleções, pois ganham mais em prê-

- Isso - deu o exemplo - não existia quando faziamos o Campeonato Sul-Ame-

ricano de Seleções. No seu entender, o grande mal do futebol paraguaio é que os clubes não conseguem prender os jogadores, pois basta um dêles se destacar um pouquinho para ser logo vendido. Irala, por exemplo, já está pratica-mente vendido ao Valência e Juan Martinez ao Atlético

de Madri. Outro jogador que nos faz muita falta é Benicio Ferreira, que seria o titular da ponta-de-lança. Contudo, ele era dono de seu passe erecebeu uma boa proposta do Sevilha, transferindo-se sem que a Federação pudes-

se fazer nada. Fazendo uma análise dos adversários do Paragual no Grupo XI, José Maria Ro-

driguez comentou: - O Brasil leva vantagem, não só porque tem bons jogadores mas também porque tem organização e dinheiro. A Venezuela e a Colómbia se equivalem, embora Venezuela individualmente seja melhor, o que tornara dificil a quelquer pris consequir uma vitoria em



Tostão aponta vontade de ganhar como maior virtude

maior virtude como jogador o seu entusiasmo em qualquer partida, colocando mesmo esse fator como mais importante do que as suas qualidades técnicas, "pois qualidades técnicas, "pois sempre entro achando que vou derrotar o adversário."

 Muitos me julgam um jogador frio — disse — mas sou justamente o contrário. Vibro com o que faço, não desanimo nunca e tenho sempre a esperança de mudar tudo de repente com uma boa jogada. E é dêsse espírito que a seleção está imbuída. Dessa forma, digo sem mêdo de errar, que mais hoje mais amanhã, esta seleção vai despontar como uma grande equipe.

O jogađor explicou que se sente feliz quando constata entusiasmo idêntico ao conversar com os companhei-

- Nas seleções anteriores, pelo que pude notar - afirmou — nós vinhamos cumprir uma obrigação. Hoje, o pensamento é outro. Estamos mesmo procurando acertar e nunca vi um time tão bem preparado psicològicamente como êste.

Tostão atribui à sua cunhada Maria Isabel os seus conhecimentos de psicologia aplicada ao futebol:

— Em campo — explicou não adianta desesperar. Ao contrário, um êrro deve ser compensado com uma virtude. O otimismo deve existir sempre. Se perco um penalti, como já aconteceu até em jogos decisivos contra Atlético e Santos, eu me sinto na obrigação de compensar o êrro e isso me torna mais forte. Acho mesmo que essa é a minha maior virtude. Se uma jogada é interceptada pelo adversário. persigo a bola até recuperála, como na partida contra a Inglaterra. O problema todo é não deixar o desânimo tomar conta nunca.

Além das conversas com Maria Isabel, que é professôra de Psicologia. Tostão lê os livros que ela lhe indica.

- A vaia para mim é um incentivo - disse - e os elogios não me afetam. Hoje compreendo melhor os meus companheiros, e até os juizes e bandeirinhas.

Tostão tem o curso secundário completo. Sua grande vontade é voltar aos estudos, mas ainda não conseguiu uma fórmula de conci-liar as duas atividades.

- Há três anos que estou para fazer vestibular de Ciências Econômicas. No primeiro ano, por não ter tempo para estudar, fui reprovado. Nos dois últimos, não consegui fazer os exames

Tostão considera a sua porque estava viajando —

Depois do futebol, Tostão disse que vai tratar da continuação dos seus estudos. Não quer ser técnico de fu-tebol, explicando:

— Para tudo há um limi-te. Depois de jogador, não vou querer continuar viven-do dentro de regimes de concentração, preocupação com clubes e adversários. Vou querer viver uma vida nor-mal e aproveitá-la melhor sob todos os aspectos.

Com apenas 22 anos de idade, Tostão já é um homem realizado financeiramente. Éle tem três apartamentos em Belo Horizonte, alguns terrenos em Minas, uma casa de praia em Marataizes, uma loja de artigos de esporte e um pôsto de gasolina no centro de Belo Ho-rizonte, que é sua maior fon-te de renda.

O terreno do pôsto também é meu — disse — e lá pretendo fazer também um edificio-garagem. Belo Horizonte cresce muito e hoje muita gente guarda carro no meu pôsto e vai trabalhar. Se eu fizer um edificio-gara-gem, a renda será muito

Tostão contou que desde os 16 anos de idade tinha tirocínio de negociante. Seu pai, que é funcionário públieral, também o ajuda muito.

Hoje — diz — para minha idade, já tenho muito mais do que alguns jogadores de nome também e com mais idade. — O segrêdo é que sempre soube fazer contratos. Em 1963, quando fui transferido do América para o Cruzeiro, ganhei 1 milhão e meio de luvas, quando o normal em Minas era os melhores jogadores receberem 500 contos.

Tostão não esqueceu como investiu o dinheiro de sua primeira transferência: - Eu era do Cruzeiro, jo-

gava lá futebol de salão desde os 11 anos — contou. Com 14 anos de idade, meu pal, americano doente, me levou para jogar no seu time. Fiquei la dois anos. Tinha o passe livre e cheguei a jogar cinco partidas no quadro titular do América, mas continuava a jogar futebol no meu Cruzeiro. Foi ai que me viram jogar e fizeram a proposta para me transferir de clube. Fui até ao presidente do América e expliquel que preferia ficar. por ser o clube do meu pai, mas se êle me desse um milhão e meio. A proposta foi recusada e fui obrigado a ir

para o Cruzeiro. - Ainda me lembro prosseguiu - que com êsse apartamento, que hoje vale 50 milhões velhos.

Tostão diz que hoje está feliz e não pensa em sair do Cruzeiro de jeito nenhum, pois é muito grato aos dirigentes, torcedores e compa-

— Sei que será difícil o Cruzeiro me vender. Entretanto, se isso acontecesse. seria para um clube estrangeiro, por causa do alto valor da transferência e eu não gostaria de sair do Bra-sil. Não tenho ganância de querer ganhar demais. Com o que tenho, poderei viver tranquilo mesmo depois do

Sôbre a seleção brasi eira, Tostão está no maior entusiasmo. Ele conta com satisfação que, a cada dia, me-lhor se entrosa com Pelé e

— Já senti que Pelé gosta de jogar se deslocando para a direita e para a esquerda. Como êle joga mais recuado que eu, procuro sempre co-brir o outro lado. Gérson penetra com perfeição pelo miolo e as triangulações estão dando bons resultados.

Com modéstia, Tostão disse que Pelé ainda é sem dúvida o melhor jogador do Brasil, embora êle próprio saiba que não há mais mesmo o Pelé de alguns anos

Pelé está jogando com simplicidade, para o time, e isso è um dos segredos do bom entrosamento que estamos adquirindo - reve-

Sôbre diferença de jogar pelo lado direito, Tostão explicou:

- De certa forma, não estranho, por dois motivos: primeiro porque já aprendi a chutar com a direita; depois, porque quase sempre eu procuro driblar os adversários para dentro do campo — é minha caracte-ristica — e a bola caindo na esquerda para o chute é muito melhor.

Para Tostão, o mais acertado na seleção foi Saldanha ter buscado no Santos a base do time.

- Só aí - disse - já começamos com 50% de conjunto.

Quanto ao seu apelido, explicou que vem da meninice, quando morava no Centro dos Industriários de Belo Horizonte.

- Eu era o menor dos meus colegas. Eles tinham cinco a seis anos mais do que eu e na hora de formar o time me colocavam na ponta-esquerda. Me apelidaram de Tostão por ser o menor de todos. Vivi là 13 anos e até hoje sinto saudinheiro eu comprei um dades daquela turma.

Argentinos viajam para jogar amanha com Peru

Buenos Aires (UPI-JB) -A seleção argentina, que embarca hoje para Lima, onde vai enfrentar o Peru amanhā pelas eliminatórias do Grupo X à Copa do Mundo, terá três modificações em relação à equipe que perdeu domingo passado pa-

ra a Bolivia por 3 a 1. Rattin jogara recuado no lugar de Albrecht como quarto-zagueiro, entrando Rulli em sua posição, no melo de campo; Bernao substituira Marcos na ponta-direita e Yazalde será o cen-

A equipe ficou assim escalada com: Cejas; Sune, Perfumo, Rattin e Marzoline; Brindise, Rulli e Pachame; Bernao, Yazalde e Tarabini.

VIAGEM HOJE

Os jogadores da seleção da Argentina realizaram os últimos preparativos ontem antes da viagem de hoje namento constou de um rápido individual seguido de em vários incidentes.

tro-avante, substituindo um jôgo-treino contra a equipe do Gimnasia y Esgrima de La Plata, que terminou com a vitória da seleção por 1 a 0.

Rattin, Marzolini e Perfumo foram poupados do treinamento por medida de precaução, sendo que o último queixou-se de esgotamento físico, por causa do esforço desenvolvido na partida contra a Bolívia, domingo passado, em La Paz, quancom destino a Lima. O trei- do a equipe foi derrotada por 3 a 1 e se viu envolvida

O zagueiro Djalma Dias parece não estar dando muita sorte na seleção. Primeiro foi a contusão no tornozelo que o está atormentando e que o afastou da partida contra o Milionarios. Ontem pela manhã, o seu substituto, Brito, que gosta demais de cachorros, começou a brincar com um pastor alemão de uns meninos colombianos que estavam em frente ao hotel. Outros is tor alemão de uns meninos colombianos que estavam em frente ao hotel. Outros jogadores se aproximaram, pois Brito tem fama de se entender muito bem com os cães, fazendo o que quer dêles. O espetáculo, porém, nem chegou a começar, pois o pastor se irritou e avançou em Djalma Dias, dando um grande susto, mas sem passar disso

Alegria de Paulo César é dançar "iê-iê-iê" no hotel

Moderninho, com quase 20 anos de idade, simples e disciplinado, Paulo César passa o dia inteiro na concentração do Hotel Comendador ouvindo seus discos de iêiê-iê e dançando nos corre-dores com Edu. No pouco tempo que lhe sobra entre uma música e outra, entre uma refeição e outra, e nas folgas do treinamento, Paulo César não se cansa de escre-ver para duas casas: uma no Lebion, a de Dona Esmeralda Lima, sua mãe verda-deira, e outra na Bahia, dos seus pais adotivos Marinho e Milta Rodrigues.

GARÔTO POBRE

Lembrando seu passado, Paulo Cesar conta sem mágoa que era um garôto muito pobre, órfão de pai e criado pela mãe, empregada doméstica, com muito custo e sacrificio. Ele não se envergonha de contar que foi garôto de rua, moleque que vivia jogando peladas nos terrenos baldios de Botafogo ou nas ruas próximas do cemitério São João Batista, perto do qual morava numa humilde casa.

Um dia, Fred, filho de Marinho, levou-o à sua casa. Simpático e bem educado, Paulo César logo conquistou Marinho e Dona Milta. Ambos perguntaram se êle gostaria de morar com êles, depois de um certo tempo. Paulo César tinha somente nove anos e nenhum estudo. Dona Esmeralda, prevendo que seu filho teria assim chances de um futuro melhor não colocou objeções, e Paulo César ficou na familia Marinho Rodrigues. Seus pais adotivos viajaram muito e êle, como seu irmão Fred, sempre os acompanhou, principalmente, porque era o maior torcedor do técnico.

Alèm de um lar melhor, Paulo César ganhou estudo, livros e aprendeu a fazer aquilo que gostava: jogar fu-

- Eu devo tudo aos velhos — diz éle, Até carro já ti-ve por conta dêles. Fui tratado como um filho verdadeiro. Levei três anos fora do Brasil, aqui mesmo na Colômbia, Honduras, Peru e outros paises. Cresci, me tornei um homem e ainda me deram uma profissão.

VIDA MELHOR

Quando voltou para o Brasil, ja famoso pelo seu excelente futebol, Paulo César não esqueceu do seu passado. O pouco dinheiro que tinha ganho como jogador juntou ao muito que recebeu do Botafogo e não teve pena de comprar um apartamento de NCr\$ 100 mil para sua mãe no Leblon.

Marinho - não precisa de chorar.

nada, mas fiquei feliz em poder dar uma condição de vida melhor à minha mãe.

Hoje, Paulo César diz que sua maior felicidade é ter duas familias. Quando está no Rio, divide entre a casa de Marinho e de Dona Esmeralda, sua presença amá-vel e simpática. Em qual-quer uma das duas, porém, tem que ter uma audiovitro-la e muitos discos de lê-lê-lê, sua principal distração. - Eu adoro esta música

- diz. Sempre que possivel vou ao Bateau, Jirau, Zum-Zum ou Sacha's, as boates de que mais gosto. Muitos vão pensar que eu sou um boémio e é bom explicar por que, senão até o velho — fala de Marinho — vai pensar tam-bém. *Eu só vou a ésses lugares depois dos jogos ou em dias de folga. Além disso, vou para dançar e não para beber, pois não bebo e também não fumo.

TRINCA MODERNA

Na seleção brasileira, Pau-lo César tem dois companheiros bem moderninhos: Edu e Joel. Ele diz que Edu é mais extrovertido e expli-

- É số colocar um lê-lê-lê na vitrola portatil que eu trouxe do Rio, que Edu logo começa a dançar também. Quanto a Joel, que na minha opinião é um eximio dançarino também, êle so dança quando está fora da seleção, em dias de noites

Alias, Joel, Edu e Paulo César são os que melhor se vestem na seleção. O próprio Paulo César explicou que procura seguir rigidamente a moda masculina, que agora é de calça touretro, blusas largas com mangas trêsquartos. Quanto a seus companheiros da onda Paulo César diz que tanto Joel como Edu - talvez porque residem em São Paulo - procuram mais se vestir ao es-

tilo social de Pierre Cardin. Os tres, porém, segundo Saldanha, fazem um autêntico desfile de moda na concentração do Hotel Comendador, pois estão sempre trocando de roupa para causar inveja aos 10 mais elegantes de todo o mundo.

- Isso, talvez, seja próprio de minha idade. Entretanto, não aborreço a ninguém e sei que tanto Dona Esmeralda como o velho Marinho ou Dona Milta gostam de me ver assim, feliz e despreocupado, alegre e bem

- Na verdade - disse a coisa que mais gosto é de chegar em casa da mamãe. lá no Leblon. Uma porção de vizinhos dela vem me convidar para feijoadas ou outras coisas para me homenagear. A velha fica tão fe-- O velho - refere-se a liz que sinto até vontade de

Assunção não tem mais lugar para o jôgo contra o Brasil

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — Os jornalistas paragualos que estiveram ontem de manhã na concentração da seleção brasileira, fazendo reportagens, declararam que nos últimos olto dias o Governo do seu pois tá liberou a entrada de país já liberou a entrada de pais ja liberou a entrada de 1 600 automóveis vindos do Brasil. Éles informaram ain-da que não há mais ingres-sos à venda para os jogos e muita gente ficará sem lo-cal para se hospedar em As-sunção.

Devido a isso, o cozinhei-ro Mário e o observador Aparicio Viana seguirão dia 7 para Assunção, para resolver todos os problemas da seleção brasileira, Aparicio contou que a CBD alugou a Residencial Bonanza por 1 600 dólares pelos oito dias. Entretanto, a casa só tinha 10 quartos e êle pediu ao proprietário, Acosta Moreno, para construir mais 11. Apa-rício disse que sabe que as rá com Roberto Sila, Luís obras estão sendo feitas, César, Roberto Garófalo, mas a comissão quer que Paulo Aquino e Manente;

êle vá antes para saber se tudo está acertado. Caso não esteja, êle resolverá hospedagem para os dirigentes no Hotel Agulla, que tem cozinha internacional.

Ontem, pela manhā, Félix, Tostão e Djalma Dias fize-ram tratamento de forno. A concentração, como diària-mente, foi aberta para os jornalistas, mas Antônio do Passo a Bursa Padiam Passo e Russo pediram para que os repórteres não en-trassem, a fim de não per-turbar os jogadores para o jogo de ontem e todos acataram seu pedido.

Hoje os jogadores terão dia livre para repousar ou passear. A maioria vai assistir à partida entre os jornalistas colombianos e brasileiros e está entusiasman-do Saldanha para jogar, embora éle não queira.

Tim, Dácio e Paulo Rober-to; Sérgio Cavalcânti, Nei Bianchi e Juarez, As rádios colombianas têm dado dià-riamente nossa escalação e estão convidando o público para assistir à partida com portões abertos. Ela comecará às 14 horas e depois o Circulo Colombiano de Re-pórteres Gráficos oferecerá um churrasco à delegação brasileira e jornalistas.

As touradas serão à noite, começando às 9 horas e to-dos os brasileiros foram con-vidados, partindo a idéia de Pepe Caceres, na abertura da temporada em Bogotá.

O treino no domingo será um coletivo. Estava progra-mado para o clube dos La-gartos, mas Bonetti foi in-formado de que lá, aos domingos, há muitos associados jogando gôlfe e éle está tentando mudar o local para a Escola de Cadetes de Santander ou para a Escola Mi-

Passo já sabe de tudo sôbre as eliminatórias

Passo cientificou-se, no Comitê Provisional da FIFA na Colômbia, de todos os detalhes do regulamento da disputa das eliminatórias da Copa do Mundo, a fim de não sofrer surprêsas.

Foi-lhe explicado que em caso de empate depois dos jogos do grupo, os colocados em primeiro lugar realiza-rão uma partida em campo neutro, a ser combinado de comum acordo entre os dois

O dirigente Antônio do partida normal terminar Tunisia, vencedor de outro, asso científicou-se, no Co- empatada, haverá uma pror- empataram por 0 a 0 nos rogação de 30 minutos. Continuando o empate, será proclamado vencedor da chave quem tiver maior sal-do de gols sobre os adver-sários de tôda a chave.

então, haverá cara e coroa. entre os subgrupos. Contaou mais países que chega- ram-lhe que Marrocos, ven- ver quem entrará na chave rem nessa situação. Se a cedor de um subgrupo, e a de classificação número 16.

dois jogos. Realizaram então o terceiro, em Marselha, e também empataram por 0 a 0. Houve a prorrogação e não houve modifiirios de tôda a chave. cação no placar. Foi verifi-Continuando o empate, cada a diferença de gols e era a mesma. No cara e co-A titulo de curiosidade, Pas- roa, Marrocos venceu com so foi informado que isto a coroa. Agora, Marrocos aconteceu agora na disputa disputará com Sudão, vencedor de outro subgrupo, para

Paraguaios treinam com discussões e advertência

Os paraguaios, que chega- bre êle montei o esquema do ram a Bogotá anteontem, time. Saldanha viu nosso titreinaram durante uma hora ontem de manha no clube dos Salesianos, com muitas discussões entre os jogadores em campo até que o técnico urugualo José Maria Dodriguez resolveu passar uma reprimenda geral.

 Vocês não são crianças para discutirem e criarem probleminhas. Sei que devem estar aborrecidos por estarem fora de casa. Contudo, temos que passar por isto para conseguirmos alguma coisa em nossa profissão. Vamos procurar levar nossa missão. missão ao fim da melhor maneira.

DESFALQUE

Depois do treino, solicitado pelos jornalistas, José Ma-ria pediu a todos para o acompanharem ao Hotel Dann, onde os paraguaios estão concentrados.

Segundo êle, a equipe está sentindo muito os três desfalques que sofreu: Spinosa, que teve hepatite, o extrema Irala, com distensão muscular e Juan Martinez, o zagueiro lateral direito. - E' como se o Brasil, de

uma hora para outra, perdesse Gérson, pois é isso que Spinosa representa para nós, Jairzinho e Carlos Alberto. E' evidente que o Brasil tem um número muito maior de jogadores de categoria do que o Paraguai, e mesmo assim Rivelino, Paulo Borges e Zé Maria não representam tanto para o time como os titulares. - Irala - continuou - é

nosso melhor jogador e sô-

me jogar contra a Argentina mas vai se decepcionar agora, pois a saida dos três foi fundamental.

Por êste motivo, José Ma-ria Rodrigues disse que ain-da não conseguiu definir a equipe. Acha contudo que o time está em excelente estado físico.

 Este período de 12 dias que passamos em Quito, que está a 2 800 metros, sendo mais alto que Begotá, nos fêz muito bem. Quando descermos para o nivel do mar o time se apresentará me-lhor ainda. Entretanto, não é só com entusiasmo e garra que se ganha as partidas.

SEM TEMPO

José Maria acha que o calendário assoberbado dos clubes paraguaios não permite uma preparação muito

- Tivemos que fazer alguns jogos para ganhar dinheiro. O futebol paraguaio financeiramente é limitado. Se tivéssemos feito como os peruanos, que estão se preparando há quatro meses para as eliminatórias, estariamos bem adiantados.

Segundo êle, um fator que vem influindo negativamente no futebol sul-americano é a Copa Libertadores da América. Explicou que hoje em dia os jogadores preferem os clubes às seleções, pois ganham mais em premios.

- Isso - deu o exemplo - não existia quando faziamos o Campeonato Sul-Americano de Seleções.

No seu entender, o grande mal do futebol paraguaio é que os clubes não conseguem prender os jogadores, pois basta um deles se destacar um pouquinho para ser logo vendido. Irala, por exemplo, já está pratica-mente vendido ao València e Juan Martinez ao Atlético de Madri.

— Outro jogador que nos faz muita falta é Benício Ferreira, que seria o titular da ponta-de-lança. Contudo, éle era dono de seu passe e recebeu uma boa proposta do Sevilha transferindo-se do Sevilha, transferindo-se sem que a Federação pudesse fazer nada.

VANTAGEM

Fazendo uma análise dos adversários do Paragual no Grupo XI, José Maria Rodriguez comentou:

- O Brasil leva vantagem, não só porque tem bons jogadores mas também porque tem organização e di-nheiro. A Venezuela e a Colômbia se equivalem, embora a Venezuela individualmente seja melhor, o que tornará dificil a qualquer pais conseguir uma vitória em Caracas.

Quanto a nos - continuou - jogamos no mesmo sistema do Brasil, com quatro zagueiros, um médio na frente, dois armadores e très atacantes.

E o mesmo que Saldanha usa no Brasil. Quem sair disso não terá êxito e até a Colômbia está procurando jogar assim. O Paraguai viaja depois

de amanha para Caracas, onde enfrentará a Venezuela no dia seis, voltando a Bogotá no dia seguinte para a partida com os colombianos no dia 10, domingo.

NA ONDA



Espírito brincalhão, P. César descobriu até uma motoneta para se divertir

Os dots
Mérimée: êle
mesmo,
desenhado numa
aquarela, e sob
a identidade
da imaginária
Clara Gazul,
seu nome
suposto num
volume de
teatro



MÉRIMÉE

ENTRE O REAL E O EXÓTICO

RUBEM ROCHA FILHO

A reação popular, de autores bastardos e desprezados pela crítica oficial, contra a rigidez e a frieza do teatro neoclássico resultou na criação do melodrama lacrimejante e piegas. Figuras hoje merecidamente esquecidas, como Guilbert de Pixérécourt, Caignier ou Ducange, conquistaram as multidões, tornando-se tão queridos do público parisiense quanto os comediógrafos que, na mesma época, já haviam criado o vaudeville e desenvolvido a técnica rápida e desempedida de um gênero cuja superficialidade precipitada não deixava o espectador pensar.

Tampouco dava margem a qualquer contemplação da realidade os *mêlos* sentimentalóides e moralisadores, glorificadores da virtude perseguida e implacáveis justiceiros, prontos para o castigo dos vilões. O Teatro de l'Ambigu, em Paris, recebeu dezenas de melodramas, alguns dos quais chegavam a mil representações, onde a turba apaixonada seguia as peripécias intrincadas, as aventuras de amor idealizado e traição sórdida, com entremeios de violinos nas horas mais emcionantes e finais musicados.

Nos anos da Revolução Francesa, o povo precisava de tanta comoção. Calcula-se que os dramalhões de Pixérécourt tenham alcançado 30 mil representações, na sua totalidade. O pior era que esta arte do povo pretendia ser antes de tudo didática, parte de uma educação das massas, uma nova religião leiga. O convencionalismo absoluto não escapava, porém, dos mesmos elementos de uma Idade Média de pa-pelão pintado, bandoleiros, bosques, castelos, subterrâneos, fantasmas, duelos, envenenamentos, audácias heróicas e crianças raptadas. A critica não poupava ataques a esta falta de estilo, ao mau acabamento generalizado; somente um critico viu mais longe. No meio da enxurrada de títulos como Victor ou a Criança da Floresta, A Mulher de Dois Maridos, O Homem de Três Rostos, O Cão de Montargis, Carlos o Temerário ou a Batalha de Nancy, Geoffroy, que antes defendera um estilo mais natural e prosaico na declamação das tragédias, suspeitou a formação de um gênero moderno; a vulgaridade, num segundo momento criador, se revestiria de certa nobreza, talvez até retomasse o verso, depuran-do a grossura e conservando a força — daqueles mélos folhetinescos, realmente, nasceria o drama romântico, se impondo como o estilo da intelectualidade, vociferando contra o neoclássico e esquecendo sua origem plebéia e des-

Calça.

Depois de discussões infrutiferas sôbre as validades das leis aristotélicas, discursos acadêmicos defendendo e pondo em questão as supostas unidades clássicas, a literatura francesa estava à espera do romantismo teatral. O primeiro disparo veio com a burla, tão ao gôsto da época, de um jovem de 22 anos. Em 1825, surgia o volume enigmático Teatro de Clara Gazul, obras ligeiras de originalidade e boa linguagem, creditadas a uma misteriosa atriz espanhola capaz de escrever tão bem em francês, num gênero quase revolucionário. Paris se intriga diante do retrato da autora, gravado no livro. Quem é esta bela e legendária comediante apta a contradizer os cânones estabelecidos, com entrechos de tão agradável leitura? Quem sabia da existência desta Clara Gazul?

Clara Gazul, apenas uma invenção

Não era a primeira, nem foi a última peça pregada por Prosper Mérimée, jovem de boa familia, frequentador da sociedade aristocrática, filho de pai arqueólogo e pintor e mãe miniaturista. Conta-se, aliás, a respeito da mãe de Mérimée uma história encantadora; sua principal ocupação era a pintura de miniaturas com o retrato de crianças; para conseguir que seus modelos infantis permanecessem quietos, a artesã narrava-lhes contos de fadas, aventuras da carochinha, com grande habilidade, tendo aprendido a arte de contar histórias com súa avó, a famosa Madame Leprince de Beaumont, autora, entre outras maravilhas, da Bela e a Fera. Muitos críticos quiseram ver nesta tradição familiar a fonte da transmissão narrativa de Mérimée, sempre objetivo e espontâneo. Na verdade, o dramaturgo e romancista recebeu em casa um ambiente de curiosidade intelectual e procura do belo; nunca lhe faltou, como a outros autores do tempo, o bom gôsto e a seletividade advindas do bêrço.

Mas Clara Gazul não passava de uma invenção do jovem, talvez temeroso da reação do público e da critica a seu teatro. Realmente houve vaias e protestos diante daquelas liludades um tanto afoitas, mas em Mérimée o que contava era o senso de humor, a vontade de gozar as autoridades literárias, os donos da verdade artística. O retrato da atriz é prova disto. Nenhum escritor, ao escolher um pseudônimo, apresenta também uma gravura com seu rosto disfarçado de dama espanhola.

Ainda nesta veia diletante, Mérimée publica em 1827 um volume de baladas da Ilíria (região balcânica montanhosa, perto do Adriático, de população eslava), com o título geral de Guzla — simples anagrama de Gazul — atribuídas a um tal de Hyacinthe Maglanovich; tal é o número de notas eruditas, de informações filológicas, que muitos estudiosos cairam também nesta mistificação. Seus cantos líricos foram considerados autênticos, discutidos e analisados para gáudio da ironia dêste jovem gozador. Por trás de ambas as produções, no entanto, muito transparecia das preocupações românticas, a moda era antecipada sem o alarde e o môfo de Victor Hugo, mas com o ineditismo e a autocritica indispensáveis aos verdadeiros revolucionários.

Não faltava talento e elegância ao dramaturgo, que só encontrará popularidade com suas novelas, gênero em que se torna mestre; ainda assim, nos perguntamos hoje se êstes pequenos romances seriam lidos, ou sua imortalidade foi garantida pela ópera de Bizet unicamente. Continuam sendo publicadas edições da Carmen ou de Colomba? E seu teatro, reduzido em número e récitas, o que tem a dizer ao público de hoje? Mérimée vale algo fora de sua perspectiva histórica?

É estranho analisarmos agora, com a frieza de mais de um século de distância, esta atitude romântica da defesa da côr local. O que mais se atacava nos neoclássicos era aquela ante-sala neutra, o vestíbulo dos palácios, perdidos entre Roma e Atenas, descaracterizados completamente, onde todos os personagens desfilavam, protagonistas e antagonistas, concentrando a ação numa cena pálida e desvitalizada. Até que ponto buscar uma côr local tão distante não foi a mesma forma de escape? Quem diz que algo da realidade brasileira começa a aparecer no indianismo? Teria a localização histórica de Beatriz Cenci ou Leonor de Mendonça aproximado Gonçalves Dias do que se passava em seu tempo? A Idade Média do Corcunda de Notre Dame é mais direta e engajada do que o Oriente helênico de uma tragédia raciniana? Será que o exotismo é sinônimo de alienação?

. A quebra do bom tom, a hipocrisia da bienséance numa é poca de Bastilhas superlotadas, obviamente representa um progresso do romantismo. Mas o sangue derramado por Dumas Pai de que modo traduz a opressão da nova classe? Eles se esqueciam de que o modêlo shakespeariana raramente recuava da era sangrenta de Henrique VIII e Elisabete. Por tudo isto mais valeram a poesia e ironia fina do teatro de Mérimée do que tôda a apoteose catequética de Victor Hugo. Só a sensibilidade excepcional de Sthendal pôde preferir o *Teatro de* Clara Gazul, numa época em que os únicos sons advinham da batalha do Hernani, do prefácio-manifesto de Cromwell. O que faz mais simpática a figura de Mérimée é a permanência da autocrítica ao lado da descoberta. Na prosa, êste contrôle será transporto para uma objetividade quase clássica, que nos faz crer na verossimilhança de tudo que se narra; no teatro, mesmo tão no início do movimento, transparece o sorriso sardônico, o ridículo do excesso o que pràticamente dispensa uma visão crítica dos textos, pois já havia, dentro da medida do possível, uma consciência natural do autor. Mas é o próprio Mérimée que define assim o drama romântico: "Pan-pan-pan. As três pancadas. A cortina sobe. Rir, sofrer, chorar, matar. Èle foi morto, ela morreu. Acabou." Numa das jornadas encenadas no Teatro Nacional de Comédias, Amor Africano, Mérimée mostra como funcionava êste mecanismo.

Já que não podemos acreditar muito no comprometimento da escola romântica com o seu tempo, quando o exótico se equivale ao mitológico e não há diferença fundamental para um burguês francês entre a angústia de herois olímpicos e os duelos de toreadores e ciganos, é preciso procurar em outro ponto — talvez igualmente alienável — a revalorização das características românticas, hoje em dia. A busca do fantástico nos parece o traço mais marcante entre o Romantismo e certa preocupação de agora. Não é por acaso que a revista Planète, por exemplo, dedica páginas frequentes a escritos inéditos de Shelley, Byron ou Vigny. Sabemos da aplicação astrológica de Goethe, por exemplo. As visões místicas de Nerval ou de Blake são matéria de literatura crítica abundante. Onde é que o aristocrático Mérimée vai deixar surgir a sua presença mágica?

Em primeiro lugar, o autor de Carmen procura regiões em que a energia humana ainda não esteja excessivamente controlada pelo racional. Onde mais parece natural o impulso do inconsciente e a relação com as raízes telúricas irá Merimée localizar sua literatura. Os Balcãs, a Córsega, o Sul da Itália, a Andaluzia, transfiguradas pela violência das paixões, servirá de pano de fundo. Mesmo que seu estilo permaneça sêco e objetivo, a caracterização é vigorosa; as efusões não são verbais, mas sim contidas nas personagens e na trama.

Ao lado de uma carreira burocrática e administrativa bem sucedida, com o coroamento do favoritismo da mulher de Napoleão III, Eugênia de Montijo, que o fêz nomear senador, Mérimée empregou seu diletantismo na história e na arqueologia em benefício de sua obra de escritor. Influenciada por êste campo, encon-

tramos uma de suas novelas mais demonstrativas do gôsto da época e cujo interêsse permanecería despertado na corrente fantástica atual: A Vênus de Ille. Um arqueólogo catalão descobre uma Vênus de bronze, como seu filho vai se casar, o pai lhe dá a estátua de presente; na manhã do casamento, o jovem se entretém numa partida de pala e para desimpedir melhor a mão, tira a aliança e enfia no dedo da deusa; à noite, muito agitado, o jovem revela não ter conseguido recuperar o anel, pois a Vênus fechara a mão. Na manhã seguinte, o nubente é encontrado morto em sua cama; a espôsa garante que a estátua veio buscá-lo no meio da noite. Abre-se uma investigação, prendem um aragonês, mas o mistério permanece denso e , apavorante,

Em 1834, Mérimée foi nomeado inspetor dos monumentos públicos; tal emprêgo lhe deu oportunidade de viajar muito, expandindo sua curiosidade pelo exótico. Conhece o Oriente, a Inglaterra, a Itália; além da vasta correspondência deixada, de cada localidade Mérimée anotava fatos pitorescos, guardava intrigas que lhe serviriam para contos futuros. Colomba, uma tragédia da vingança, lhe ocorreu por um episódio presenciado na Córsega. Quando em 1844, Mérimée foi eleito para a Academia Francesa surgiu uma quadra popular que serve para demonstrar como suas viagens de inspeção histórica e arqueológica tinham atingido o conhecimento do público:

"Mérimée, exercendo ativa vigilância, Aos monumentos antigos da França, Das viagens não mais vai se ocupar Pois entre a velharia encontrou lugar."

No fim da vida, Mérimée descobriu o exotismo russo. Tomou-se de amôres por Pushkin principalmente, contribuindo com traduções francesas para o conhecimento de autores como Gogol e Turguenev. Também nestas escolhas, sentimos a ambivalência permanente de seu gôsto: o modismo romântico aliado ao senso critico, à objetividade clássica que o realismo iria retomar. Tendo o gôsto pelo efeito, pelo dramático, notamos uma disciplina permanente de tudo que se passa em suas novelas. Mesmo herdeiro do fio narrativo do século XVIII, não percebemos as interferências pseudofilosóficas, os estados de humor subjetivos que sempre dificultaram a fluência dos romances anteriores. Sua técnica, porém, não esconde uma perfeição morna, a sobriedade peca pela superficialidade, a inteligência arguta não ultrapassa o cartão-postal de um viajante bem informado e de frase elegante.

No fim do Império, abatido com as derrotas políticas, doente, triste com o futuro abertamente burguês da França, Mérimée morre em Cannes em 1870. A multiplicidade de seus interêsses e o inesperado de certos ângulos de sua obra nos fazem realmente pensar que a essência do estilo romântico é viver ocasionalmente. Neste sentido, Mérimée superou seus contemporâneos.





Dança Espanhola, desenho de Gustave Doré, a Espanha como fonte de inspiração para Prosper Mérimée

A Carruagem do Santo Sacramento, Mérimée no TNC: Antero de Oliveira, Maria Fernanda, Echio Reis, Ribeiro Fortes, Labanca, Osvaldo Neiva



Clarice Lispector

A PRINCESA (I)

(NOVELETA)

Se me perguntassem sôbre Ofélia e seus pais, teria respondido com o decôro da honestidade: mal os conheci. Diante do mesmo júri ao qual responderia: mal me conheço — e para cada cara de jurado diria com o mesmo límpido olhar de quem se hipnotizou para a obediência: mal vos conheço. Mas às vêzes acordo do longo sono e voltome com docilidade para o delicado abismo da desordem.

Estou tentando falar sôbre aquela família que sumiu há anos sem deixar traços em mim, e de quem me ficara apenas uma imagem esverdeada pela distância. Meu inesperado consentimento em saber foi hoje provocado pelo fato de ter aparecido em casa um pinto. Veio trazido por mão que queria ter o gôsto de me dar coisa nascida. Ao desengradarmos o pinto, sua graça pegou-nos em flagrante. Amanhã é natal, mas o momento de silêncio que espero o ano inteiro veio um dia antes de Cristo nascer. Coisa piando por si própria desperta a suavíssima curiosidade que junto de uma manjedoura é adoração. Ora, disse meu marido, e essa agora. Sentira-se grande demais. Sujos, de bôca aberta, os meninos se aproximaram. Eu, um pouco ousada, fiquei feliz. O pinto, êsse piava. Mas natal é amanhã, disse acanhado o menino mais velho. Sorríamos desamparados, curiosos.

Mas sentimentos são água de um instante. Em breve - como a mesma água já é outra quando se enerva tentando morder uma pedra, e outra ainda no pé que mergulha — em breve já não tínhamos no rosto apenas aura e iluminação. Em tôrno do pinto aflito, estávamos bons e ansiosos. A meu marido, a bondade deixa ríspido e severo, ao que já nos habituamos; êle se crucifica um pouco. Nos meninos, que são mais graves, a bondade é um ardor. A mim, a bondade me intimida. Daí a pouco a mesma água era outra, e olhávamos contrafeitos, enredados na falta de habilidade de sermos bons. E, a água já outra, pouco a pouco tínhamos no rosto a responsabilidade de uma asplração, o coração pesado de um amor que já não era mais livre. Também nos desajeitava o mêdo que o pinto tinha de nós; ali estávamos, e nenhum merecia comparecer a um pinto; a cada piar, êle nos espargia para fora. A cada piar, reduzia-nos a não fazer nada. A constância de seu pavor acusava-nos de uma alegria leviana que a essa hora nem alegria mais era, era amolação. Passara o instante do pinto, e êle, cada vez mais urgente, expulsava-nos sem nos largar. Nós, os adultos, já teríamos encerrado o sentimento. Mas nos meninos havia uma indignação silenciosa, e a acusação dêles é que nada faziamos pelo pinto ou pela humanidade. A nós, pai e mãe, o piar cada vez mais ininterrupto já nos levara a uma resignação constrangida: as coisas são assim mesmo. Só que nunca tínhamos contado isso aos meninos, tínhamos vergonha; e adiávamos indefinidamente o momento de chamá-los e falar claro que as coisas são assim. Cada vez ficava mais difícil, o silêncio crescia, e êles empurravam um pouco o afá com que queríamos lhes dar, em troca, amor. Se nunca havíamos conversado sôbre as coisas, muito mais tivemos naquele instante que esconder dêles o sorriso que terminou nos vindo com o piar desesperado daquele bico, um sorriso como se a nós coubesse abençoar o fato de as coisas serem assim mesmo, e tivéssemos acabado de abençoá-las.

O pinto, êsse piava. Sôbre a mesa envernizada êle ousava um passo, um movimento, êle piava para dentro. Eu não sabia sequer onde cabia tanto terror numa coisa que era só penas. Penas encobrindo o quê? Meia dúzia de ossos que se haviam reunido fracos para o quê? Para o piar de um terror. Em silêncio, em respeito à impossibilidade de nos compreendermos, em respeito à revolta dos meninos contra nós, em silêncio olhávamos sem muita paciência. Era impossível dar-lhe a palavra asseguradora que o fizesse não ter mêdo, consolar coisa que por ter nascido se espanta. Como prometer-lhe o hábito? Pai e mãe, sabíamos quão breve seria a vida do pinto. Também êste sabia, do modo como as coisas vivas sabem: através do susto profundo.

E enquanto isso, o pinto cheio de graça, coisa breve e amarela. Eu queria que também êle sentisse a graça de sua vida, assim como já pediram de nós, êle que era a alegria dos outros, não a própria. Que sentisse que era gratuito, nem sequer necessário — um dos pintos tem que ser inútil — só nascera para a glória de Deus, então fôsse a alegria dos homens. Mas era amar o nosso amor querer que o pinto fôsse feliz sòmente porque o amávamos. Eu sabia também que só mãe resolve o nascimento, e o nosso era amor de quem se compraz em amar: eu me resolvia na graça de me ser dado amar, sinos, sinos repicavam porque sei adorar. Mas o pinto tremia, coisa de terror, não de beleza.

O menino menor não suportou mais:

- Você quer ser a mãe dêle? Eu disse que sim, em sobressalto. Eu era a enviada junto àquela coisa que não compreendia a minha única linguagem: eu estava amando sem ser amada. A missão era falivel, e os olhos de quatro meninos aguardavam com a intransigência da esperança o meu primeiro gesto de amor eficaz. Recuei um pouco, sorrindo tôda solitária, olhei para minha familia, queria que êles sorrissem. Um homem e quatro meninos me fitavam, incrédulos e confiantes. Eu era a mulher da casa, o celeiro. Por que a impassibilidade dos cinco, não entendi. Quantas vêzes teria eu falhado para que, na minha hora de timidez, êles me olhassem. Tentei isolar-me do desafio dos cinco homens para também eu esperar de mim e lembrar-me de como é o amor. Abri a bôca, ia dizer-lhes a verdade: não sei como.

Mas se me viesse de noite uma mulher. Se ela segurasse no colo o filho. E dissesse: cure meu filho. Eu diria: como é que se faz? Ela responderia: cure meu filho. Eu diria: também não sei. Ela responderia: cure meu filho. Então — então porque não sei fazer nada e porque não me lembro de nada e porque é de noite — então estendo a mão e salvo uma criança. Porque é de noite, porque estou sòzinha na noite de outra pessoa, porque êste silêncio é muito grande para mim, porque tenho duas mãos para sacrificar a melhor delas e porque não tenho escolha. (Continua).

José Carlos Oliveira

VISITA A NITERÓI

Chegamos a Niterói numa tarde ensolarada. Minha companheira, uma gaúcha loura, atravessou correndo a estação do aerobarco, pois um sonho seu estava prestes a realizar-se. Ao deixar Pôrto Alegre, para trabalhar no Rio, ela havia dito ao pai:

— Vou ganhar dinheiro suficiente para conhecer três cidades: Londres, Niterói e Paris.

E ei-la, em tão pouco tempo, desembarcando na capital fluminense!

Aqui, surgiu um pequeno problema. Caberia a mim ciceronea-la, mas acontece

que não entendo nada de Niterói. Não se preocupe com isso — consolou-me ela. — Façamos o seguinte: vamos andando sem destino certo.

E assim, já na calçada da estação, des-cobrimos uma variedade de atrações turisticas. Bem à nossa frente havia uma estàtua de bronze, representando um indio.

 Sabe quem é? — perguntei, en-quanto lia a inscrição gravada ao pé do indio. E fui dando a resposta antes que a gaúcha abrisse a bôca: — Este é o popular Araribóia, valente defensada integridade nacional! Palmas para êle, que êle merece!

Em seguida, vimos quatro cadeiras de engrazate, daquelas que você fica sentado lá em cima e o engrazate sentado lá em-baixo. A gaúcha contemplou aquêles objetos com profunda admiração.

Resolvemos atravessar a pracinha, pois do outro lado havia alguns prédios e seria interessante flanar sob as marquises. E assim descobrimos que Niterói tem um comércio florescente. Havia muitas lojas e muitas pessoas saindo e entrando nas lojas. Tomamos cafèzinho num bar chamado Gonçalves Silva & Sousa Limitada. Apreciamos os objetos à venda, e inclusive anotamos o preço do quilo de alcatra: NCr\$ 2,90.

Depois pegamos uma rua ao acaso, e fomos parar no pátio da prefeitura muni-cipal. Lá dentro, o dinâmico prefeito provavelmente estaria planejando obras monumentais.

Atrás da prefeitura encontramos uma pracinha, e nesta, um pórtico encimado por dois leões, de gêsso ou coisa parecida. Quem seria o escultor? Niterói terá o seu Rodin?

Em Niterói há muitos carros estacionados, e sobretudo ônibus. Nunca vi tantos ônibus na minha vida; quer dizer, já vi muitas vézes, mas isso não tem importância. Para esconder a minha ignorância com relação às atrações turísticas da cidade, fui indicando os lugares em que estive, por diversas razões, nos últimos 15

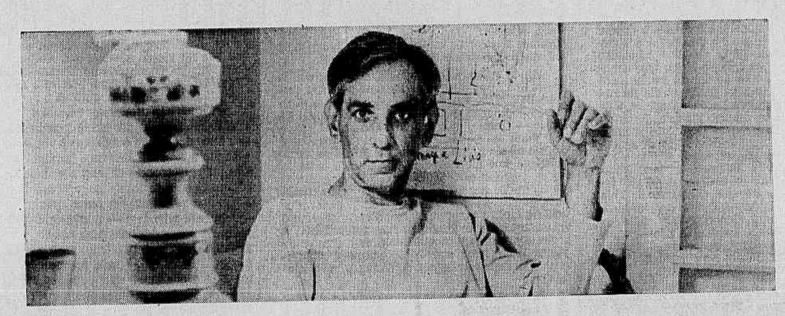
— Está vendo aquela lanchonete? Pois em 1961 jantei ali, com meu amigo Edmundo e a mãe dêle, que tem um cartório aqui. Na praia de Icaraí, onde não irei porque já estou cansado de bancar o turista, estive uma vez ou outra, mas não tomei banho de mar. Icaraí é famosa pelas suas garôtas. Uma delas é precisamente a Ga-rôta de Icaraí, The Girl from Icaraí, imortalizada num samba de Tom e Vinicius.

Os últimos clarões da tarde já morriam ao longe, quando embarcamos numa daquelas gordas e lentas barcas. A viagem de volta foi serena; vimos ao longe um porta-aviões; nos ares, as gaivotas e os aeroplanos. Vimos também um grande e escuro bôto aparecendo e desaparecendo no

Enquanto Niterói ia ficando longe, o Rio de Janeiro ia ficando perto.

LÚCIO CARDOSO REVISITADO

MARIA ALICE BARROSO



As Edições Bloch estão lançando a terceira edição de Três Histórias de Província, de Lúcio Cardoso, que a escritora Maria Alice Barroso prefaciou

Afirmel há algum tempo que Lúcio Cardoso tinha se tornado, pela ausência de reedição de seus livros, um inédito para os jovens leitores (vale lembrar que metade da população brasileira tem menos de 20 anos) enquanto que por nos - mais velhos e marcados pelo estigma literário - suas obras são sempre lembradas exatamente porque não podem ser esquecidas. Tudo isso talvez estivesse contribuindo sem que o imaginássemos — para a criação de um mito, embora esta não fôsse a nossa intenção: queriamos manter Lúcio vivo e não glorificado dentro de um sar-

A figura do medalhão era o oposto à de Lúcio Cardoso: antes do derrame que o paralisou durante cinco anos, já tinha os cabelos grisalhos e no rosto mouro a barba embranquecia; porém tudo nêle ressumava uma estréia na vida — sua inquietação, a vontade de viver, o ritmo acelerado que imprimia aos acontecimentos: eu diria que èle era um calouro violentamente fascinado pela faculdade na qual acabara de ingressar.

Lembro-me de que poucos dias após ter sido apresentada a êle por Antônio Olinto, Lúcio me deu para ler um trecho do seu último romance, O Viajante, até hoje ainda inédito. A ansiedade com que aguardou o meu pronunciamento - naquela época eu era uma pobre e timida provinciana, apenas com um livro publicado - fêz com que eu me perguntasse por que, com todos os demônios, a minha opinião poderia significar alguma coisa para o já consagrado Lúcio Cardoso, Eu não podia saber, então, que para êle a arte não comportava hierarquias, e que não eram os juízos críticos, pròpriamente, que importavam, porém as interpretações que um livro vai suscitar no público, interpretações essas sempre tão diferentes das que seu autor possul e guarda para si mesmo (a êsse diálogo disparatado, entre surdos e mudos, poderiamos dar o nome malicioso de carreira de um livro).

Pois bem, Lúcio se importava em descobrir essas repercussões, que estendem a vida de um livro para além de suas proprias páginas: era exatamente neste ponto que sua maneira de ser se opunha, violentamente, à que modela, tipifica e determina o álgido monstro sagrado. Tenho a impressão que êle - como todo grande escritor - ao escrever, tinha como sua mais secreta e obstinada ambição modificar a indole das pessoas. Também o artista, à semelhança do santo, tem duas maneiras de atingir tal objetivo: pela persuasão ou pela violência. Definiria melhor essa diferente maneira de trilhar caminho citando O Pequeno Principe e Diário de um Ladrão. No fundo, Saint-Exupery e Genet, quando começaram a escrever, um minuto antes eles já tinham saido em busca de prosélitos: apenas os respectivos caminhos é que tomavam rotas opostas para alcançar a mesma meta.

Reconheço que Lúcio não procurava atingir o leitor através de amenidades: na saga literária construida pelo autor de A Luz no Subsolo, a parte mais importante

não foi a parcela que êle extralu da vida, ao urdir suas histórias, porém o que ele acrescentou à mesma no exato momento em que fazia literatura. Lembro a definição de Thibaudet, que afirma caber ao romancista dar vida ao possivel e nunca reviver o real. Pois é exatamente nesse sentido que julgo Lúcio Cardoso nosso criador maior, o insubstituivel andarllho de beira-abismo, o impulsivo toureiro cujo orgulho não consistia no privilégio de matar touros na arena, porém no risco que enfrentava de ser morto por êles. Pois é preciso esclarecer, antes de mais nada, que Lúcio conflava muito mais na sua imaginação do que na sua memória. Dai a falta de lógica que alguns criticos reclamavam de seus personagens: è que a eles, criticos, não ocorrera que é preciso entender tais personagens dentro da lógica por êles próprios estabelecida e não os enquadrar de acôrdo com padrões predeterminados. Enfim, para compreende-los é preciso que jamais se esqueça de que o mundo romanesco de Lúcio é uma estilização arbitrária da vida e não a sua fiel e subserviente reprodução.

Nesta gloriosa época que vivemos -Brasil, 1969 - quando os têrmos mais importantes da linguagem humana são veiculos de comunicação de massas, informática, crescimento urbano, industrialização, surto demográfico, tecnologia, as Edições Bloch resolvem reeditar seis novelas de Lúcio Cardoso, o escritor de quem tenho lhes falado durante todo êste tempo. Eu lhes diria que êle, o romancista Lúcio, ao mesmo tempo em que é a negação de tudo isso quanto està sendo posticamente louvado entre nós, à guisa de literatura, é também o precursor, aquêle que anunciou, apontando caminhos para os que estão chegando e ainda hão de vir.

Será que me contradigo? Bom, na verdade eu me contradigo muitas vêzes, mas neste caso pressinto que não: há um certo tipo de passado (ou que muita gente se engana, imaginando que já passou) que não é outra coisa senão um presságio do futuro. Lúcio pertence a esse tipo de escritores destinados a plantar o germe das grande transformações em arte, embora dificilmente venha a lhes ser creditado o mérit

dessas transformações. Sem dúvida êle deixou um vasto e di versificado material para que seus admira dores (os luciólogos, como dizia Cavalcán' Proença) possam estudar não só sua obr literária como também sua pintura (é! pintou mais de 500 quadros durante os últimos cinco anos de vida) onde o mesmo mistério que envolve os seus personagen de romance, persiste nos entretons de suas paisagens. Se a pintura servira a Lúcio, antes da enfermidade, como um dos meios menores para escape do seu imenso talento criador, após o derrame (que o deixou falando e escrevendo precariamente) fol ela, a pintura, a fenda que o próprio Lúcio conseguiu abrir no espesso muro que a do-

ença erguera em seu redor, isolando-o. Ainda no leito de hospital, êle já começara a desenhar as figuras dos objetos devido à impossibilidade de escrever-lhes o nome. Instalado na casa da irmã, Maria

Helena Cardoso, Iembro-me bem da tarde de domingo em que Augusto Rocha, antigo e provado amigo de Lúcio, trouxe para êle uma caixa de lápis de cêra coloridos e um álbum de desenho: aquêle foi o inicio de sua carreira como pintor, exatamente quando nenhum de nós acreditava pudesse êle tolerar a idéia de sobrevivência desde que escrever não lhe era possível.

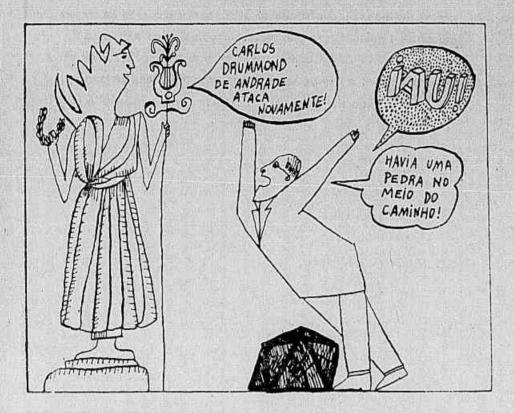
A verdade é que Lúcio alimentou essa esperança por toda a duração de sua enfermidade: dizia-nos — a nos, seus amigos - dos enredos de romance que guardava na cabeça, "para depois," Também se interessava muito pela reedição de seus livros, demonstrando tristeza pelo fato de os jovens leitores brasileiros não conhecerem sua obra.

É minha convicção que ao reeditar as Três Histórias da Provincia, composta pelas novelas Mãos Vazias, O Desconhecido e Professora Hilda, bem como as Três Histórias da Cidade, com Inácio, O Anfiteatro e O Enfeitiçado, as Edições Bloch devolvem ao conhecimento do público um dos escritores que melhor apreendeu a indole do brasileiro. Esse conhecimento é, em Lucio, sobretudo consciência de si mesmo. Com o uma consequência, êle, como escritor; se preocupa em elucidar "o mistério do Homem, o descobrimento da realidade profunda dos seus personagens, a revelação dos moveis mais secretos dos atos humanos", como afirmou o critico Alvaro Lins.

Tanto em Mãos Vazias, como em O Desconhecido ou em Professora Hilda, os acontecimentos mais estranhos vão-se desenrolar na ambiência mais rotineira, a ação situando-se no dia-a-dia modorrento do interior brasileiro. Há certo tipo de ficção em que cabe apenas ao leitor estranhar o que sucede ao personagem. Porém, aqui o personagem se une ao leitor na angústia causada por este intenso instante de transe da região ficcional de Lúcio Cardoso. Quem conheceu o autor (a vida de Lúcio, tão cheia de peripecias e perigos. parece ter sido escrita também por êle, reduzindo nossa vida de escritores brasileiros ao pacato ramerrão dos burocratas) inevitàvelmente reconhecerá não apenas num único personagem, mas em todos, o reflexo da personalidade do próprio Lúcio, ser contraditório, angustiado, que só foi ter mêdo da morte no momento em que se descobriu mortal.

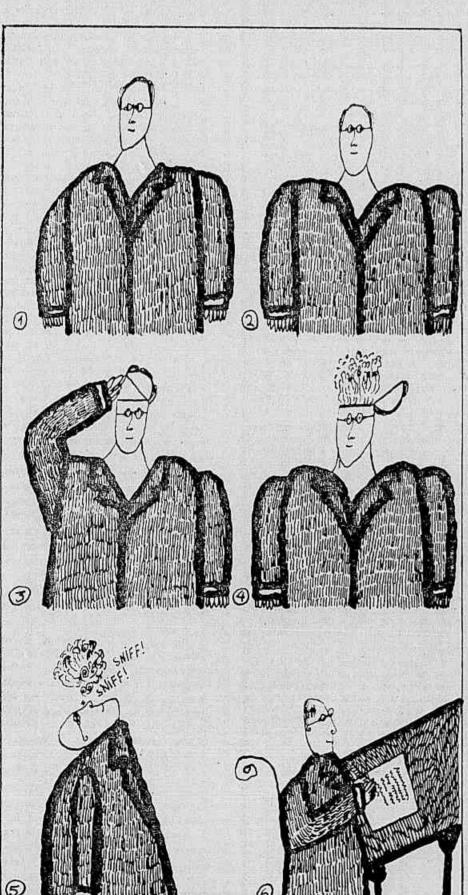
Quando vier êle a ser biografado sèriamente, recolhendo-se (enquanto é tempo) o imenso folclore que gravita em tôrno de sua fascinante figura, certamente alguém repetirà esta frase que Mailer dedicou a outro escritor: "Pode ser que o que êle deixou de fazer tenha sido trágico, porém o que chegou a realizar foi heróico, pois carregava tamanha angústia dentro de si, dia após dia, que daria para sufocar qualquer homem de envergadura menor do que a





e agentations





Jantar londrino

- A nossa muito conhecida Fleur Cowles recebeu em Londres para um grande jantar, de homenagem aos ex-Embaixadores dos Estados Unidos na Inglaterra, Mr. e
- o O grupo de convidados, selecionadissimo, incluia, entre outros, o Primeiro-Ministro Harold Wilson, cuja mulher vestia um longo turquesa com sapato e bôlsa de cetim lilás, tealete que foi muito criticada pelas elegantes presentes.
- Presente estava, também, Lorde Harlech, ex-quase futuro de Jackie Onassis, exibindo sua nova namorada Pamela Collins. O cinto verde-agua que Lorde Harlech usava sob o summer chamou a atenção de Wilson, que, a propósito fêz, um comentário meio irônico. Harlech, britânicamente, explicou que cinto de côr era menos quente que o prêto. Fazia naquele dia um calor d'ananazes.
- O Duque e a Duquesa de Bedford completavam a lista dos VIPs presentes.

Guandu estourado

- · Embora não tenha sido anunciado, posso informar que houve mais um desmoronamento dentro da Adutora do Guandu, obstruindo em outro ponto a passagem normal da água.
- · Eis por que esta está faltando em alguns pontos da cidade. Acontece que a pressão nas elevatórias diminuiu bastante.

Espanha

- Não será surprêsa para esta coluna se, continuando a preparar sua sucessão, o Generalissimo Franco em breve designar um Primeiro-Ministro, o qual passaria a ser o Chefe do Governo ficando ele apenas como Chefe de Estado.
- · Esse Primeiro-Ministro poderia ser o Almirante Carrero Blanco, atual Secretário-Geral da Presidência do Govêrno, e quando Franco morrer já estaria firmada a existência de um Primeiro-Ministro que governaria enquanto Juan Carlos reinaria.

Contentamento

- Por falar em Espanha: a Princesa Dona Esperanza de Orléans e Bragança está muito feliz com a proclamação do Principe D. Juan Carlos de Bourbon como futuro Rei de Espanha.
- D. Esperanza é irmā da Princesa Maria de las Mercedes, Condessa de Barcelona e, portanto, é tia materna do futuro soberano

Susto

- Um caminhão de uma companhia de cerveja, sem freios, bateu num ônibus, que, por sua vez, chocou-se, avariando-o sèriamente, com o carro de D. Maria Cecilia Fontes, a qual, felizmente, saiu ilesa do acidente.
- · Mas com grande pesar seu perdeu luase todas as peças de um aparelho de louça da China que levava no veiculo para mandar restaurar.

"To" Houston

· Seguiu para Houston, ao encontro de sua mulher, Vivi e dos filhos, o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga

Agenda

- · O General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da Presidência, reuniu um grupo de amigos para jantar ontem, retribuindo as homenagens que recebeu por sua
- Para jantar, no dia 5, estão convidando Lucilia e Arnaldo Borges.
- O Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, que embarca hoje para a Argentina, homenageará (com Hortensia, evidentemente), os Russell, com um jantar black tie, no dia 13.

Maisa na Sucata

- O que Maisa não fêz há cêrca de dois meses fará agora. Ricardo Amaral está anunciando a estreia da cantora na Sucata para a têrça-feira da outra semana, de minissaia e tudo.
- O show de Vinicius entrou em compasso de espera, pelo menos até que o poeta receba alta de seu médico e possa recomeçar a tomar uns uisquezinhos. Segundo Vinicius, "paleo sem cana não dá pé."

Carta

- Escreve-me o desembargador Oscar Tenorio incentivando a ideia desta coluna de publicar um guia gastronômico do Rio. Lamenta, entretanto (com o que estou inteiramente de acôrdo), a dificuldade da realização de tal empreitada no Brasil, pais onde "as condições de julgamento das coisas sérias são ainda precárias, pois os interésses, amizades, camaradagens, ódios, ressentimentos exercem influência, e poderosa, sobre os juizos humanos."
- O Tranquilize-se, porém, o desembargador Tenório, porque a equipe que vai elaborar o trabalho é de primeira linha e não cederá aos pedidos e camaradagens.

Zózima



Em Marbella, na exposição de Batista, a Condêssa Larish e a pintora Mady

Em Marbella

- O As talhas de Batista, o artista, brilharam em Marbella, na exposição de seus trabalhos organizada e patrocinada pelos Condes Larish, o que garantiu o sucesso social e financeiro da mostra.
- O Batista, aliás, nunca pensou que pudesse ter obras suas adquiridas por personalidades como o Barão von Thyssen, a Baronesa von Pantz ou o ator Mel Ferrer, que não só compareceram ao vernissage de sua exposição em Marbella como levaram para casa alguns de seus trabalhos.

Vaivém

- o Passaram uma curta temporada no Marrocos, Lais e Hugo Gouthier.
- O Estava uma beleza o vestido que Môni. ca Silveira usou na cerimônia de seu casamento, de linha medieval, criado por Joãozinho Miranda.
- O A Sra. Maria Cecilia Geyer recebe no dia 5 para um almôço só de mulheres.

O Brasil em Buenos Aires

- A delegação brasileira que participará do Congresso Luso-Hispano-Americano de Direito Internacional, em Buenos Aires, terá como suas figuras mais representativas o Ministro Gama e Silva e os professores Haroldo Valadão e Marotta Rangel.
- O Na presidência do Congresso estará o Embaixador Mario Amadeo, mais do que nunca decidido a se transferir para Buenos Aires em earater definitivo.

Em beneficio

- O A barraca do Espírito Santo na Feira da Providência promoverá no dia 14 proximo, no Caiçaras, uma peixada capixaba, revertendo a renda em seu beneficio.
- O São patronesses do acontecimento as Sras. Aliete Dias Lopes, Manira Dias Leite, Maria Laura de Pereira Mascarenhas, Teresinha Calmon e Maria Laura Beleza.

Na Sala dos Indios

6 O Chanceler Magalhães Pinto recebeu para um almóço de despedidas, no Itamara-

- ti, na Sala dos Indios, que tinha como figuras centrais o Embaixador da Itália e a Sra. Eugenio Prato.
- O Estavam presentes, entre outros, es Embaixadores e as Sras. Francisco d'Alamo Lousada e Geraldo Eulálio, o jurista e a Sra. Vicente Rao, os Embaixadores Alencastro Guimarães e Carlos Alves de Sousa, a Marquesa Carlota de Cattaneo-Adorno, o General Siseno Sarmento.
- Não sei se foi proposital, mas deu a impressão de uma homenagem aos Prato o fato de quase tôdas as senhoras terem comparecido usando modelos de costureiros italianos, como Pucci, Valentino e outros.
- O Embaixador Prato recebeu das mãos do Ministro Magalhães Pinto a Ordem do Rio Branco, pois já tinha sido distinguido com as insignias do Cruzeiro do Sul por ocasião da visita ao Brasil do Presidente Sa-
- O No almôço, foi elogiadissimo o menu, que constava de salmão, filet de boeuf aux aspèrges, sufflet aux prunnes, que depois todo mundo soube ter sico assinado pela banqueteira Geralda.

Fábrica de sal

- O Sr. Chico Catão amenizou um pouco a indignação dos moradores do canal de Cabo Frio, transformando a fachada de sua refinaria de sal em uma verdadeira e até bonita casa colonial.
- . E como também acabou com o problema da fumaça, parece que os protestos junto ao prefeito da cidade diminuiram bas-

Que Tarso?

- O Conversava o Sr. Favorino Mercio, em recente coquetel, com uma senhora da sociedade conhecida pela sua distração. E falava o Sr. Favorino nas realizações do Ministério da Educação, Era Tarso para ca, Tarso para lá, "o Tarso fêz", "o Tarso aconteceu", até que a nossa conhecida, saindo de seu estado alienatório, perguntou com a cara mais cândida deste mundo:
 - Mas que Tarso? O Tarso de Castro?

Ponto final

- O Um grupo grande de gente importante, entre os quais o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, os Srs. Luis Gonzaga do Nascimento Silva, Pierre Collin, Fernando Machado Portela e outros, recepcionou entem os convidados do coquetel que marcou o inicio das atividades no Brasil da ITT Data Services.
- o Toma posse na cadeira n.º 100 da Academia Brasileira de Medicina Militar, dia 5 próximo, o Dr. Leopoldo Ferreira.
- O Ultrapassou a 200 o número de firmas que participarão da Fenit, em São Paulo, de 9 a 24 dêste mês.
- O No dia 9, às 13h, na Associação do Banco do Brasil, a Barraca de Pernambaco da Feira da Providência promoverá um
- · Recebeu ontem para um almôço only for women, de homenagem a Lady Russell, a Sra. Carmem Mayrink Veiga.
- O Hoje é dia de bull shot na barraca dos Mowinckel, na praia de Ipanema, Entre os frequentadores mais assiduos estão o Ministro Humberto Braga e o Sr. Gilberto Chatcaubriand.
- O No dia 9, o Embalxador da Nicarágua e a Sra. De Sansón Balladares recebem para almôço comemorativo do 20.º aniversário de sua chegada ao Brasil.
- O Estava muito elegante a Sra. Lêda Ribeiro no casamento de quarta-feira.
- O Clara Lúcia e Moises Saubel reuniram os amigos para a festa de batizado de Eduardo, seu primeiro filho.
- Movimentada a sociedade carioca com os casamentos Faria-Fraga e Afonseca-Flexa Ribeiro, realizados na quinta-feira.

Zózimo Barrozo do Amaral

Soler é um mestre do flamenco. Para mim, o maior do mundo. Viena - Express, março de 1969.

PEDRO SOLER

guitarra flamenca ÚNICO RECITAL NO RIO 4 de agôsto, 2a.-feira, às 21 hs.

SALA CECILIA MEIRELES

PADRE CÍCERO: O FIM DE UM MITO

padre Carlos Galli/ viu uma grande visão/ denunciando a chegada/ do padre Cicero Romão/ e foi o profeta Elias/ quem deu a declaração." Os cantadores popopulares, em sua visão do padre Cicero como figura messiânica, têm maior coerência que os estudiosos do assunto.

"Não tenho mais a dizer/ sou João Mendes de Oliveira/ nesta lingua brasileira/ eu nada pude aprender/ porém posso conhecer/ de tudo quanto é verdade./ Não tenho capacidade/ mas sei que não digo à toa/ padre Ciço é uma pessoa/ da Santissima Trindade." Ao menos os cantadores conseguem uma certa homogeneidade.

"No decorrer dos anos padre Cícero acumulou considerável riqueza, distribuindo parte, bastante parcimoniosamente, com os pobres e aleijados." — René Ribeiro (Movimentos Messiânicos no Brasil)

"Antigo combatente de Canudos que demandara Juázeiro, Honório Vilanova, afirma que "não havia nenhuma relação entre a doutrina do Conselheiro e os ensinamentos do padre Cicero." Frisava, por outro lado, que, na prática, havia uma grande diferença entre ambos, pois, enquanto o patriarca de Juázeiro "acumulava riquezas, as esmolas recebidas, o Conselheiro distribuía à pobreza, tudo o que recebia. Nas lutas que travavam, um contra as fôrças do Govérno e o outro contra a Igreja, encarnada na pessoa do Diocesano, Antônio Conselheiro reagia a mão armada, enquanto o padre Cicero pregava a obediência e a humildade." — Rui Facó (Cangacetros e Fanáticos)

"O povo insurgia-se algumas vêzes e era terrivel em sua cólera" — João Brigido (citado por Rui Facó).

"Não fiz a revolução, nela não tomei parte nem para ela concorri, nem tive a menor parcela de responsabilidade direta ou indiretamente nos fatos ocorridos." — padre Cicero.

"Posso garantir ser èle virtuoso sacerdote, completamente hostil ao movimento sedicioso de Canudos e incapaz de atentar contra a ordem pública.' — Juiz de Direito de Salgueiro.

"Quando o Governo do Estado desafiou seu contrôle político e religioso, ele reuniu seus jagunços, ameaçou de ocupar a capital e levou ao poder uma facção política que lhe era favorável." — René Ribeiro.

"Projetara-se de tal forma a figura singular de Floro Bartolomeu, homem enérgico, inteligente, audaz, que no auge da chamada revolução de Juazeiro o nome do padre Cicero ficou relegado a um evidente segundo plano." — Rui Facó.

"Mais môço, tudo envidaria no sentido de evitar o predominio do estrangeiro no comércio e na indústria de nosso pais, com supremacia sôbre as nossas terras." — padre Cicero.

"O nome do padre figura em rótulos de preparados farmacéuticos, remédio para coceira, para tosse e em caixa de pó-de-arroz. Día a dia cresce sua fortuna com a chegada de peregrinos distantes." — Edmar Morel (Padre Cicero, o Santo de Juàzeiro).

"Este padre começou missionário, ficará milionário e terminará revolucionário." — Nogueira Batista (citado no trabalho de Morel).

"O padre Cicero, como sacerdote, como cidadão e político, é um homem funesto."
— padre Alencar Peixoto.

Se é confusa a discussão estabelecida em tôrno da figura do padre Cicero, do significado de seu surgimento e das condições de seu desenvolvimento enquanto mito, se são heterogêneas as opiniões, na medida em que se adquire maior distanciamento histórico em relação àqueles acontecimentos, é daquela confusão que nascerá a compreensão.

Padim Ciço — ou Padrinho, Padim Pade Ciço, Meu Padim Pade Ciço, simplesmente padre — ou Padrinho Cicero. De várias maneiras tornou-se famoso Cicero Romão Batista, nascido na antiga Vila Real do Crato, Ceará, em 23 de março de 1844.

Filho de Joaquim Romão Batista, latifundiário, e Joaquina Vicência Romana, poucos dados existem a respeito de sua infância. Fêz a primeira comunhão aos cinco anos. Passou pelo seminário e recebeu a ordem de presbiterato a 30 de novembro de 1870. Em seguida, tornou-se sacerdote.

Em 1872, chegou a Juazeiro, vila com 32 casas na época, no vale do Cariri. O vale, cuja área abrange 20 municípios do Sul do Ceará, é um oásis no semideserto que é o sertão. Crato é o centro de gravitação desta região de solo fértil e clima ameno, estendendo sua influência comercial ao interior do Piauí, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Um Messias entra em casa

desagregação do sistema de produção no vale, porém, data de muito antes da chegada do Padim Ciço. Já em 1821 registram-se as primeiras desordens promovidas por grupos de fanáticos. Em 5 de agósto, quando o Crato festejava o Regime Constitucional, fanáticos invadiram a igreja, desejando substituir a padroeira da cidade por uma prostituta de nome Ursula. Em 1838, mais uma vez, ocorrem agitações. Em 1850, forma-se a Sociedade dos Serenos, horda de penitentes que vive de esmolas e roubos, quando não as conseguem. A noite, reúnem-se e entoam cânticos e rezas.

Esta desordem era a expressão desorientada da mesma violência que, antes, havia permitido a pregação republicana de 1817, quando o Cariri acompanhou ativamente o movimento contra os portuguêses eclodido no Recife. Em 1824, quando da Confederação do Equador, mais uma vez o Cariri segue o Recife e a Câmara do Crato recusa-se a jurar a Constituição outorgada por D. Pedro I.

Entre os fatôres mais importantes para o surgimento da violência estava o adensamento da população devido aos surtos de imigrantes que buscavam a prosperidade do vale, na época com cêrca de 90 engenhos e pecuária bem desenvolvida.

Em 1848, os insurgentes da Revolução Praieira, fugindo à perseguição, buscam o asilo do vale. Em 1874, o movimento dos quebraquilos, que se recusam a aceitar o nôvo sistema métrico, vendo-o como instrumento de exploração, estoura na Paraíba e se propaga a todo o sertão.

Ao adensamento populacional vêm somar-se as sécas sucessivas de 1877 e 1879, prejudicando a economia do vale e criando bandos de miseráveis. Os imigrantes transformam-se em cangaceiros, seja a sóldo dos latifundiários — como jagunços — seja como independentes. Os que não o fazem, entregam-se ao fanatismo religioso. Os bandos mais importantes são os dos Brilhantes, dos Viriatos, dos Calagros e dos Mateus.

Em fins de 1879, a população indigente do Ceará é de mais de 300 mil pessoas. Outro tanto havia morrido ou emigrado. Por tôdas as duas décadas seguintes, as sêcas se repetirão. Neste quadro surge Cicero Romão Batista.

Padrinho Cícero não cobra em dinhelro os oficios que ministra. Seus conselhos
elementares, muitas vêzes não mais que
higiênicos, auxiliam a população indigente a realizar curas, milagres que efetivamente se realizam. Prepara-se o terreno
para seu primeiro milagre religioso — e é
sintomático que êle vá ocorrer em um dos
periodos de maior sêca, em 1891. Oficiando a comunhão, a hostia que dá o Padim
Ciço à beata Maria de Araújo transformase, em sua bôca, em sangue.

"Não exageramos. Veneram-no como a um santo multidões de todo o recanto do Nordeste brasileiro." Assim o afirma, anos depois, Irineu Pinheiro (O Juázeiro de padre Cicero e a Revolução de 1914).

Em 1897, assustada a Igreja com o crescente alardeamento dos podéres do Pade Ciço, são suspensas as suas ordens. No ano seguinte, deve viajar a Roma para entrevistar-se com o Papa Leão XIII. O Padim começa a ser visto como perseguido, transformando-se em tela ideal para a projeção do próprio sentimento de perseguição da população miserável. A suspensão das ordens e a viagem a Roma cumprem um efelto exatamente opôsto do esperado pela Igreja. Retornando de Roma, a fama do padre, já grande, vê-se acrescida do dado de que se havia entrevistado pessoalmente com o Papa.

Paralelamente, haviam corrido rumòres de que o próprio Govérno perseguiria
o Padim, temeroso de sua aliança com os
confederados de Canudos. Embora as autoridades locais logo desmintam a periculosidade do padre, dando fim aos temores governamentais, isto já havia contribuido para a consolidação de seu mito
j un to à população. Levas de imigrantes
de todo o Nordeste buscam o Cariri.

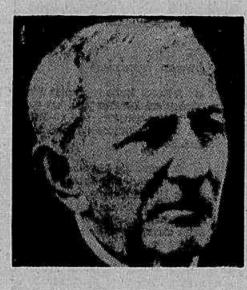
Quanto à boa conduta do padre Cicero, outro telegrama da época a atesta: "Questões aqui vão tomando carátér pacifico. Padre Cicero do Juàzeiro tem sido incansável. Havia nas adjacências desta vila cêrca de 300 homens em armas. Ele tem conseguido desarmar grande parte e retrair o resto."

Floro Bartolomeu, mais tarde, dirá do Padim Ciço: "Claro é de se ver que, se antes das citadas manifestações, falsas ou verdadeiramente miraculosas, a afluência do povo era considerável e o prestigio do padre já era notável, depois delas aumentaram acentuadamente."

A fama do padre e a realização dos milagres, em público, crescem, estimulando-se reciprocamente. As levas de imigrantes são cada vez maiores. Isto tudo define o campo de surgimento do miraculoso, mas não explica a fama política que, em breve, ganhará Padim Ciço. Porque Juàzeiro não explodiu, como Canudos? Porque ai havia condições de reorientação das atividades de tôda aquela gente. E isto será tarefa do padre.

Floro Bartolomeu, o "Coronel"

UI FACÓ (em Cangaceiros e Fanáticos) faz a análise de uma das principais formas de vinculação entre os grandes proprietários e o povo miserável. Diz êle: "O latifúndio se manteve intato através da Monarquia e não se modificou com o advento da República, que não tocou num



fio de cabelo da grande propriedade territorial, Assim, "constituíram-se as comunas
caririenses, nos primeiros anos da República, verdadeiros feudos dos chefes politicos, autênticos senhores de baraço e
cutelo. Nos municípios criaram-se guardas locais, que os policiavam, compostas
de cabras bons, na giria da época, prontos para cumprir as ordens dos chefes."

Estas guardas locais, autorizadas pela própria câmara municipal, onde dominavam soberanos os grandes proprietários rurais e criadores de gado, são uma expressão do poderio dêstes. Eram a reprodução oficializada de suas guardas particulares, formadas pelos capangas. Serviam tanto para reprimir revoltas populares como para disputas entre os mesmos latifundiários."

Os conflitos eram permanentes. Tratava-se da disputa de fronteiras de fazendas, de choques com cangaceiros, de explosões populares. Este é o quadro de Floro Bartolomeu, segundo Rui Facó, "misto de coronel e burguês, de latifundiário e capitalista, simultâneamente chefe de cangaço e político das grandes capitais, e que, nos meios políticos, seja do municipio, do Estado ou em ámbito nacional, vai defender diretamente os interesses de sua grei, mas procurando conciliar por todos os meios os interesses da burguesia e do latifundio."

Floro Bartolomeu da Costa chega a Juazeiro no ano de 1908. Vem do interior da Bahia, seu Estado natal, onde se formara em Medicina e clinicara durante alguns anos. Chega ao Carlri dizendo-se atraido por uma mina de cobre em Coxá, no Município de Aurora. A mina é de padre Cicero, mas sua posse é litigiosa.

Floro entra em contato com padre Cicero e se torna seu íntimo. Auxilia-o com conselhos médicos e resolve a questão da mina à moda da região: com armas. Sua fama está criada: é homem de confiança do padre e lider político.

No ano seguinte, Crato entra em conflito com vários municípios. Floro intervém como mediador e é provável que tenha sido o mentor do Pacto dos Coronéis, pelo qual ficava estabelecida uma paz permanente. Logo após, Juàzeiro é elevado a município.

Em janeiro de 1912, cai o Govérno Acióli em Fortaleza. Seu substituto é um oficial do Exército, Franco Rabelo, homem que desfruta de grande prestigio no seto da população urbana. O choque entre Franco e Floro será o choque entre a cidade e o campo, na época.

A ascendência política de Fioro sóbre Padim Ciço é bem revelada por uma carta que aquêle lhe envia quando tentava resolver a situação com Franco. Diz éle: "Aceite a minha opinião e faça como eu achar melhor. Envio-lhe hoje mesmo uma cópia do telegrama para V. Revma. dirigir ao General Pinheiro Machado expondo a situação e dando os meios de uma acomodação séria. Peço não apartar-se de minha orientação."

E padre Cicero confessa: "Considerei finda a minha árdua tarefa, afastandome do campo da ação política, deixando ao mesmo tempo que o Dr. Floro agisse segundo as ordens recebidas." Os jagunços de Floro ameaçarão mesmo invadir Fortaleza. Franco é deposto. Floro e Cicero se construíam mutuamente, mas Floro era o líder político, e Cicero, o religioso.

A solução do conflito trará os problemas de volta ao padre. O que fazer de tôda a gente que havia acorrido a Juazeiro com a ameaça do choque? E os jagunços, agora? Os jagunços engrossarão os exercitos particulares dos senhores de terra. Quanto aos romeiros, é o próprio padre quem confessa. Em carta dirigida pelo Padim Ciço a um seu encarregado de sitio na serra do Araripe, diz êle: "Vão os 25 homens que êle (o suposto Conde Adolfo van den Brule, que acompanhara Floro Bartolomeu da Bahía a Juazeiro) mandou pedir." Em outras ocasiões, aplaudiase a iniciativa do Padim Pade Ciço em enviar 2 500 romeiros para capinar uma roca avaliada em 700 tarefas de arroz, milho e feijão, na Balxa da Anta, próximo ao Crato: louva-se que envie très mil romeiros para os plantios de mandioca na serra do Araripe.

Juàzeiro transforma-se em fornecedor de mão-de-obra à Amazônia, ao Nordeste e ao Sul. Na região mesmo, quem se encarrega é o próprio padre. Diz Floro Bartolomeu: "Pelos seus esforços de homem inteligente e bem intencionado, não só em Juàzeiro como em tôda a zona do Cariri, a agricultura foi sendo pouco a pouco desenvolvida. A medida posta em prática para este fim patriótico foi de colocar-se nos sitios dos amigos as pessoas pobres que iam chegando, resolvidas a fixar residência. De forma que os proprietários foram auferindo maiores lucros pela maior produção."

E a maneira como Cicero o fazia é descrita por Floro: "Um chefe político de um dos municípios do Cariri, homem de grande prestiglo e por demais autoritário, em 1909, fêz recolher parte de seu gado de leite ao roçado de um de seus rendeiros, que ainda conservava o milho virado, bem como o algodão em plena produção. O pobre lavrador, temendo fazer alguma reclamação ao autor da façanha, foi a Juàzeiro e queixou-se ao padre Cicero. O padre, não obstante ter a certeza de que tal chefe era o autor da perversidade, disse ao queixoso não ter sido o dono da terra, mas sim algum perverso. Fê-lo esperar e foi escrever

Há 35 anos, morria Cícero Romão Batista, o padre Cícero. Venerado como santo, impedira que Juàzeiro se transformasse em outro Canudos, mas no momento de sua morte já havia perdido muito do do prestígio religioso e todo o prestígio político. O tripé que sustentara a mitificação do Padim Ciço, como o chamava a população rural, era composto pelos coronéis, jagunços e a miséria da população nordestina. Hoje, o cangaço é um negócio rendoso e bem organizado. A miséria não se define mais em função da sêca, mas em função da incapacidade das indústrias nordestinas em absorver a mão-de-obra existente.

Assim, um nôvo padre Cícero não tem muitas probabilidades de surgir, embora possam aparecer figuras que desempenhem, hoje, o papel por êle cumprido na época. Qual foi êste papel e qual foi o mito?

uma carta ao chefe. O padre, depois que o homem se retirou, disse: "Foi o próprio chefe quem mandou fazer isso." Comenta Rui Facó: "O padre entregava, de pés e mãos atados, à insaciedade dos latifundiários do Cariri, aquêles homens que não buscavam mais do que trabalho."

Enriquecimento e fim

OR volta de 1910, padre Cicero possuia terras no vale do Cariri, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. Floro dizia que "êle é o maior agricultor do Cariri."

Em uma lista, em ordem alfabética, das propriedades do padre (por êle mesmo organizada), figuravam cinco fazendas, 30 sitios, inúmeros terrenos ou lotes, prédios urbanos. O total dêstes, pelo testamento, é impossível de avaliar. São mencionados 15 prédios (casas térreas) e sobrados (casas de dois andares) em Juàzeiro, "um quarteirão de prédios" na Rua São Pedro, na mesma cidade. Diz ser propriedade sua o prédio onde funcionava a cadeia pública, "bem como os demais que se seguem contiguamente à mesma rua e na Rua Padre Cicero." Possuia, enfim, uma criação de gado, sem que se soubesse o total de cabeças.

Floro Bartolomeu, em resposta ao Dr. Morais e Barros, chefe de comissão federal que fôra a Juàzeiro e apresentara um relatório alarmista, revela o poder do Padim: "Se S.S. fôsse um homem de critério na observação, perceberia que o único risco a se temer, depois da morte daquele sacerdote, é grande parte da população, coagida por perseguições ou desolada por sua falta, abandonar o lugar, dando vultoso prejuizo ao Estado, pela diminuição da lavoura, redução do comércio e falta de braços para o trabalho útil e compensador."

Em 1915, os principais núcleos de jagunços estão agrupados em tôrno dos senhores de terra. O apogeu do cangaço vai de 1914 até 1922. De fato, naquele ano termina o conflito entre os grandes proprietários e os governadores estaduais, e neste, os Governos do Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas assumem o compromisso de acabar com o coronelismo como fôrça militar independente do Estado, bem como com o cangaço.

O fim do coronelismo como fôrça militar está ligado ao fim de Floro Bartolomeu. Quatro anos depois, em 1926, morre o chefe politico-militar. Este também é o inicio do fim de Cicero Romão Batista.

No ano da morte de Floro, falando em reunião dos chefes de polícia dos Estados do Nordeste, Estácio Coimbra, Governador de Pernambuco, declara: "O sertão vive descurado pelos Governos, sem instrução, sem assistência de saúde, sem transportes, e. numa vasta extensão, entregue aos mandões políticos, que são, como afirmei na minha plataforma, responsáveis pelo desenvolvimento do banditismo que éles protegem."

Um ano depois, em 1927, o prefeito da cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, que acabara de ser atacada por Lampião, em declaração a O Diário da Manhã, de Pernambuco, dizia do Ceará: "O Ceará está desgovernado. O cangaceirismo chegou ao auge. Pratica-se o cangaço como se pratica uma profissão rendosa. Há poucos dias foram atacados fazendeiros no vale do Jaguaribe, perdendo todos os seus haveres. Outros bandos saqueiam, roubam, depredam. A propriedade não é reconhecida." O binômio coronelismo-fanatismo religioso conservador era substituído pelo conflito entre os cangaceiros e a policia. Os jagunços já não acreditavam no paternalismo dos coronéis e/ou dos padres. O cheque que o padre Cicero, pobre, conseguira evitar, agora explode, sendo êle rico.

Um dos últimos cartuchos do Padim Cleo será sua ligação com Lampião. Em 1926, Lampião é chamado a Juazeiro. Tem a proteção das autoridades federais para dar combate à Coluna Prestes, em passagem pelo Ceará. O cangaceiro entra na cidade acompanhado de 40 jagunços. Entrevista-se com o Padim, de quem recebe patente de capitão do Exército, armas e munições. O padre o abençou e êle promete regenerar-se. Sai da cidade para combater a Coluna.

Mas nunca o fará. Pelo contrário, afasta-se dela. A Coluna desfruta de popularidade e Lampião sabia disso. Não arriscaria sua própria popularidade, do que depende sua sobrevivência. Mas o apoio à luta contra a Coluna acelera o desprestigio de Cicero.

É Otacilio Anselmo, em Padre Cicero, Mito e Realidade, que afirma: "Cabe acrescentar que o padre Cicero, não obstante sua definição em defesa dos altos interêsses nacionais, aferrou-se cada vez mais à velha política caudilhesca e ultraconservadora, por cuja obstinação, tal como lhe ocorrera no campo religioso, pagaria mais tarde com o alto preço de seu desprestigio político."

Com o movimento de 1930, são presos os principais chefes do cangaço no Nordeste: Antônio Silvino, Jesuino Brilhante, Sebastião Pereira, Lulu Padre, os Ciriato, os Calangros, Franklin, Horácio, Marcionilio, Leobas. Os coronéis vêem suas fazendas devastadas, as armas apreendidas, os cargos políticos perdidos. Diz Otacilio Ansel-

mo, em O Ceará na Revolução de 30, que "foi aquela a medida mais salutar da Revolução; e até hoje a única repressão à prepotência do coronelismo no sertão, cujos alicerces foram abalados pela primeira vez."

Nem padre Cicero, nem seus domínios, escaparam à devassa. Seu retrato é retirado da sede da municipalidade de Juàzeiro. Seus protestos são inúteis. Está velho, e quase completamente impotente. Vitima de uma escierose generalizada, quase cego, afasta-se de tudo. O único interêsse político que ainda mantém é a preocupação com a ameaça de penetração comunista entre os trabalhadores, do tem pavor. Segundo Edgar Morel, limita-se a mandar transcrever artigos de Dom João Becker, figura de maior relêvo do nazis, mo no Rio Grande do Sul.

De sua posição de lider de fanáticos já não pode cuidar, prêso à cama. Reaproximando-se da Igreja, a quem deixa todos os seus bens, morrerá pobre. Para suas úl-timas despesas deve realizar empréstimos. Morre em julho de 1934. Mais de 50 mil pessoas acorrem a Juazeiro, para assistir ao entêrro. Otacilio Anselmo descreve as ruas apinhadas, as pessoas trepadas nos telhados, em postes, em árvores. Edmar-Morel descreve o silêncio, "onde o zumbido de uma môsca pode ser percebido à dis-tância." O cantador popular diz que "o vento silenciou/ o Sol apagou a luz/ a imagem do Senhor/ chorou pregada na Cruz./ A Terra quase tremia,/ sua morte parecia/ com a morte de Jesus." Rui Facó relata a experiência do Caldeirão, de Zé Lourenço, antigo seguidor do Padim Ciço, como uma sequência de explosão popular à morte do

Ceará 69: cangaceiros e fanáticos

O Ceará, em 1969, já não há lugar para o surgimento de um Padim Ciço. Na própria cidade de Juazzeiro, mais de 20 médias e pequenas indústrias estão instaladas. A realidade da fôrça destról a fôrça do mito.

Um crente pode comprar "os bentinhos do Padim padre Cicero", mas provevelmente depois de comprar um rádio transistorizado, fabricado na própria cidade, na Eletromáquina S.A. Ceramicas, refinações, fábricas de papel, refinaria de óleo, prensas de algodão, sandálias japonesas, fábricas de refrigerantes cercam a cidade. Em todo o Ceará pululam as indústrias de bujõrade gás, fogões, transformadores elétricos, móveis de aço, refrigerantes, tecidos, roupas feitas, calçados, frutas cristalizadas, tubos plásticos, artefatos de ferro e aço, cimento e inúmeros outros produtos.

A Universidade do Ceará desenvolve programas em convênios com universidades norte-americanas, possui sua própria editôra (o que muitas universidades do Sul não possuem) e projeta-se dia a dia no Brasil.

Isto não quer dizer que os conflitos sociais foram solucionados, mas apenas que mudaram de caráter. O desenvolvimento do país, em geral, e do Nordeste, em particular, mais sustentado por investimentos em máquinas que em mão-de-obra, gera o desemprêgo. Diz a revista Fator, n.º 1, pág. 50: "O elevado total de mão-de-obra no campo gera a existência: de milhões de pessoas com um volume de produção ridiculo, e, portanto, uma situação de subemprêgo e desemprêgo disfarçados." É de se esperar que grande parte desta mão-de-obra esteja concentrada no Nordeste.

Assim, se a presença da indústria atenua a possibilidade de ressurgimento do fanatismo em seus moldes antigos, a maneira como surge aquela indústria não afasta absolutamente a possibilidade de ocorrência de conflitos socials. Na verdade, êles estão latentes nas formas atuais de cangaço e de fanatismo.

Atualmente, em Juazeiro, o comércio religioso é explorado de forma um tanto confusa, com base sôbre o artesanato popular. É espantoso o grande número de loucos à sôlta. Figuras de demência variada, indo do ex-combatente ao autoflagelador, na maioria pedintes que enchem de gritos as portas das igrejas.

Rubem Rocha Filho, em artigo no JORNAL DO BRÁSIL do dia 26 de outubro de 1968, observa que "sintomáticamente, notamos a constância de um tema naquelas loucuras: a fartura e a abundância tomando o lugar da precariedade de suas sobrevivências. Comida, reinos de leite mel, carne e frutas, açudes e cachoeiras, um mar que fertilize e humanize o sertão dominam suas imaginações destorcidas. O grande rio Jordão, saído da Biblia, atravessa o Nordeste árido." E depois, continuando, "mais atualizados são os desvarios que predizem a construção de fábricas - com empregos e salários para todos - na era futura, depois da remissão. Ali se instalará a maior indústria de aviões e todos terão sustento."

Outras demonstrações do fanatismo latente são os santuários espontâneos, "

surgidos à beira-estrada, criados pelo povo traumatizado com algum acontecimento ocorrido no local, seja assassinato, seja milagre. Ligados a êles surgem os romeiros e as romarias, presença de muito pêso em todo o sertão nordestino.

Da mesma forma, surge o cangaço de maneira mais atenuada. Vestigios de cangaço são mais nitidos nos municípios alagoanos e pernambucanos que formam o Mexágono do Crime: Arapiraca, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, Garanhuns, Aguas Belas e Bom Conselho.

Floro Gomes Novais, verão moderna 'de Lampião, em 8 de abril de 1969, declarava à reportagem de O Jornal: "Não esqueço o dia em que encontrei o cadáver de meu pai estendido na estrada, com a cabeça esfacelada a coronhadas de rifle. Os criminosos, pagos pela familia Vieira, de poderosos fazendeiros de Alagoas, foram presos no dia do crime. Mas 24 horas após estavam sôltos por interferência politica. Não houve justiça. En tive que fazê-la. A justica do dedo. Aos 18 anos matei meu primeiro homem, um pistoleiro pago pelos Vieira. Era dia de feira em Capelinha. Aproximei-me dèle. Era alto, branco, aparentando 38 anos. Conversava com o delegado do Municipio e mais umas duas pessoas. De revôlver em punho, dedo no gatilho, disse-lhe, antes de atirar: cabra, você nunca mais mata pai de homem."

A lista dos assassinatos de Floro é impressionante: Telesso, 45 anos, furado a bala em Poço de Cacimba, em 21 de janeiro de 1957; Veridiano Jacinto e José Izidio, em Sitio Alto, no dia 27 de julho do mesmo ano; João Vieira de Oliveira, em 10 de novembro de 1960; Prefeito Gilberto Vieira, trucidado a tiros na rua principal de Olivença, Alagoas, a 6 de fevereiro de 1961. Floro jura não morrer antes de acabar com a familia Vieira. E só resta o patriarca: Enéias Veira, "Não me salvo se morrer primeiro que Enéias Vieira: vou de coração prêto, diretinho pro inferno", declara o matador. A lista completa de seus assassinatos é de 13 homens.

O JORNAL DO BRASIL de 1.º de agôsto de 1968 dizia que 4 milhões de cruzeiros velhos havia sido o preço cobrado per Zé Crispim e Zé Gago, guarda-costas do Deputado Robson Mendes, ao fazendeiro José Fernandes, para liquidar seu patrão, o deputado. Este havia prometido apenas 3 milhões pelo assassinato do fa-

Hoje, o cangaço e crime organizado e empresado, com aluguel de serviços, venda de proteção e negociação de impunidade na base da chantagem ou da coação eleitoral, Dizia o JORNAL DO BRASIL: "Os pistoleiros de aluguel surgiram porque até agora uma velha estrutura - a do coronelismo - ainda não desapareceu. Os seus crimes são encobertos - porque encomendados - pelo poderia econômico e político dos deputados, doutores e fazendeiros do Nordeste, que juntos formam a base do coronelismo moderno."

Foi desta união que surgiu espontáneamente o sindicato da morte, "sociedade irregular de defesa mútua dos seus membros, que se temem cordialmente e por isso mesmo se respeitam e se protegem", segundo o historiador Tadeu Ro-

"È por questões de terra, de familia ou de politica que o sindicato entra em ação, fazendo o serviço e escondendo o pistoleiro nas terras de cutro membro do sindicato, ou em outra zona do Estado ou mesmo em um Estado vizinho, até que o Governo mude. O chefe de policia sempre manda um aviso prévio de que percorrerá uma dessas propriedades para que se tenha tempo de arranjar as coisas. E os proprios políticos se encarregam de impedir a desmoralização do doutor, fazendeiro ou deputado, donos de muitos votos."

Em maio de 1968, vinha do Ceará a noticia de que o cangaço em moldes antigos estava ressurgindo. Falava-se do aparecimento de uma coluna de 600 ciganos, assaltando e matando. O chefe de policia negava, alguns fazendeiros, prefeitos e camponeses davam testemunho. Afirmavam que o policiamento no sertão era muito deficiente. Não mais que cinco policiais nas vilas.

As noticias não foram confirmadas, De qualquer maneira, seria uma exceção. O cangaço e o fanatismo que eram peçaschave no surgimento de um Padim Ciço desapareceram. O coronelismo à maneira da época desapareceu. Um nôvo Pade Ciço não pode surgir. Mas podem surgir outras formas, mais expressivas, de violêndia reprimida ou não.



Nasceu na Polônia, mas quase metade da sua vida êle a passou fora da Polônia. Aos 35 anos tornou-se um exilado voluntário, e nunca mais quis rever o país que deixara para trás. Seu último refúgio foi Vence, uma cidade da costa francesa do Mediterrâneo, onde êle morreu há poucos dias, deixando uma obra que, traduzida em várias línguas, ainda é pouco conhecida no Brasil

Humorista, gozador, acrobata, provocador, Palavras do próprio Witold Gombrowicz numa tentativa de autodefinição. Antes mesmo que Sartre se tornasse conhecido como um dos mais importantes pensadores do século, êle já tinha escrito um romance, Ferdydurke, que antecipava certas categorias cristalizadas mais tarde pelo existen-

Seu papel, porém, não se limita a isto, até porque uma de suas atitudes mais caracteristicas foi sempre a de jamais se filiar ou endossar um sistema ou um regime, quaisquer que êles fôssem.

Os detratores de Gombrowicz nunca lhe perdoaram o seu visceral individualismo, expresso numa máxima que é bastante clara a êsse respeito: "o eu e o mim, eis as duas palavras mais importantes da linguagem humana." Gombrowicz era declaradamente avêsso aos enga-jamentos e às revoluções de alcance coletivo.

Formalista convicto, não via entretanto com bons olhos a experiência do nouveau roman. Sua crença nos ovens como impulsionadores de um mundo sempre à beira da estagnação e do apodrecimento não o impediu de fazer severas críticas ao movimento de maio de 1968 em Paris. Sua obra reflete este agudo criticismo, num permanente esforço de satirizar e demolir todos os tipos de conformismo.

As muitas faces de um escritor

No seio de uma familia aristocrática, nascia em 1904, na Polônia, Witold Gombrowicz. Muito cedo, após estudar Direito na Faculdade de Varsóvia, éle se dedica à Literatura. Antes de chegar aos 30 anos, em 1933. Gombrowicz publica seu primeiro volume de contos, Memo-

Aos poucos, sua atividade literária vai se diversificando. Iniicalmente é o teatro que o atrai; publica sua primeira peça, Ivone, Princesa de Borgonha, em 1935, na revista Skamander, Em seguida tenta o romance, no qual estréia com Ferdydurke, em

A esta altura, êle é, com Bruno Schulz e Stanislas Ignace Witkiewicz, um dos mentores da vanguarda literária polonesa, e sua obra começa a influenciar a vida cultural de seu pais e a fazer seguidores.

Dois anos depois, contudo, Gombrowicz desligava-se dêste ambiente. A guerra explo-de quando êle esta em Buenos Aires, depois de participar da viagem inaugura de um nôvo transatlantico polones. E na Argentina decide ficar, terminada a guerra, por não querer regressar a um pais que sofrera tantas transformações.

Maldito, mas lido

Durante todos estes anos (èle permaneceu até 1963 em Buenos Aires), Gombrowicz assume plenamente o seu destino de isolamento no pa-

norama da literatura: desco-nhecido na Argentina, onde não frequenta os meios literários, maldito na Polônia. por sua atitude de não-ali-nhamento, ignorado também em Paris, onde a maioria dos imigrantes poloneses lhe torcem o nariz por suas posições inconformistas.

Apesar de tudo, Gombrowicz consegue fazer-se editar pela revista da imigração po-lonesa em Paris, Kultura. Em nenhum momento êle para de escrever, mesmo trabalhando num banco. Em 1947, termina sua segunda peca, O Casamento, e em 1950 Kultura edita seu romance Transatlântico.

Em 1957, o clima de degelo na Polônia possibilita a reedição de Ferdydurke e a publicação, pela primeira vez em seu pais, de Transatlânti-co. Mas o enorme sucesso (10 mil exemplares em poucas semanas, especialmente nos meios jovens) deixa o Governo inquieto. E pouco depois, o nome de Gombrowicz volta para o index po-

Mas se na Polônia a sua reabilitação durou pouco, em Paris seu nome começa a ser conhecido e respeitado. Editado por Maurice Nadeau na coleção Lettres Nouvelles, em 1958, chama a atenção dos meios literários com Ferdydurke. O sucesso se caracteriza pelo fato de que começam a aparecer traduções de suas obras em várias outras linguas. Em 1960 surge o romance A Pornografia, e em 1965 uma coletânea de contos, Bakakai. Cosmos, outro romance, é de 1966.

Também através do teatro, Gombrowicz marca sua presença. A consagração neste terreno vem em 1964, com a montagem de O Casamento, com direção do argentino Jorge Lavelli, e que obtém o primeiro prêmio no concurso de jovens companhias. No ano seguinte, o público de Paris conhece Ivone, Princesa de Borgonha.

A partir do trampolim de Paris, Gombrowicz chega a outros públicos e leitores. Descoberto primeiro por tôda a Europa Ocidental, torna-se conhecido também nos Estados Unidos. Em 1967, depois da publicação da tradução francesa de Cosmos, Gombrowicz recebe o Prêmio Internacional de Literatura Formentor. Seu nome figurou também, algumas vêzes, na lista de indicações para o Prêmio Nobel.

Desde 1963, vivia de nôvo na Europa. Foi com uma bôlsa de um ano para Berlim, convidado pela F u n d a ç â o Ford, e não voltou mais para a Argentina: em 1964, instalava-se na Côte d'Azur, em Vence, perto de Nice. Foi lá que êle passou seus últimos cinco anos, sem jamais renunciar à sua opção de viver como exilado permanen-

Uma obra interpretada

Na opinião de K. A. Jelenski, "o erotismo está na base de tôda a sua obra, e sua concepção do erotismo é muito próxima da de Georges Bataille: comporta o horror, a degradação, a morte, e - única chave moderna para um tempo sagrado - exige ao menos um simulacro de sacralidade."

- É claro que seria absurdo - diz Jelenski - reduzir Ferdydurke à homossexualidade, A Pornografia à mise en scène erótica, Cosmos ao onanismo. Mas o gênio de Gombrowicz exprime mesmo as idéias mais abstratas em relação ao erotismo.

Czeslaw Milosz acha que "a força de Gombrowicz consiste na sua polonidade em luta contra a polonidade. Éle não é um escritor moderno que o acaso fêz nascer na Polônia; ele deve tudo à pressão que sôbre êle exerce a sua pátria."

Em rápidos comentários, Dominique de Roux tentou definir algumas das obras principais de Gombrowicz:

"Ninguém pode viver a sua própria identidade — diz Gombrowicz - somos todos artificiais, "criados do exterior." Isto não impede que a vontade de sermos nós mesmos deva ser nosso esfôrço supremo: é uma questão de vida ou de morte. Tôda a obra de Gombrowicz está marcada por esta vontade. Em Ferdydurke, êle revela o absurdo da falsificação permanente. No Diário, nós o vemos em pleno processo de claboração de sua autenticidade privada. Em A Pornografia, éle parece procurar a salvação na graça do rejuvenescimento. Em Cosmos, êle nos mostra as estruturas fu-

gazes da realidade." Dois temas estão presentes na obra de Witold Gombrowicz, em tôda a sua extensão: a forma e a imaturidade. Para Jacqueline Piatier, trata-se de duas noções-chaves para a sua compreensão. Diz ela que Gombrowicz "não luta apenas por elas ou contra elas, mas também contra um destino rigoroso que o força a se definir e a se impor para simplesmente sobreviver. Éste egocentrismo, pelo qual êle foi tão atacado, assume aqui um carater de heroismo e de autenticidade, à Montaigne."

Onde está a crise

Um dos últimos testemunhos de Gombrowicz foi o seu depoimento sôbre os acontecimentos de maio de 63 em Paris. Éle, que se

UM POLONÊS SÒZINHO

GOMBROWICZ

NO MUNDO

mostrou sempre fascinado pela imaturidade, a ponto de erigi-la em categoria (não como uma exaltação da juvenilidade, das soluções irrefletidas, e sim como uma tentativa de renovação interna), achava que, muito mais que uma crise dos jovens, maio de 68 refletia "uma crise dos adultos." Eis o que disse o escritor sóbre o problema:

"Como eu já disse, não faz muito tempo, para mim a juventude é a inferioridade em tudo, salvo numa única coisa: no próprio fato de que ela é jovem, de que ela é a juventude em si. Não espanta, portanto, que a sua ação, enquanto programa político, social ou ideológico, seja de tão má qualidade. Mas o que acontece é que, precisamente, estas rebeliões significam uma liberação cega, fora da ideologia, uma espécie de explosão. Isto, sim, é a juventude. Para comprender minha atitude, é preciso olhar as coisas muito mais como artista do que como moralista. Um menino que joga pedras, não tem problema, isso não choca. Um menino que faz discursos e se propõe a transformar o mundo, não, isso é ingênuo e pretensioso. Não é bom.

Ao lado de uma certa autenticidade, que ambiente irrespirável, mentiroso e grotesco se percebe nesta crise! E por que? Porque esta revolta dos jovens é na verdade obra dos adultos. Eis a questão: algumas centenas de jovens começam uma agitação por razões quaisquer, em Nanterre ou em outro lugar, e aproveitam a ocasião para despejar seu rancor contra a sociedade. Até ai nada de mais. É mais uma tolice do que qualquer outra coisa. Mas então a imprensa, o rádio, se apossam de um tema excitante, bom de comentar, saboroso, e os folhetinistas, os sociólogos, os filósofos, os politicos preenchem toneladas de papel. "Qual é o espirito dos jovens?" "Eu não sei o que dizer ao meu filho." "Os jovens nos condenam!" "Qual é o seu mistério?" "O homem moderno desamparado." Tudo isso soa bem. E' profundo. Já se disse que atrás de um Carmichael, nos Estados Unidos, havia, no comêço, 500 negros e 5 mil jornalistas; pois muito bem, com Cohn-Bendit acontece a mesma coisa. E nesta idade é difícil não se crer um instrumento da História, quando se vê o próprio rosto estampado na capa de tôdas as revistas. Os jovens acredita-

ram nisso. E incharam. Enquanto os adultos murchavam. O monstro da juventude, tal como êle surge agora diante de nós, é de nossa própria (e adulta) fabricação.

Esta crise é muito mais uma crise dos adultos que uma crise dos jovens. Ela demonstra sobretudo um surpreendente enfraquecimento do homem maduro em face do homem jovem.

E' estranho ver todos êstes professores, pensadores, e outros, atemorizados, amedrontados, procurando, a qualquer preço, compreender. Que poltroneria! Que miséria! Em vez de tomar estas revoltas pelo que elas realmente são, uma liberação, uma explosão, atrìbuem-se-lhe fins conscientes, elevados: "nós somos velhos, superados, fracassados, e êles querem uma sociedade melhor, é o futuro, é a nova onda!" Tudo isso leva à caricatura: de um lado ergue-se um jovem terrivel, poderoso, temerário, profeta, iluminado, vingador, anjo ou demônio, e do outro um pequeno cidadão intimidado e trêmulo, o adulto. E um se sente ridículo diante do outro.

Para mim, é isso talvez o mais importante. Isto significa que uma forma negativa está se impondo entre as gerações. Por que negativa? Porque ela não corresponde à realidade. E qual é a realidade? Não me perguntem, sou incapaz de responder. Mas posso afirmar com tôda consciência: não é no plano coletivo, social, político nem ético que se pode manifestar a presença autêntica do ser jovem. Há uma tendência hoje para ver apenas a realidade social do homem. Mas isso é muito superficial. Há coisas que agem em nossa realidade individual, intima, e é aqui que o jovem aparece como elemento de uma certa poesia, de uma certa beleza e de uma inferiorização constante.

Ninguém duvida, entretanto, de que as rapôsas da política vão fazer o impossível para marginalizar esta fórça, que apesar de tudo è eficaz nas ruas. Estes tristes comportamentos vão falsificar ainda mais a relação jovem-adulto. Eis por que sou pessimista; será preciso suportar um longo periodo de tolices, de fraseologia bombástica, de desconforto e de incompetência... O que inevitàvelmente a contece, sempre que uma forma ruim, irritante, artificial, se estabelece entre duas pessoas ou duas gerações."

Hoje, na Sala Cecilia Meireles, continuação do III Ciclo Bach • Para a criançada, O Patinho Feio, no Nôvo Teatro de Bôlso • Penúltimo dia de Olho n'Amélia, na Maison de France

Cinema

JOSÉ CARLOS AVELLAR recomenda: Não hã como ficar em důvida, O Silêncio, de Ingmar Bergman, e Hurakiri, de Masaki Kobaiashi, são os programas para hoje e amane Masari Kobaiashi, sao os programas para hoje e ama-nhā. Kobaiashi define com precisão o tempo e o mundo das samurais, mais conhecidos do público carioca através dos filmes de Kurosawa, que se baseia no samurai para construir uma alegoria. Bergman toma a discussão do papel do homem, e em especial do artista, na sociedade, que iria prosseguir nos seus filmes seguintes (dos quais apenas Persona chegou até nós).

O VELEIRO DO SONHO (Flying

Clipper). Aventuras turísticas, em côres, Scala, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira. 14h30m, 17h, 19h50m, 22h e também no Fastival, com sessões a pariir de 11h. (Livre).

O MAGICO DE OZ (The Wizard

of Ox). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor

Fleming, Kelly, Bruni Copacabana e Británia, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

CINEMA AMERICANO - Semana

cinema Americano no Paissande filmes americanos no Paissandu, um por die, em sessões continuas e partir das 14 horas. Hole,
A Longa Viagem de Volta (Tha
Longa Voyage Home), de John
Ford, com John Wayne e Thomas
Mitchel Amanhā, Eu Cherarei
Amanhā (I'll Cry Tomorrow), de
Daniel Mann, com Susan Hayward e Richard Conte.

SETE HOMENS E UM DESTINO

(The Magnificent Seven). Frace refilmagem de Os Sate Samurais, dirigida por John Sturges e interpretade por Yul Brinner Steve McGueen, Eli Wallach e Horst Buchholz. Capitólio, Rían e América. 14h, 16h30m, 19h e 21h30m.

rica. 14h, 16h30m, 19h e 21h30m.

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirel.

II. Adaptação colorida do texto de Shakespeare dirigida por Franco Zeffirelli, interpretada por Richard Burton, Elizabeth Taylor, Cyril Cusack, Michael Holdern e Natasha Pyne. Alaska. 13h15m. 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. Sābados, sessões à meia-noite. (10 anos).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso

elento, encabesado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigi-dos por William Wyler, Presiden-te, Rio Branco, São Pedro e Re-

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO

- Americano, Ficção científica de Stanley Kubrick, Em côres, Bruni-Flamengo, 14h30m, 17h, 19h30m, 27h. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix) Dire-

ção de John Frankenheimer. Em côres, com James Garner, Eve Ma-

rie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy e outros. Pathé, Meiro Copacabana, Metro Tijuca, Para Todos, Mauá e Lagoa.

HARAKIRI (Seppuku) — De Ma-saki Kobayashi, com Tatsuia Na-kadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuro Tamba. Foto-grafia de Yoshio Miyajuwa. Sem duvida alguma o melhor progra-

Arte Palácio Tijuca. 14h, 16h30m.

O GRANDE CAÇADOR - Desenho

animado em cores de longa me-

tragem dos estúdios Walt Dis-

ney. Caruso Copacabana. 14h 16h, 18h, 20h, 22h, (Censura li-

O PENDULO (Pendulum) Policial

em côres dirigido par George

Schaefer, Interpretado por Jean

Killey. Copacabaria. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

WESTERN - Semana de repre

europeus no cinema Rex, um

films por dis em sessões a par-tir das 15 horas. Hoje, Desbra-vando o Oeste. Amanrã, O Últi-

O PADRE E A MÔÇA, de Joaquim

Pedro de Andrade. Produção bra-

rearo de Andrace. Produção bra-sileira. Primeiro longa de Jea-quim Pedro baseado em poeme de Carlos Drummond de Andra-de. Com Paulo José e Helena Inês. Cina Arte UFF (18 anos).

O SILENCIO (Tystnadam), de Ing-

mar Bergman, com Ingrid Thulin, Gunnel Lincolom, Jorgen Linds-tren e Birger Malmsten. Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Sem. 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h.

CURTOS BRASILEIROS — Hole na Cinematece do MAM, em es-sões às lóh e às 18h30m oito novos filmes de curta metragem:

Um Pedreiro, de Duy Pelxolo, Recordando uma Exposição, de Marilu Fioreni, A Ölho Nu, de David Walssman, Dramática Pou-lar do Nordesta e Vitalino-Lam-

pião, de Geraldo Sarno, Natal de

Cristo, de Fernando Campos Tarsila, de Fernando Campos

da Bahia, de Ronaldo Duarte.

CINE HORA, Centro . Copeca-

bana. Filme do homem na Lua.

Desenhos animados, Jornais, co-

médias e documentários de curta

metragem a parfir das 10 horas

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korde, Fo-

tografia de Rudolph Maté, In-

térpretes: Vivien Leigh, Laurence

Olivier, Sara Algood. Poeira Ipa-

O COLECIONADOR (The Collec-

torl, de William Wyller, Produ-

ção americana em côres. Com Te-

rence Stamp e Samantha Eggar.

TONY ROME (Idem), de Gordon

Douglas. Produção americana em côres. Com Frank Sinatra no pa-

pel-título. Opera, à meis-noite.

nema. 16h, 18h, 20h, 22h.

Paissandu, à meia-noite.

da manhā.

YAN MICHALSKI recomenda: não percam, sob ne-

nhum pretexto, O Assalto, e procurem não perder Morte

e Vida Severina: ambos deixum o cartaz domingo. Duas boas comédias, em versões cênicas que mereciam uma re-

comendação na época das respectivas estreias, também aca-bam domingo: Ólho n'Amélia e Comédia dos Erros. Dois

espetáculos que ficarão mais tempo, mas que podem ser vistos desde já: A Construção, com seu violento impacto de experiência vanguardistica, e Frank Sinatra 4815, uma comedia escrita e encenada com habilidade.

orge Pappard

ma desta semana marcada lançamentos inexpressivos. Festi-val. Art Palácio Copacabana e

19h, 21h30m

mo Bravo.

20h40m e 22h.

incia (10 anos)

ESTRÉIAS

UMA CIDADE CONTRA O XE.
RIFE (Support your local sheriff!)
Direção de Burt Kenedy, fotografia (em côrea) de Harry Stradling.
Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan e Harry
Morgan, São Luís, 14h, 16h, 18h,
20h, 22h, 10a anost

A MAGIA DO GURU (The Guru) James Ibory dirigiu e escreveu o roteiro desta comédia fotografada em côrea e interpretada por Rita Tushinghem, Michael York, Utpal Dutt e Aparna Sen. Palácio, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (JR ang.) 19h50m, 22h. (18 anos).

DRACULA, O PERFIL DO DIABO (Dracula has Risen from the Gra-ve). Uma nova aventura do Con-de Drácula dirigida por Freddie Francis e Interpretada por Chris-topher Lee, Rupert Davis, Veróni-ca Carlson, Barbare Ewing, Vitéria. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18

TARZA E O MENINO DA SELVA TARZA E O MENINO DA SELVA (Tarzan and the Jungles Boy) Direção de Robert Gordon, foto-grafia (em côres) de Ozen Ser-man. Com Mike Henry, Rafer Johnson, Stephan Bond e José Johnson, Stephan Bond e José Lewgoy. Corel e Rio. (14 enos). A OUTRA FACE DA COPAGEM tto per tutto) western italia-em côres de Umberto Lenzi, com Mark Dammon, John Ireland, Monico Randall. Atteca, Hermida, Flórida, Arta, Neves, Caiçara, Im-perial e Miragem. 14h 16h, 18h, 20h e 22h. (14 enos).

A RAPOSA DO SINAI (La Battaglia del Sinai). Co-produção itaglia del Sinali. Co-produção Ma-lo-israelense sóbre a guerra en-tre Israel e os Estados árabes. Direção de Maurizio Lucidi, com Assaf Dayan, Zev Revah, Franco Giornelli e Katia Christine. Con-dor Copacabana, Plaza Olinda e Mascote. 14h, 16h, 18h, 20h e 2th (14 apps). 22h. (14 anos)

QUANDO TU NÃO ESTÁS (Cuando OUANDO TU NAC ESTAS (Cuando Tu no Estás). Produciõe espanho-la em côres, dirigida por Mario Camus e interpretada por Raphael, Margaret Peters e Maria José Alonso, Império, Madri, Miramar, Caxias. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de amanhā também no Coliseu e Central.

CONTINUAÇÕES

NORMAN, O LEITEIRO BAGUNCEI-RO — Comédia em côres de Nor-man Winsdow, com Edward Chap-man e Jerry Deamond. Brunt-Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

PISTOLEIRO IMPROVISADO PO Mis Pistolas) Comedia em côres com Cantinflas. Direção de Miguel Deligado. Comodoro. 14h, 16h30m, 19h. 21h30m. Também no Sta. Alice, com sessões e partir de 15h15m, e domingo no Central e D. Pedra. (Censura livre).

ANGELICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Bor-derie. Em côres. Condor Largo do Machado, 14h30m, 16h20 18h10m, 20h, 22h, (14 anos).

O DESARIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hut-ton. Filme de aventuras passado durante a guerra, bascado na novela do especialista Alistair Mac-Lean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m. 15h30m, 18h30m • 21h30m. (18

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyller, com Barbra Streisand e Omar Sheriff, Roxy, 13h20m 16h, 18h40h, ... 21h30m. (14 enos).

UM CONVIDADO BEM TRAPA-LHAO (The Party), de Blake Ed-wards. Ums festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações Involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) con-vidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion. Peter Sellers e outros, Música de Henry Mancini. Ve-neze: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Yu Seras Terriblement Gentile). Em côres, direção de Dirk San-ders. Com Køren Blanguernoon a Leslie Bedos. Inaugurando o Cine Pax de Ipanema e Ricamar, (Cen-

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLa-gen, Aventuras bélicas, Produção americana em côres. Com Wil-liam Holden, Cliff Robertson, Vin-ce Edwards, Michael Rennie e outros. Leblon, Capri e Carioca. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18

ROMEU E JULIETA (Romeo and NOMEU E JULIETA (Romes and Juliet). A direção desta nova ver-são de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o meamo dire-tor de A Megara Domada) que es-craveu a adapteção juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatii. A música de Rino Rota o música dos fijines de Fal-BrusaHi, A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de fel-líni. A fotografía é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leo-nard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Ópera e Tijuca Pala-ca. 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

MOWGI, O MENINO LOBO (Ine Jungle Book), Desenho animado colorido de longa metragem ex-traído do livro The Jungle Book, de Rudyard Kipling, Bruni Ipane-ma, Bruni Saens Pena, Bruni Gra-jaú, Bruni Méier, Alfa, Rio Palace, River e Bruni Enganho de Dentro. Sessões continues a partir de Hon

Teatro

A VIOVA RECAUCHUTADA -Mais uma recauchulagem do Der-ci Gonçalves, aem indiceção de autor nem de diretor. Servador, Rus Sen, Dantas, 13. (232-633), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h, Oltima se-

mana.

O CIUSE DA FOSSA — Comedia dramática de Abillo Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude etual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Klesmann. Com Maria Helena Dias.

de avereza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublie. Com Procópio Ferreira (que volta · Interpretar um papel que la desempenhara com sucesso há 30 ossempennara com sucesso na 30 anos), Paulo Padilho, Alvim Bar-bosa, Jorge Chaia, Erico de Froi-tas, Taís Moniz Portinio, Maria Lúcia Dahl e outros, Princesa Isa-bel, Av. Princesa Isabel, 184 (236-3724): 21h30m: sab., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h. Ultima semana.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SAL-DANHA — Monodrama de João Mohana, 16 apresentado no inicio do ano, volta ao cartaz, inaugu-rando nova sala de espetáculos. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. Teatro da Associação Cristã de Moços, Rua da Lapa, 86 (222-9860); sòmente sáb, e dom, 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pera falta de perspectivas da sua existência, inventa e imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com
lvă da Albuquerque e Rubans
Correia. Ipanema, Rus Prudente
de Morais, 824 (247-9794);
21h30m; săb., 20h e 22h15m;
vesp. 5.9, 17h e dom., 18h. Última semana. pessoa de um faxineiro do ban-

ADULTERIO ADULTERADO _ Co-média ligeira de Pierrette Bruno — Pepsie, no original — que alcançou enorme sucesso de bilhe-teria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard, Dire-ção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Mauricio Barroso, Sônia Maria e Artur Cos-Barroso, Sonia Maria e Artur Cos-ta Filho. Santa Rosa, Rus Vis-conde Pirajá, 22 (tel.; 247-8541); 21h30m; sáb. e 20h15m e 22h30m; vesp., 5as., ás 17h, e dom., ás 18h.

A COMEDIA DOS ERROS - Comé-A COMEDIA DOS ERROS — Come-dia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Siratford. O enrédo, inspirado em Plauto, gira em tór-no das confusões criadas pela pre-tença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Dir. de Barbara Heliodora. Com Luís Armando Guelrás, Odvavaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regi-na Rodrígues, José de Freitas, Me-ria Helena Velasco e outros. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arco-varos (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.4, 17h e dom., 18h. Penúltima semana. A CONSTRUÇÃO - Drama de Altimer Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNI. O mito do padre Cicero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do gru-po Camunidade, com forte critica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silvia Murgel, Rubema Araújo, Norma Dumar e outros. Musau de Arle Modens, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4s. e sáb., às 21h; doms., às 20h. Curis temporada.

OLHO N'AMELIA - O femoso vaudeville de George Feydeau.
visto pelos olhos de um diretar
de vanguarda, Paulo Afonso Grisoilli. Com Eva Todor, Afonso
Stuart, Susi Arruda, Milton Morals,
Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Última semana

A MULHER & UM DIABO - Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): As Tentações do Santo Antônio, Amor Africano e A Car-ruagam do Santo Sacramento, Dir. de Otavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Ferles,
Antero de Oliveira, Labanca,
Echio Reis e Osvaldo Neiva.
Teatro Nacional de Comédia, Av.
Rio Branco, 179 (222-0367); 21h;
sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5s.,
17h e dom 18h 17h e dom. 18h.

O CALDEIRÃO - Comédia de José liclemar Nunes, O julgamen-to da humanidade depois da explosão de uma bombe que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Mauricio Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilina Dulcetti e ou-tros. Teatro Gil Vicente, Av. Chile (antigo Pavilhão de Por-tugal); 21h15m; sáb., 20h e . . 22h15m; vesp. dom., 16h. VIDRADO - Show teatralizado

de Ernesto Carrazoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Lella Santos, Rose Marie e Marilia Amorim. Teatro das Artes (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta à domingo, às 21h30m. TEATRO STABILE DI CATANIA -Visita do elenco siciliano, patrocinado pelo Governo italiano. Hoje, I Vicerê, de Diego Falbri, dir. de Franco Henriquez. Ama-nhã, 21h, La Vicaria, de Leonarda Sciascia, dir. de Fulvio Tolusso. Dom., 16h e 21h, Liolá, de Pirandello, dir. de Turi Ferro, No elanco, entre outros, Ave Ninchi, Ignazio Pappalardo, Umberto Spadaro, Turi Ferro, Elio Zamuto, Dora Calindri, Teatro João Casatano, Praça Tiradentes (243-4276). MORTE E VIDA SEVERINA -O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Meto Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, á agnra apresentado profissional-

Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. Ginástico, Av. Graca Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h . dom. 18h. Últíma se-FRANK SINATRA 4815 - Comédia de João Bethencourt, Costu-mes copacabanenses focalizados através do examplo de uma fa-milia supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henrielle Mo-rineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. Copacabana. Av. Co-pacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom. 17h,

mente, embora conservando a

mesma concepção geral da femo-ta montagem do TUCA paulis-ta, Dir. de Silnel Siqueira. Com

"Show"



Elis Regina faz o show do Teatro da Praia

ELIS - A cantora Elia Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mièle. Dir. de Mièle e Ronaldo Bàscoli. Dir, mus. de Roberto Menescal, Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, Teatro da Praia, Rus Francisco Sá, 88 (227-1083); ... 21h30m

ELZA SOARES - acompanhada do Conjunto Rio 40.º No Nôvo Tea-tro de Bôlso, Av. Ataulfo de Pai-va, 269. Tel.: 227-3122. 21h30m. PLANETA DOS MUTANTES - Musical-Happening de ficção-científi-ca, marcando a estrela dos Muca, marcando a estréia dos Mu-tantes na área teotral. Roteiro-dos Mutantes e de João Agripino de Paula, Direção de Maria Ester-Stockler. Com Os Mutantes, Pau-lo Roberto R a m el ho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo

Franco, 300: diàriamente, às 17h; 2as., 17h e 21h30m. SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — Teatro Casa Gran-de (Av. Afrânio de Melo Fran-co): 21 h30m. Sábs., às 20h e

CHICO ANISIO ... Số! - One man shew do popular ator cómi-co Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Pau-io. Textos de Chico Anísio, Mar-cos César Aldemar Paiva; Ziralcos Cesar Aldemar Paivs, Erialdo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro, Teatre da Lapra. Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-Inj. (227-3589), 3.".
4.8, 5.ª 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MARIA BETANIA - Show de Betánia, agora acompanhada do Irês no Balanço, Teatro Sérgio Pórto (ex-Miguel Lemos), Diáriamenta ás 21h30m. Sáb, às 20 e 22h, Dom. às 18h. CIDALIA MOREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335,

Wilson Simonal. JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noîtes às ... Oh30m Le Coq Hardi. MARCOS E PAULO SERGIO VALE

Carvalho, 53. Telefone: 237-1521. HELENA DE LIMA — tôdas es noi-tes no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068 SILVIO ALEIXO E ROBERTO RO-Alasca.

DINA GONCALVES e MARIA HE-

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497. UMA NOITE NA FOSSA - Waleska e Josemir, No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 - Leme, MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA, na Adega de Évera Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PREMIÈRE 70 - Produção de Car-los Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarãos e Carlos Machado. No elenço, Amandio. Carla Miranda, Marina Montini e outros. Fred's: primeiro sh-w às 23h, segundo, às Ch30m. Sem consumação mínima. Atlântice, 1 020. Tel.: 257-9789.

RIO. SOL E ALEFRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no Teatre Carlos Gomes. Com Colé, Monuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros. BOITE Y-PANEMA — Show com Luciene Franco — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

SIMONAL - Hoje, e tôdas es noites, na Sucata, apresentação de

- Hoje e tôdas as noites no Canecão, apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo con-

Junto Apolo-III, Produção e di-reção da Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. Couvert: NCr\$ 4,00.

MÚSICA ÖPERA — Amenhā, às 16h, apre-sentação da ópera de Carlos Go-mes, Le Schiavo. 111 CICLO BACH — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, segunda apresentação do III Ciclo Bach, No programa, Arte da Fuga que será executada pelo Quarteto Dornbuerch, de Frankforte. CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA -CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA —
A partir de hoje no Estádio do Maracanázinhó, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, melabarismo, comicidade, animais de 16das es espécies; Horários: de 3e. a éa. às 20430m; sób. 16h30m e 20h30m; doms. três espetáculos: 10h. 15h e 18h, Venda antecipada de Ingressonos seguintes locals: Mercadinho Azul, em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanázinho.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de éh30m de manhã à meia-nolle e meia, à exceção da 13h30m, 19h30m, 22h30m e ..., 23h30m, Aos demingos, informa-tivos às 6h30m, 8h30m, 9h30m.

10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m.
De 2.* a 6.* feira, às 18h45m.*
Infermetive Econômico. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquel, diretamente do Hipódromo da Gá-

Cursos

ESTILOS NA DECORAÇÃO - Cur so illustrado com projeções. Du-ração: 4 meses, Inficio: 4 de agôsto, Horário: 2as. das 14h30m às 16h30m ou das 17h às 19h. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: 235-2135,

O BÁSICO NA DECORAÇÃO DE INTERIORES - Noções práticas de decoração. Material audiovide decaração. A mesers, início 6 de agôsto. Horário: 4nt., das 14h30m às 16h30m. Clube dos Decaradores do Rio de Jansiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: ... 235-2135.

ESTILOS BRASILEIROS -- Curso ilustrado com projeções, Duraçãos 2 meses, Inícios 8 de agôsto. Horário: 6as, das 14h às 16h30m. Clube dos Decoradores da Rio de Janeiro, Av. Copacabana n.º 1 100. Tel.: 235-2135.

CULTURA ITALIANA - Conferências sobre música, teatro, literatu-ra, pintura e arquitetura Italianas, Instituto Italiano de Cultura, Av. Coparabana, 919, sala 201. Inf-cio: 1 de agósto.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETARIAS — Início: dia 18 de apôsto. Duração: três mêses. Horários 2as., 4as. e 6as., des 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaité, 170, Tels.; 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMILIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual, inicio: 13 de anósto. Duração: dois meses. Ho-rário: 4as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humairá, 170, Tels. 226-6563 a 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pellos profs, Genaro Louchard e Genaro Filho, Inicio: 14 de agósto. Horário: de 2a. a 6s., das 20h as 21h, Preço: NCr\$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional, Informações: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a dieo, em porcelana, laca japonesa, verniz Martin, folheada a ouro, imagens antigas, plastificações, gravações em vidro, informações. Atelic e Ida 8, de Guaranha, Rua Barata Ribeiro, 369/401, Tel.: 237-4014. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Infor-

mações pelo telefone 223-3997. INTERPRETAÇÃO - O Museu Vita-Lôbos organizou para o próxi-mo mês de agôsto um curso de interpretação de obra quartetis-tica de Vila-Lóbos a cargo de Ma-

riucha lacovino. Inscrições no Museu (MEC). ARTES PLASTICAS - Desenho ARTES PLASTICAS — Desenno gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professă-ras: Lúcia Schaimbery e Solarque Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE - Atelier Marie Augusta, Rus General San Mar-tin, 1135. Curso de pintura, de-senho, gravura, escultura, cerá-mica. Aulas para adultos e crian-noles india. çes, em português e inglês, indi-vidusis eu em grupo. Telefons

PINTURA — Para crianças, adoles-centes e adultos. Professor Ivá Serpa. Na Escolinha de Racrasção Sécio-Cultural, Av. N. S. Co-pacabana, 435, grupo 1207/1208. PIANO — Pela professóra Sula Jafé. Para crianças, adolescentas a adultos. Na Escolinha de Re-crasção Sócia-Cultural, Av. N. S. Copacebane, 435, grupo 1 207, 12,9 ander. BALLET — Aulas com a Profa. Ruth Lima. Rus Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m a das 14h30m às 15h30m.

CURSOS GERAIS - Na Centro da Providência de Olaria, Rus leo-poldina Régo, 344, suram de pa-dreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombairo-hidráulico, car-pinteiro de fôrma carpinteiro de esquadria e eletricista, informações no Centro de Providência de Olaria (enderêço acima). PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 1 010, 1el.s

247-0148. ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professora Ligia da Cunha, às 3.4 s 5.4s, das 18h às 19h num total de 10. Preco de curso: NCr\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone 242,1643. 242-1663.

DIREITO — Nôvo curso vestibu-lar de Direito organizado pelo prof. Fábio Freixeiro, que pre-para alunos para o instituto Ri-Branco. Inscrições 1á estão aber-tas e as aulas começarão em após-to. Preço por mês, NC-18 120,00. Enderêços Av. Copacabana, 435, sala 605, Informações pato tala-fona 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA, DA ARTE NO BRASIL — A professora Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1,0 de agodro, às segundas, quarias e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República este curso de introdução à história de lath brasileira. Preço: NCrS 45,00. Inscrições là abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h as 18h. tórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefo-ne 242-1663.

ne 242-1003.

GRAVURA EM METAL — Achemse aberias, na esde do Afelier Livre de Arfes Plásticas, na Av.
Copacabana, 690, Grupo 1 201, asinscrições para nova turma do
curso de Gravura em Metal ministrado polo professor José Limanistrado polo professor José Limamistrado pelo professor José Lima. APERFEIÇOAMENTO DE REGEN-CIA DE CÔRO E ORQUESTRA -Aulas pelo prof. Issac Karab-Ichewsky. Inscrições e informa-ções no Conservatório Brasilairo de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.0 andar. Tels.: 222.0380 ou 242-5502. CURSO DE CINEMA -- No MAM

Período de Inscrições, até o dia 1 de agôsto. Preço: NCr\$ 200,00. Aulas de 4 de agôsto até o dia CURSO POPULAR DE ARTE -Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a

29 de novembro, Todos os mingos das 16h às 17h30m. En-trada franca. No MAM. ATELIER DE GRAVURA - No MAM. Periodo letivo de 4 de agôsto até 5 de denembro, Pre-ço: NCr\$ 300,00. Diversos horá-Malores Informações no

ATELIER FORMA TRES - Esculture, cerâmica exercícios formais. No MAM. De 4 de egôsto e 2 de dezembro. Preço: NC:\$... 200,00. 2as. • 4as. das 15h às 19h; 6as, das 15h às 17h. ATELIER FORMA DOIS -- Desenho, pinture. Três turmas. Preços NCr\$ 200,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM. RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 2es. e 4as. ou 3es. e 5es. das 15h às 17h. Uma hora de sula e uma de aplicação prática. In-formações: IAG da PUC, Rua Mar-quês de São Vicente, 263. Tel.a 227-2388 e 247-1125.

Aonde levar as crianças

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA -Da Jair Pinheiro, Direção de Car-los Nobre, Teatro Sérgio Pôrte, sáb. e dom. às 17h, Tel.; 236-6343 BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOEZINHOS — Adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o Grupo Carrousel, Teatre das Artes, Av. Epitácio Pessou, 1664. Tel.: 227-0757. 5.%, *sábs. e doms. 15330m. doms., 15h30m.

PETER PAN — Musical infantil em adaptação de Paulo Coelho, Tea-tro Sérgio Pârto, Sáb, e dom. às

LULU, FRUFRU E JASMINGO NA CORTE DO TIO ANASTÁCIO — De Orlando Miranda, Teatro Princesa Isabel, tel.: 236-3724. Sábs, doms., às 16h. LIBEL, A SAPATEIRINHA - De

Jurandir Pereira. Sabs. e doms., às Ióh. Teatro Luis Peixoto, Rua 20 de Abril, tel.: 232-5598. O JARDINEIRO DO REI - De Jair Pinheiro. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 226, tel.: ... 226-1774. Sábs. e doms., às 15h,

DONA BARATINHA PROCURA MA-RIDO — adaptação e direção de Roberto de Castro para um espe-táculo do Grupo Carroussel. Teatro de Artes, 17h.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO — De Carlos Nobre, dire-ção do autor. Sábedos e domin-gos às 16h, Teatre Sárgie Párte, fel. 236-6343. O GATO DE BOTAS - De Ro-

berto Franco baseada no conto de Perrault. Sábados e domingos às 16h. Teatro Gláveio Gil. Tel.: 237-7003. CAMALEÃO NA LUA - De Meria

CAMALEAO NA LUA — De Meria Clara Machado, direção da suto-ra, cena. e figs. de Marie Louis Neri. Música de Ceclia Conde. Tablado: Av. Lineu de Paula Machado. 797. Tel.: 226-4555.

O COELHO E A FORMIGA - De Washington Guilherme, produção de Joaquim Soares, Teatro Poei-ra, Pça. General Osório, 28. Sábs. às 16hs.

SOLDADINHO DE CHUMBO -De Washington Guilherme, pro-dução de Joaquim Soares, Testro Poeira, Pça. General Osório, 26. Sábs., às 17h, doms. às 10h30m. 15

CONCERTO PARA O MAIS PE OUENO - de Pedro Touron. Mú-sicas selecionadas por Cecilia Conde. Teatro Arraliquim, R u a Nascimento Silva, 436. As 16h30m

Parques e jardins

'ARDIM BOTÂNICO — Fundado am 1808 por D. João VI, possui cêrce de 7 mil espécies de veretros quadrados — Rua Jardim Boránico, 920. (fel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, dià-riamente. Entrade: NCr\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA - An-II. Sotrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI - Centro de diversões Infantis - 34b., 18h dom. . feriados, 15h. - Largo de Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE _ Um dos mais belos e pitorescos. Principal atraçãos o Museu da Cidade. - Estrade Santa Marinhe, Gaves - (227-3061). Horário das 9h is

VAMOS AO TEATRO

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Morais, 824-A — Tel.: 247-9794 NORMA BENGELL — LEYLA RIBEIRO — RUBENS CORRÉA em

NOITE DOS ASSASSINOS

Dir.: Martim Gongalves - Con. Hélio Eichbauer Estréia dia 8, às 21,30 horas



Hoje, às 21 hs. — Ill CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO, 2.º Concêrto:
ARTE DA FUGA, pelo GUARTETO DORNBUECH, de FRANCFORTE,
abb os auspicios do Instituto CULTURAL BRASIL-ALEMANHA.
Dia 4, às 21 hs. — Recital de PEDRO SOLER, guitarrists flamenco,
informações: Tel. 222-6534

OSB Gov. Est. Guanab. - Secret, Educ. Cult. TEATRO MUNICIPAL 6.º CONCERTO DE ASSINATURA

9 de Agôsto, às 16,30
Regente e solista: ANTÔNIO JANIGRO
Programa: BOCCHERINI — Concérto p/ cello; MOZART — Sinfonia
n.º 36 (Linz); SANTORO — Ponteio; HINDEMITH — Concérto p/ metals, e cordas; RAVEL - Suite Daphnis et Chloé n.º 2

TEATRO RIVAL

R. Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721 AMÉRICO LEAL apresenta

COSTINHA

em "TOCANDO NA BANDINHA DELA"

Com Maria Quitéria. Atrações: JIMMY PIPIOLO SHOW - STRIP-TEASE De 2a. a dom.: Sessões contínues das 16 às 24 hs. Poltronas: NCr\$ 6,00 - Estudantes: NCr\$ 4,00

COLE

apresenta

MANOEL VIEIRA, SONIA MAMEDE e TÂNIA PORTO no musical 2001 "RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé. Com Mazilia, Kala Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambiro, Erley José. Hoje, às 18,20 e 22 hs.

Teatro Casa Grande - Av. Afrânio de Mello Franco, 300. - O Mais Moderno do Est. da Guanabara. - Ar condicionado Sòmento hoje



A COMUNIDADE aprosenta CURTA TEMPORADA

A CONSTRUÇÃO

de Altimar Pimentel - Dir. Amir Haddad Preço: NCr\$ 5,00. Estuds.: NCr\$ 3,00 Hole, às 21 hs. TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA - Av. Beira Mar



TEATRO DA PRAIA

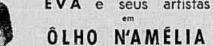
Menescal/Wilson/Hermes Jurandir e Ze Roberto

R. FRANCISCO SA', 88 · tel.: 227-1083 Hoje, às 18 e 20,30hs - Reservas de 13hs às 21hs.

O CALDEIRÃO

do ILCLEMAR NUNES, Dir.: LUIZ MENDONCA TEATRO GIL VICENTE - Res.: 232-6094 (Antigo Pavilhão de Portugal - Av. Chile) 2 ÚLTIMOS DIAS - PREÇO ÚNICO: 5,00 Hoje, às 21hs.

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS EVA e seus artistas



TEATRO MAISON DE FRANCE - Tel.: 252-3456

Platéia superior: NCr\$ 5,00 — Hoje, às 20 e 22,30hs. De 7 a 10 de agôsto, no Teatro Municipal de Niterói





com TEMPO 7 TEATRO DA LAGOA De 3a. 6a.-feira às 21,30 hs.

Sábs., às 20 e 22,30 hs.

Doms.: às 19 horas





LUIZ SERRA É O TRAFICANTE DE ENTORPECENTES DO

CLUBE DA FOSSA

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirejé, 22. Res.: 247-8641 de PIERRETTE BRUNO

ADULTERIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior

Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur

Costa Filho — Sônia Maria.

Dir. 160 Jusi Hoje, às 20,30 e 22,30hs.

TEATRO IPANEMA - R. Prudente de Morais, 824-A

2 ULTIMOS DIAS

Hole, às 20 e 22,30 hs - Res.: 247-9794 NOVO TEATRO DE SOLSO — Av. Alaulfo de Paiva, 269-A Ros.: 227-3122 — Ar refrigerado O nôvo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"

ELZA SOARES

e o BRASIL 40° Hoje, às 21 e 22.30 hs. - APENAS T SEMANA



Oscar Ornstein apresenta Morineau, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dilma Lóes, Cléia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belá Paes Leme.

FRANK SINATRA, 4.815

TEATRO COPACABANA - Reservas: 257-1818 Hoje, às 20 e 22,15 ha. Permitida a entrada para maiores de 10 anos





DIAS

MORTE E VIDA SEVERINA

de João Cabral de Melo Neto no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 242-4521

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) BRIGITTE BLAIR - apresenta - ÚLTIMOS 2 DIAS

MARIA BETHANIA

Hoje, às 20,30 hs e 22,30 hs. - Amanhã, às 21,30 hs RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — AR CONDICIONADO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

PROCÓPIO **FERREIRA** e

LUU REPRESENTAÇÕES

2 **ÚLTIMOS**

TEATRO PRINCESA ISABEL Hoje, às 20 e 22,30 - Reservas: 236-3724

pernambuco de oliveira, apresenta

comédia de prosper merrimée
TNC MARIA FERNANDA ribeiro fortes a antero de oliveira labanca a echio reis a oswaldo neiva direção de olavo saldanha 🕴 👚 no

TEATRO NACIONAL de COMEDIA Hoje, às 21 hs. - Res.: 222-0367

TEATRO CASA GRANDE Av. Afrânio de Mello Franco, 300 Leblon

PLANETA dos MUTANTES

ALGO MAIS PARA VOCE NO ESPETÁCULO SENSAÇÃO DA TEMPORADA Diàriamente às 17 hs. — Doms.: 18,30 e às 21 hs.

VOCE não pode ficar por fora Conheça ALGO MAIS em Teatro Diàriamente às 17 hs. no

TEATRO CASA GRANDE Com: Rita - Sérgio - Arnaldo e grande elenco

PLANETA dos MUTANTES e aos Domingos: às 18,30 e às 21 horas



Túnel Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha UM GRANDE ESPETÁCULO

FERAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS Às 3as.: 21 hs., 5as., e Sábs., às 16 e 21 hs. - 4as. e 6as., às 21 hs. Doms., às 10 às 14,30 às 17 e às 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vesperais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 237-7003 Secret. Educ. . Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

De Shakespeare 100 REPRESENTAÇÕES — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS Hoje, às 20,15 e 22,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes TEATRO OPINIÃO apresenta

BERIMBAU DE OURO

SÓ 4 SEMANAS Com e Grupe Senzala, detentor do Prêmio "Berimbáu de Ouro". Um ahow com: LUELY FIGUEIRÓ, DOMINGOS CAMPOS e mais de 25 artistes. — Dir.: Domingos Camgos Hoje, às 20,30 e 22,30 — Res.: 236-3497

Govérno do Estado da Guanabara. Secretaria de Educação e Cultura

— Departamento de Cultura Divisão de Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO STABILE DI CATANIA

Sòmente Heje e Amanhé

TEATRO JOÃO CAETANO CIA. ITALIANA DE COMÉDIAS STABILE DI CATANIA

HOJE, ÀS 21 HS AMANHÃ, ÀS 16 E ÀS 21 HS. LIOLÁ, de Pirandello

Bilhetes à Venda TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessos, 1664 — Ipanema Reservas e inf.a 227-0757

VIDRADO

com: Leila Santos, Rose Marie, Marilia Amorim, Trio 0,3.º, João Damasceno e Luis Fernando — Desconto para estudantes Hole, às 21,30 hs. — Amanhã, às 19 e 21 hs.

O TABLADO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS. Av. Lineu de Paula Machado. 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555 TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis A GALINHA DOS OVOS DE OURO

PATÃO - O CACHORRO LUNÁTICO

Sábs. e doms. às 16 hs. s. e doms. às 16 hs. | Sábs. e doms. às 17 hs. Autor e Direção de Carlos Nobre R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado ILO e PEDRO apresentam



CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS

Quarteto de Música e Bonecos

com: Theia Pureza, Carlos Vieira, Halana Dora, Antônio Barros, Haloisa Bittencourt e Paulino
Sábs. e Doms. às 16,30 hs. — Res. 227-2153
TEATRO ARRELIQUIM — R. Nascimento Silve, 436

Sec. Ed. Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro Teatre Gláucie GIII O GATO DE BOTAS Sábs. e Doms. às 16 hs. Res. 237-7003



NOVO TEATRO DE BOLSO - Av. Ataulfo de Paiva, 269-A - Leblon Reservas: 227-3122



HOJE, E AMANHÃ, ÀS 17 HS. O PATINHO FEIO

Peça infantil de Aurimar Rocha, Cens. e figs. de Juarez Machado. Elenco: Wanda Critiskaya, Monique Lafond, Walter Soares, Liete Carvalho • Cristina Madeira e Ruy Barbosa.

TEATRO DAS ARTES (Ipanema) — Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Entre es Ruas Montenegro e Joana Angélica, Res.: 236-6957 e 227-0757 12 MESES DE SUCESSO

Proço p/ crianças BRANCA DE NEVE

Sábados e Domingos, às 15,30 O aniversário é nosso e vocês que

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessos, 1664 — Lagoa (Entre as Ruas Montanegro e Joans Angélica). Res.: 236-6957 e 227-0757



BRANCA DE NEVE PREÇO PARA CRIANÇAS: NCr\$ 0.80

Sábados e Domingos, às 15,30 O aniversário é nosso e vocês que recebem o presente



TEATRO DAS ARTES - Av. Epitácio Pessoa, 1664. Lagos — Entre as Ruas Montenegro e Joans Angélica. Res. e inf.: 236-6957 e 227-0757

DONA BARATINHA

com: Parcelino de Mamãe, Dom Ratão, Barão Boi "de Olemberg e autros. Sábados e domingos, às 17 horas

Distribuição de balas e revistas da EBAL para tôdas as crianças. TEATRO CARIOCA — Rus Senador Vergueiro, 238, Botafogo Reservas p/ Tel.: 245-3488



APRESENTA O LUXUOSO MUSICAL INFANTIL A BELA ADORMECIDA

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.

Adaptação de Donato Donati

TEATRO POEIRA

ex-Testro do Bôlso, Pça. General Osório, 28, Ipanema) O COELHO E SOLDADINHO DE CHUMBO A FORMIGA Hoje, às 17 hs - Amanhã Hoje, às 16 hs. às 10,30 e 15 hs.

Peças Infantis de Washington Guilherme



Av. Vieira Souto, 108 Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 lpanema.

Salao Nobre no 1.º andar, com ar condicionado ca ao vivo, com Ubirajara o seu con FEUDADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimes também o famoso chope escuro

ACAPULCO

Cezinha Internacional — Especialidade em Pizzaria ao ar livre para e chope mais geladinho da Zona Sul ... E AOS SABADOS ESPETACULAR FEIJOADAI No melhor ponto de Copar Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá -- Tel.: 247-8584



Aberto diàriamente para lantar. Almôços sòmente sébs. e domingos. Rua General Venancio Flores, 411, Leblon.



venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas! RINCAO





R. Visconde de Pireié, 499 IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

* PRATOS FANTÁSTICOS

SANDWICHES GENIAIS

RUA DOS JANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório (ao lado do Cine Poeira)

* CHOPP CLARO . ESCURO

SOL RESTAURANTE E BAR As delícias das comidas do mar num restaurante

sóbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos. Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450 Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

BOATE Y-PANEMA

Rua Garcia D'Ávila, 85 sob/tel.: 227-4382 Ambiente Requintado Música ao Vivo

Show variado semanalmente Esta semana: LUCIENE FRANCO Coxinha Internacional Aberto a partir das 22 hs. de 2a. a sébado

CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festas e cenferências Churrascos típicos - Conjunto dançante tôdas as noites Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022 A NOITE É MAIS ALEGRE NO

canecae

MARCOS VALLE **PAULO SERGIO VALLE**

tôdas as noites com APOLO III Reservas no local — Couvert NCr\$ 4,00 Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)



SUCATA

Hoje e tôdas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas



chope gelado e bom gösto



são exclusividade позза

DRUGSTORE Ao lado do Cine

Drive-in-Lagoa



E TAO AGRADAVEL almoçar, jantar e tomar drinques



chuitt da Pâtria, 24



A CASA QUE VAI ACONTECER NO LIDO

LE BILBOQUET

Apresenta



HOJE E TÔDAS AS NOITES

LUIZ EÇA LUIZ CARLOS VINHAS LUIZ CARLOS MIÈLE e DARLENE GLÓRIA

(MIÈLE & BÔSCOLI) Av. N. S. de Copacabana, 73



BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistes, cabro-ches, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton a Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-MANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado, Av. N. S. Copacabana 1241 — Pôsto 6 — Galeria Alaska.



mbiente super refrigerado aberto para o almoco a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feljosda AV. SERNAMBETIBE, 1886 - BARRA DE TIJUCA



THE HORN CLUB

Shows e Alrações De Segunda a Sábado

Com OSNY JOSÉ



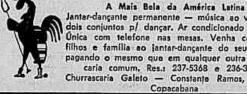
Restaurante de categoria internacional

Rua Sta. Clara, 18-A Cop. - Tel. 257-4113

BLANCO'S 5 ESTRELAS BLANCO'S restaurante bar Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

> MENORES NA BOATE Com mais de 18 anos. Divertem-se no SAMBA TOP

Discotecária CACILDA Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e Informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs).





CURSOS & ACADEMIAS

DECOR

Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc. GRAVURAS: Farnese Kracibero Marcelo Grassi Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU R. Toneleros, 356 - Tel.: 237-5917

Proparação para apresentações infantis Desinibição, correção e dicção

Govêrno do Estado da Guanabara

Divisão de Teatro TEATRO JOAO CAETANO

TEATRO STABILE

Hoje, 2 de agôsto, às 21 horas LA VICARIA, de Leonardo SCIASCIA (I Mafiusi) - Diretor: Fulvio TOLUSSO Amanhã, 3 de agôsto, Vesp. às 16 hs. LIOLÁ, de Luigi PIRANDELLO Diretor: Turi FERRO

Preços: Poltronas, NCr\$ 12,00 - Balcões, NCr\$ 8,00







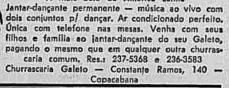


Conjunto de LOS CARIOCAS TROPICALES
Galeria Alaska — Copacabana — Res.: 227-1416





Fechado aos domingos



CHURRASCARIA GALETO



CURSO PARA ARTISTAS MIRINS

Interprotação Método prático, pelo qual a criança também se desenvolve escolar e socialmente. Rua Ramelho Ortigão, 9, 3.º, s/ 2 (não se atende pelo telefone)

Sec. de Educação e Cultura — Depto. de Cultura

DI CATANIA

Amanhã, 3 de agôsto, às 21 hs. LIOLÁ, de Luigi Pirandello

Frisas e Camarotes, NCr\$ 60,00





ISADORA

UMA DAS
PRIMEIRAS
PELA
EMANCIPAÇÃO
DA mulher

Aos dez anos - nasceu em 1878 - Isadora Duncan informava à família que não iria mais à escola, seria bailarina; aos 14 ensinava as danças populares de sua época - polca, mazurca, valsa - a alunos que tinham o dôbro de sua idade. Precursora da luta pela emancipação feminina, foi perseguida pela tragédia, e em uma excursão à União Soviética conheceu o pocta Serguei Esenin, com quem se casou. Seus filhos morreram tragicamente. Esenin suicidou-se. Mas Isadora nunca deixou vencer-se. Um dia sua "écharpe" enroscou-se nas rodas de uma Bugatti. O pescoço partido, Isadora faleceu. Tinha 49 anos.

Hippie, imortal, Isadora Duncan tem sofrido e sobrevivido a todos os adjetivos; Isadora, no entanto, pode ser tomada como um dos melhores exemplos da sociedade no inicio do século XX, da perplexidade da maioria, da necessidade de alguns outros — sempre poucos — em revolucionar, de procurar novas formas nas artes, na educação, na busca de compreensão do fenômeno humano.

Isadora, defensora da luta da mulher por sua individualidade, teve uma atividade precursora, o que a levou, para escândalo da sociedade americana, muitas vêzes a proclamar: "o nu é a arte mais nobre. Esta verdade é reconhecida por escultores, pintores e poetas. Somente os dançarinos o esqueceram, êles que deviam lembrar sempre, na medida em que o instrumento de sua arte é o próprio corpo."

Uma vida pessoal tumultuada, uma atividade politica intensa, Isadora é a imagem viva da controvérsia. Agora, no cinema, esta controvérsia continua. Após 15 anos de busca, os irmãos Hakin — produtores cinematográficos — donos dos direitos da autobiografia de Isadora, descobriram em Vanessa Redgrave a intérprete ideal. O filme realizado, os problemas continuam. Vários e drásticos cortes, as versões que estão correndo o mundo apresentam apenas uma parte da vida de Isadora — e do que Karel Reisz filmou. Mas, em um ponto, tanto os críticos americanos quanto os inglêses concordam: Vanessa é Isadora.

Os pilares da construção

Duncan não teria, talvez, tido a possibilidade de entregar-se, desde cedo, à dança, se as teorias de Friedrich Froebel (1782-1852) não tivessem sido aceitas pela sociedade americana. Ele foi o inovador dos jardins de infância, acreditava que as mulheres deviam seguir o magistério, acreditava que as crianças deviam ser ensinadas durante seu crescimento natural e não posteriormente, segundo fórmulas preestabelecidas de comportamento e pensamento.

Isadora Duncan é considerada a primeira dançarina americana moderna, a a fonte da dança moderna. A natureza da dança estava, então, sendo reanalisada. As mais extraordinárias modificações em sua técnica e significado artistico vieram de François Delsarte (1811-1871) e Emile Jacques Dalcroze (1865-1950). Delsarte era professor de música e foi o primeiro a fazer uma análise científica do gesto e expressão emocional. Suas teorias sôbre a capacidade de expressão corporal em zonas de intelecto, emocão e físico, relacionadas com o espaço, movimento e tempo tiveram grande influência nas artes gráficas.

A era de Duncan (1878-1927) coincide com a de Henrik Ibsen (1828-1906), com quem se iniciou o drama moderno. Ibsen, retirando de suas peças o artificialismo e melodrama, introduziu o realismo e a psicologia humana no teatro. No fundo, correm sempre as surprêsas. E a maior era a importância de Freud em todos êstes movimentos. Muitas destas modificações vieram direta ou indiretamente de suas teorias, relacionadas aos pensamentos e pessoas.

A importância do reconhecimento do alter ego em relação ao superego e à sociedade é não só uma das teses freudianas. E a partir de Delsarte e Duncan, uma das teses da dança moderna. A ciência freudiana estimulava as artes em busca da interpretação da realidade de uma forma mais objetiva e livre do que o comum na época; esta era, também, a luta de Duncan (na dança) e de Ibsen (no teatro). A busca da veracidade, os registros da consciência humana, a apresentação analítica das experiências psicológicas, assim como a descrição dos incidentes físicos encontravam eco nas obras literárias.

O preço da realidade

Mística, idealista, cedo Isadora sentiuse desencantada pela sociedade americana. Tudo o que fazia era motivo de escándalo: suas idéias, ou suas roupas de banho. Para ela, "tôdas as senhoras casadas traziam a marca do monstro de olhos verdes e o estigma de escravidão; lutarei contra o casamento e a favor da emancipação feminina, pelo direito que assiste a tôda mulher de ter um filho ou filhos quando lhe aprouver."

Isadora teve oportunidade de colocar na prática o que pregava: teve três filhos de três maridos diferentes. Mas acabou rendendo-se ao casamento: um jovem poeta, Serguei Esenín, alcoólatra, epilético, 15 anos mais môço do que ela, conseguiu conquistá-la. Um processo de autodestruição em uma marcha neurótica, que terminou com o suicídio de Esenín.

Não compreendia o processo de autocensura: "nunca fui capaz de compreender por que, se alguém queria fazer alguma coisa, não a fazia", escreveu em sua autobiografia. Em 1921, foi à Russia a convite do Govêrno soviético. Conheceu Esenin. Tinha 43 anos.

Seu sentido libertário encontrou um eco perfeito em Esenin. As crônicas sobre a vida do casal são muitas, dos escândalos na Europa, dos problemas nos Estados Unidos quando juntos fizeram uma viagem ao país de Isadora e onde ela, algumas vêzes, fêz violentos discursos pró-soviéticos. As crônicas e escândalos são muitos: "eia e Esenin viajavam, bebiam e esbanjavam a

vida. Algumas vêzes tinham que optar: "bem, o que vamos comer hoje? o sofá ou aquela estante."

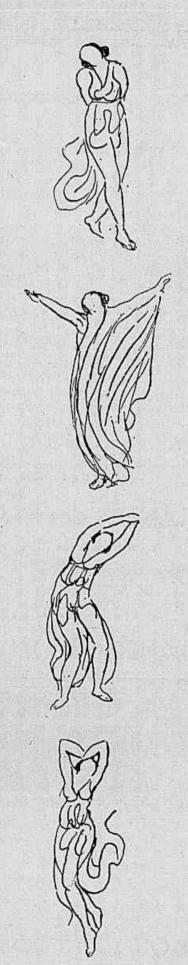
O martírio da vida pessoal não impediu uma efetiva participação nos destinos que a dança moderna assumiria. Em The Art of Dance Isadora escreveu: "Existem aquêles que, subconscientemente, ouvem com suas almas algumas melodias de um outro mundo, e são capazes de expressá-las em têrmos compreensivos e alegres aos ouvidos humanos... Imagine então um dançarino que, depois de longo estudo, prece e inspiração, atingiu um tal estado de dominio que seu corpo é simplesmente a luminosa manifestação de sua alma; que seu corpo dança ao som da música ouvida em inteira liberdade, na expressão de um outro mais profundo. Este é o artista verdadeiramente criador, natural e verdadeiro, falando em movimento fora de si mesmo, sob a inspiração de algo mais importante que nós mesmos."

Sob o efeito do martírio da vida pessoal, Isadora lutava por seus ideais. Em Munique, quando de uma de suas excursões, decidiu adotar 20 crianças pobres e fundar uma escola na Alemanha para ensinar-lhes suas teorias — de arte e movimento. Isadera, desde que perdeu seus três filhos tragicamente, nunca conseguiu libertar-se da idéia de adotar crianças, "dar-lhes uma vida melhor, a fim de que mais tarde pudessem semear alegria e beleza como um clarão sôbre êste mundo triste."

Esté mundo triste ela o encontrou também na Rússia, onde seu misticismo (e idealismo) faziam erer existir o regime ideal. A morte de seus três filhos, o encontro com Esenin, fizeram com que, cada vez mais, seu processo de esgotamento nervoso se acentuasse. Ainda na Rússia, em visita a uma escola de dança, interrompeu os professóres: "por que torturam estas pobres meninas? O que é que vocês lhes estão ensinando? Que significação têm para vocês êstes movimentos mecânicos e inexpressivos? Eles não expressam absolutamente nada. O que acabo de ver deixame profundamente triste."

Isadora buscava as mais variadas companhias em sua fuga à solidão, também desilusão. No verão de 1927, fôra a um jantar com amigos. Estava em Nice. Com um nôvo conhecido, um jovem italiano. A Bugatti, que tanto admirara, traria sua morte. Uma morte insólita, inesperada, como tudo o que fizera. Sua paixão pela vida, sua paixão por sua arte, o processo de sua destruição estão enfeixadas em um trecho de Máximo Gorki: "tendo antes comido e bebido vodca, sua dança pareceume retratar a luta entre o pêso da idade de Duncan e o constrangimento de seu corpo estragado pela fama e pelo amor."

WILSON CUNHA



Walkowitz assim viu Isadora em pleno movimento de sua dança Rio de Janeiro - Sábado, 2-8-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

Senhor sem filhos procure senhore casolice para compromisso sério; carras para o n.º 101 no escriptoria

(2 de agôsto de 1919)

ATENÇÃO Glária — Negácio de

222-6128.

RUA MONTE ALEGRE 248, ap. 103, V. prep. sala, 3 qts., banh., car., dap. compl. Sinal 20 000, rast, a comb. fal. 232-480 — CRECI 421

SANTA TERESA — Vende-te apto. dois quartos; sala, coxinha, banheuo, dapendôncias, 35 mil facilitados. Rua Monte Alegre 181, apto. 302, Chaves 301. Telefone 228-7855.

ZXP.7855.

SANTA IERESA — Não pague ajuque!. More em apt, próprio c100
mil de sine! e zaldo em forme
de ajuguel, c/2 quartos, sala, bameiro completo e demais depandências, c!linda vista. Trabat forneat: 222.0568 e 232.7445. CRECI
1187.

2 povimentos com goranem vez a. Vende-se ótima é Rua Murtinho Nobre n.º 70, em centro de terreno de 1250 m2. Ver das 12 ás 17 horas. Tels. 222.5432 ou 248-7535. CRECI 260. Luíz.

246-7-257. CRECT 200. EUR.

SANTA TEREZA — V. Casa 2 pave.
em terr. piano 24 x 64, vists l'inda picolégio, casa de saúde, ou escrit. de grande empresa. Tret.
243-9677 ou 242-9804. Disp. cor-

ret.

SANTA TERESA — Vendo Almirante Alexandrino, 356 ap. 302. Entrada 15.000,00 saldo a combinar.
Chave ao lado. Tel. 252-2229.

SANTA TERESA — Vdo. ap. sala,
2 qla. copa, coz. ban, dep. Ver.
Zua Prefil João Felipe 571/301.
Cheves ep. 201. Sinal 8.000

FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA

430, ap. 401, 1 por andar, pronta entrega, li-

ving, 80 m2, s jantar, j. inverno, 4 grandes quar-

tos, finos arms. embs.

em fórmica, 3 grandes

pias c banca em grani-

to, lavanderia, 3 gtos. pl

emp., garagem. Ver no local. Tratar Sílvio Fleu-

ry. C. 580 - 236-4320.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ófimo conjugado vazio ci cozinha. Rua Buarque de Macedo 64, ap. 404, ci porteiro, NCr\$ 12 à vista e NCr\$ 8 em 2 anos — UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 20 — 232.8858 e 227.7223. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

ricio Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo em centro de terreno de 1800m2 casa cl 2 selas, 5 quarios, deparador number of compla. e paragem. Ver Ladera do Russel n. 37. NC/\$ 150 — UNIL, Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2.9 — 232-8858 — 227.7223. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

APARIAMENTO na GB por casa em teresópolia ou Friburgo. — Urgente — Permuta-se ou vende- em agnifico apto. de frante e asquina no mais belo edif. da Praca 530 Salvador (Zone Sul) — No caso de venda 50 mil à Vista e mais financiamento de 25 mil longo preto — Infs. 245-7058 — Gica.

APARTAMENTO sala. 2 quartos.

APARTAMENTO sala, 2 quertos, etc. Senador Vergueiro. Vende-se 25.7639.

25-7639.

APARTAMENTO de luxo. Vende-se no Flamengo 2 s. 3 q. e demaie dependências tudo muito ample muita luz bonito e de superior qualidade NCr\$ 125.000 Rus Fernando Osório 19/59 um por andar, Marcar visita pelo telefone 225-5585.

AZS-5585.

APARTAMENTO no Flamengo vendo em la. locação, R. Correia Dutra 39 apto, 606 (/sinteco sala qto. e cozinha sep. Ver hoje a todos os dias c/porteiro. Sr. João ou tel. 258-9406.

A VENDA R. Marqués de Abron-tes, 148/501 ep. frente vezlo pin-lado si 3 qts copa deps complete sirial 45 rest. 2 e. chav/port. T. 52.8551 520982 CRECI 1294 Dr.

Lisboa.

A VENDA cobertura 160m2 pt emb alemā R. Jarn, Orlando Dantas 25 C-02 al 3qts arm copa dep terraço garagem v/local s/70 rest 2 a T. \$2.0982 52-8551, CRECI ... 1294 Dr. Lisboa.

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE PÁGINAS IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS — ALUGUEL 8 . 12 UTILIDADES ... OPORT. E NEGÓCIOS 12 · 13 MÁQUINAS - MATERIAIS .. 13 ENSINO E ARTES . . . SERVICOS PROFS. DIVERSOS ANIMAIS E AGRICULTURA ... 13 DIVERSOS 13 EMPREGOS 13 e 14 PROFISSIONAIS LIBERAIS ... VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES _ ESPORTES 15 a 18

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sade — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sé, 147 — Tel. 252-0571.
Redoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.9, Joja 205
São Boria — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Ediff, 3. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marqués de Abrantes, 26 — Loja E
Pâste 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E
Iganema — Rua Visconde de Piraià, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. de Bandeira, 109
Campo Granda — Av. Cusário de Melo, 1549 — Ag. de
Guando Veículos

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Máler — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Pilnio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristávão — Rua São Luía Gonzaga, 119-C

Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

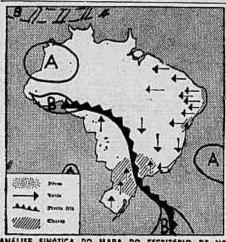
Duquo de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379

Nitarói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 —
Telefones:5509 e 2-1730

Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 —
Loja 12 — Tel.: 30-60.

Nilópolis — Rua Antônio José Bitencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE M.S. TEOROLOGÍA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada ao Norte de Vilhena, no Mato Grosso, passando e Nordeste de Cuisbá entre Campo Grande a Três Lagoas, 801 de Cutritiba e Paraneguá e dêste ponto tomando a direção SE sôbre o oceano Atlântico. Anticicione Polar com centro de 1030 MB localizado e 28º S e 63º W sôbre a Argentina com deslocamento para Norte e Nordeste. Anticicione tropical localizado a 22º S e 32º W sôbre o oceano Atlântico com tendência a deslocar-se para o Nordesta.

NASC. 6h32m

OCASO: 17h36m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

~			1
K	Y		
1	THE P	*	

PASSANDO A INSTAVEL MINIMA: 16.4

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo;
bom com nebulosidade: Ligeira instabilidade ao anoitecer. Tempo: estável.
Acre — Tempo: instável. Temparaturar em declinio.
Maranhão — Piaui — Ceará —
Tempo: bom com nebulosidade, Tempo: bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas ocasionais no litoral. Tempo: estável.

Sergipe — Bahis — Tempor bom com nebulosidade no in-terior, Nublado com pencadas ocasionais no litoral. Tempe-ratura: estável. Minas Garais — Tempo: bom com aumento de nebulosida-de na parte Oeste. Tempera-tura: em elevação.

Espírito Santo — Tempo: bor com nebulosidade, Temp.: er

- Tempo: bom, passando a instável ao anoitecer. Tempo ratura: declinando no decor rer do períos... Goiás — Tempos bom com nebulosidade. Temp.: em ele-

Mato Grosso — Tempo: instá-vel, melhorando no decorrer do período, no Súl do Estado. Tempo: em declínio. São Paulo — Tempo: instável com chuvas espersas no de correr do período. Temp.: em declinio.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: em declinio. Rio Grande do Sul — Tempo: instável, melhorando no de-correr de descripción.

correr do período, Temp.: em BAIXA-MAR: elevação. Oh20m/0,4m e 12h40m/0,2m TEMPERATURAS DE AGOSTO

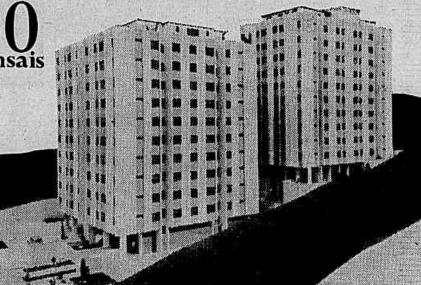
Temperaturas média, máxima e mínima, durante êsta mês de agósto (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agriculture) nas aeguintes cidades: Manaus (27.5; 32.7 e 23.4); Belám (25.9; 32.2 e 21.9); São Luís (26.5; 30.6 e 23.3); Icteraina (26.9; 34.7 e 19.8); Fortaleza (25.6); 31.2 e 21.3); Natal (24.6; 28.0 e 20.6); João Pessoa (23.4; 27.9 e 19.8); Recife (24.4; 27.1 e 21.8); Maceió (23.8; 26.9 e 20.8); Aracajo (24.1; 27.1 e 21.2); Salvedor (23.1; 26.1 e 20.7); Vitória (21.0; 25.6 e 18.0); Rio de Janeiro (21.1; 25.1 e 18.0); Niteroi (20.1; 26.5 e 14.9); São Paulo (15.0; 22.2 e 9.8); Curitibe (13.5; 20.2 e 3.1); Florianipolis (16.9; 20.4 e 14.2); Pôrto Alegre (14.6; 19.9 e 10.2); Cuisbá (24.8; 33.0 e 18.6); Belo Horizonte (18.9; 26.1 e 13.1); Goiânia (20.0; 31.1 e 10.2); Petrópolis (15.6; 20.9 e 11.7); Icresópolis (14.2; 21.2 e 9.0); Cabo Frio (20.6) 24.2 e 17.7); Araxá (18.7; 26.1 e 11.9); Cambuquira (17.6; 25.4 e 10.7); Poços de Caldes (15.3; 23.5 e 8.4) e Caxambu (16.3; 24.7 e 7.9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 1297, chuvas Bariloche (Argentina), 49, nublado; Santiago (Chile), 10°8, nublado; Montevidév, 20°, nublado; Lima, 15°9, encoberto; Bogotá, 10°2, nublado; Caracas, 25°, nublado; México, 21°1, nublado; San Jean, 30°, nublado; Kington (Jamaica), 29°, chuva; Port-of-Spain (Irinidad), 29°0, chuva; Nova lorque, 29°3, nublado; Mismi, 31°, nublado; Citago, 26°7, sol; Los Angelas, 19°0, bom; São Francisco, 12°, chuva; Montreal, 30°, encoberto; Quebec, 23°, nublado; Toquio, 33°, sol; Hong-Kong, 29°, nublado; Maxterdã, 19°, nublado; Beirute, 30°, sol; Bruxelas, 2°, encoberto; Copenague, 25°, sol; Francisca, 20°, encoberto; Gopenague, 25°, sol; Francisca, 20°, sol; Sol; Monta, 29°, sol; Telaviv, 29°, sol; Viena, 24°, nublado.

1 654. GIORIA esq. C. Mendes, ap. novo. Salão, 2 quárfos cl arms., ban. em côr, amola cox. dep. empr. e área. Otimo prédio cl pley-ground e salão de festas na cobert. 40 000 de sinal, saldo em 30 maesa. Inf. 235-6783 - ... 257-4381. Edver. C. 1762. GIORIA - Vende ap. 1215 c/ peq. sala, 2 qts. cl arm. emb. banh. e cox. NCr\$ 40 mil cj50% entrada - Ver c/port. Darcy: Rua Augusto Severo, 306. Treata cl/Miltem Magashaea. CRECI 80. Tel. 222-6128.

(só e mais nada) sem entrada, sem parcelas intermediár



em outubro de 70, êle está pronto. já estamos na 3ª laje. CATETE -APARTAMENTO — Rus Santo Amero, 126, apt. 101 — Vendo com 2 quertos, sale etc. Cheves no apt. 102 — Facilita-se o pa-gamento — Traver tel. 234-1280. CRECI J-287.

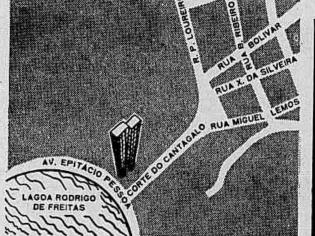
av. epitácio pessoa nº 1036

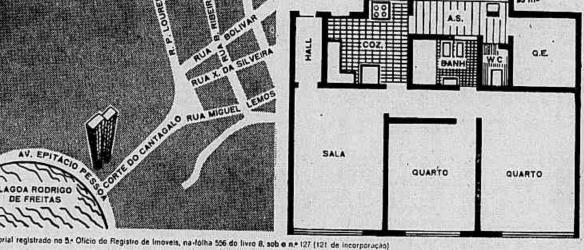
seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquita, mas pertinho de um comercio intenso e variado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquitado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquitado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquitado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquitado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquitado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquitado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranquitado, num dos lugares mais tranquilos do río, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento de trente para a lagoa rocalma e tranquitado en conjunto arquitetónico lagoa; o ed. lagoa formosa e copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: seu apartamento conjunto arquitetónico lagoa; o ed. lagoa formosa e copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras: copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras en copacabana, ipanema e leblon, em outras palavras en cop fachada dos predios será tóda revestida em pastilhas • cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em cór) • a obra ja está iniciada e será entregue em 17 meses.

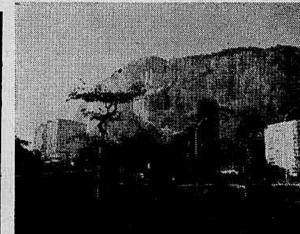
veja como é bem localizado veja como é bem dividido a nova york fêz êste plano

12.000,00), a cota de construção e de nor\$ 39.592,45 (pagos em pres-tações previstas de nor\$ 719,00 após a entrega das chaves - ja estando incluidos taxas e juros), correção monetária planos "a" ou "b" (á sua escolha), o preço total é nor\$ 51.592,45,

não custa nada lembrar: é sem entrada e sem parcelas









se você não acreditar no que está escrito, leia de nôvo, porque é isto mesmo.

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

construção:

ZONA CENTRO

C

ATENCAO — Ramengo — Vendo ofimo ep. vezio, frente, se-la c/ 2 varendas, 2 qui, dep., cope e cox., garagem, 60 mil a combinar. Ver Rue Palssendu n.º 156, ep. 207 — inf. Telefones 36-2680 — ORECT 1687. "SRILHANTE" V. linde ap. 2 q. 2 si. 2 b. deps. compl. Vasio ver Senador Vergueiro n.º 207 tr 257-4809 • 237-4438 Lée CRECI 243.

CATETE - Ap. 2 qts., sl., banh. eôr arm. amb. cops, coz., dep amp. 55 mil financ. Rua Bento Lisboa 24 ap. 303 tel. 245-1929. COSECTURA — Duplex — Av. Os-veldo Cruz, 139, 1s. loc., 330 m2 de corforto, 2 solões, 3 chs., 8 banh. em cor, hiraço c/ 48m, 2 qt. e banh. emp. e garagem — inf. 232-6006 — CRECI 1439

- Imob. Cajuri.
CATETE - V. espetacular apt. com
2 rgs. al., cox., banh. soc., do.
area, todo pintedo e sinteco, vazio a/ 63 000 entr. 35 000, rest.
am 30 masea sem J. Ver R. Pedro
Américo, 166, apt. 201-B.A. Traf.
249-3689 - Santos. JR C. 534.

CATEIE — Vendese o ap. 203, conjugado na Rua Dais de De-membro, 116, composto da hali de entr. Ilving, cidivisto, banh. so-cial, cox., área c/tenque e crio. e WC empreg. área 42m2, Ver elporteiro das 8 às 22 hs. Dià-riamente p. 35 mil novos, ci60% ent. a seldo a comb. Tel. 232-6599 (Agostinho ou Alessio, Rua Se-nador Dantes, 117 s|530. CRECI 1456 - a 1458.

CATETE — Ciral vande casa 95m2, Barão de Guaratiba prox. Colégio Zacarias si. 3 qts. clarm. 1 banh. soc. deps. compl. Pco. 75 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribel-ro, 428 il vals. 236-6303 e... 256-3440 añ 21hs. Corr. resp. — CRECI 896.

PRAIA DO FLAMENGO, 320

EDIFÍCIO SES

APARTAMENTOS DE 285 m2 COM DESLUMBRANTE VISTA SOBRE A BAÍA DA GUANABARA

Um apartamento por andar. Quatro quar-tos, living, sala de jantar, copa-cozinha, dois banheiros sociais, toilette, dois quartos de empregada, garagem.

ENTRADA A PARTIR DE: NCr\$ 8.000,00 NCrS 3,900.00 MENSALIDADES E S

Obra iniciada chaves em Outubro de 1971

Memorial de Incorporação - arquivado no Cartório do 2.º Oficio do R.G.I. sob o n.º 387 do Livro 8 U, fiz. 270

Informações em

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

PROPRIETARIA — Vende, lindo ept. frante, bos. viste, claro fresco, sale 22 m2. 29, 165 e 14m2, erm. emb. ban côr, dep. pin. a ófao e sint. entrege imed. Laranjeiras. 475-701.

- URCA

ctos., 2 salas, 2 banhs, sociais.

150 mil no ato, saldo em 2 anos.

Tratar em Sergio Castro R. Barata Ribeiro 396 stoja 208, Tels.

237-9352 — 256-9766 CRECI 22.

APARIAMENTO — Alto luxo, primeira locação, vende-sa à RusGeneral Dionisio no 24 april 404,

c/sala, lardim de Inverno, 3 quartos c/arm. embutidos, banheiro
cozinha ladrilhos em córes atá
teto e dependência de empregada,
preco de octalão — tel. 232-2702

Dr. Aquiles.

APARIAMENTO — Vendo const.

cigl. e são sep. e paragem. —

248-7621. N.º 1808.

APRIVEITEI Aptos, prontos, ecabamento de luxo, Com garagem, sela, quarto e dependências. Ver à flua Burão de Itembi, 55 (1a. tronsversal de R. Farani), diàriamente eté às 17 horas sábedos e domingos eté às 13 horas, Pagamento facilitécio. Mais informações telas: 232-3380 ou 212-9720 — Acoldade financiamento.

AMPLO quarto.

AMPLO quarto e sele sep. coz., banh. e áres el fanque. Frente, vario, todo reformado, sinteco. R. General Politicro 116, ap. 101. Chaves oo ap. 104, Tratar dir. proprietário.

proprietório.

AGORA é FACIL. A mesma mensalidade até e fim do contrate
sem correção. Apart. nôve 63 m2.
Sals. quarte c/arm. amb., banh.
c/bex, coz., dapend. emp., área
c/araque. Sintaco, 10 mil sinal
saldo até 10 anes R. Bambina 86
CRECI 925.

A VISTA 35 000 — apartamento 2 qts., sala, coz., banh., var. — Copacabana 637 701 — Fundos.

28, ap. 101, 2 sls. 3 qts. arm. dep. comp. gar. Inf. Ed. Central s 2428 tel. 242-7135 - CRECI 210. APARTAMENTO - Vendo em pré-

Geroldo.

ATBNCÃO — Pôsto 6 — Vendo ep. de luxo, vazlo, sala, de lanter, 4 qtia, c/ arm., 2 acc., dep., cope e coz. Ver R. Gomes Carneiro, 161, sp. 801 — Tratar Av. Cop. 610, t/ 1016 — Tel. 36-280 — CRECI 1687 — LOURIVAL GOMES.

ACARAMENTO — LUXO — LOC.

ATENÇÃO entrega imed. gr. con-jugados claros — 201 — 40 mil a 202 — 30 mil finan, Ver hoje

sa. Raimundo Correia, APARTAMENTO — Vendo em pré-dio pilotis, ent. de mérmore, ci living, 3 qts., armérios emb., banh, social completo, depend, amp., garsgem etc. 120 mil no-vos ci 50% ent., rest. 30 meses. Ver Toneleros, 366/502. Trat. c/ O. V. Ribes, Hil. Gouveis, 66 716. Teis. 57-2023, 36-3138. — CRECI 1100.

COPACABANA EXCEPCIONAL!

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências de serviço e gara-

ENTRADA A partir de 4.200, 70 PRESTAÇÕES Desde 640,

Somente duas parcelas: Uma daqui a 12 meses e a outra na en-trega das chaves

RUA SANTA CLARA,368 APENAS 2 APTOS. POR ANDAR

Prédio sôbre pilotis

Excelente oportunidade, também para aplicação de capital e renda

Obra em início de construção com o sãlo



COPACABANA — Apto. 3 gtos.

Topacabana — Apto. 3 gtos.

banh. slēo, dep., compl. defrente cigaragem. Av. Copacabana prox. Fig. Magalhies. Alugedo. Entr. 25 mil saldo em 40 meses. Inf. tol. 231-3632. William Nadruz. CRECI 1403.

475-701.

VENDE-SE primeira lecação — Apertamento com dois salões, quatro quartos, dois beniteiros seciais, dependêncies de empregados e geragem. Rue Pinheiro Machado, 62 aparte, 702. Tratar sébado à tarde e domingo de manhá no local, diretamente com e proprietário. Não se aceita intermediário.

BOTAFOGO

ANDAR elto — Preia de Botafogo vista pi mar — 300 m2 — 4 qtos., 2 salés, 2 banhs, socials. 150 mil no ato, satdo em 2 enos.

(Rua Marquès de Olinda, 61)

Apartamentos Prontos para Entrega Imediata

3 guartos/sala/2 banheiros sociais/ demais dependências / estacionamento coberto e descoberto,

Apartamento de Cobertura Disponível Parte financieda em

10 anos

Com prestações a partir de NCr\$576,32

Preço total a partir de NCr\$ 81.000,00 Outros tipos de financiamentos também disponiveis. Informações no local ou em

H.C.CORDEIRO CUERRA & CIA.LTDA.

ACABAMENTO - LUXO - 1s, loc. Fig. Magainses - aprox. 100 m2 - aséao - 2 gr. qios. banh. cor gr. cot, otimas dep. garagem. 105 mil featl. VALENTE DE CLIVEIRA IMOVEIS 237-4235 C. 1717.

a 202 — 30 mil finan. Ver hoje corretor local Rio. Sá 83 — VALENTE DE OLIVERA IMOVEIS 237-4235 C. 1717.

ATLANTICA — POSTO 4 — Vendo apt. 1.º pav. sob pilotis, frenfrenta ao mar, living, sela jan. 4 quartes, arm. embt. 2 banha. soc. ampla coz., dep. empr., geragam — Norts 260 mil. 236-2785.

ALFREDO CAVALCANTI — Vende na R. Hill. Gouvela, mobiliado, frente, edificio de classe, allo, 2 p/andar, folimo apt. gede., safa, 2 gdes. qtos. varanda, terraco, copa. gde. cor., depds. emp. 130 m2, apenas 100 mil. CRECI 1782, tel. 246-7771.

APARTAMENTO tipo ca-

ATLANTICA Pósto 2 — Conjuga-

a difer, a comb, 226-9837.

C O P A CABANA — Espetacular apto, sale qio, varanda cozinha banheiro armário embutido andar aito de frente c/proprietário, Tel. 236-7660, Jeaquim.

COPACABANA — Domingos Fertaira, 41/208 — Frente 2/p, andar 3 qits. 2 salas conis, 2 banha, soots, copa-coz, dep. emp. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508— C. 165. Iratar 236-4006 — 257-2508— C.
165.

COPACABANA — Vendo spiofre, 7.9 and, sl. 2 qt. coz,
banh, area de serv. cl tand, ut,
e banh, emp., garagam e telef.
Hillario Gouvela 70 000 sendo
50 000 sinni e 4 de 5.000. Tratar tel.: 232-9212. Creci 61. —
Seg.-feire.
COPACABANA — P. 4 — Ciral
vendo 6t, spi. 110m2 fre. 2 qts.
2 sla. 1 banh, soc. compl. deps.
emp. garagem. Pco. 90 000 a
comb. Tratar CIRAL R. B. Ribelro. 428 II, tels. 226-6303 e ...
256-8440 sl6 21 hs. Corr. respaCRECI 896.
COPACABANA — Apto. conjuga-

COPACABANA — Botafogo — Ipanema — Troco 2 cases juntas iele, 2 qtos, sal, banh, cox, cade a m. condução cidade e fóda Z. Norte por 2 aptos. juntos de frante c. qto, sal, banh, cox, a difer, a comb, 226-9837.

COPACABANA - Apto, conjugedo vende-se ou froca-se por ou-tro na Tiluca ou Grajau. Ver no local. Tel. 257-7147 das 12 às 18 hs.

local. Tel. 257-7147 das 12 as 18 hs.

CASA na Rua Santa Clara—
Quase esq. com N. S. Copacabana. Em ampla e agradavel ruaperitcular, com sela 3 qti., dep.
emp. peq. jardim e direlto a
guarda de um carro. Preço ...

140 000.00 com 50% em 18 meses. Tel. 242-2703. OTTO CARVALHO. CRECI 1620.

COPACABANA — Vende-se apto3 qtos., asião 1 banh. de frante, vazio, pintura nova, sinteconovo, 4 aptos. plandar. Ver Rua
Henrique Osvald, 179 apto. 201
chaves cl Sr. Beñosa. informações tel. 231-3632. William Nadruz. CRECI 1403.

COPACABANA — Apto. 3 qtos.

A um quarteirão da Barata Ribeiro, entre as ruas Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos. Construção em fase de acabamento com entrega das chaves em outubro de 1969.

Apartamentos de 2 quartos/ sala/ banheiro social/ cozinha/ área de serviço/ dependências completas de empregada/ vaga de garagem.

Apartamentos de Cobertura Disponíveis

Parte financiada em

10 anos Com prestações de

NCr\$ 648,00

Preco total a partir de NCr\$ 70.000,00 Outros tipos de financiamentos também disponíveis

W H.C.CORDEIRO GUERRA B CIA. LTDA.

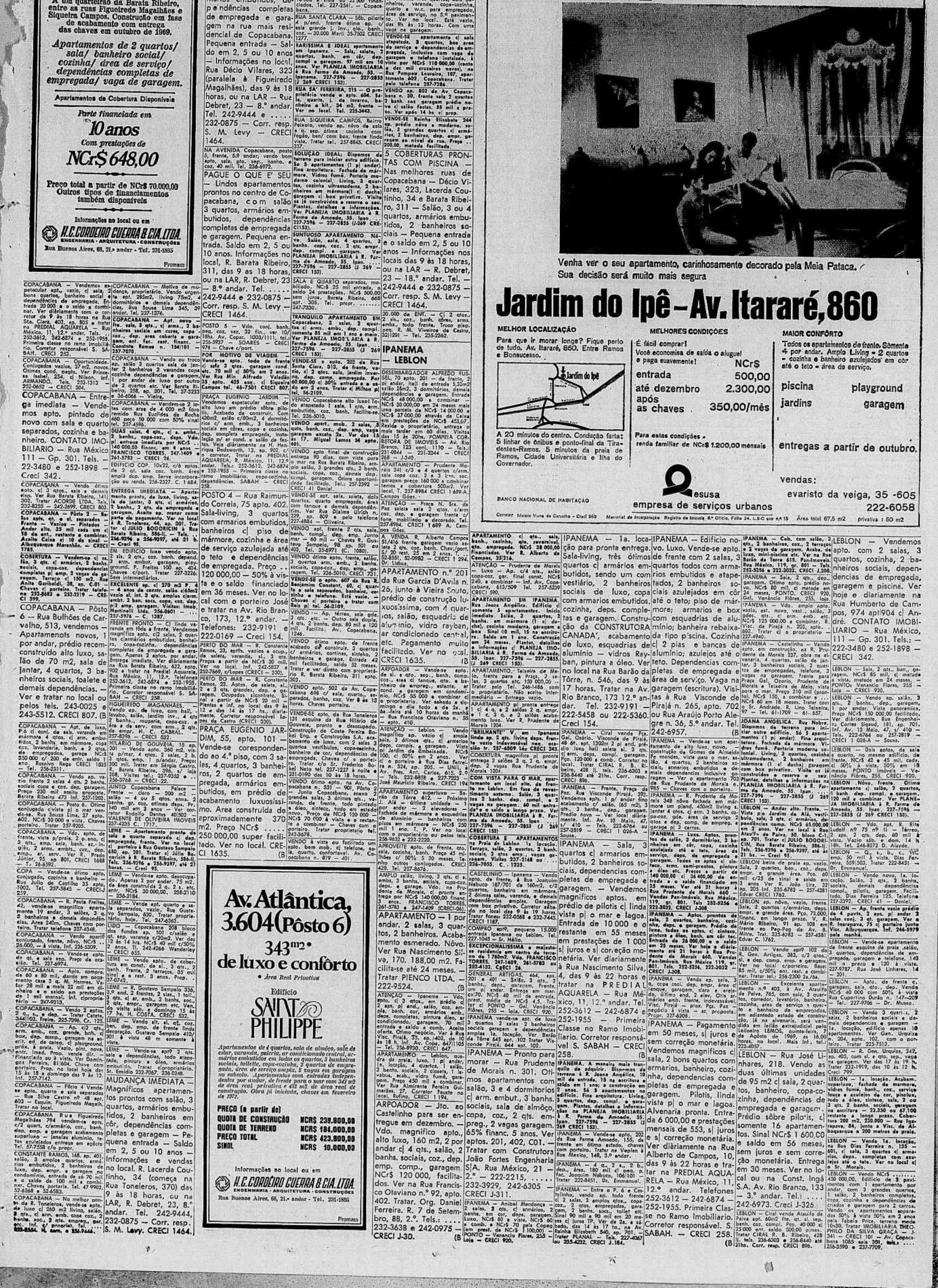
Bus Buenos Aires, 68, 21. andar - Tel. 231-1695

MILITAR TRANSPERIDO, vende see PRINCESA ISABEL, 300, ap. 904 VENDO dois apartamentos cada 1, e que chegar por 13 000,00 — 2 qls. sala garagem. Lindo, do de quario, sela, banheiro e contenta de conte

vista. Tratar tel. 257-8845. CRECI 337.

NA AVENIDA Copacebane, posto 5, frente, 5,9 andar, vendo bom apto, salia, pto, salia, salia, pto, salia, salia, pto, salia, s

Não compre na planta! **Decida vendo!**



Venha ver o seu apartamento, carinhosamente decorado pela Meia Pataca. /



1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 |

13

**Control Towns | Town

10.1 (1

17



no Brasil Você quer ir à Lua

Ponto de partida: Praça do Carmo -Estrada Vicente de Carvalho, 1127. E por apenas NCr\$ 8.000,00 de entrada e prestações mensais de NCr\$ 500,00 sem juros, sem correção monetária e sem parcelas intermediárias. Compre hoje e more hoje mesmo - A posse é imediata - Vendemos o apartamento de seus sonhos, com fino acabamento, com 2 e 3 quartos e dep. comp. e, até com garagem. Estamos à sua espera NO LOCAL ou na FRISA S/A, à Av. Rio Branco, 185, s/1307/8. Tels.: 232-8803 e 222-0087. CRECI 205 e J. 263.

Praça da Bandeira

Terreno de 15x32 mts., com casas velhas, vazias, documentação em dia. Sinal 50%. Tratar SACI-Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27 Gr. 113 - Tel.: 242-8254. CRECI 292.

APARTAMENTOS LUXO NO MÉIER

Visite com seus familiares e adquira sua bela residência de: sala, saleta, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha em côr, salão de recepção, vaga para automóvel, prédio revestido em pastilha, primeira locação. Rua Rio Grande do Sul, 86. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica e Copeg.

OPORTUNIDADE SÓ PARA ENFERMEIRAS

É para você enfermeira da Guanabara e do Estado do Rio êste nosso recado: Nós reservamos para você a melhor fórmula de aquisição de seu apartamento, com garage, playground, piscina, financiado em 15 anos, nas melhores condições de pagamento e entregas a partir de outubro próximo.

Faça-nos uma visita, Evaristo da Veiga, 35/605, ou solicite maiores informações pelo fone 222-6058.

Quanto Vale uma Loja Nova em Localização Excelente e com 5.000 Frgueses Certos? VOCÊ É QUEM VAI DIZER

Nós temos 16 lojas exatamente assim.

Tôdas recém-construídas e localizadas no centro de três conjuntos residenciais na Estrada Velha da Pavuna, 1.931. E êsses três conjuntos residenciais são compostos de cêrca de 1.000 unidades. Agora, veja: com a média de 5 pessoas por família residente em cada unidade, chegamos ao total de 5.000 fregueses para sua

Isso só nos três conjuntos, sem falarmos nos inúmeros mora-Não é um bom negócio? Pra lá de 5.000 bons negócios? É. E o pagamento poderá ser a prazo, com 20% de sinal, mais 20% 180

dias depois e o restante com 24 prestações mensais. Procure-nos para maiores informações. Depois, envie-nos a sua Estaremos esperando por ela até 14 de agôsto de 1969, à Rua

Informações no local diàriamente, inclusive sábados e domin-Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda.

EDIFÍCIO E GALPÃO DESOCUPADOS ÁREA TOTAL 2.800 m2

da Lapa, 180, 9.º andar, das 9 às 17 horas.

Na principal rua de São Cristóvão, vende-se construção nova, em terreno de 24,90x101,50, contendo edifício de 4 pavimentos, com elevador, tubulação para ar condicionado, casa de fôrça para 350 KWA, cozinha, restaurante, barbearia, departamento médico, garagem e área de estacionamento, ligada a um galpão de alvenaria com a área de 1 037 m2, com entrada independente, inclusive para caminhões. Estuda-se financiamento. Informações à Rua da Quitanda n. 19 — Grupo 207, fone: 231-2354 — 232-0840 e na Av. N. S. de Copacabana, n. 702-B — 1.º andar — Fones: 235-6383 e



Area Jacarepagui

Area Jacarep

Ġ

| Company | Comp

| March | Marc

Description of the property of

MATERIAIS para censtrução est parel louga sanitaria etc. Em 4 7 e 10 prestações e à vista com grande descente. Pôsto na obra — Telefene 225-207 e 245-1710 — Rus Adolfo Bargamini, 111|113

Curso

de

SOCIO PARA O NEGOCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

THE CALL WITH COLD SECURITY AND ADVISOR ADVISORS ADVISORS ADVISORS ADVISORS ADVISORS ADVISORS AND ADVISORS ADVI Para e negócio de materiais de construção admitem-se dois sócios, moços, que trabalhem. VENDO OS SEGUINTES a fim de substituir o sócio principal e fundador que se retira doente. Há dois sócios que fica-MATERIAIS — (novos) — tão, moços honestos e trabalhadores. Pretendentes devem entender do remo e possuir cada Para e negócio de materials de construção admitem-se dois socios, moços, que trabalnem, a fim de substituir o sácio principal e fundador que se retira deente. Há dois aócios que fica-rão, moços honestos e trabalhadores. Pretendentes devem entender do ramo e possuir cada má (Beeheven — Leschelaky). Propara p. E.N.M. Tol. 234-6509, propara p. E.N.M. Tol. 234-6509, propara p. E.N.M. Tol. 234-6509.

PINHO DE RIGA e escada, Vanda-se, Real Grandeza 312.

PARA VENDER — Grades de lans-la pla Inoxidável, duas pias para banheiro e outras colass, Mudança, Rua Maria Quitéria 43 Ipanema. PELA MELHOR OFERTA

Sucata material elétrico

Sucata material elétrico

Varieta sucata resulta eletrico

Varieta sucata

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL **Guimarães Rosa** SEÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA Alemão — Francês — Inglês — Russo

SEÇÃO DO ESTADO DA GUANABARA

AOS ADVOGADOS

O Conselho local da Ordem dos Advogados do Brasil torna público

convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e documentos.

Teréfencias e documentos.

COZINHEIRA — Preclasa e documentos.

COZINHEIRA — Coreferências e provou COZINHEIRA — Coreferências e provou COZINHEIRA — COZINHEIRA — COZINHEIRA — COZINHEIRA — COZINHEIRA — COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça, estudou, emendou e aprovou COZINHEIRA — Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça do trivial fino e variado, Paga a bem. Preclasa e convocado pelo Secretário da Justiça do trivial fino e variado, Paga a bem. Preclasa e portario da preclasa e provocado pelo Secretário da Justiça do trivial fino e variado, Paga a bem. Preclasa e preclasa e preclasa e provocado pelo Secretário da Justiça do trivial fino e variado, Paga a bem. Preclasa e preclasa

COZINHEIRA, Precise-se de uma que saiba cozinhar o trivial fino e laver peras miúdas, Ordenado NCr\$ 150,00, Folga todos os domingos o dia inteiro, Joequím 621 Naburo 198 ap. 801, Exige-se 4003 referências e documentos.

BALCONISTA com prálica para padaria. Procisa-so Av. Brás de CONSTRUÇÃO Praça de Carmo. Praça de Carmo. Praça de Carmo. Praça de Carmo. CIVIL

Rus Diss Ferreira n. 420-A. te blon.

FARMACIA — Precisa-se 2 rapazes com prática de balcão de 15 horas, rus desenhois de balcão e referências. Tater Confetiaris Centenária Cen

AUXILIAR DE CONTADOR — Pre-ciso com prálica para escritório de contabilidade, Rue Cerqueira Daliro, 174 — Cascadura.

DATILÓGRAFAS -ESTENÓGRAFAS -

BARBEIROS — SAPATEIRO — Precisa-se para consertos à Rua Inhanga nº 10 — Copocubana.

AUDANTE cabeleireira — Procisa-se menor c/prática — R. Gal.
Arilgas 352-A — Leblon.
BARBEIRO — Precisa-se — R. Gal.
FMEEDas — R. Gal.
FMEEDas — R. Gal. BARBEIRO — Precisa-se pitrabalhar sébado e domingo. Rua Visconde Sta: Isabel, 272 — fundos.

TAMORINA - Protected for Cale (FECLIAND on our assess earn colors) and the control of the contro

tério no Meier, escritureção de livraca de ICM, ISS, alguns serviciros, com a méquina. Rus Sidva Rabelo. 1639, D. Silvina de 10h. 1639, D. Silvina

Praca do Carmo.

BALCONISTA com prálica artigos eléritos e bombeiro, paga-se bom gerdenado, Tratar Rua Siqueira Cempos, 92.

CONFEITARIA serveteria balconia ta com prálica e hoa aparência. Rua Dias Ferreira n. 420-A. Le-blon.

FARMACIA — Pracisa o Carmoli.

CIVIL

FRESADORES — MOTORISTA — Pracisa-se para trabalhar e um ser-balhar e um caminhosa Morcades Benz e outros. Tratar, Rua Thomas Gonzaga, 41. Jacaré.

DFRECE-SE motorista p. casa familia. Recados D. Elzira. Tel.: 256-8105.

DIVERSOS

DIVERSOS

Lar Av. Epitácio Pessoa 4664.

MOTORISTA — Pracisa-se para trabalhar e um ser-balhar e um caminhosa Morcades Benz e outros. Tratar, Rua Thomas Gonzaga, 41. Jacaré.

DFRECE-SE motorista p. casa familia. Recados D. Elzira. Tel.: 256-8105.

DIVERSOS

DIVERSOS

OFERECE - Um bom motorista com prática em casa de familia Assun e firma, Informações e referências 227-3063, Sr. Adalgizo,

Balconista

DATILOGRAFAS
SECRETARIAS

SECRETARIAS

DATILOGRAFA — Indistrit en fix of the common fixed with the common fixe

Bombeiroeletricista

Precisa-se de um para tra

Precisamos de rapazes com todos os documentos para o ramo de Gê-

Que já trabalhem funto as responder

Precisa-se de Vigilante. Insrução primária completa. Av. Suburbana, 855.

223-1812. Grande emprêsa sediada na Guanabara procura

Engenheiro Mecânico de Manutenção Pede-se experiência comprovada em manuten-

nal sob o n.º P-30349.

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. REGIÃO RIO

Precisa de:

Inspetor de Segurança no Trabalho

Os interessados, munidos de documentação pessoal deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar — sala 402 Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JÚNIOR S.A. ADMITE: TOPÓGRAFO PARA BARRAGEM

Exigimos elemento com sólidos conhecimentos de locações de pre-

OFERECEMOS: Salário em aberto à altura do cargo, reajuste após xperiência. Bom ambiente de trabalho. EXIGIMOS: Prática comprovada na função em obras de barragens, portos, etc. Boa permanência nos empregos anteriores. Disposição para trabalhar no interior do país. Local de Trabalho: Rio da Casca — Mato

 Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus respectivos documentos, a partir de segunda-feira, de 8,30 em diante, na RUA SANTA LUZIA, 799 — 10.º ANDAR. (P

PRECISA-SE

Uma senhora para trabalhar em apartamento de estrangeiros, em Ipanema, para serviços gerais. Salário NCr\$ 300,00.

Tratar com Srta. CHRISTINE - Praça Aquidauana, n.º 7 - Vicente de Carvalho. STANDARD ELEC-TRICA S/A - das 8 às 11 horas.

A Companhia de Tecidos Rio Tinto — Rio Tinto — Paraíba, à 60 km. da Capital João Pessoa, procura:

- 1 GERENTE FABRIL
- 2 TÉCNICOS DE FIAÇÃO
- 1 TECNICO DE TECELAGEM AUTOMÁTICA
- 1 TÉCNICO DE TECELAGEM MÈCÂNICA (Teares de Revólver)

Paga-se salários compensadores. Oferece-se casa de moradia gratuita. Otimo ambiente de trabalho.

Os interessados queiram enviar curriculum vitae completo, foto tirado recentemente e pretensões salariais à Caixa Postal, 1197, Recife. Sòmente para técnicos diplomados.

DEPARTAMENTO DE AÇÕES

Emprêsa de âmbito nacional, com sede na Guanabara, precisa para sua Seção de Ações, funcionário para ocupar a segunda posição da secão.

REQUISITOS:

Capacitado e atualizado nos serviços de ações e oriundo daquêle setor de grande emprêsa de capital aberto, e familiarizado com a implantação de normas, cadastro e contrôles.

OFERECE: Semana de 5 dias. Salário-base: NCr\$ 2.000,00 por més.

Assistência odontológica, médica-cirúrgica-hospitalar, extensiva aos dependentes. Cartas com "curriculum vitae" para portaria dêste Jornal sob o número P-30050.

Flotte Stenotypistin fuer deutsche Kor-

Gesucht

Arbeitszeit durchgehend 5 oder 6 referências de trabalho anterior. Telefonar Stunden. Arbeitsbeginn nach Vereinbarung para 242-6113, para marcar entrevista.

Av. Rio Branco, 99 - 10. Stock, Tel.

ção de máquinas de grande porte. Os interessados deverão enviar cartas contendo "curriculum vitae" e pretensões à portaria dêste Jor-

rabalhar em Indústria Metalúrgica. Apresentar-se FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Precisa-se

De rapaz solteiro entre 19 e 23 anos com prática de máquina de contabilidade para serviço Carta com detalhes para Caixa Postal número 300 ZC 00, Guanabara, aos cuidados do Sr.

Governanta

Meio-oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes, para

Procura-se governanta de casa com experiência. Favor não se apresentar sem

Precisa-se POLIDOR

AUX. ESCRITÓRIO Semana de 5 dias. Rua Tereza Cavalcanti, 49 - Piedade

Secretária Executiva Esteno-Alemão — Português

Com prática comprovada e boa apresentação. Rua Dom Gerardo, 46, s/loja.

Secretária executiva

Tel.: 243-1929 e 223-3932.

Indústria em franca expansão admite môça

- com os seguintes requisitos:
 - Estenógrafa, datilógrafa; Solteira, idade até 30 anos;
- Curso ginasial completo; Experiência mínima de 2 anos em cargo idêntico;

Apresentar-se para entrevista na Rua Nova Jerusalém, 189 (Transversal à Av. Brasil) - Bonsucesso, no Depto. Administrativo com o Sr. Ru-

Vendedor

Emprêsa em expansão necessita para equipamentos de sinalização hospitalar e intercomunicação em geral. Salário mais comissões. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o

número 328246.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO DR. JASSON MAR-PROFISSIONAIS: Clinica veterinácondes. Av. Rio Branco 156 ria ne Tijuce precisa de médicogr. 2425. Tel. 252-9237.

ADVOGADO — Consultas gráfis
— cobrança de dividas, despejo,
inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de campregados, desquite, anulação de empregados, desquite, anulação de campregados, desquite, anulação de campretuela, proficio destra de campretuela, proficio destra de Junho, 390
Ivahy Peixão — Av. Rio Branco, - Sobrado. Base 4 milhões.

DENTISTA vende cadeiras, equipo, R. X., autoclave, etc. Motivo
apocsentadories. Ver pela menhã.
Largo da Carioca, S. 5.0 andas
Largo da Carioca, S. 5.0 endos.

Médico —

SCRITAS AVULSAS — Escritura.

Médico —

Médico -Radiologista

sala 513.

ESCRITAS AVULSAS — Escritura-cão de livros fiscais, orientação e organização de firmas, essistêm-cia jurídica e fiscal, Tel. 258.2789 — Dr. Krikor. Dispondo de horério, aceita MÉDICO — Precisate récem formado prétinita geriátrica, 23s., de 3aúde na Guanabara ou cidades, e des, de 14 às 19 horas e domingos alternados mesmo horários. Tratar hoja de 14 às 18 Rua Figueirado de Magalhães, horas, e domingo de 10 às 14 Rua Figueirado de Magalhães, horas, Rua Conde da Bonfim, 497 122, ap. 1201 — Copacabana. trabalhar em Hospital ou Casa

VEICULOS - PRIMACACOS - FS PO RTES

FMARKACOS - FS PO RTES

TO THE STATE OF THE STA





ンチに	VOLKS 67 — Ditima série, ma- VENDESE AERO-WILLIS 65 révilhoso, vendo motivo visgem, d'imo estado, eguipado — mundo Correla 40/302 — 1 7,400, Rua Siqueira Campos, 67 casa 5. VOLKS 64 — Equipado — NCRS VOLKSWAGEN 62 — Vende-4 Av. des Italianos n. 514 —	Edital de Venda de Veículos	VOLKSWAGEN 63 — Verde, só VOLKSWAGEN 1966 — Revisado vendo para crer, estado otimo. Rus Urugusi, 297. VOLKS 61, 3s. ser. sinoronizado. Revisado, Equipado. 4 600. Rus Selgado Filho, 90 — Olinda — Est. do Rio. VOLKS — Rese na hera. 60	VOLKSWAGEN 67 rodes cro Volente Formule um rédio e cinturados Francisco Otavia apto, 206, Copecabana,
AERO WILLYS 64	6.100,00 — Otimo estado Tela: Av. des Italianos n. 514 — 42-4207 . Sr. Moscyr. Rue Santo Amaro 51 — 205 — Catote. VOLKS 68 grené, rádig, etc., 15 000km, a vista 9 200 — g Percando Osório, 19/401 — Tel. 225-2960. VOLKSWAGEN — 1 300 245-7994.	Luitai de velida de veltulos	Selgado Filho, 90 — Olinda — 252.9387. Est. do Rio. VOLKSWAGEN 68. Cor granat 19 000 km — NCr3 8 800, 20% 4 90, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 62 a 5 400, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 62 a 7 500. R. Vel Rua Leite Lesi, 32, Laranjairas, 76 112, 225.0261.	ts — ATUI pôffo — Rus C e 16 — Bloco 23 — Apto 3 29. Perte I.A.P.I. — Del Ce VOLKS, zero 1 300 emplace was pagas azul cobalto no
Vende-se à viste, podendo ser examinado de 9,00 às 11,00 horas e das 14,00 às 16,00, na Ru da Candelária, 66, durante os dias 4, 5 e 6-8. As propostes, em envelopes fechados, contend	0 km - todas as cores VOLKS 65 - GAIo actilizado	DIZAGEM COMERCIAL — SENAC — tornam público que acei-	VOLKSWAGEN 1964 — 2a. série Compre Volks sem ante azul atlantico. Carro de senhora, nos vieltes Tomas ante	VOLKS 65 6time conserva
nome e anderêço e valor expresso da oferta, di vam ser entregues na portaria da Rua da Candelária 56, até 16,30 horas do día 6 do corrente. Reservamonos o direito de recusar oferta	meses. Rodasa — Rev. VolkSWAGEN 61 — 1a. sinc. Autorizado. Av. Osvaldo zada, equipado, sujelto e q	tarão propostas para venda, no Estado, dos seguintes veí- culos de sua propriedade:	227-6767. VOLKS 66 - Vendo urgente, anos e nos melhore equipado. Ao 1,9 que chega, precos e condições E	VW Novembro 67 vende-se s requipedo NCr\$ 8 200,00, Ri neral Gilcério 364 apro.
ACSC-2A	225-1803. Aberto até VOLKS 68 - Vendo ólimo est com rádio. Urgente. No. 8,000,00. Trater Lad. Livrame	1 Automovel Mercedes Benz, Tipo 220-S, and 1962.	NCIS 7.500,00 à vista. Ver Rua Vistonda Niterói, 1170. Manguei ra. VOLKSWAGEN ano 67 estado co O.K. fin. c/ 2 500. Ent. seldo até 24 meses, Rus Batão de Mes- quita n.º 48 — Marecanã.	VOLKS 69, zero Km. verde
3 * C	VOLKSWAGEN 64 — Estado 30 ept. 1 em frente ao H.S.E. geral. 100% — Rádio Capas preus novos. Ver e tratar — Rus Rosá. rio, 164. Loja 13 — Tel.: 252-7300 Volks 62 — De médico máquina, pintura e forração novos. Equipado, Tranca bete pá. Rádio. VOLVO 52 — Tratar na Bus.	1 Camioneta Volkswagem, Tipo Kombi, and 1967. 3 Automóveis Aero Willys, Tipo Sedan, and 1967.	VOLKS 65 — Ultima série, vendo ou troco por Kombi 64 ou 65. R. Eleutério Mota 465, Olaria. VOLKS 66 equipado; otimo astado, único proprietario. Vende melhor oferta tel. 246-1071 pela manhã.	- 1000 OTOE
FORD: F-3 1951	Equipado, Tranca bate pá, Rádio, VOLVO 32 — Trater ne Rus frisos de porta etc. Barato, Motivo Viagem, R. Barão do Banana dura. 307. Cascadura, Dr. Eduardo tel.: VOLKS 64 — Otimo est. equivolum volum volu	1 Automóvel Volkswagen, Tipo Sedan, and 1966. 1 Automóvel Volkswagen, Tipo Sedan, and 1967.	VCNKSWAGEN 1946, pé de boi. VENDE-SE — Um Aere-Wilkys é Vendo a vista meihor oferta. Ven marron em étime estado. Nos e tratar durante e dis a Rua Ma-2,509,00 de entr. e 24x480. Tr	tar com Sebestião, Rua M e Brito n.º 66 - Irajá.
(CAIXA SEPARADA) Vende-se à vista, podendo ser examinado da ,00 às 12,00 com o Sr. Celso, no Campo de São	nal, conservado, a qualquer teste. Facilito c/1 500. R. São Francisco VEMAG 65 — Otimo estado. Xavier 189. VOLKSWAGEN 67 — Equipadis- simo, 15000 Km reals, valo a pene ver, mecanica ficar do co. VOLKS 62. Otimo de mecár	gem das Entidades, à Avenida General Justo, 307, no horá-	VOLKS 67 equip. 2e, série, ótimo est, pouco uso vendo urgente 7450. Rus Santana, 77 — Alvaro. Afono Pana, 54 anto 206. V	NCr\$ 1 900.00, Rua Volta epto, 203, Ville de Penha, VOLKS 67 todo equipado
ristóvão, 48, durante os dias 4, 5, 6 e 7-8. As propostas, em envelopes fechados, contendo ome e enderêço e velor expresso de oferta, de em ser entregues até o dia 7 do corrente.	rium, facilito ci2 000, R, São tó a vista, 5.000. Pôsto V Francisco Xevier, 187. VOLKSWAGEN 68 — Vende-se equipado, Carro de senhora, Tratar rudo. Preço nunca visto mot	rio de 12,00 horas às 18,00 horas e as propostas deverão ser encaminhadas, no prazo de 10 dias a contar desta pu-	VOLKSWAGEN 63 e 65 linda cor carros pare pessoas exigentes — Equipados: Ver a Rua Senador Muniz Freire, 14 — Tel. 234-0626 — Vendo, froco, financio. Dia todo. VENDE-SE — Dauphine 63. Trater com Antonio Leranjeiros 430 — Borracheiro. Simal — Revendedores autorizade Rua Barão de Masquista, 777.	mos (Diogenes). VENDO Kombi é2 toda em la estado, tarao de maquina de pinture. Vende-se por la de embarque, Ver Largo de embarque, Ver Largo de embarque.
Reservamo-nos o direito de recusar oferta e nular ou prorrogar a presente concorrência. (1 ACSC-2A)	nôvo, até os pneus, um dono VOLKS-61 c/ seguro, total 4 16, multo bonido, R. Pareto 42— Não sceito oferta. R. M.			
O CARRO CERTO NO ILA NACIA	VOLKSWAGEN 61-3 sincronizado, telro. 378085 pela manhã. C superequipado, rácilo tecla, milhas, capas, mecanica excelente, tudo pego, muito bonito. R. Pontes VOLKSWAGEN — Corres, 74. Andaral. 4 600. VOLKS 60. Vendo, excisoráo pro a dinheiro até pa		Ventou Austin A-43-45, mehior VOLKSWAGEN 48 — Vand na Guarabara, todo equipado. — 20,000 klm, estado nôve, baig ver Av. N. S. de Fatima n. 9 30 combiner. Tel. 222-1782, Sr. João. VOLKSWAGEN ano 1966, 2.8 8600.00. Ver Rus Anira Gariba VOLKSWAGEN ano 1966, 2.8 8600.00. Ver Rus Anira Gariba le, cor grener pouco rodedo, se di. 38 na garagem. Tratar n include a conservação, pintura, lateria e estofado. Cr. VOLKSWAGEN 61 — Bom estado dio, tudo em excelente estado José 26. Madureira.	per Guinter 04 - Der.
Seu revendedor Chevrolet de confiança VEÍCULOS NOVOS E USADOS	VENDE-SE Gordini III 67 freio 63 a 5 600, 64 a 6 00		Rue des Laranjeines n.º 109-A - feito estado, único dono, 2.70	ha, saido Guanabara N
evrolet Perus — Zero equipado 19 evrolet Caminhão — Zero, todos as madelos 19	- 52-5926 Hermano. 67 a 7 500. Venha co VOLKS 68 nôvo 1.200 K rodedos o carro e venda se ver à Rua Thompson Flòres 19 Aborrecimento Rua M		VOLKS 66, última serie e de um só dono deade 0 km ci radio 5 laixas supercapas etc. Preço 6 900, ver Rue Marechel Sousa Menesas Troco ou financio em 2 anos mos. VOLKSWAGEN 60 — Pintues, mecânica e ianterragem impecável. Vendo à vista Pos de lanterragem impecável. Vendo à vista Pos de lanterragem impecável.	VOLKSWAGEN 68, pouce ur Ent. 2 800 meis 24 x 392, R de Cruz n.º 802. Tel. 229-43 VOLKS 64 — Vendo todo e do. Mecanica 100%, Rus
virolet Pick-up	VOLVO 51 vendo R. 24 de Malo ria Amalia, 67. Tijuca. 1065. VOLKS 66 vermelho 43 mli quillo Tel. 238-3891. Aos d metros bom estado. Vendo melhor oferta. Ver Rua Toneleros 307 mingos só até 13 hora (casa).	- KUMKIN	205/301 - Grajaú, VOLKS 69 0 km, Todas cores -	est. Impecivel. Ent. 1 500
el Kadett — Equipado 19. mbi Standard — Excelentes 1959 e 19. FNM — Equipado 1967 e 19. kawagen — Excelentes 1965 e 19. o Willys — Equipados 1963 — 19.	VOLKS eno 67. Todo equipado 67 con grenat Rus Caruaru 448 ap. WOLKSVAGEN 65 excelente 68 304 Grajaú. VOLKSWAGEN 63 — Estado geral VOLKSWAGEN 63 — Estado geral punkt (siemão). Rus Rischue	STANDARD ELETRICA 3/A. Precisa utilizar frota,	VenDO ou fricco um Jipe DKW por Carro pessaio em perfeito estado. Var e tratar com o Sr. Joño à Rua Lopes Quintas, 114, fundos. Gávea. VOLKS nov. 67, único dono 24.000 kms. Aceito oferta acime 8 mil. Tel: 227.5093, Srr. Adão. VOLKSWAGEN 63 vendo ótlimo estado superequipada. Rua Alfredo Pinto 66 est. 204. Próxima. 9991 — Cescadura.	VOLKSWAGEN 63, et. de ent. 1 500 mais 24x301 R. da Cruz, 802, Tel. 229-4340 VOLKSWAGEN 69, 0 km,
mann-Ghia — Equipados 1963 — 19. mann-Ghia — Excelente 19. reedes Benz 190 — Sedan, 4 portas 19. Ismobile — Excelente — 4 portas 19.	30jeito a têda prova. Facilito c/ 7 1 500 R. 580 Franciscq Xavier 189. 66 VOLKSWAGEN 62 — Em perfeito ou facilito c/ 65 cstado de conservação, mecanico ou facilito c/ 65 cstado de conservação, mecanico ou perco. Rua Cardoso	transporte de passageiros na Guanabara tempo in-	Largo da 2a. Feira — Tijuca — VOLKS alemão 54 otimo estad Manufeio — urgente tel. — 237-9502	dado e vista 8 150. Está 1
Proofe	68 1897. VOLKS 64 modèlo 65, equipa NCr\$ 5,700,00. Av. Ataulfo o mais lindo da G B mecanica/ver com o porteiro Sr. Luiz. a tóda prova, facilito ci 15 000 VOLKSWAGEN — Bege —	7 CA acathanana (:	VOLKSWAGEN 65 — Particular vende, Rédio, capa, em bom esta de. Ver Av. 28 de Setembro, 116 (na obra). VOLKSWAGEN — Não venda por qualquer preço. Financio seu próprio VW. Que continua seu poder. 48-1138. Sen. Dantas 118 st. 22. 42-3381.	VOLKSWAGEN 66/67 - Vend
# F-100 - 19	 VOLKSWAGEN 68 — Pouco rode conservação. Tel.: 254-0722. R do, em perfeito estado 100% ga General Canabarro, 110. rantido, a têda prove, facilito VOLKSWAGEN 60 equipadissir c/2.000. R. São Francisco Xavier repete 3,900 A vista Rua 189. 	Só aceitaremos propostas firmas regularizadas,	prio VW. Que continua seu poder. 48-1138. Sen. Dentas 118 s 512. 42-3381. VOLKSWAGEN 69 0 km 2-4 ports 68-57-65-64 revisados equipados sem balidas, únicos donos. Tocamos e fac. Heddock 16bo 335, o paragista. VOLKSWAGEN 68. Carlo Sen. VOLKSWAGEN 66. 30, effic. tod.	votes 63, em perteito esta: lateria e máculna, pode mecanico 5 700,00 e vista ou litado, Rasi Grandeze, 238 405 — Sr. João. VOLKS (alemães) 50 54 5
DRA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-355 46-6388 — SÁBADOS ABERTO ATÉ AS 17 HORA OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO.	S. clente. Vendo, troco ou facilito dono so, c. 39mikm. aut., p6.9 c. 1990. Saldo até 24 metes. Ruz Troco piedan 69, Fac. c2.000		sem balidas, únicos donces. Tro. K. Barsol de Fiemengo, 22 con cámos e fac. Heddock lábe 335, o paraglata. VOLKSWAGEN OK — Cedo pelo custo sem aumento. 254-2658. VOLKSWAGEN — Temes pronts entrega. 1968 ent. 2 000 e 24 x 454,20. 1966 ent. 2 000 e 24 x 5454,20. 1966 ent. 2 000 e 24 x 5454,20. 1966 ent. 2 000 e 24 x 5454,70. 1964 ent. 1 800 e 24x imas — Entreda 1.500 — Said 357,40. 1962 ent. 1 800 e 24x idé 2 anos — Temos 2 em côre 334,80. Todas 100% provisor de la contracta	a 63, equips, transf, 67 - V ou troco, 980 mil e 24 x 19 o - Voluntar, da Pátria, 3112 a VOLKS 59, superequip, em lante est, de conservação a
O SEU OPALA JÁ CHEGOU.	VOLKSWAGEN 69, 0 km, pronts ontregs, verds. Vendo à vista, trocamos eu facilitamos ci 3 800. Saldo até 24 messes. Rus 24 de Maio, 19, Tel.: 228-7512. VOLKSWAGEN 61, últ. série, su nova, cor cereja 69, motor 100 ou facilito com 1700. Saldo até 24 Bonsucesso — Sr. Mauro.	Sr. C. Charpentier — Depto. 3000 ou solicitar en- trevista pelo tel.: CETEL 91-1455 ou 230-9863 ra-	454.20. 1966 ent. 2 000 e 24 x VOLKSWAGEN 64 — Equipadias 393.70 — 1964 ent. 1 800 e 24x mcs — Entreda 1.500 — Said 357.40. 1963 ent. 1 800 e 24x sté 2 anos — Iemos 2 em côre 334.80. Todos 100% revisados, diferentes — Rus Mariz e Barros com garantia de 60 dias, fatu 843 e Rus S, Clemente, 195 tels rado, sam mais daspassa, Agian 228.0240 e 226.8214 — Jarrát cis Granden de Automóveis Ltds.	prova a vista 4 160 froco a cl 1 500 ent, saldo em 24 m o 5. Foo Xavier, 342, Loja a Marecana — Tel. 228-6839. VOLKS 64, superequip, em e
IV Centenário	ou facilito com 1 700, Saldo até 24 Bonsucesso — Sr. Mauro. mases. Rua 24 de Maio 19. Tele- fone 228-7512. VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, ré- Rua Trav. Coste Mendes, 19, a die, tranca, etc. NC-5 7 600,00 à 203 — Entrar pela Rua Urano vista ou financio até 24 mases. R. 825 — Ramos. Taborari, 805, Brás de Pina. VOLKS — Vendesa 1966 – Ven de Vandesa 4 des locales de la vandesa 1966 – Ven de Vandesa 4 des locales de la vandesa 1966 – Ven de Vandesa 4 des locales de la vandesa 1966 – Ven de Vandesa 4 des locales de la vandesa 1966 – Ven de Vandesa 4 des locales de la vandesa 1966 – Ven de Vandesa 1966 – Ven de Vandesa 1966 – Ven de Vandesa 4 des locales de la vandesa 1966 – Ven de Ven	7 ma 020	10 VOLKSWAGEN 1969 0 km 1961	Sifen Yavier 242 tale E
Automóveis Ltda. O SOMOS CONCESSIONÁRIOS — Garantía de 3 3.000 km — Carros revisados 100%. ERECEMOS: Estacionamento com facilidade.	Taborari, 805, Brás de Pina. VOLKS 65 - Totalmente reform VOLKS - Vende-se 1966. Ver e do. Vonde-se à Av. Londres, 40 retar Av. João Ribeiro 44, sala - Bonsucesso, Pilares. Alcides. Tel. 249-0446. VOLKS 64 - Ultima série, nôvo, seu total, equip. 5 800 e 15 20	VOLKS 47 — beje nilo supere- VOLKS 60, Transf. 67, Rádio Blau- VOLKS 67 — Vendo à viste pelo quipade — Est. de nôve — Acel- punkt. For. cop. estado de nôvo, menor preço de Río — NCrs to ofertes acima de 7 200,00 Rue Adolfo Baroamini	VOLKSWAGEN 67 — Perola, pou- co rodedo, última serie, super in- teiro, equipado. Facilito até 20 mases. Ver R. Maroso, 202 Tel: 254-1316. VOLKSWAGEN 199 — Cereja apenas 8,000 Km., rédio. caps console, todo equipado. R. Uru gores 47, 62, 40, Aera Willys 45 VOLKSW.GEN 1989 — Cereja apenas 8,000 Km., rédio. caps console, todo equipado. R. Uru gores 47, 62, 40, Aera Willys 45 VOLKSW.GEN 1999 — Cereja apenas 8,000 Km., rédio. caps console, todo equipado. R. Uru gores 47, 62, 40, Aera Willys 45 VOLKSW.GEN 1999 — Cereja apenas 8,000 Km., rédio. caps console, todo equipado. R. Uru gores 47, 62, 40, Aera Willys 45	Marrecas, 50, Lois 4 - 222-6 222-4911. VENDE-SE Kannarin-Ghia 6 froca-se par Volks 60 psg a diferença. Tel. 228-6213.
RROS — Segurados e emplacados sem despesas. LKSWAGEN 69 — 1600 — 0 km LKSWAGEN 69 — 1300 — 0 km LKSWAGEN 68 — Equip. 61 mp estado	Vendo 6 200,00. R. Visc. Duprat, ac. oferta. Ernesto da Sousa, 16: 5. Dr. Clodemir. 232-0788. 303, 58-5972. VOLKSWAGEN — 1 600 Urgente. Av. Brás de Pina, 110 0 km — Tôdas as cores — Tol.: 230-6004. Aré 12,00 h	VOLKS 67 — beje nilo supere quipado — Est. de nôve — Acel- quipado — Rue Capitado de nôve — Rue Capitado de nôve — Rue Capitado de nove — Capitado — Acel- quipado — Rue Capitão Barbosa 330 Ilha do gov. Tel. 96-3269. VOLKSWAGEN 61 uma jóla super- quipado melhor oferta à vista Av. Brás de Pine, 1102. Dr. San- los. VOLKS 67 vende-se em 61im estado de conservação, cor verde del uma revisão. Dr. Mario. Tel. 243-4435. Av. Pras. Vargas, 2007 VOLKS 67 vende-se em 61im estado de conservação, cor verde del sia 3 hs. ver segunda-feira, qualquer horá- tio à Rue Scota Circa 157 volks 50 urgente motivo viegem siado de conservação, cor verde des 13 hs. ver segunda-feira, qualquer horá- tio à Rue Scota Circa 157 vica Agua Socia Circa 15	mag 63, Kombi 61 de luxo 59 melhor oferta, à vista ou trocc stand. Todos revisados, div. cores, Volks menor valor — Fon s financiamos com pequenas antra das e pelo credite direto em 24 vemaguer 1963 — Unico dono meses. Rua Barse de Mesquita, — mecanica 100% — pequena	vOLKS 60 tuperequip, em e cionel est. de conservação a prova a vista 4 400 troco e cl 600 ent. seldo em 24m S. Fco. Xavier, 342 loia E. resană te. 228-839.
LKSWAGEN 66 — Equip. estado de nôvo LKSWAGEN 65 — Equip. temos vários LKSWAGEN 63 — Equip. supernovo LKSWAGEN 61 — Equip. estado nôvo P WILLYS 65 — Ótimo estado	20% entrada, saldo 24 VOLKS ALEMAO — Adaptado 6 meses. Rodasa. Rev. Au- particular vende à vista e financi torizado. Av. Osvaldo Circular. Cruz 95 Tel. 245-4417 VOLKS 1988 — Unica deno de	roulipado melhor oferta à vista O.K. priette rotat a unca per- Vis taxes de juros e até 24 mer- nguipado melhor oferta à vista O.K. priette rotat a unca per- Vis taxes de juros e até 24 mer- Av. Brás de Pine, 1102. Dr. San- deu uma revisão. Dr. Mario, Tel, ses — Ver Wilson King S.A. 105. VOLKS 67 vende-se em ótimu até melo-dla ou 2a, feira depois VOLKS 60, 63, 64 mecânica per- estado de conseques con excessiones de melo-dla ou 2a, feira depois VOLKS 60, 63, 64 mecânica per-	VOLKS 67 — Equipado, Vendo VOLKS 67 — Equipado, Vendo Pina 253 — Penha, VOLKS 9 estado 100%, Entreda km 96,000 particular vende — VOLKS 9 estado 100%, Entreda km 96,000 particular vende — VOLKS 9 vende — Vendo	VOLKSWAGEN 61 - Urgen Sincronizado - Facilito par Ilmpecével - B. Mesquite 5 Tiluca - Todos es dies. VOLKS 64 - Otimo est. equi
RUA REAL GRANDEZA, 193 — LOJA 1 E 2 rito diáriamente até 21 hs. — Sábado até 18 hs. Domingo até 13 hs. — TEL 246-6317 AGEN 65 6timo estadol VOLKSWAGEN 67 Atlana	VOLKSWAGEN 63 - somente à VENDO, étimo preço os corro	1. 15 å vista Rua Jarge Rudge 29/ VOLKSWAGEN 66 e 67 - NCr\$ VOLKSWAGEN 1959 - Equiped: VOLKSWAGEN 1959 - Equiped:	km. Garantido. Entrada 2 800.00 cular vende hoje methor oferta e 24 prestações de 383.03. Ver — Tel. 258-2220, R. Visc. Ste.	9,5 à vista. Ver domingo R.
AGEN 63 — Fournedo milher Mde Jean 9 Park	VOSKSWAGEN 67 — Otimo es- facilitar, R, Bento Cardoso 70.	mensoro, 53 — Ap. 102 — Olaria VENDE-SE Dauphine 1960 R. Santa VENDE-SE Dauphine 1960 R. Santa VOLKSWAGEN AL SUPPLIES ST. Alvaro — Vista Alegre.	Gomes Freire, 333. Tel. 252.9387. VOLKSWAGEN 1967 — Garanti- do e revisado. Entrada 3.300,00 24 x 362,14 mensai. Coloniai Velculos S.A. Revendedor Auto- velculos S.A. Revendedor Auto-	K. Ghia 67. VOLKS 62 - 56 à vista 1 ôtimo éstado, Av. Subur 9 991 - Cascadure, VOLKSWAGEN 61 - Equipa
- Chevrolet 1953 mecani- 387. Tiluca. Ambos revisad	Filho paio, 96 - V. Isrbel . Bonsucesso a partir 9 horas.	vOLKS 60 — Born estado facilo, trade 1 500,00, Saldo 24 meses. 80 — Catumbi, entrada 4 500 mas 12 X 392,64. Humelté 511 t. 46-7000. VENDE-SE um Karmann-Ghis and	VOLKSWAGEN 1965 - Garanti- do e revisado Entrela 2 300 00 Pontes Correle, 74 Andaral, 4.850.	Rua Maria e Barros, 843 e São Ciemente, 195-F. tela
Total Nos Collins	Av. departed 1.500 – Araujo Linta 47. quer prova. Av. Telxeira de Castr et con el con	Ribeiro, 419/501 com Sr. Balbi. 92.1477 — Sr. Reis (Jacarepagus) VOLKS 62 — NCr\$ 5.000,00, Qual- estimate faira. Tel. 243.0759. de. 1496.8 — Italia (25. Roberto	VOLKSWAGEN 1966 — Garanti VOLKSWAGEN 62 — Un. done, do e revisado. Entrada 3 000,00 L/rádio Siemens, s/bet. lic., seg.	doro de Silva, 470, Sr. Mi
es. Ac. como ent. Volks 5. Luís Gonzaga, 2340. VOLKS 69 ezul, vondo un	de Vasconcelos, 479. Sr. Pereira. VOLKS 67, 61mo estado, todo VOLKS 67 — Médico vende estado, todo voltes equipado, únito dono. Preço a impecável pela melhor oferta. Ve	VOLKS 64 — 3a. série, equipado 316/304. Sento Ribeiro. VOLKS WAGEN 60 — Intelio por VOLKS 62 equipado estado de Sento Ribeiro. NCS 4 500 à vista pal 222 577 novo com todas ebrigações na-	4 3 - Botatogo, Tel.; Zoolonico - Vila Isabel. Z26-4422. VOLKS 62 - Otimo est., eq. mo- VOLKSWAGEN 1968 - Garanti, lor e cx. novos, rd. cromadas,	VOLKS 62, 65 todes noves pequena entrada saldo 24 no
Ido a combinar Rua 24 VOLKS 63 Pérole part vende 254 tel 248-0987. adp 65 p novos capas rádio . Compro urgante a vista R Gonçalves Crespo 7.4 /	urg VOLKS 67, ólimo estado, todo VENDESE Kombi Standard, en 5500 equipado, preço de ocasião. Av. 68. Preço NCrs 9,000,00 à visit 10.2 Suburbana n. 3,949 — Dal Casa Tel. 256,2349 Sr. Valler	257-1977, VOLKS 68 s6 hole & vista 8 100 des Santes, VOLKSWAGEN - Vendo único Paiva 236 201 Lebion, Tel.: - 63 - 64 - 65 entradas 227-4708 VOLKSWAGEN 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 entradas VOLKSWAGEN 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 -	fixado. Rua 19 de Fevereiro, 43 VOLVO modelo 51, bom estado a 45 — Botafogo, Tel. 226-4422, vende-se. Ver Rua Couto Maga-	de entr., saldo 24 mesas. 24 de Meio, 415.
Avo. 62 a 5400, 63 a VOLKS 65 superequip. em a 6000, 67 a 6300, de nôvo feço qualquer tes 800, 67 a 7 500, 63 s vista froco e fac. c/2,600 saido em 24 ms. R. S. Xevier 342 toja E Marecană 7 — NCS 7 500 00 V	tilho. Com o Sr. Menuel. **ST. VOLKS 62 - Ent. 2 500 • 24 ent. Fco. VOLKS - Vende-te Volkswagen (252 - Copecabena c/Samuel.) **VOLKS - Vende-te Volkswagen (252 - Copecabena c/Samuel.) **VOLKS - Vende-te Volkswagen (252 - Copecabena c/Samuel.) **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 252 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 252 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 252 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 252 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 252 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 252 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado, ver Rus Santa Clare 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - Particular vende en bem estado 253 - Copecabena c/Samuel. **VOLKS 64 - P	VOLKS 65 modelinho — Otimo VOLKS 65 vendo hoje. Negócio 232,00 menasis. Prazauto — fono. otáforo de RC. Cereja — Cde. Bonfim destrolo — 258-4508. VOLKS ZERO km (particular), cereja, emplacado ci reguro e taxas cereja, emplacado ci reguro e taxas do tudo ok. Rus Marquá de que Barbosa 171 comesa iunto do tudo ok. Rus Marquá de que Barbosa 171 comesa iunto do tudo ok. Rus Marquá de que Barbosa 171 comesa iunto do tudo ok. Rus Marquá de que barbasa 171 comesa iunto do tudo ok. Rus Marquá de que de que barbasa 171 comesa iunto do tudo ok. Rus Marquá de que de	07, 68 — Revisados com VOLKS 61 superequip. 1a. sincr. mimpecável est, de conserva- garantia total. Entrada a cho e tode prova a vista troco e partir de 1 600, saldo fac. c. 1 900 ent. saldo em 24 mar. R. S. Fco. Xevier, 342 Loja até 24 meses Varios pla.	Av. 28 de Setembre 145 - 248-8262. VEMAGUETE 42 - Tèda Re Vendo Ent. Nors 1 500,00 res meses. Av. 28 de Setembre
is Av. Osvalde Cruz, 87 VOLKS 66 mod. 67 equip Miss novo do Rio sujello a mois novo do Rio sujello a m	tos, 25 apro. 503. Tel. 36:3906, VOLKS 64 - Particular, molo 16da VENDO automóvel Chevrolet 38 (c. lan. fer. de milha. Paul 160, 50,00 à vista ou melhor dofrat. VENDO STUDSBACUED. 161, VENDO STUDSBACUED.	total e RC. Cereja — Cde, Bonfim 645/702 — 258-4508. VOLKS ZERO km (particular), cereja, empletado el reguro e taxa redov, NCr\$ 10,500 ou Volks usado mais diferença. Facilito. Tel. VENDE-SE Kombi 61 perfeito estado mais diferença. Facilito. Tel. VENDE-SE Kombi 61 perfeito estado mais diferença. Facilito. Tel. VENDE-SE Kombi 61 perfeito estado mais diferença. Facilito. Tel. VENDE-SE Kombi 61 perfeito estado mais diferença. Facilito. Tel. VENDE-SE Kombi 61 perfeito estado mais diferença. Facilito. Tel. VENDE-SE Kombi 61 perfeito estado mais diferença. Precisando reparoa carro-receja. Prec	nos, Rua Humaitá, 68. – VOLKS 62 NCr3 500,00 a toda prova. Av. Suburbana, 7612 prova. Av. Suburbana, 7612 prova. Av. Suburbana, 7612 prova. Av. Suburbana, 7612 provator de la companya de	VOLKWAGEN 64 e eq. ett. növe, vende ent. Ncr\$,2.0 rest. 24 meses. Av. 28 de \$ bro, 165. Tel. 247-8262.
228-6839. W 68 — Pérola, maravilha de de conservação, Tro- conservação, Unico dono, ito saido combiner. As 8.800. **Telefone: VOLKS 64 Vendo máquina e **Telefone: VOLKS	Automovel Club 2002 - B. Sim and 40. Melhor oferta, Rus Jape guá nº 65 Brás de Pina. Sr Base VOLKS 66 - Olimo estado aceita oferta. R. Domingos Ferreira 102/ F 600-63 e 1 International 54.	is R. Vaz de Toledo, 516. Eng. Novo. VOIKS 64 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Rádio motoria. So preus novos, côr bege. Ver à Rus Bonsucesso, 500, com quaragista. VOIKS 61 — Lindo terro, à Rus Voices 67 verde superequipada de note fiscal rude page facilite. Rayanderor DELSUL — Rayanderor produces receivas 4.350,00. R. Maria Lopes, 425, lunto Viaduto de Maduraira. VOIKS 66 — Modelinho, bom de 24 messe pelo crádite direte so con sum dor porto. Person do persona de la Rus Conservas 4.350,00. R. Maria Lopes, 425, lunto Viaduto de Maduraira. VOIKS 66 — Modelinho, bom de 24 messe pelo crádite direte so con sum dor porto. Person do persona de la Rus General Politor de massa pelo crádite direte so con sum dor politor de massa pelo crádite direte so con sum dor politor de massa pelo crádite direte so con sum dor politor de massa pelo crádite direte so con sum dor politor de massa pelo crádite direte so con sum dor politor de massa pelo crádite direte so con sum dor politor de politor de politor de massa pelo crádite direte so con sum dor politor de politor	onsido em 24 x 401,57. Ver e teira e trazeira ci revisão gen- torar ne imperial S.A. Av. Genera Freire, 333. Tel. 252-9387. VOLKSWAGEN 51 — 980,00 ale. Bolpeba, 62, M. Hermes.	VOLKSWAGEN 63 - Em per estado. Vende ent. Ner5 1.5 rest. 24 mess. Av. 28 de bre, 165. Tel 248-8262. VOLKS 63 - Vendu à vista : dono car sacia.
GEN 1961 alemão motor. Via ross, étimo estre de la visconi nº 49 Catumbi. Via ross, étimo estre VOIKŚWAGEN 1965 - 1967 - 206. 4 16.5 246.3501. São Clemente, 185, Tels. 246. GEN 49 - 246.	Rua VENDO loteção com 27 lugares. Olima máquina. Pintado, gaste pouco, selado, Telefone 57-7635. Rua VOLKS 68 novinho equipado, 19 260. Pouco rodado. Dando seu carro VOLKS 63 — Lindo, estado de caro bese. 6 000,00, Rua Grajas 19 260.	Olga, 131, sp. 102, Bonsucesso. VOIKSWAGEN 60 — Super equi- pado, ett. geral à qualquer pro- va. 4.350,00. R. Maria Lopea, 425. VMAGUET 1967 — Azul, salado lanto Viaduto de Maduraira. VMAGUET 1967 — Azul, salado de nova. Entrada 2 000. 5:14. VIANGUET 1967 — Azul, salado de 24 meses. Tethiana. R. Uru- lunto Viaduto de Maduraira.	do a comb. Troco. R. Maris e vos equip. entr. a partir de: 1.500,00 seldo em 24 meses: R. VOLKSWAGEN 1965 — Revisado Almte. Ari Parreiras, 565 junto e garantido. Entrado 2 000.00 e ao inicio da R. Lino Teixeira. 24 prestações de 310,33. Ver e Tel. 261-251.	Trater Rue Barão do Flam nº 35 Farmácia Forteleza. VOLKSWAGEN 1955 todo eq do estado excepcional. Carro yendo ôtimo preco a visti
R. Arquias Corderro, urgente equipado por motivo aco 9 — apro. 102, ci gem Europa, Ver Rus Maria I	wis- Rue Viveiros de Castro, 41- uters 231-2207 R. 24. Tamires.	tudo — Bancos reclinaveis — Av. consumidor — DELSUL — Reven-pintura, cape e forreção de te- 29 de Setembro, 150-A. dedor Ford-Williye — Rue Francis- to nova, revisado, licendado em	VOLKS 64, última série equipado. ciado c/ 2,000, de entr. saido Vendese pela malhor eferte aul. 2	1 600 - VOLKSWAG
1 500, taido a combi- 14 de Maio 254 telefo- 187. 187. 187. 188. 189	1. 18u traga mecanico parti cullar Wend. a vista ou com 1 500,00 24x345,25 com 2 000,00 e 24x313,75 com 2 500,00 e 24x313,75 com 3 000,00 e	VOLKSWAGEN 66 modelinho super acquipedo conservadiasimo filedro. 81 Telefanes 227-4346 — 22s, pequena entrada, soldo em 24 meses, Rus Urugusi 297. VOLKS 67 — Motor 1 600, tala, mini 241. VOLKS 68 — Superequipedo un VOLKSWAGEN 62 — Váries côtem menor valor. Rus Adolfo Bergamini 241. VOLKS 67 — Motor 1 600, tala, mini 241. VOLKS 68 — Superequipedo un VOLKSWAGEN 62 — Váries côtem menor valor. Rus Adolfo Bergamini 241. VOLKS 65 — Motor 1 600, tala, mini 241. VOLKS 65. Vendo urgente, ótimo estado. Rus Adolfo Bergamini 241. VOLKS 65. Vendo urgente, ótimo estado. Rus Antônio Portela 173. VENDO — Marcedão Bascufante meses, Rus Haddack Lébo, 347.8. VOLKSWAGEN 63 — Financismos com entrada de NCr\$ 1 500, saldo em 24 meses. — Tethlana — Rus Urugusi. 297. VOLKSWAGEN 63 — Financismos com entrada de NCr\$ 1 500, saldo em 24 meses. — Tethlana — Rus Urugusi. 297.	VW 61, 63, 65 e 67 carros todos revisados e equipados, pora des revisados, cel 300 de capas, revisado, aceito troca p/ estres de bom gásto, cil 300 de capas, revisado, aceito troca p/ estr, se do com suas posses, tro-Volkswagen, Kombi de 59 a 66 co ou a vista. R. 24 de Maio, facilito seldo até 24 meses, Rus 316-Q – Tel.: 248-2701.	- Equipado - Finan Tel. 45-4417 e 25-18 Buick 65
Dauphine ou Gordini, c/pequena ent. s/até 24m, capita félix, Mercado, lois de frente. GEN 59 e 62, ambos de frente. VOLKS 62 superequip., nôvo	tec. apt. 903 Snr. Moreira. Rus VOIKSWAGEN 68 — Novissimo. 21 Equipado, Facilito em 2 anos com 2,000 de entrada. Rua Conde de parat — Pintura calcado, 6,500 de Bonfim, 160. Tijuca. Muniz Barreto, 53 c/02. Parta tar.	Vale a pena ver. R. Justino de Sousa, 87 ap. 201 — Tel. 228-2861. VOLKS 65. Vendo urgente, ótimo estedo. Rua Antônio Portela 173. VENDO — Marcedão Basculante mass. Tau Haddeck Lábo 187. VENDO — Marcedão Basculante mass. Tau Haddeck Lábo 187. VENDO — Marcedão Basculante mass. Tau Haddeck Lábo 187.	VOLKS 69 — O km tôdas as do lindo, ent. 1500,00 resto côres, pronta entrega, aceito troca financ. 24 ms. Rus Dias de Cruz por Volks ou Kombi de 58 a 335. 86. Facilito saldo até 24 meses. VW 60 — Equipado — Entr. de Rus Conselheiro Galvigo 664 Facilito 100 ms. 1	Skylark Compacto, mais luxuoso GM., 11.000 milhas, origi 4 portas, hidramático, 8
, Ze, série, ótimo est pitao félix, Mercado, loja 21 tenho livrete garantia, frente. seg, total, urgente. VOLKS 64 único dono supereq CEN 1965.	Ca- 6,500, aceito oferta. Av. Meracana, de — Botafoga. Ca- 6,500, aceito oferta. Av. Meracana, de 427 fai. 228.4922. VOLKS 64 — Particular vende, and 306. 585a6d domingo. VOLKS 64 — Varia, por NC-\$ VOLKS 67 — 19 done. Equip.	bese NCr\$ 15:000,00 e motor Die Tel.: 248-1192. sel Somus completo bese NCr\$ VOLKS - Vendo casa em Campo (100,00, Tel 230-9227 - St. Grands, 2 q. e dependências. VOLKS 60. Vendo côr cinza em 115. Octrés. Vendo côr cinza em 115. Otimas condições, con lanterias VENDE-SE. VellSusares 1068 - VOLKS 62 equipado NCr\$ 1,800,00	riaçu. VOLKSWAGEN 60 — Tudo novo Ahre domingo. R. São Fco, Xavier, 884 — Ahre domingo. PAR São Fco, Xavier, 884 — Ahre domingo. VW 64 — Equipado, Entr	dros, dir. hidráulica, freio, estofamento de couro, nóvo do Brasil, único dono berado Embaixada. Aceito i
rodado. Unico dono la Félix, Mercado loja 21 medico. Vendo à vista frente. lo. Otimo preço. Av. VENDE-SE um eero 60 bom est de conservação 3 400.00 de conservação 3 400.00 de conservação 3 400.00 de conservação 3 400.00	api VOLKSWAGEN 67. superequipado, de Bonfin, 100. Illus. Condo de Bonfin,	64, bate NCr\$ 4,500,00 accito 6 1000 kms. — Nôvo. Trater per NCR\$ 62 equipado NCr\$ 1,800,00 colorias. Ver na Rua Pedro Américo 1000 kms. — Nôvo. Trater per NCR\$ 60 a 68 rev. empl. VOLK\$ 60 a 68. Impec. est. Corts. Barata Ribeiro, 628 ap. 703 tel. aeg. lic. tudo e seu nome. só Ven. tro, fin. créd. dir. até 24 256-2245.	VOLKS 64 azul 5 800. Equip, rd. dominos. capas, iso, preus nevos, Bern es VOLKS 61 - S'octonizado e vis- tado, Av. Henrique Valaderes, 35 - Centro. VOLKS 61 - Novinho de tudo. VOLKS 61 - Novinho de tudo. VOLKS 63 - Vendo em	47-0135 • 2efeire. 32-37 Bel-Air 1956
0,00. Rus Visconde F. mão 873. 6 ap. 302. Tijuca. Chevrolet Impala 1960 Podo, nunce bateu, pintura or vicoluna, hidramático 6 nal. tudo pago — Vendo à todos impostos pagos e.	visado e equipado, Facilito em VOLKS 61 - Otimo estado vendo 2 anos com 1,700 de entrada, urgente e barato, Rue Diaa da Rue Conde de Bantim, 160. Tijuca. Cruz 558 sp. 201.	ns Jethlana, Ernani Cardos o, 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pam- 220-A Cascad. VOLKSWAGEN 51 — 63, 64 e VOLKSWAGEN 1965 3a. serie — 249 mensals. R. Berão de Mes- dos, 1 490,00 v-côres, equips. nevês lestedo de novo, pouco uso. Uni- simos. Troco. Saldo a comb. R. Estado de novo, pouco uso. Uni-	tudo pago. R. Carmen Miranda n. 539 — Ilha. VENDESE Rensult frances, equi- pado e conservado, Ver Rus Cos- ta Lobo, 87, Benfica — João.	Hidramatic — 8 Cilindo Excelente estado de conse ção. Sujeito a qualquer pri Accito troca. Ver à Rua G
Alegre 18) Eng. Novo. Senador Alencar, 220 - São C VAGEN - Com- De para conserto, mingo até às 12 hs. Rua Maxv 8 4 400 61 - 314 c/9.	TIS 101 — Fone 249-1276. VENDE-SE — Chevrolet 58, meca- nico, Ver e tratar à Rue Alice Do de Freiros 73. VOLKS 68 — Militar transferido veria Martins 156 704 fone	sel Somus completo base NC's VOLKS - Vendo cara em Campo 1,000,00. Tel., — 230-9227 — 5t. Grande, 2 q. e dependências. Aceito cetro. Ver Estrada do Joari, doines condições, com lanterina em 215. VOLKS 60. Vendo côr cinza em 215. VOLKS 60. Vendo côr cinza em 215. VOLKS 60. Vendo côr cinza em 215. VOLKS 62. equipado NC's 1,800,00 edu 54. bate NC's 4,500,00 aceito cetro. Ver Estrada do Joari, doine. Tratur D. Helens 227-3951. VOLKS 62. equipado NC's 1,800,00 ent. R. Conde de Bonfim 795. VOLKS de 60 a 68, rev. empl., ver. empl., ver. em. 247-3218. VOLKS 60. e 68, rev. empl., ver. em. cet. com. seguina em. cet. com. et efone: 247-3218. VOLKS 60. e 68, rev. empl., ver. em. cet. com. et efone: 247-3218. VOLKS 60. e 68, rev. empl., ver. em. cet. com. et efone: 247-3218. VOLKS 60. e 68, rev. empl., ver. em. cet. com. et efone: 247-3218. VOLKS 60. e 68, rev. empl., ver. em. cet. com. et efone: 247-3218. Volks 60. e 68, rev. empl., ver. em. cet. com. et efone: 247-3218. Volks 60. e 68, rev. empl., ver. em. cet. com. cet. cet. cet. cet. cet. cet. cet. cet	VOLKS 67, 68, 66 — Kembi 66 — Facilitamos crédito direto — do exepcional. Vendo. Av. Mem Revisados 100%. R. do Russel, 32-A — Largo da Giería. VOLKS 67 — Equip. motoradio, 8 NOLKS 67 equipado estado de adve. Nota 1800 estado de adve. Nota 1800 estados abres.	GOS - Niterál - Tel. 2007 THADEU.
52 a 5 400, 63 a VOLKSWAGEN 69 zero, 2 e portas. Côres a escolher. En 54 a 6 000, 65 a ga imadiata, emplezado, equi do e financiado em 2 anos co de antrada. Rua Conda	4 - Rus Silva Rebelo, 85 - Méier VOLKSWAGEN - 1965 vendo a tre - tel. 249-6285 - Edilson. vista todo equipado côr grenat par VENDE-SE Volks 67 bege nilo rádio banda branca todo forrado. 28.000 km equipado ofrimo esta: Ver Av. N. S. Copacabara, 44/fode do tel. 37-0808 e 27-3034.	Saldo e comb. Troco. R. Mesquits, 129. Benfim, 40-A (Tijuca). VOIKS 65, 660 e 67 - Váries cô- VOIKSWAGEN - Sedan I 300 e tes, equip, e rev. c gar, Aceito 1600 - Karmann-Ghia - Kombi I toca e fin, p cred, dir, Rua Standard e luxo - Noves, ven- Conde Bonfim 66-A, Tel, 212-000, nancio c/1.100 saldo esé 24	24 ms. s/ mais desp. Automar. Lavradio, 266 — 242-0201. VOLKS 65 — Trencs directo, rá- dio em bom estado, 5 650,00. Av. Auradio, 27 — Benstucasa.	NCr\$ 13 500,0
Castro, 41. Tel. garai. Faço q prova Ac. of ungante Tudo pago, R. 24 (B. Maio. 59) Samania & Maria	VOLKS 68 — Particular, único VENDESE Simos 60 na praça com est, proprietário, vande Sedan, côr autonomía, máquina nova. Trater stra péros. 16 000 kms, por	NOS - Nove tabela - Atende-dicionados à base de troca, 1200 VOLKSWAGEN 1965 - Excepcio- mos de 2a. e 6s. eté 22 horas - 1300 e 1500, 20% de entre-nal estado equipado vendo troco - Sabedo eté 18 horas - Wil-da, seido financiados. Rus Leite ou financio c/1.500 saldo até 24.	VOLKS 68 — Unico dono, rádio n. pessos fino gôsto, emplecado capas, calhes, novos de tudo e assegurado, motivo outros ne- Aceito troca p. Volks ou Kombi gácios. NCrs 5 000,00 não acei-	mático, equipado, com rá- 26 000 milhas, cór azul, a diplomata, emplecado 69.

Aero Willys 69

Branco com interior prêto em estado de "0 Km". Vendo por motivo de viagem.

Tratar na Rua Estácio de Sá, 87 com o Sr. Armando.

agência 💃

- CHRYSLER 1969 Verde metálico marchas - Cambio baixo
- AEROS 1968 Cinza majórica Verde e um Café.
- AEROS 1965 Cinza Grafite e Cinza Metálico.
- 1 AERO 1963 Prêto.
- VOLKSWAGEN 1968 Pérola equipado.
- 2 VOLKSWAGENS 1967 Verde Caribe e Pérola equipados.
- 1 VOLKSWAGEN 1962 Verde.
- 1 RURAL 1965 Tipo Luxo.
- 1 CADILLAC 1954 Prêto
- 1 SIMCA 1965 Verde.
- 1 DKW BELCAR 1966 Azul.

Av. Governador Amaral Peixoto, 628 Fone: 2506 — Nova Iguaçu

Bentley de **Embaixada**

ESTADO DE NOVO VENDE-SE

Informações: Tel.: 226-6248

Chevrolet 68

Super esporte 2 portas, côr vermelha, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado de painel em estado de "O Km." documentação legal. Tratar na Rua Gomes Carneiro, 80 apartamento 401 com Sr. Jaime Melo.

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio VENDE TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

VENDE TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 0 km luxo e standard, tedan, ptonte entrege
CORCEL 69 0 km coupê, luxo e standard, líndas côres

VOLKS 69 0 km 2 portas, pronte entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronte entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronte entrega
KARMANN-GHIA 68 super novo. equipado e com toce-fitas
KOMBI 68 supernova, tôda equipada
ITAMARATY 67 novissimo, incomparável estado
VOLKS 68 pouco rodado, único dono
ITAMARATY 65 único dono
VOLKS 67 super novo, equipado
VOLKS 67 super novo, equipado
VOLKS 64 excepcional estado, todo equipado
VOLKS 63 uma jóis, todo equipado
VOLKS 63 perfeito estado, todo equipado
KOMBI 62 perfeito estado, pronta entrega
AERO 61 rara conservação, equipado
TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386, Tela. 228-0071 e 228-6596. (P

Rua Haddock Lôbo, 386, Tela. 228-0071 e 228-6596. (P

Tethiana Leblon

Entregamos o carro 100% revisado, com seguro R. C., taxas rodoviárias, Federal e Estadual pagas e licenciado em seu nome, sem qualquer despesa.

24 x 449,96 **VOLKS** 24 x 385,68 VOLKS 24 x 321,40 **VOLKS** 24 x 302,11 **VOLKS** 24 x 282,83 DODGE HID 24 x 321,40 KARMANN-GHIA 63 24 x 321,40 SIMCA 24 x 295,68

Entrada facilitada até 12 meses.

TETHIANA -PESSOAL DE CONFIANÇA Av. Ataulfo de Paiva, 80

SEDAN - 2 E 4 PORTAS KARMANN GHIA KOMBI - LUXO E STANDARD PICK-UP E FURGÃO

69 0 Km. Tôdas as côres pronta entrega Aceito troca por Volks, Kombi ou Karman-Ghia de 68 a 59, como entrada, facilito saldo 24 meses. Crédito direto.

Cascadura.

AG. SUBURBANA DE AUTOMÓVEIS LTDA.



Veja Hoje: VOLKS 63 VOLKS 64 VOLKS 65

SÁBADO ATÉ 17 HS.

24 Pagamentos NCr\$ 215,00 NCr\$ 233,00 NCr\$ 258,00 NCr\$ 289,00 VOLKS 66 NCr\$ 314,00 VOLKS 67 NCr\$ 357,00 **GORDINI 67** NCr\$ 202,00

Entradas dentro de suas possibilidades. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com gerantia de 2 meses ou 2 000 km. Grátis: Transferência, Seguro ou 2 000 km. Grátis: Transferência, Seguro RUA REAL GRANDEZA, 372-A TEL. 246-7084



Menos!



COMPRA - TROCA - VENDE E FINANCIA ATÉ 24 MESES TEMOS O CARRO A SEU GOSTO ...

> Visite-nos, sem compromisso, será sempre um prazer renovado.

O.M.O. AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Bernardino de Melo, 1037 - N. Iguacu FONE: 2779

DISVEL oferece o carro que você merece!

Três meses ou 3.000 quilômetros de tranquilidade porque a Disvel não tira o corpo fora GARANTE MESMO.

O ANO	A MENSALIDADE
66	329,00
64	280,00
- 68	402,00
OK	490,00
63	317,00
65	439,00
	66 64 68 OK 63

A entrada pode ser: Dividida, parcelada, facilitada, com ou sem parcelas intermediárias. Venha conversar conosco.

DISVEL - DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA. Rua Real Grandeza, 193 - Loja 3 - Tel. 226-4455

ESCOLHA E COMPRE!

O Veículo nós lhe garantimos, a procedência é a melhor possível e o plano nem é bom falar...

	Marca	Ano	Entradas	a partir de
	ITAMARATY	69	5.000	900,00
	AERO-WILLYS	69	4.000	700,00
	FORD CORCEL	69	3.000	400,00
	RURAL LUXO	69	3.000	380,00
1	JEEP WILLYS	69	2.000	400,00
	PICK-UP WILLYS	69	2.000	450,00
	DEPARTA	MENTO DE	CARROS USAD	os
	RURAL WILLYS	68	2.000	400,00
	VOLKSWAGEN	68	2.000	350,00
	VOLKSWAGEN	67	1.800	300,00
	ITAMARATY	67	4.000	600,00
	AERO-WILLYS	67	3.000	500,00
	AERO-WILLYS	66	2.500	400,00
	AERO-WILLYS	65	2.000	380,00
	muitos outros planos ossos veículos são 1009			

DE AUTOMÓVEIS Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776

Tels.: 48-7454 e 34-9316

ZERO KM PRONTA ENTREGA

TÔDAS AS CÔRES

Veículo	Entrada	Pres	lações
SEDAN 1600	3.055,00	24 x	731,92
SEDAN 1600 LUXO	3.406,00	24 x	816.08
SEDAN 1300	2.183,00	24 x	522,33
KOMBI STANDARD	2.464,00	24 x	590.25
KOMBI LUXO	2.773,00	24 x	664,29
PICK-UP	2.360,00	24 x	565.39
PUMA — GT	4.380,00	24 x	1.049,44
KARMANN-GHIA	3.239,00	24 x	775,88
COMPRE JÁ SEU V	OLKSWAGEN E	GANHE	ACÕES
		ne Pinchil	Contract (a)

Plantão: sábados até 17 hs - domingos até 14 hs



238-8943 - 238-7079

Chrysler 1963 única no Brasil

Adquirido de Diplomata ereo, 4 portas, sem coluna stado de novo. Faço crédito direto eo consumidor. Tel. . 245-7736 — Sr. Paulo.

Concorrência MUSTANG 1965

8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 28-64-10. MALIBU 1966

2 portas, a col., 8 hidramá tico, direção hidráulica, ar con dicionado, placa 29-96-35.
PONTIAC EXECUTIVE 1966 Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, er condicionado, rá-dio, placa 31-21-59.

MUSTANG 1967 8 hidramático, rádio, ar con dicionado, direção hidráulica, place CD 197.

FALCON 1963 2 portas, 6 hidramático, rá dio, (CARRO EM RECIFE).

Tôdas as propostas têm qui vir acompanhadas de um cho que de NCr\$ 500,00 e coloce das na Caixa de Propostas na sala G-1. EMBAIXADA AME-RICANA, até 15,30 horas do dia 6 de agôsto.

Qualquer some alcançada aci ma do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou agen

cia tem autorização para negociar ou vender éstes carros. Maiores Informações com Sr. Paulo H. Goodman pelo te-lefone 52-8055, R. 458. (F

Chevrolet 67

CAPRICE DE LUXO Ar Refrigerado 2 portas (coupê) hidramético cil., dir. hidráulica, freio ar, teto vinil, volante móvel estado espetacular de nôvo. Li perado Embalxada. Aceito tro ca e financiamento 24 meses 37-8879 e 2a.-feira 32-3710.

Chevrolet nova

64
Hidr., 6 cil., direç. hidr., equip., rádio, b.b. a mais nova do Rio, vendo, troco, facil. —
R. Astréia, 128 — Tel. ...

Chevrolet PICK-UPS E CAMINHÕES 1969

Todos os tipos Zero Km. Fa lidade até 24 meses, Rua d Resende, 147. Tel. 252-2644.

Chevrolet Perua 1969

Zero Km. Várias Côres. Troco, Facilito até 24 meses. Rua São Clemente, 185. Telefonas

Cadillac 1968

liberado, único no Brasil. Tra tar Rua São Clemente, 185 Tels. 246-3551 • 246-6388.

Dodge Dart 65

Prestações

Hidramático, direção hidráuli ca, ar condicionado, ótimo es tado. Tratar à Rua Sá Freire, 63. Tel. 48-4491.

Kombi aluguel

Novas, para entregas come ciais, viagens, passeios, peque nas mudanças na cidade e Es tados, motoristas especializados Tel. 257-9503. Inclusive eas domingos.

Impala 1965

Hidramático, 8 cilindros, dir hid., freio ar, sem coluna, bon estado. Recém-liberado Itamara i. Troco. Rua Gomes Carneiro 52, ap. 302 - Ipanema.

L 1111/42, com truque. Pode carregar

até 12 toneladas dentro da Lei-da-Balança. Vendemos zero Km., com tôdas as garantias, pois somos concessionários autorizados da Mercedes-Benz. Estudamos parcelamento da entrada. Temos vários planos de financiamento a longo prazo.

Tels.: 228-5677, 228-3536 e 228-3953

Impala 67

Super Sport CONVERSIVEL

Vermelho, forreç. branca. Estado de nôvo. ray-ban., p. uso, vidros, banco

antena elétricos, superequip Brasil. A vista, troco e fac. c 256-0687. 14.000, saido 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

"Mercedes" 0 km

Equipadas, ar condicionado várias cores. Avenida Atlântica, 1020. Tel. 237-1666. (P

M.G. 1968

om 4 mil km, estado zero. -Troco. Rua Gomes Carneiro 52, ap. 302.

Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

RUA DA ALFÂNDEGA, 108 - 3.º ANDAR

ATENÇÃO - AVISOS IMPORTANTES: TERRITÓRIO 12 - D.º EZILDA REUNIÃO DE GRUPO - DIA 14-8-69 ÀS 14,00 HORAS NO SPORT CLUB LIGIA À RUA VITORINO DO AMARAL N.º 13 - CLARIA

TERRITÓRIO 7 - D.º SÔNIA AS REUNIÕES DO TERRITÓRIO 7 PASSARÃO A SEREM REALIZADAS ÀS 14,00 HORAS NO MESMO LOCAL. CÔRES EM FALTA

2574 E 1 2711 E 1 1 2711 E 6 3 2711 E 7 2 2803 E 4 2994 E 1 1 - 2 7094 E 7094 E 8065 E 2 8078 E 8083 E 3 2 8083 E 5 2269 T 220-5083 1056-419 1076 2574 T 37-121-2053-4037-4069 28-BCO 2739 208-28-2040-1056-146-558 2865 T BCO-4037 6 9001 T 1 101-107 RETIRAR 10 E 4 10 E 8 7506 E 2 8070 E

(LISTA DE FALTAS REF. A CAMP. 17) ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA.

8078 E 1

2878 E 1

Agência Tigre de Automóveis

1969 - MUSTANG COUPÉ, conversivel e FAST-BACK 1969 - MERCEDES BENZ 250 - Equipado 1968 - IMPALA S.S. - Superequipado 1968 - OPEL OLÍMPIA - Duas e quatro portas 1967 - OSDSMOBILE F-85 - Superequipado 1966 - OLDSMOBILE CUTLASS - Equipado 1969 - FORD GALAXIE - Foulande

1407	Entrada	NCr\$	6.000	
1969 —	CORCEL - Equipados: Entrada	NCr\$	3.000	
1969 —	OPALA (Luxo): Entrada	NCr\$		
1969 —	VOLKSWAGEN — Diverses Côress Entrada	NC/S		
1968 —	PUMA GT: Entrada	NCrs :		
1967 —	VOLKSWAGEN — Diversas côres: Entrada	NCr\$	1,700	
1967 —	KARMANN-GHIA:	NCrs :	2.000	

VENDO - TROCO - FINANCIO ATÉ 24 MESES

Rua Santa Clara, 24-B - Tel.: 257-3216

Importadora Tijuca

DIARIAMENTE ATE AS 22 HORAS

Paguana antrada — Saldo atá 24 mesas 68 - VOLKSWAGEN. Equipado. 67 - J. K. Equipado. 66 - KOMBI. Standard. 66 - ITAMARATY, Equipado. 66 - AERO-WILLYS. Equipad

66 — AERO-WILLYS, Equipado, 65 — AERO-WILLYS, Equipado, 64 — AERO-WILLYS, Equipado, 65 — SIMCA, Tufão, Equipado, 65 — VOLKSWAGEN, Equipado, 64 — VOLKSWAGEN, Equipado, 62 — VOLKSWAGEN, Equipado, 62 — GORDINI, Equipado,

Rua Conde Bonfim, 426 - Tel.: 248-2783.

Mercedinha

Cobraço Avenida Brasil, 2520

Opel – Rayle 68 – Super Sport

radio AM-FM, a mais nova do 403 — Sr. Leon. UNICO DONO. Telefone: pesca — Motores maríti-motorista para passageiros e

Mercedes-Benz 1969

Semi-nôvo. Excelente estado geral, Todo Equipado, Troco, Facilito, Tratar Rua São Clemen-185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

250 e 280-S

2 capotas 4 marchas, rádio Blaukpunt,

Todo equipado — 2 carburadores

Ver na Rua Toneleros, 308 - Apto. berglass" - Barcos de

USADOS

NOVAS TAXAS - APROVEITE! ENTRADA PRESTAÇÕES Volkswagen Sadan 1968 Kombi 1968 2.800,00

2.500.00

24 x 465,00 24 x 384,00

24 x 315,00

REVISADOS COM GARANTIA

Volkswagen Sedan 1967

Volkswagen Sedan 1962 2,000.00

RUA URUGUAI, 319 — Tels.: 238-8444 — 238-8943 e 238-7079 TIJUCA - GB

REVENDEDOR AUTORIZADO

Oldsmobile 1966

2 portas cutlass
Hidramático, 8 cilindros, direção hid, freio ar, vidros elétificos, câmbio no chão, consoricos, câmbio no chão, console, vidros ray-ban, lindo carro Barco a vela estado de zero km. Tel. ..

Vende-se conjunto ou separado: Tuninia (off shore), com vela de darcon, motor de popa, Opel 1968 Marcury 4vc (estado nôvo), in-

Olympia (NC\$ 16.500,00)

Com rádio Blaukput, teto vil, estado de nôvo. Troco. Fa-

Onibus escolar

Vendem-se dois com 34 luga- DIVERSOS

Vendem-se dois com 34 lugares em bom estado, preço de ocasião. Ver e trater Rua das Laranjeiras, 13 e 15.

Oldsmobile 67

CUTLASS — SUPREME Ar Refrigerado
2 portas, hidramático, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, vidros elétricos ray-ban, super nôvo. Doc. 100% — 8.000 en trada e restante 24 mases Vendo à vista e aceito troca. 56-8000 e 2a-feira, 32-3710.

DIMBA — DIVERSOS

AH. ATENÇÃO. Kombis: 5,00 hs. Entregas, pequenas mudanças, passeios e turismo. Pronto atendimento. Tell. 254-3602.

ALUGO GÂLAXIE com sr condicionado para casamentos e viasgens. Para sarviços entre se gunda e sexta, grande desconto, Fones: 334-1150 e 225-1219.

A.A.A. MARICA TRANSPORTES — Admite urgante Kombis e caminhões. Para serviço permanem la festivamento a grantido. Rua Casamento grantido. Rua Casamento de ano, particular, cór asul clare. Tel. 234-0230. Sr. Jaequim.

CASAMENTO — Turismo — Merce-

Puma -Karmann-Ghia

VW 1966 VENDO gerador de Acetilene car-ga 2 quilos estado de nêvo, Rue Vendo perfeito estado. Ver de Setambro, 364 Sr. Domingos.

casa 6 - V. Isabel. AUTOPEÇAS E

REVENDEDORES

venida 28 de Setembro, 287

 ACESSÓRIOS CONEXÕES EM GERAL — Tubos de cobre — Flexíveis — Graxeiras, Mangueiras pl lavagem e lubrificação, PAUMAR Rus Figura, reformas gerais, completa serção de Melo, 369, Tel. 234-7310.

MOTOR VOLKSWAGEN, recondicionado a base de 1002, 700, geranile 6 meses ou 10.000 kms. Auto Allas Lida. — Rus Monse. Nor Manuel Gomes, 104 — 5.

Cristóvão — tel. 228-5424. — mes, 104, 5ão Cristóvão. Telefores 228-5424.

VENDO ar condicionado Vornato importado para automovel à vista 1 700. ratar Sr. Pinto. Rua da onstituição, 65. (B

Rádios e capas

Motorádio, 3 f. NCr\$ 220,00 pl passelos, viagens Interesta-Motorádio, 6 f. " 340,00 duais pl menor preço. 580,00 Real Transportadora Benfica victustério 80,00 Ltda. Altransistor 1 f 60,00 Capas de napa Cap. de Vulkon Vérifique, tels. 249-2229 ou

228-5078.

LAMBRETAS

EMBARCAÇÕES —

LANCHAS - Conheça a

linha DELTA - em "Fi-

Tijuca, 413.

MOTORES

BICICLETAS -MOTOS -

ciais, viagens, passeios, pequenas mudanças, nas cidades . Estados. Motoristas pontuais . educados. LECNETE 65 — Vendo, perfeito estado. Trater 2a.-feira c/ Sr. Jo-sué. Rua Nicaragua 630 — Pe-

TRANSPORTES. Tels. 245-1856

mengo, 312 c/ o porteiro
TROCO Standard Venguard emplacedo seguredo máquina boa com
moior grande. Ver e tretar na
esquina Avenida Río de Janeiro
com General Sampaio - Caju.

Kombi alugi Kombi aluguel Temos novas, dia e noite, cl-

Kombis aluguel

TRANSP. T. A. tel. 238-6606 (emerg. tel. 261-8776, agora

Temos Kombi e Pick-Up, c mos - Financiados - Re-entregas comerciais e mudan pesca Ltda. Est. Barra da cas. Estados e cidades vizinhas. (B Rua Costa Ferreira, 148. — 243-6916 e por favor 223-0367.

Kombis

MOTOR DE POPA Penta, vendese modélo U-21 41/2HP rabetacomprida, práticamente sem uso.
Pela melhor oferta, motivo viagem
urgente. Só 2a. e 3a. feira. O
motor está na Casa Tubarão Rua
do Mercado, 11.

VENDE-SE um barco tipo Voadelra com motor no estado. Ver e
tratar Fábrica do Café Globo Rua Ocestes, 28 Santo Criato - 1
Sr. Manoel Garagem, Tel:
243-2840. tregas comerciais, pequenas mudanças, passelos. Aceita-se ser-

VELEIRO — Classe carloca, equi-pado pa. Regetas, ver no ICRJ. Tel. 47-4745 — Dr. Gilberto. 257-8245. Aluguel de carros

NCR\$ 19,00 POR DIA

na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural. Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passeio) Tel. 232-5397 e 222-4229.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners - CBC. Gálaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itameraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sam

Rus de Pessegem, 98 - Tal.: 246-3800 - 246-3136.

ESPORTES ilito. Rue Gomes Carneiro, 52. GOLF — Vendo bélas com 14 tados em perfeito estado, — Tel. 236-5771.

VENDE-SE uma mesa de encoker (sinuca) em bom estado. Trav. Dona Marciana, 31 — Tel. 46-07/12, Sr. Walter. Botafogo.

clusive título e vaga do Clube

Regatas Guanabara. Tel. 256-4093 Sr. Gerhard

CASAMENTO — Turismo — Merce-des Benz, cor gelo, particular c/ chofer. Aluga-se Tel. 242-9085.

Vendo ou troco Puma 67

vor Karmann-Ghia 68 ou 69.

Volto diferença à vista.

Av. Romia, 430 — Bonsucas.

In. Tel. 230-4007.

Simca Tufão

Bira.

Bir

Simca Tufão
1965

Vende-se em estado impecável.

Ver e tratar à Rua Anibal de Mendonça, 22, com e porteiro.

Vende-se em restado impecável.

Ver e tratar à Rua Anibal de Mendonça, 22, com e porteiro.

Ver e tratar à Rua Anibal de Mendonça, 22, com e porteiro.

Ver e tratar à Rua Anibal de Mendonça, 22, com e porteiro.

Vendo ou aceito scolo c/ pratica em Transp. Firma toda legalizada, tel, proprio a est monhado. Entr. Nor. s 150, rest, a combinar, Av. João Ribelto 50, sala dol. Entr. Nor. s 150, rest, a combinar, Av. João Ribelto 50, sala dol. Entr. Peti. 229-7276.

Auto Alles Ltda. Volkswagen

O BOM SENSO EM OFICINA ATENDIMENTO ULTRA-RÁPIDO

fone: 228-5424.

Kombi aluguel Tel. 261-3450 Plantão aos Domingos Entregas comerciais, mudançes, etc. Temos Kombis novas

Kombis aluquel Tel.: 246-7181

Kombis Aluquel MOTOCICLETA Herley Davidsson, em bom estado, preco NCrS . . 3 500,00 à vista, tel. 38-4613. Temos novas dia e noite. CIdades e Estados, c. mot. Entre-MOTOCICLETA Harley-Davidson Vende-se perfeito estado, aceita-se oferta. Tratar Praia do Fiamengo, 312 c/ o porteiro RANSPORTES. Tels. 245-1856 gas, peq. mudanças e viagens Transporte com seguro Prais

VENDE-SE Vespa. Praça Eugênio Jardim, 18. VESPA 62 — Urgente estado de nova. Tudo original, Vendo bara-to. Tratar à Rua Alberto Campos SI c/o porteiro. VESPACAR DOIS — Otimo estado empl. 69, tel. 2600, Nilópolis após Av. Henrique Valadares, 19 horas, facilito. 101, Tel. 232-1173. Av. Henrique Valaderes, 47 101, Tel. 232-1173.

BARCO Columbia, motor 35 HP
elétrico, com dinamo, devidamenla legalizado, Praia de Cocotá n.o
2, Governador, Ed. Sóbre as Ondas — Sr. Francisco.

LANCHA — Vende-se ou troca-se
para 8 pessoes, Rua Maragogi, 13
— ap. 101 — Penha.

TANCHAS Barcas canoas em Fillemara, tal. 261-8776, apora-LANCHAS. Barcos canoès em Fi-banglass. Vérios lipos, melhor preço, melhor qualidade, esco-lhe seu na Fabrica Corelplast. Rua Narciso Martins 369 — Tere-sopolis, Tel.: 2482.

S.T.K. - Kombi

de aluguel Tel. 257-8245

Dim Transkombi Ltda, Tela

VOLKS

Volkswagen

Av. Suburbana, 9991 - Loja C.D.E.F.